

## 1. Accreditation history of Study Programmes and General Characterization of the Institution

---

### 1.1. Higher Education Institution

*Instituto Politécnico De Viseu | Instituto Politécnico De Viseu*

### 1.2. Nature of the Institution

*Ensino Público | Public Education*

### 1.3. Founding Body (if applicable)

*N/A*

### 1.4. Higher Education Subsystem(s)

*Politécnico | Polytechnic*

#### 1.4.1. Type of Higher Education Institution

*[no answer]*

#### 1.5.1. Institutional Accreditation (AINST/16)

*Accredited with conditions*

#### Conditions (if applicable)

*Em 3 anos:*

- Garantir que o número de especialistas na instituição, em particular na ESAV, na ESEV, na ESTGL e na ESTGV, cumpre o rácio mínimo de 35% definido no RJIES;*
- Apresentar resultados das políticas desenvolvidas no âmbito da redução do insucesso escolar, do acréscimo da procura e do aumento da internacionalização;*
- Apresentar resultados que comprovem a consolidação da investigação orientada.*

#### 1.5.2. Audit of Internal Quality Assurance Systems

##### 1.5.2.1. Institution

*No certification*

##### 1.5.2.2. Organic Unit(s) (if applicable)

*Instituto Politécnico De Viseu: Sem certificação*  
*Escola Superior Agrária de Viseu: Sem certificação*  
*Escola Superior De Educação De Viseu: Sem certificação*  
*Escola Superior De Educação De Viseu (Lamego): Sem certificação*  
*Escola Superior De Saúde De Viseu: Sem certificação*  
*Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu: Sem certificação*  
*Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego: Sem certificação*

## 1.5.3. New study cycles (number)

| Organic Unit                                     | Process Type | Degree       | Accredited without conditions | Accredited with conditions | Not accredited |
|--|--------------|--------------|-------------------------------|----------------------------|----------------|
| Escola Superior Agrária de Viseu                 | PAPNCE 2021  | Mestrado     | 1                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior De Saúde De Viseu                | PAPNCE 2020  | Mestrado     | 0                             | 0                          | 1              |
| Escola Superior De Saúde De Viseu                | PAPNCE 2021  | Mestrado     | 0                             | 0                          | 1              |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego | PAPNCE 2019  | Licenciatura | 0                             | 0                          | 1              |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego | PAPNCE 2021  | Licenciatura | 1                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego | PAPNCE 2021  | Mestrado     | 1                             | 1                          | 0              |
| <b>Total - Instituição</b>                       |              |              | <b>3</b>                      | <b>1</b>                   | <b>3</b>       |

## 1.5.3.1. Success Rate of Accreditations of New Study Programmes

| Organic Unit  | Degree       | Rate           |
|---|--------------|----------------|
| Escola Superior Agrária de Viseu                                | Mestrado     | 100.00%        |
| <b>Total - Escola Superior Agrária de Viseu</b>                 |              | <b>100.00%</b> |
| Escola Superior De Saúde De Viseu                               | Mestrado     | 0.00%          |
| <b>Total - Escola Superior De Saúde De Viseu</b>                |              | <b>0.00%</b>   |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego                | Licenciatura | 50.00%         |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego                | Mestrado     | 100.00%        |
| <b>Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego</b> |              | <b>75.00%</b>  |
| <b>Total - Instituição</b>                                      |              | <b>57.14%</b>  |

## 1.5.3.2. Success Rate of Accreditations of New Study Programmes without Conditions

| Organic Unit  | Degree       | Rate           |
|---|--------------|----------------|
| Escola Superior Agrária de Viseu                                | Mestrado     | 100.00%        |
| <b>Total - Escola Superior Agrária de Viseu</b>                 |              | <b>100.00%</b> |
| Escola Superior De Saúde De Viseu                               | Mestrado     | 0.00%          |
| <b>Total - Escola Superior De Saúde De Viseu</b>                |              | <b>0.00%</b>   |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego                | Licenciatura | 50.00%         |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego                | Mestrado     | 50.00%         |
| <b>Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego</b> |              | <b>50.00%</b>  |
| <b>Total - Instituição</b>                                      |              | <b>42.86%</b>  |

## 1.5.4. Study cycles in operation (number)

| Organic Unit                                     | Process Type | Degree       | Accredited without conditions | Accredited with conditions | Not accredited |
|--|--------------|--------------|-------------------------------|----------------------------|----------------|
| Escola Superior Agrária de Viseu                 | ACEF 2019/20 | Licenciatura | 0                             | 2                          | 0              |
| Escola Superior Agrária de Viseu                 | ACEF 2019/20 | Mestrado     | 1                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior Agrária de Viseu                 | ACEF 2020/21 | Licenciatura | 4                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior Agrária de Viseu                 | ACEF 2020/21 | Mestrado     | 2                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior De Educação De Viseu             | ACEF 2017/18 | Licenciatura | 3                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior De Educação De Viseu             | ACEF 2018/19 | Licenciatura | 0                             | 1                          | 0              |
| Escola Superior De Educação De Viseu             | ACEF 2019/20 | Mestrado     | 1                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior De Educação De Viseu             | ACEF 2020/21 | Licenciatura | 0                             | 1                          | 0              |
| Escola Superior De Educação De Viseu             | ACEF 2021/22 | Licenciatura | 1                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu  | ACEF 2017/18 | Licenciatura | 4                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu  | ACEF 2017/18 | Mestrado     | 3                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu  | ACEF 2018/19 | Licenciatura | 3                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu  | ACEF 2018/19 | Mestrado     | 1                             | 2                          | 0              |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu  | ACEF 2019/20 | Licenciatura | 3                             | 1                          | 0              |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu  | ACEF 2019/20 | Mestrado     | 2                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu  | ACEF 2020/21 | Licenciatura | 1                             | 0                          | 0              |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego | ACEF 2017/18 | Licenciatura | 0                             | 1                          | 1              |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego | ACEF 2018/19 | Licenciatura | 1                             | 1                          | 0              |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego | ACEF 2019/20 | Licenciatura | 0                             | 2                          | 0              |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego | ACEF 2020/21 | Licenciatura | 1                             | 0                          | 0              |
| <b>Total - Instituição</b>                       |              |              | <b>31</b>                     | <b>11</b>                  | <b>1</b>       |

## 1.5.4.1. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

| Organic Unit  | Degree       | Rate           |
|---|--------------|----------------|
| Escola Superior Agrária de Viseu                                | Licenciatura | 100.00%        |
| Escola Superior Agrária de Viseu                                | Mestrado     | 100.00%        |
| <b>Total - Escola Superior Agrária de Viseu</b>                 |              | <b>100.00%</b> |
| Escola Superior De Educação De Viseu                            | Licenciatura | 100.00%        |
| Escola Superior De Educação De Viseu                            | Mestrado     | 100.00%        |
| <b>Total - Escola Superior De Educação De Viseu</b>             |              | <b>100.00%</b> |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu                 | Licenciatura | 100.00%        |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu                 | Mestrado     | 100.00%        |
| <b>Total - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu</b>  |              | <b>100.00%</b> |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego                | Licenciatura | 85.71%         |
| <b>Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego</b> |              | <b>85.71%</b>  |
| <b>Total - Instituição</b>                                      |              | <b>97.67%</b>  |

## 1.5.4.2. Success Rate of Accreditations of Study Programmes in Operation without Conditions

| Organic Unit  | Degree       | Rate          |
|---|--------------|---------------|
| Escola Superior Agrária de Viseu                                | Licenciatura | 66.67%        |
| Escola Superior Agrária de Viseu                                | Mestrado     | 100.00%       |
| <b>Total - Escola Superior Agrária de Viseu</b>                 |              | <b>77.78%</b> |
| Escola Superior De Educação De Viseu                            | Licenciatura | 66.67%        |
| Escola Superior De Educação De Viseu                            | Mestrado     | 100.00%       |
| <b>Total - Escola Superior De Educação De Viseu</b>             |              | <b>71.43%</b> |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu                 | Licenciatura | 91.67%        |
| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu                 | Mestrado     | 75.00%        |
| <b>Total - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu</b>  |              | <b>85.00%</b> |
| Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego                | Licenciatura | 28.57%        |
| <b>Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego</b> |              | <b>28.57%</b> |
| <b>Total - Instituição</b>                                      |              | <b>72.09%</b> |

## Observations (if applicable) (PT)

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Viseu foi certificado, com condições (por 1 ano) em 2019. Após entrega dos relatórios de follow-up (2020, 2021 e 2022), recebeu a notificação (por email de SIA3ES em 19/05/2022: Instituto Politécnico de Viseu, certificado, 6 anos, 09-04-2019. Na página da A3ES a informação não foi atualizada (<https://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao-61>).

## Observations (if applicable) (EN)

The Internal Quality Assurance System of the Instituto Politécnico de Viseu was certified with conditions for 1 year in 2019. After delivery of the follow-up reports, it received the following notification (sent by email from SIA3ES [sia3es@a3es.pt](mailto:sia3es@a3es.pt)) on 19/05/2022: Instituto Politécnico de Viseu, certified, 6 years, 09-04-2019. On the A3ES website the information has not been updated yet (<https://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao-61>).

## 2. Strategy and Governance

---

### 2.1.1. Historical Memory (PT)

*O Instituto Politécnico de Viseu (adiante designado IPV), instituição de ensino superior (IES) público da região de Viseu, foi criado em 1979. Integra cinco unidades orgânicas (adiante designadas UO), quatro unidades de investigação e desenvolvimento (adiante designadas UID) e dispõe de serviços centrais e de serviços de ação social (SAS).*

*A Escola Superior de Educação de Viseu (adiante designada ESEV) foi a primeira UO de um politécnico a entrar em funcionamento em Portugal. A sua oferta formativa situa-se na área da formação de professores, sua matriz fundadora (desde 1983), mas também nas áreas de educação e intervenção social, comunicação, artes, desporto e atividade física. Tem colaborado na formação contínua de professores, coordenando, a nível regional, vários projetos e organizando cursos de formação não conferentes de grau, ajustados às necessidades locais. Tem ainda uma forte ligação à comunidade sustentada, nomeadamente, em oferta formativa ao nível do 2.º Ciclo, bem como em estágios curriculares, serviços de consultoria e projetos de intervenção.*

*A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (adiante designada ESTGV), criada em 1985, tem por missão assegurar a formação dos cidadãos segundo padrões de elevada exigência qualitativa, na busca da excelência e privilegiar ações de investigação que lhe permitam ter um papel interveniente no desenvolvimento económico, social e cultural na região envolvente. Optou por uma estratégia de criação gradual de cursos e disponibiliza na sua oferta formativa cursos de licenciatura, de mestrado e de técnicos superiores profissionais, nas áreas da engenharia, tecnologia e gestão, marketing e turismo.*

*A Escola Superior Agrária de Viseu (adiante designada ESAV) foi criada em 1994 tendo iniciado as suas atividades letivas em 1995/96. Está instalada na Quinta da Alagoa e forma estudantes nas áreas de agronomia, produção animal, engenharia alimentar, biotecnologia e enfermagem veterinária, atividade que se tem revelado como um contributo extremamente importante para o desenvolvimento da economia regional. Equipada com infraestruturas adequadas e meios laboratoriais, desenvolve projetos de ensino, investigação e apoio à comunidade, salientando-se como uma referência incontornável no panorama do ensino superior (ES) da região.*

*Criada em 1999, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (adiante designada ESTGL) entrou em funcionamento no ano letivo 2000/01. A ESTGL está vocacionada para a formação, em domínios científicos que mais diretamente impactam na atividade dos setores económico-produtivos da sua área de abrangência, como turismo, gestão, contabilidade, administração, informática, telecomunicações e serviço social. A disponibilização de formação em horário pós-laboral permitiu captar novos públicos, o que constitui uma mais-valia na qualificação e requalificação de ativos.*

*A Escola Superior de Saúde de Viseu (adiante designada ESSV) é uma UO com projeção nacional e internacional. Foi criada em 1971 com a designação de Escola de Enfermagem de Viseu. Em 1988 foi integrada no sistema educativo nacional a nível do ensino superior politécnico e, em 1989, foi convertida em Escola Superior de Enfermagem de Viseu. Em 2005 passou a ter a designação de Escola Superior de Saúde de Viseu. Tem como missão a criação e a difusão de conhecimento nas áreas ministradas, contribuindo, através dos meios que lhe são próprios, para a promoção e desenvolvimento do nível de saúde das populações.*

*O IPV assume a sua vocação na formação científica, cultural, artística e técnica de profissionais qualificados, numa articulação entre prestação de serviços à comunidade, investigação e fortalecimento de redes de parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais para desenvolvimento de projetos e atividades de interesse comum.*

*A celebração de protocolos no sentido de garantir locais de estágio para os seus estudantes e de promover a concretização de parcerias e projetos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região tem sido uma atividade constante.*

*A ligação estreita que tem mantido com o tecido económico, que na região demonstra um dinamismo crescente, tem-se traduzido num elevado nível de emprego dos seus diplomados.*

*O desafio de novos contextos e paradigmas no ensino superior levou a instituição a adaptar-se e desenvolver-se tendo vindo a diversificar a sua formação em função das necessidades da comunidade.*

*A cooperação internacional e a mobilidade de estudantes, não docentes e docentes assumem-se também como fatores determinantes para a qualidade do ensino e da aprendizagem.*

*O IPV valoriza a promoção da investigação e da formação do seu corpo docente. A maior parte dos docentes integra uma das quatro UID, fator determinante para a afirmação da investigação aplicada aos domínios da sua formação, bem como para o incremento da divulgação nacional e internacional da sua produção científica.*

### 2.1.1. Historical Memory (EN)

*The Instituto Politécnico de Viseu (hereinafter referred to as IPV), a public higher education institution located in the region of Viseu, was created in 1979. It includes five organic units (hereinafter referred to as OU), four research and development units (hereinafter RDU), its own central and social aid services.*

*The Escola Superior de Educação de Viseu (hereinafter referred to as ESEV) was the first polytechnic OU in Portugal. It is responsible for providing teacher training, its original essence (since 1983), but also for providing training in the fields of educational and social intervention, communication, arts, sports and physical activity. It has been quite active in the continuous training of teachers, coordinating, at the regional level, several projects and organizing non-degree training programmes, considerate of local needs. The school has a strong connection to the community, sustained, namely, by master's degree offer as well as graduate traineeships, consulting services, and intervention projects.*

*The mission of the Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (hereinafter referred to as ESTGV), which was created in 1985, is to ensure that citizens have access to high quality education, in pursuit of excellence, and to favour research actions that will allow it to play a major role in the economic, social and cultural development of the surrounding region. The strategy laid down by the ESTGV was to gradually increase the number of degrees offered and its current educational options include bachelor's degree courses, master's degrees and higher technical professional courses in areas such as engineering, technology and management, marketing and tourism.*

*The Escola Superior Agrária de Viseu (hereinafter referred to as ESAV) was created in 1994 and started its teaching activities in 1995/96. It is located in Quinta da Alagoa and provides its students with high quality knowledge in the fields of agronomy, animal production, food engineering, biotechnology and veterinary nursing, an activity that has gradually become a huge contribution to the development of the regional economy. Equipped with the latest and most suitable infrastructure and laboratory facilities, it develops teaching, research and community-based service projects, standing out as an indispensable reference in the higher education landscape of the region.*

*Created in 1999, the Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (hereinafter referred to as ESTGL) became operational in 2000/01. The aim of the ESTGL is to provide training in scientific fields that will have a direct impact on the activity of local economic and productive sectors, such as tourism, management, accounting, administration, IT services, telecommunications and social services. The existence of evening programmes is crucial to attract new students, and provides added value to the qualification and requalification of assets.*

*The Escola Superior de Saúde de Viseu (hereinafter referred to as ESSV) is an OU with national and international presence. It was created in 1971 as the Escola de Enfermagem de Viseu (Viseu Nursing School). In 1988, it became part of the Polytechnic Higher Education System and, in 1989, it changed its name to Escola Superior de Enfermagem de Viseu, and, in 2005, was renamed Escola Superior de Saúde de Viseu. Its mission is the creation and dissemination of knowledge, contributing, using its own resources, to the promotion and development of population health status.*

*The IPV strives to provide skilled professionals with the best scientific, cultural, artistic and technical training, but also to provide service to the community, conduct research and strengthen existing partnerships with regional, national and international entities in order to develop projects and activities of common interest.*

*The IPV constantly seeks to establish protocols that will guarantee internships for its students and to promote the implementation of partnerships and projects that will contribute to the sustainable development of the region.*

*The close connection that has been maintained with the increasingly dynamic local economic fabric has led to a high rate of employment among its graduates.*

*The challenge posed by new contexts and paradigms in higher education has led the institution to adapt and develop. As a result, it has diversified its educational offer to meet the needs of the community.*

*International cooperation and mobility of students, non-teaching and teaching staff also represent a decisive factor for the quality of teaching and learning.*

*The IPV values the promotion of research and of the training of its teaching staff. Most of the teaching staff belongs to one of the four RDU (Research and Development Units), a factor which is of fundamental importance to the assertion of research applied to the fields of their training, and to increase the dissemination of scientific production, both at national and international level.*

### 2.1.2. Institution's Mission and Vision (PT)

*O IPV, IES de direito público ao serviço da sociedade, tem como objetivos a qualificação de alto nível, a produção e difusão do conhecimento e a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional. Valoriza a atividade de docentes, investigadores e não docentes, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura condições para que todos os cidadãos possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida. Promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, a nível nacional e internacional.*

*Tem o direito e o dever de participar em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.*

*Tem ainda o dever de contribuir para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários a esses fins.*

*O IPV tem vindo a desenvolver a sua estratégia numa perspetiva de pensamento global e de aprendizagem universal, sem esquecer a singularidade da região onde se encontra enquadrado. Através de um planeamento pró-ativo e flexível, fornece o conjunto de orientações que contribuem para a visão final de socialização do conhecimento e de partilha de valores e de identidade. A primeira missão do IPV é garantir o acesso a educação e formação superior de excelência, numa visão assente na inovação e dinâmica que seja fortemente valorizada e amplamente reconhecida, tornando-o uma instituição líder no ES.*

*O IPV pretende, assim, afirmar-se como instituição de referência no panorama do ensino superior nacional e internacional, desenvolvendo e partilhando conhecimento na região, no país e globalmente, contribuindo para o crescimento económico e sustentável.*

*Pretende ampliar eficazmente as suas parcerias e redes com outras instituições, entidades públicas e privadas, empreendendo esforços para alcançar a excelência do ensino e aprendizagem, através de formação graduada e pós-graduada, procurando responder aos desafios sociais futuros e aos objetivos de desenvolvimento.*

*O IPV pretende contribuir para a vida cultural, social e económica da região, proporcionar igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e, a nível institucional, ser suporte e encorajamento no desenvolvimento pessoal e na progressão na carreira em todas as áreas de trabalho.*

### 2.1.2. Institution's Mission and Vision (EN)

*The aim of the IPV, as a public HEI at the service of society, is to provide its students with high-quality academic qualification and with a cultural, artistic, technological and scientific education, and to produce and disseminate knowledge, in accordance with international standards.*

*It values the activity of its teachers, researchers and non-teaching staff, stimulates its students' intellectual and professional training and makes sure that all citizens are provided with the right conditions to have access to higher education and life-long learning. It promotes the effective mobility of its students and graduates, both at the national and international level.*

*It has the right and the obligation to take part in activities developed to foster its connection with society, namely through the dissemination and transfer of knowledge, and in every other activity seeking to increase the economic valorization of scientific knowledge.*

*The IPV must also contribute to the public understanding of humanities, arts, science and technology, by promoting and organizing actions defined to support the dissemination of humanistic, artistic, scientific and technological culture and by providing the resources required to achieve these goals.*

*The IPV has been developing its strategy in strict accordance with a global thinking and universal learning perspective, but always bearing in mind the distinctiveness of the region where it operates. Through proactive and flexible planning, it provides a set of guidelines that will contribute to the ultimate vision of the socialization of knowledge and to the exchange of common values and identity.*

*The first mission of the IPV is to make sure that all citizens have access to high-quality education and training and to promote excellence in higher education, as part of a vision based on innovation and dynamics that will eventually be strongly valued and widely acknowledged. This mission will, in turn, make it a leading higher education institution. The IPV intends to become a reference institution among national and international higher education institutions, by contributing to the development and exchange of knowledge across the region, the country and on a global level, and to an economic and sustainable growth.*

*Another intention of the IPV is to effectively expand the partnerships and networks already established with other public and private institutions, making its best to achieve excellence in teaching and learning, by providing its students with undergraduate and postgraduate training programmes that will make them especially able to respond to future societal challenges and development goals.*

*The IPV is willing to contribute to the cultural, social and economic life of the region, to provide equal access to knowledge and, at the institutional level, to support and encourage personal development and career progression in all areas.*



### 2.1.3. Strategic plan and educational, scientific and cultural project (PT)

O plano estratégico para o atual mandato visa a preocupação com o atual estado de crise internacional e as respetivas repercussões económicas, sociais, demográficas e ambientais.

No domínio do ensino e aprendizagem, o IPV pretende contribuir para o aumento da qualificação formal da população, disponibilizando uma oferta formativa, distribuída pelas cinco escolas que integra atualmente, de cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), licenciaturas, mestrados e pós-graduações nas áreas das ciências agrárias, alimentares e veterinárias, educação, artes, comunicação, desporto, tecnologia, gestão e saúde. Para esse aumento, procura continuamente adequar a oferta formativa a necessidades emergentes, melhorar os processos de captação e fidelização de estudantes, impulsionar a cultura de inovação pedagógica e promover o sucesso dos estudantes e a empregabilidade.

A resposta às necessidades mais prementes está a ser dada através da criação de um maior número de CTeSP, descentralizando-os no distrito, da participação nos programas impulso jovens STEAM, que visam graduar jovens nas áreas das ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática, e nos programas impulso adultos, que visam a reconversão e atualização de competências, através do desenvolvimento de soluções de qualificação flexíveis. Estas novas propostas de formação pretendem ser um estímulo, tanto para aumentar a proximidade entre a instituição e os municípios do território, como para contribuir para o objetivo estratégico nacional de aumentar a qualificação das pessoas e o número de estudantes a frequentar o ensino superior.

O IPV pretende, ainda, continuar a fomentar a participação institucional em projetos pedagógicos diferenciadores, destinados a implementar metodologias de aprendizagem ativa e de qualidade de ensino, baseados nas novas tendências universais de ensino, sedimentadas no treino e repetição, na modalidade hands-on e nas novas tecnologias de informação e de ensino a distância, fomentando a modernização do ensino, a aquisição de novas competências, designadamente a promoção da reconversão de competências convencionais para digitais, o combate ao insucesso escolar, nomeadamente nos públicos mais velhos, a promoção do upskilling e reskilling, reduzindo a necessidade de permanência dos estudantes na instituição para estudo e preparação de conteúdos.

No âmbito da investigação, o IPV pretende consolidar as suas estruturas de apoio, com a criação de um gabinete de projetos e a criação de um novo espaço destinado às UID e às suas equipas de gestão e investigadores, sedimentar a estrutura de apoio às candidaturas ao financiamento competitivo, nacional e internacional, com as quais tem procurado reforçar a integração em redes de ensino/formação e investigação internacionais, potenciar a investigação e a transferência do conhecimento em contexto de redes e parcerias internacionais. Implementadoras de estratégias inovadoras. Neste âmbito, indexou a revista *Millenium* à SCIELO, está a investir na sua indexação à SCOPUS e alargou as publicações em acesso aberto, em sintonia com a nova política, melhorando a visibilidade institucional. A criação de mais e melhor investigação, aliada aos ciclos de estudo ministrados, permitirá uma melhor integração dos estudantes, para realização dos seus trabalhos letivos, e um melhor enquadramento dos seus projetos, com vista à obtenção dos graus de licenciado e de mestre.

Na área da colaboração interinstitucional e com a comunidade, o IPV pretende reforçar o seu compromisso com a responsabilidade, inovação social e cidadania, nomeadamente através da inclusão de públicos estudantis diversificados, privilegiando o cuidado com a saúde e bem-estar na academia, tendo já adotado políticas internas de promoção da igualdade de género e de não discriminação.

O IPV pretende reforçar a sua participação em alianças internacionais, tendo integrado a *European University for Customised Education, EUNICE*. Esta integração agrega IES de Espanha, França, Polónia, Alemanha, Bélgica, Itália, Finlândia, Suécia e Grécia, constitui uma fonte de prestígio e facilitará a mobilidade de estudantes e docentes entre as diversas instituições, contribuindo para um forte aumento da sua internacionalização. Em função do estreitamento da colaboração entre os parceiros, esta universidade vê reforçada a sua capacidade para superar e fazer face às crescentes necessidades da sociedade e aos rápidos avanços tecnológicos, a nível local e global. Além disso, promove a transição ecológica e digital inclusiva em benefício de todos os europeus. É objetivo do IPV melhorar e modernizar as suas infraestruturas, tornando-as mais amigas do ambiente, mais sustentáveis e com menos emissões de carbono.

O projeto educativo, científico e cultural do IPV, desenvolve-se em torno da sua missão e de acordo com a natureza politécnica da instituição.

As opções tomadas a nível educativo foram pensadas de forma a garantir a qualificação de alto nível e a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional. Foram, também, desenhadas de forma a assegurar condições para que todos os cidadãos possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida, promovendo a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional.

As opções de oferta formativa da instituição, aos seus variados níveis, resultaram de um processo articulado entre a Presidência do IPV e as suas UO e proporcionam: um leque abrangente de formação, reforçando a abertura social ao público adulto, do ensino profissional e ao público internacional, a formação em contexto real de trabalho, reforçando a empregabilidade dos seus estudantes, a diversificação de experiências, permitindo a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, reforçando a formação cultural, artística, tecnológica e científica destes, num quadro de referência nacional e internacional.

O IPV tem seguido as opções estratégicas de aumentar e diversificar os CTeSP, disponibilizar vagas para candidatos com mais de 23 anos, disponibilizar formação ao longo da vida, nomeadamente pós-graduações e cursos pós-laborais, disponibilizar formação de índole profissional, com participação dos empregadores, diversificar a oferta de semestres internacionais e incentivar a participação de estudantes e diplomados em programas de mobilidade.

As opções a nível científico foram tomadas em duas vertentes principais: a investigação e a ligação com a comunidade. Estas opções foram pensadas de forma a garantir a produção, difusão e transferência de conhecimento, a valorização da atividade de docentes, investigadores e não docentes e a valorização económica do conhecimento científico.

As opções assentam no aproveitamento dos recursos existentes na instituição: quatro UID nas áreas da educação



*(Centro de Estudos em Educação e Inovação, CI&DEI), dos serviços digitais (Centro de Investigação em Serviços Digitais, CISED), da saúde (Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, UICISA: E) e das ciências agrárias, ciência e engenharia alimentar e ambiente e sociedade (Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, CERNAS), infraestruturas e equipamentos adequados, recursos humanos (docentes, não docentes e investigadores) dotados de conhecimentos especializados, meios de divulgação da atividade realizada.*

*A nível cultural, o IPV pretende contribuir para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia através da organização de ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários a esses fins.*

*O IPV tem desenvolvido uma política cultural edificada numa série de eventos, publicações periódicas e intercâmbio cultural. No primeiro caso, os eventos têm surgido por iniciativa do IPV, das UO e de membros da academia, docentes, não docentes ou estudantes, como sejam as semanas culturais, congressos, conferências, jornadas, seminários, recitais, exposições, concertos, workshops, dias abertos, entre outras atividades. No âmbito editorial, estas assentam em princípios de defesa e cultivo da nossa língua, destacando-se a revista científica Millenium.*

*Por último, o intercâmbio cultural, tem ocorrido, regularmente, com os estudantes estrangeiros, oriundos de vários países europeus e da CPLP, prevendo-se a criação de ciclos de estudo internacionais conjuntos que respondam às necessidades atuais das regiões representadas na EUNICE e que sejam reconhecidos pela sua excelência. Neste âmbito pretende-se criar uma oferta partilhada de cursos conferentes de grau, de percurso flexível que permita aos estudantes personalizar os seus planos de estudo, dotando-os de ferramentas e opções amplas e transversais para melhor os preparar no seu trajeto rumo à vida profissional.*

### 2.1.3. Strategic plan and educational, scientific and cultural project (EN)

*The strategic plan for the current term shows how concerned the institution is with the state of international crisis and with its economic, social, demographic and environmental repercussions.*

*The teaching and learning strategy adopted reflects the IPV desire to contribute to increase formal qualification among the population, providing higher technical professional courses (hereinafter referred to as CTeSP), first and second cycle degrees, and post graduations in the fields of the five schools: food, agricultural and veterinary sciences, education, art, communication, sport, technology, management and health. For this purpose, the institution is constantly adjusting the training offer to the emerging needs, improving students' attraction and retention, boosting pedagogic innovation culture and promoting student's success and employability.*

*The response to the most pressing needs is being given by the creation of new CTeSP, decentralizing them over the district, increment the participation in STEAM youth impulse programmes, which aim providing young people with a degree in the fields of sciences, technologies, engineering, arts and mathematics, and in adults' impulse programmes, which aim at retraining and upgrading skills, through the development of flexible qualification solutions. The aim of these new training proposals is not only to help strengthen proximity between the institution and the municipalities, but also to contribute to the national strategic plan that seeks to improve people's qualification and increase the number of students enrolled in HEIs.*

*The IPV continues to foster institutional participation in differentiating educational projects as a way to implement active learning methodologies and teaching quality based on the latest universal teaching trends, which focus on practice and repetition, on hands-on activities. It also promotes the use of new information technology and distance learning technologies, educational modernization, acquisition of new skills, namely by fostering the conversion of conventional skills into digital ones, fight against school failure, especially among older students, and promotion of upskilling and reskilling so that students wouldn't have to stay in the institution to study or prepare their assignments.*

*As far as research is concerned, the aim is to consolidate its support structures, with the creation of a project management office and a new physical space to be used by the RDUs and by their management teams and researchers, consolidate the structure that will support applications to national and international competitive funding programmes that have been used to improve the integration of HEIs in international networks focusing on education and training and international research, promote research programmes and the transfer of knowledge as part of international networks and partnerships. In this context, it has indexed its Millenium journal in SCIELO, is currently preparing its indexation in SCOPUS and has extended open access publications, in line with the new policy implemented, to improve institutional visibility. The creation of more and better research projects, together with the different cycle of studies offered, will allow a better integration of students, during the preparation of their academic work, and a clearer framework for their projects that will help them obtain their bachelor's and master's degrees.*

*When it comes to inter-institutional and community-based cooperation, the IPV intends to continue strengthening its commitment to responsibility, social innovation and citizenship, with the inclusion of a diversified student population, with emphasis being placed on the health care and well-being of students attending the academy. It has already adopted internal policies for the promotion of gender equality and non-discrimination.*

*The IPV intends to increase its participation in international alliances and is currently part of the European University for Customized Education - EUNICE. This integration includes HEIs from Spain, France, Poland, Germany, Belgium, Italy, Finland, Sweden and Greece, and is a source of prestige and will facilitate student and teachers' mobility between the different institutions. This inclusion will contribute to strongly increase its internationalization. As a result of this closer cooperation between partners, this university is now capable of overcoming and coping with the growing needs of society and rapid technological changes, both at the local and global level. Moreover, it promotes an inclusive Green and Digital transition that will benefit all Europeans.*

*One of the IPV's objective is to improve and modernize its infrastructures making them more environmentally friendly, more sustainable and with fewer carbon emissions.*

*The IPV educational, scientific and cultural project is developed around its mission and in accordance with its polytechnic nature.*

*The options taken at educational level were designed to provide its students with high-quality academic qualifications and with a cultural, artistic, technological and scientific education, in line with international standards. They were also designed to make sure that all citizens may have access to higher education and life-long learning, and to promote effective mobility of students and graduates, both at the national and international level.*

*The institution's educational offer, at its various levels, is the result of a cooperative process conducted by the IPV Presidency and by its OUs and provides: a wide range of educational programmes that are meant to increase social openness of both the adult population attending professional education and of the international public, on-the-job training opportunities that will improve student employability, a diversity of experiences that will foster the effective mobility of students and graduates and reinforce their cultural, artistic, technological and scientific training, in accordance with national and international standards.*

*One of the IPV strategic options is to expand and diversify its CTeSP, opening vacant positions for candidates over 23 years of age, provide a life-long training, namely post-graduate and evening courses, provide professional training, with the support of employers, diversify the offer of international semesters and encourage the participation of students and graduates in mobility programmes.*

*The scientific options were taken in accordance with two main aspects: research and community connectedness. These options were designed to ensure production, dissemination and transfer of knowledge, valorization of the activity carried out by teachers, researchers and non-teaching staff members and economic valorization of scientific knowledge.*

*The options take into account the resources that exist within the institution: four RDUs in the fields of education (Centre for Studies in Education and Innovation, CI&DEI), digital services (Research Centre in Digital Services, CISED), health (Health Sciences Research Unit: Nursing, UICISA: E) and agriculture, food science, engineering,*

*environment and society (Research Centre for Natural Resources, Environment and Society, CERNAS), adequate infrastructure and equipment, human resources (teaching and non-teaching staff and researchers) with specialized knowledge, and the means used to disseminate the activities carried out.*

*At the cultural level, the IPV strives to contribute to the public understanding of humanities, arts, science and technology, by organizing actions that will support the diffusion of humanistic, artistic, scientific and technological culture and providing the resources necessary to achieve those purposes.*

*The IPV has developed a cultural policy built on a wide range of events, periodical publications and cultural exchange. In the first case, the events were organized by the IPV, the different OUs and by the members of the academy, teachers, non-teaching staff or students: cultural weeks, congresses, conferences, seminars, recitals, exhibitions, concerts, workshops, and open days, among other activities. In the editorial field, these events are based on a set of principles that advocate the defence and cultivation of the Portuguese language. The role played by the Millennium scientific journal in such matter is worth noting.*

*Finally, cultural exchange has taken place on a regular basis and has included foreign students coming from several European countries and from the CPLP. There are plans to create international joint degree programmes that meet the current needs of the regions represented in EUNICE and that are recognized for their excellence. In this context, the intention is to create shared courses with a flexible path that allows students to customize their training programme, providing them with tools and broad and transversal options to better prepare them in their path towards professional life.*

### 2.1.3 Evidence

[Plano Estratégico](#) | PDF | 3.2 Mb

#### 2.1.4. Integration of new study programmes in the educational project (PT)

*As opções tomadas a nível educativo resultam de um processo articulado entre a Presidência do IPV e as UO e foram pensadas de forma a garantir a qualificação de alto nível e a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional. Foi também desenhada de forma a assegurar condições para que todos os cidadãos possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida e a promover a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados tanto a nível nacional como internacional.*

*Os ciclos de estudos criados enquadram-se no modelo de inovação e excelência dos projetos educativos, de investigação e de intervenção na comunidade, que procuram estimular a permanente formação intelectual e profissional dos seus estudantes numa lógica de valorização dos recursos humanos, integrando uma perspetiva de formação ao longo da vida ajustada aos novos desafios, bem como na participação em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como contribuir para a valorização económica do conhecimento científico.*

*Estes projetos educativos apostam na formação de quadros superiores com sólidas aptidões práticas que privilegiam o saber-fazer alinhado com as necessidades do tecido socioeconómico da região e nacional.*

*Satisfazendo a missão e o projeto educativo do IPV foram criados os seguintes ciclos de estudos no período em apreço.*

*O CTeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação visa preparar técnicos com competências nas áreas das tecnologias de informação e comunicação e da engenharia informática focadas nas crescentes necessidades de virtualização e integração da comunicação e dos processos de negócio nas organizações.*

*O CTeSP em Cibersegurança e Telecomunicações vai ao encontro das recomendações da Comissão Europeia de repensar a educação, investindo nas competências para melhores resultados socioeconómicos.*

*O CTeSP de Turismo de Saúde e Bem-Estar articula-se com as necessidades do tecido socioeconómico da região, contribuindo ativamente para a sua modernização e desenvolvimento em estreita articulação com os agentes turísticos regionais, adaptando-se às suas necessidades.*

*O CTeSP em Transportes e Logística visa interligar as necessidades de qualificação, o elevado potencial de empregabilidade, o empreendedorismo e a educação ao longo da vida.*

*O CTeSP em Gastronomia, Turismo e Bem-Estar enquadra-se na área da restauração e hotelaria e integra a Estratégia Turismo de Portugal 2027.*

*O CTeSP de Eficiência Energética nos Edifícios permite prosseguir estudos em Engenharia Civil e em Engenharia de Construção e Reabilitação.*

*O CTeSP em Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente enquadra-se na aposta ao nível instrumental e laboratorial na área de formação em ambiente, através do forte investimento realizado na requalificação dos laboratórios de controlo analítico de qualidade e controlo e monitorização ambiental.*

*A licenciatura em Gestão Comercial procura contribuir para promoção e desenvolvimento das organizações ao nível da qualidade e da sustentabilidade dos serviços prestados com vista ao desenvolvimento do território de baixa densidade.*

*A licenciatura em Biotecnologia preconiza o alargamento do horizonte formativo, intervindo no desenvolvimento de novos produtos e serviços para os setores agroalimentar, florestal, ambiental e farmacêutico, centrando-se em aprendizagens de análise e desenvolvimento de processos biotecnológicos, melhoramento de plantas, com capacidade de melhor adaptação às alterações climáticas assim como do suprimento das necessidades nutricionais da sociedade atual e futura. Pretende a utilização e seleção de microrganismos, com potencial na aplicação industrial, desenvolvimento de novos produtos e aplicação das tecnologias emergentes aos processos produtivos.*

*Os mestrados em Controlo de Gestão e Ciências de Dados e em Tecnologias de Informação e Automação vão ao encontro das recomendações da Comissão Europeia de repensar a educação, investindo nas competências para melhores resultados socioeconómicos.*

*O mestrado em Engenharia Agronómica pretende promover o desenvolvimento das ciências agronómicas, alimentares e animais/veterinárias formando profissionais com competências acrescidas e responder às solicitações do mercado de trabalho, perspetivando o incremento de índices de qualidade e competitividade sustentável no sistema agronómico.*

*O mestrado em Organização e Administração Educacional assume a finalidade de conceder uma especialização profissional concreta, respondendo aos desafios colocados à direção, administração e gestão, numa perspetiva multifacetada, contemplando a dimensão da liderança diretiva, da gestão executiva e da coordenação e orientação pedagógica das organizações educativas.*

#### 2.1.4. Integration of new study programmes in the educational project (EN)

*Decisions made at the educational level were the result of an articulated process between the Presidency of the IPV and its OUs were designed to ensure high level qualifications and the cultural, artistic, technological and scientific education of its students in strict accordance with existing international frameworks. It was also designed to make sure that all citizens may have access to higher education and lifelong learning and to promote the effective mobility of students and graduates, at both national and international levels.*

*The courses were designed to meet the innovation and excellence requirements of each education, research and community-based intervention projects developed in the OUs, whose goal is to stimulate the lifelong intellectual and professional training of the students as a way to value human resources, to implement a lifelong learning perspective in line with the new challenges society has to face, to promote the participation in activities that will strengthen the bonds between the IPV and society, namely the dissemination and transfer of knowledge, and to contribute to the economic valuation of scientific knowledge.*

*These educational projects focus on the training of senior officials with solid practical skills who place high emphasis on both workers' know-how and on the needs of the local and national social and economic fabric.*

*Complying with the mission and educational project of the IPV and of its OUs, the following study cycles were created during the reporting period:*

*CTeSP Information Systems Technology and Programming whose aim is to prepare skilled technicians in the fields of information, communication technologies and computer engineering, focusing on the growing needs for virtualization and on the integration of communication and business processes in organizations.*

*CTeSP Cybersecurity and Telecommunications is in line with the recommendations made by the European Commission that education should be rethought and invests in the development of skill to obtain better socio-economic results.*

*CTeSP in Health and Wellness Tourism take into account the needs of the local socio-economic fabric and plays an important role in its modernization and development, in close cooperation with the local tourism agents and bearing in mind their most compelling needs.*

*CTeSP in Transport and Logistics aims to establish a close connection between qualification requirements, high employment potential, entrepreneurship and lifelong education.*

*CTeSP in Gastronomy, Tourism and Wellness falls within the Food and Hospitality industry and is part of the Portugal Tourism Strategy 2027.*

*CTeSP in Energy Efficiency in Buildings allows students to further their studies in Civil Engineering and in Construction and Rehabilitation Engineering.*

*CTeSP in Occupational Safety and Environmental Management is an example of the instrumental and laboratory concern in the field of environmental training, backed by the strong investment made in the requalification of the analytical quality control and environmental monitoring and control labs.*

*Bachelor's degree in Commercial Management seeks to contribute to the promotion and development of organizations in terms of the quality and sustainability of the services provided as a way to increase the development of low-density territories.*

*Bachelor's degree in Biotechnology was designed to broaden the existing academic horizon and will be of great importance to the development of new products and services to be used in the agri-food, forestry, environmental and pharmaceutical sectors. Provides a type of learning based on the analysis and development of different biotechnological processes and plant improvement techniques that will make them more resilient and help them adapt to the new challenges caused by climate change, and that will hopefully help mitigate the effects of food insecurity. It is also concerned with the use and selection of microorganisms to be used in the industry sector, and with the development of new products and the application of emerging technologies to productive processes*

*Master's degrees in Management Control and Data Science and in Information and Automation Technologies are in full agreement with the "Rethinking Education" Strategy suggested by the European Commission, as it favours the development of skills to achieve better socio-economic results.*

*Master's degree in Agronomic Engineering aims to promote the development of agronomic, food and animal/veterinary sciences by training highly skilled professionals who will meet the demands of the labour market and, consequently, increase the agronomic system quality rates and sustainable competitiveness.*

*Master's degree in Educational Organization and Administration has the purpose to ensure specific professional qualifications to overcome the challenges faced by the management bodies, in a multifaceted perspective, including leadership, executive management, pedagogical guidance and coordination of educational organizations.*



### 2.1.5. Contribution of the strategic plan to the implementation of the 2030 Agenda (PT)

O desenvolvimento e afirmação do IPV passa pela resposta aos desafios Horizonte Europa, aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e à FCT, potenciando a criação de conhecimento científico através do aumento do número de projetos financiados e de integração em redes de investigação.

O Plano para a Igualdade de Género IPV foi elaborado em sintonia com as prioridades da Comissão Europeia e com os programas de financiamento para a investigação e inovação, critérios de igualdade das grelhas de avaliação e acreditação da A3ES e linhas programáticas de responsabilidade e inovação social da presidência do IPV. Neste âmbito, o IPV tem dinamizado os programas da Secretaria de Estado para a Igualdade e Cidadania, sendo parceiro do programa Engenheiras por um dia, coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, em articulação com a Carta Portuguesa para a Diversidade, o Instituto Superior Técnico e a Ordem dos Engenheiros, envolvendo uma rede de 81 entidades, com o objetivo de combater os estereótipos de género nas escolhas profissionais.

O IPV Integra vários projetos que visam desenvolver a região e o país numa perspetiva de coesão territorial e de competitividade. É exemplo o projeto Mais. Mulheres Agricultoras em Territórios do Interior, financiado pelo Acordo do Espaço Económico Europeu, em que países como a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega apoiam financeiramente estados com maiores desvíos da média europeia do PIB per capita e assimetrias sociais, onde se inclui Portugal, com objetivo de reduzir disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu, reforçar relações bilaterais entre países beneficiários e doadores e promover um contínuo e equilibrado reforço das relações económicas e comerciais.

O IPV dispõe de infraestruturas e boas práticas de gestão da água, destacando-se a recuperação de águas pluviais no Campus, autossustentável em água de rega já que a drenagem das áreas impermeáveis é em grande parte retida num lago com capacidade de armazenamento de 3200m3. Para além disso, os Serviços Técnicos adquiriram um sistema para localização eletroacústica de fugas nos circuitos de distribuição de água. Também neste âmbito são de destacar a instalação de redutores de caudal, a utilização de torneiras nos laboratórios com controlador automático, a instalação de um sistema de rega com controlador automático temporizado e sistema gota a gota e a colocação de dispensadores de água para evitar o uso de garrafas de plástico.

Numa estratégia de reduzir o impacte ambiental que resulta da sua atividade, o IPV assume o compromisso de contribuir para a neutralidade carbónica. Quatro UO implementaram medidas de melhoria da eficiência energética, gestão inteligente da energia e utilização de energias renováveis, com apoio financeiro do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Salientam-se a instalação de unidades de produção de eletricidade renovável para autoconsumo, a construção de centrais térmicas a biomassa como fonte de energia alternativa ao gás natural, o melhoramento do isolamento térmico das envolventes opacas de alguns edifícios, a substituição de sistemas de iluminação ineficientes, a requalificação/substituição de equipamentos/dispositivos obsoletos e a conexão a um sistema de controlo e monitorização que permite medir o desempenho operacional e acompanhar a performance global dos sistemas.

A atualização da frota passou pela aquisição de 3 viaturas elétricas ligeiras para deslocações locais, tendo sido instalados 2 carregadores no Campus e 1 na ESSV.

O projeto Adaptive? advanced production system for sustainable and productive roofing retrofit, que conta com o IPV como copromotor, é exemplo da contribuição para a construção de infraestruturas resilientes, sustentáveis, promovendo a inovação. Pretende o desenvolvimento de uma solução para a reabilitação de coberturas planas em edifícios correntes, com desperdício zero, materializada por polímeros produzidos a partir de resíduos, com vista ao incremento do comportamento energético, à recolha e armazenamento de águas pluviais e ao aproveitamento das coberturas como espaços de lazer ajardinados integrados com equipamentos de produção de energia elétrica. O projeto BlueWoodenHouse tem como objetivo desenvolver e construir a primeira habitação modular em madeira, energeticamente autónoma através da implementação de uma solução integrada de conforto térmico baseada em soluções passivas e ativas e pela utilização de novos e avançados materiais.

A contribuição para o incremento da circularidade dos vários sectores da sociedade passou, entre outros, pela adesão ao programa para a Valorização da Economia Circular na Região Centro, juntamente com 84 entidades de diversos setores, incentivando o desenvolvimento de ações estratégicas que assumem uma política de reduzir, reutilizar, reciclar, repensar, redesenhar, reeducar. Neste percurso, o IPV tem um papel importante na formação de agentes de transformação, sendo a ação de formação Compostagem Doméstica, a decorrer em abril de 2023, exemplo das ações para alcançar a prevenção da geração de resíduos. Em 2022, o Campus foi distinguido como eco campus pela Associação da Bandeira Azul da Europa, sendo crucial concretizar a eliminação do uso de produtos químicos, nomeadamente pesticidas, nas atividades de jardinagem.

O IPV é parceiro do projeto StopWaste - Enhancing the efficiency of policy instruments for accelerating waste generation prevention, iniciado em 2023, que estimula a troca de boas práticas no combate aos resíduos por meio da prevenção, redução, reutilização e reciclagem.

Tendo como foco tornar as cidades e as comunidades resilientes e sustentáveis, promove a colaboração com municípios da região, sendo exemplos Tondela e Nelas, desenvolvendo várias ações, como o estudo sobre passivos ambientais, a qualidade do ar e a colaboração em ações de sensibilização ambiental.



### 2.1.5. Contribution of the strategic plan to the implementation of the 2030 Agenda (EN)

The development and affirmation of the IPV was a response to Horizon Europe challenges, and to Sustainable Development Goals (SDG) suggested in UN 2030 Agenda and by FCT, that call for creation of scientific knowledge by increasing the number of funded projects and their integration in research networks.

IPV Gender Equality Plan was drawn up in accordance with the priorities set by European Commission and with the funding programmes for research and innovation, equality criteria found in A3ES evaluation and accreditation grids and with responsibility and social innovation guidelines issued by the IPV presidency. In this context, one of the main concerns of the IPV has been the promotion of programmes of the Secretary of State for Citizenship and Equality, and it took part in the "Engineers for a day" programme, coordinated by the Commission for Citizenship and Gender Equality, in cooperation with Portuguese Diversity Charter, Instituto Superior Técnico and the Order of the Engineer, that involved a network composed of 81 entities, and whose aim was to fight gender stereotypes in career choices.

IPV integrates several projects that aim to develop the region and the country in terms of territorial cohesion and competitiveness. A good example is the project "Mais. Mulheres Agricultoras em Territórios do Interior". This project is financed by the European Economic Area Agreement, in which countries like Iceland, Liechtenstein and Norway financially support countries with lower GDP per capita and higher rates of social asymmetries, Portugal being one of them, to reduce economic and social inequalities in the European Economic Area, strengthen bilateral relationships between recipient and donor countries and promote a continuous and balanced strengthening of economic and trade relations.

IPV possesses infrastructures and has implemented good practices to manage water waste. Some of these practices include rainwater recovery procedures applied in Campus, that has become self-sustainable in terms of irrigation, since water coming from drainage of impermeable areas is largely retained in a storage lake with capacity of 3200m<sup>3</sup>. In addition, Technical Services acquired an electroacoustic water leak detection system. The installation of water flow restrictors, the use of automatic faucet controllers in labs, the installation of automatic irrigation controllers and drip irrigation systems and the placement of water dispensers to avoid use of plastic bottles are also noteworthy.

To reduce environmental impact resulting from its activity, IPV intends to make every effort to contribute to carbon neutrality. Four OU have implemented measures to improve energy efficiency, intelligent energy management and the use of renewable energies, financed by the Operational Programme for Sustainability and Efficient Use of Resources. The installation of units that will produce renewable electricity for IPV own consumption, construction of biomass thermal power plants as an alternative to natural gas, improvement of the thermal insulation of some of the building walls, substitution of inefficient lighting systems, upgrading/replacement of obsolete and inefficient equipment/devices and connection to a control and monitoring system as a way to measure operational efficiency and oversee the overall performance of the systems were some of the improvements implemented. The updating of IPV fleet involved the acquisition of 3 electric vehicles to be used in local travel and 2 charging stations that were installed on IPV campus and 1 at ESSV.

The Adaptive-advanced production system for sustainable and productive roofing retrofit project, co-sponsored by IPV, is an example of the institution's contribution to the construction of resilient and sustainable infrastructures and a fine way to promote innovation. Its aim is to develop solutions to support rehabilitation of flat roofs, with zero waste, by using polymers produced from waste, in order to increase energy efficiency, collection and storage of rainwater and use of roofs as garden leisure spaces that will be equipped to produce electricity.

The BlueWoodenHouse project aims to develop and build the first self-powered modular wooden house by implementing an integrated solution for thermal comfort based on passive and active solutions and by using new and advanced materials.

To contribute to increase circularity in the various sectors of society, IPV joined the Enhancement of Circular Economy in the Centre Region programme. The programme included 84 other entities from various sectors whose main concern was to encourage the development of strategic actions that involve reducing, reusing, recycling, rethinking, redesigning, and re-educating.

The IPV plays an important role in training transformation agents. The Home Composting training initiative offered by IPV, which will take place in April 2023, is a perfect example of the actions that should be implemented to reduce waste.

In 2022, Campus was distinguished with the "eco-campus" award by European Blue Flag Association, and is continuously striving to eradicate the use of chemicals, namely pesticides, in gardening activities.

The IPV is a partner of StopWaste - Enhancing the efficiency of policy instruments for accelerating waste generation prevention project, that began in 2023. This project stimulates the exchange of good practice in fight against waste by highlighting the importance of prevention, reduction, reuse and recycling.

Focused on making cities and communities resilient and sustainable, IPV promotes the cooperation with local municipalities, like Tondela or Nelas, and develops a wide range of actions that include the study of environmental liabilities, air quality and the collaboration in environmental awareness-raising actions.

### 2.1.5 Evidence

[Plano Estratégico](#) | PDF | 3.2 Mb

### 2.1.6. Academic integrity (PT)

O Código de Boas Práticas e de Conduta do IPV é o instrumento privilegiado para apresentar a estratégia e as políticas para a promoção da integridade académica do IPV. Este código tem como objetivo contribuir para uma adequada e correta orientação ética dos membros da comunidade académica, estabelecendo um conjunto de princípios, valores e regras de atuação, em conformidade com a missão e os valores da instituição, legal e estatutariamente consagrados, no respeito pelos princípios da dignidade humana, da igualdade e da justiça, da participação democrática e livre e pela diversidade e pluralismo de opiniões.

O IPV detém, nos termos da lei e dos seus estatutos, o poder de punir as infrações disciplinares praticadas por docentes, investigadores e demais trabalhadores, bem como pelos estudantes. O poder disciplinar pertence ao Presidente do IPV, podendo ser delegado nos presidentes das UO, sem prejuízo do direito de recurso para o Presidente do IPV.

O código refere, no artigo 6.º, que é dever dos estudantes conhecer e respeitar o estatuto disciplinar dos estudantes. Assim, prevê a assinatura, no ato da matrícula dos estudantes, de uma declaração de honra atestando que têm conhecimento da existência das normas e regulamentos em vigor no IPV, incluindo o Estatuto Disciplinar dos Estudantes e o Código de Boas Práticas e Conduta.

O estatuto disciplinar dos estudantes encontra-se descrito nos artigos 97.º ao 117.º dos Estatutos do IPV.

Complementarmente, nas UO, o IPV detém um conjunto de regulamentos específicos que procuram responder às especificidades das escolas do IPV: o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes da ESAV, o regulamento pedagógico de frequência e de avaliação da ESEV, os regulamentos dos cursos da ESSV, o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes da ESTGV e o regulamento pedagógico de ESTGL.

Reveste-se também de considerável importância a Comissão de Ética do IPV (adiante designada CE). É um órgão colegial de natureza consultiva, dotado de independência técnica e científica. Tem por função colaborar com os órgãos de gestão do IPV e das suas UO, por sua iniciativa ou a pedido daqueles, nas matérias da sua competência, podendo solicitar a intervenção, sobre matérias específicas, de outros colaboradores da instituição habilitados para o efeito. São competências da CE do IPV: zelar, pela observância de padrões de ética que salvaguardem o princípio da dignidade da pessoa humana e, outrossim, pela observância e promoção de padrões de integridade, honestidade e qualidade ética na atividade das unidades, bem como na conduta dos colaboradores; emitir, por sua iniciativa ou por solicitação dos órgãos de gestão, pareceres escritos sobre questões éticas no domínio das atividades do IPV, e divulgar os que considere particularmente relevantes na área da CE no site institucional; analisar e emitir parecer escrito sobre as questões éticas dos trabalhos de investigação realizados nas escolas do IPV, em particular aqueles que envolvam, sob qualquer forma, pessoas, animais ou material biológico de origem humana ou animal, ou que envolvam questões ambientais, elaborar documentos de reflexão sobre questões de bioética de âmbito geral, designadamente com interesse direto no âmbito das atividades do IPV, e divulgá-los na área da CE no site institucional, promovendo uma cultura de formação e de pedagogia na esfera da sua ação, incluindo a divulgação dos princípios gerais da bioética, colaborar, às escalas regional, nacional e internacional, com outras entidades relevantes no âmbito da ética e bioética, tendo em vista a partilha das boas práticas; promover ações de formação sobre assuntos relacionados com a ética e bioética, tendo em vista o respeito pela dignidade e integridade da pessoa humana, e a prevenção de situações que possam configurar plágio, violação de direitos de propriedade intelectual ou fraude no que respeita a autoria ou coautoria de publicações/trabalhos académicos, ou quebras na proteção de dados pessoais; pronunciar-se sobre a elaboração de documentos institucionais que tenham implicações no domínio da ética.

### 2.1.6. Academic integrity (EN)

*The Code of Conduct and Good Practice of the IPV is the ideal instrument to present the strategy and policies for promoting the academic integrity. The code is meant to contribute to an adequate and proper ethical guidance of the academic community, by setting a number of principles, values and rules, in accordance with the mission and the values of the institution, legally established, respecting human dignity, equality and justice, democratic and free participation, and diversity of opinion.*

*Under the terms of the law and of its own statutes, the IPV has the power to punish disciplinary infractions committed by faculty members, researchers and other staff members or by students.*

*Disciplinary power is exercised by the President of the IPV and may be delegated to the presidents of the different OU without prejudice to the right of appeal to the President of the IPV.*

*The Code of Conduct and Good Practice of the IPV states, in article 6, that students are responsible for knowing and respecting the Code of Students Discipline.*

*In addition, the Code of Conduct and Good Practice implies the signature, upon students' enrolment, of a declaration on honour certifying that they are aware of the existence of the rules and regulations in force in the IPV, which include the Code of Students Discipline and the Code of Good Conduct and Practice.*

*The Code of Students Discipline is described in articles 97 to 117 of the Statutes of the IPV.*

*Additionally, the OUs maintain a set of specific regulations in order to meet the school specific features: the ESAV Code of Practice for Student Assessment, the Pedagogical Attendance and Assessment Regulations of the ESEV the ESSV course regulations, the ESTGV Code of Practice for student Assessment and the ESTGL Pedagogical Regulation.*

*Also of considerable importance, regarding academic integrity, is the role played by the Ethics Committee (hereinafter referred to as EC). The EC is an advisory collegial body endowed with technical and scientific independence. Its mission is to cooperate with the management bodies of the IPV and its different OU, on its own initiative or at their request, on matters falling within its scope and may request the intervention, on specific matters, of other institution collaborators qualified for that purpose.*

*The competences of the ET are: to ensure the compliance of ethical standards that safeguard the principle of the dignity of the human person, and, likewise, to ensure the compliance and the promotion of integrity, honesty and ethical quality standards in the OU activities, as well as in the conduct of collaborators; issue, on its own initiative or at request of the management bodies, advice notes on ethical matters within the IPV activities, and disseminate those of particular importance within the Committee areas of competence on the institutional site; analyze and give written opinion about ethical issues regarding research projects held at the IPV schools, in particular those that involve, in whichever form, humans, animals or biological product of human or animal origin, or in questions that involve analysis of environmental issues, draw up discussion papers about bioethics, namely those with direct interest within the institution's activities, and disseminate them on the institutional site, promoting a pedagogical and training culture within the Committee areas of competence, including the dissemination of bioethical general principles; collaborate, at regional, national and international levels, with other relevant organizations in the scope of ethics and bioethics for the purpose of sharing good practices; Promote training about important topics of ethics and bioethics bearing in mind the respect for human dignity and integrity, and the prevention of plagiarism, violation of intellectual property rights or fraud regarding authorship or co-authorship of academic publications or works, or personal data breach; speak up about institutional documents with ethical implications.*

### 2.1.6 Evidence

[Código de Boas Práticas e de Conduta do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 1.3 Mb

[Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 293.7 Kb

[Regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes da Escola Superior Agrária de Viseu](#) | PDF | 490.9 Kb

[Regulamento pedagógico de frequência e de avaliação da Escola Superior de Educação de Viseu](#) | PDF | 477.5 Kb

[Regulamento do curso de licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Viseu](#) | PDF | 1.5 Mb

[Regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu](#) | PDF | 272.7 Kb

[Regulamento pedagógico de Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego](#) | PDF | 339.4 Kb

[Regulamento do curso de mestrado em enfermagem da Escola Superior de Saúde de Viseu](#) | PDF | 283.6 Kb

[Regulamento dos Ensinos Clínicos do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Viseu](#) | PDF | 718 Kb

[Regulamento de Estágios dos Cursos Conducentes ao Grau de Mestre em Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Viseu](#) | PDF | 733.1 Kb

### 2.1.7. Promotion of gender equality and integration of minorities and disadvantaged social groups (PT)

No âmbito da responsabilidade e inovação social, a Presidência do IPV está empenhada na consolidação da integração da perspectiva de género na sua cultura organizacional.

Foi elaborado o Plano para a Igualdade de Género que contempla 5 eixos: 1. combate aos estereótipos de género nas escolhas profissionais, 2. cultura organizacional e género, 3. conciliação trabalho-vida pessoal e familiar, 4. género, investigação e currículo e 5. prevenção e combate à violência de género.

No âmbito destes eixos, o Núcleo de Diversidade e Igualdade tem privilegiado uma abordagem transversal e direcionada para a integração da perspectiva de género em iniciativas/atividades próprias ou para as quais é chamado a colaborar, a saber:

Eixo 1: integração na equipa Engenharias no Feminino (projeto IPV Inova e Inclui) destacando-se as comunicações no encontro da Rede PEPER (24/11/2022) e na ação de sensibilização destinada a estudantes dos CTeSP das áreas das tecnologias da ESTGV (30/11/2022, 122 participantes), com foco na sensibilização/combate das desigualdades de género nas áreas STEAM (science, technology, engineering, and mathematics).

Eixo 2: divulgação da página e do Plano para a Igualdade de Género, no contexto de iniciativas envolvendo a comunidade IPV; análise de dados desagregados por sexo, que tem sido considerada em diversos instrumentos estando prevista a sua manutenção/reforço; divulgação (03/2023) junto dos órgãos dirigentes do IPV (Presidentes das UO, CTC, CP, coordenadores/as institucionais e outros) dos webinars/ações de formação sobre igualdade de género promovidos pelo Centro de Competências Jurídicas do Estado e Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, com foco na ação Igualdade entre Mulheres e Homens. Neste eixo também têm sido aproveitadas datas temáticas para sensibilização da comunidade através da divulgação de informação nas redes sociais institucionais (mensagem do Dia Internacional das Mulheres, 8/03/2023).

Eixo 5: colaboração na organização do Seminário Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Assédio Sexual: Desafios para as IES, destinado a dirigentes, docentes e colaboradores/as do IPV, dinamizado pelo Centro Interdisciplinar de Estudos de Género - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (15/07/2022-online; 61 participantes); articulação com os Conselhos Pedagógicos (CP) para organização de evento congénere dirigido também a estudantes (Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Assédio Sexual no ES, 23/03/2023); colaboração/consultoria na organização de Ação de Sensibilização Violência no namoro: (Re)conhecer para combater (14/02/2023, 104 participantes). Também têm sido aproveitadas datas temáticas para sensibilização da comunidade IPV através de informação disseminada nas redes sociais institucionais (Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, 17/05/2023; Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, 25/11/2022). Relativamente a minorias e grupos sociais mais desfavorecidos, o IPV integra um Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) para orientação e atendimento a migrantes e estudantes internacionais, promovendo aconselhamento à entrada num novo país e o encaminhamento para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, esclarecendo-os sobre a documentação necessária para passar de visto temporário a visto definitivo e prestando apoio nas questões de alojamento e de carência emergente. Em complementaridade o IPV tem uma Loja solidária para suprimir carências de bens de necessidade diária, disponibilizando recursos de apoio social, no âmbito dos SAS (vide 3.4.4).

Relativamente à integração das pessoas com deficiência, o Núcleo de Apoio à Inclusão de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NAI ENEE) avalia e acompanha ENEE nos processos de ensino e aprendizagem e de transição (avaliação psicopedagógica e elaboração de pareceres, apoio socioeducativo, elaboração de documentos orientadores e materiais específicos de apoio), promove seminários sobre inclusão e ações de (in)formação/sensibilização sobre tipologia de dificuldades e necessidades específicas, dinamiza projetos de intervenção e investigação sobre inclusão no ES) e tem procurado estabelecer e alargar a rede de protocolos de colaboração e parcerias com entidades parceiras de apoio a pessoas com deficiência e incapacidade.

O IPV efetuou candidatura ao programa de apoio a iniciativas de acolhimento e integração dos novos estudantes da DGES que visa contribuir para uma melhoria da integração dos estudantes, através de iniciativas culturais, contribuindo assim para o seu desempenho académico e bem-estar no início do percurso no ensino superior e estimular nos novos estudantes o seu empenho cívico e a sua capacidade para desenvolver atividades de grupo. A iniciativa do IPV foi aprovada e financiada com 16 650,00 € e prevê dar particular atenção a grupos de estudantes mais vulneráveis, incluindo os estudantes deslocados (nacionais ou internacionais) e os estudantes com necessidades educativas específicas. Como resultados finais deste projeto prevê-se alcançar a consolidação de estratégias institucionais de integração e acompanhamento dos estudantes no decorrer do seu percurso académico; reforçar as competências transversais dos estudantes; promover uma cultura de participação e cultura cívica na comunidade estudantil.



### 2.1.7. Promotion of gender equality and integration of minorities and disadvantaged social groups (EN)

*In terms of social responsibility and innovation, the IPV Presidency is committed to consolidate the implementation of gender perspective in its organizational culture*

*A Gender Equality Plan, comprising 5 different axes, was prepared: 1. fighting gender stereotypes in career choices, 2. organizational culture and gender, 3. balancing work-personal life and family life, 4. gender, research and curricula and 5. preventing and combating gender-based violence.*

*In accordance with these axes, the Diversity and Equality Centre has followed a transversal approach to successfully integrate gender perspective in its own initiatives/activities or in those with which it will be called to cooperate, namely:*

*Axis 1: participation in the “Engenharias no Feminino” team (IPV Inova e Inclui project), contributing with different communications for the PEPER Network meeting (24/11/2022) and for the awareness-raising initiative that involved CTESP students from the ESTGV technology areas (30/11/2022, 122 participants) and focused on raising awareness/combating gender inequalities in the STEM (Science, Technology, Engineering, and Mathematics) areas.*

*Axis 2: dissemination of the webpage and of the Gender Equality Plan in all the initiatives involving the IPV community; analysis of the data collected broken down by gender, a method already considered in several instruments and that is to be maintained/reinforced; participation in the Gender Equality Plans in Higher Education workshop promoted by the IPTomar (06/06/2023); participation in a work meeting between HEI whose aim was the sharing of gender equality good practices; participation in a training initiative designed to provide the different stakeholders with a specialisation in gender equality (58 hours, between 19/09 and 21/11/2022); submission (03/2023) to the IPV governing bodies (Presidents of the OU, scientific and technical councils, pedagogic councils, institutional coordinators and others) of the webinars/training sessions on gender equality, promoted by the State Legal Competency Centre and by the Commission for Citizenship and Gender Equality, with special reference to the Equality between Women and Men training initiative (scheduled for 18/04/2023). In this context, different commemorative dates have been used to raise community awareness through the dissemination of information on the IPV social networks (like the message issued on International Women’s Day, 8/03/2023).*

*Axis 5: co-organisation of the conference on Preventing and Fighting Bullying and Sexual Harassment: Challenges faced by HEI, aimed at the IPV management bodies, teaching and non-teaching staff members, organised by the Interdisciplinary Centre for Gender Studies of the Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (15/07/2022-online; 61 participants); cooperation with the Pedagogic Councils in the organisation of the aforementioned event aimed at students (Preventing and Fighting Bullying and Sexual Harassment in Higher Education, scheduled for 23/03/2023); collaboration/consultancy in the organisation of the Awareness-raising Action on Dating Violence called “(RE)conhecer para Combater” (14/02/2023, 104 participants).*

*Commemorative dates have also been used to raise the awareness of the IPV community through the information shared on the institutional social networks (International Day against Homophobia, Transphobia and Biphobia, 17/05/2023; and International Day for the Elimination of Violence against Women, 25/11/2022).*

*To aid minorities and disadvantaged social groups, the IPV possesses a Local Centre of Migrants’ Integration Support (LCMIS) to provide guidance and assistance to migrants and international students, advise them on how to enter a new country and direct them to the Immigration and Border Service, provide them with the necessary information regarding the documents they need to submit to change from temporary to permanent residence permit and provide support in matters related to housing and basic needs. As a complementary measure, the IPV has developed a Solidarity Shop that provides solutions to overcome the lack of basic necessities, provides social support resources, supervised by the institution’s Social Support Services (see 3.4.4.).*

*To foster the integration of people with disabilities, the Section for the Support and Inclusion of Students with Special Educational Needs (SSI SSEN) assesses and monitors these students in their teaching and learning and transition processes (psycho-educational evaluation and preparation of opinions, socio-educational support, elaboration of guidelines and of specific support resources), promotes conferences on inclusion and training/awareness-raising actions focusing on difficulties and specific needs typology, promotes intervention projects and research on inclusion in Higher Education and has established and extended its network of cooperation protocols and partnerships with partner entities that support people with disabilities.*

*The IPV presented an application to the DGES support programme for the reception and integration of new students. This programme aims the full integration of new students, through cultural initiatives, to enhance their academic performance and well-being, as well as their civic commitment and the ability to develop group activities. The initiative was approved and financed (16 650,00 €) and it is in particular envisaged to the most vulnerable students, including both national and international displaced students and students with special educational needs. As result, it is predicted the consolidation of the institutional integration and accompanying strategy, the strengthen of soft skills and the development of the civic commitment of the students’ community.*

#### 2.1.7 Evidence

[Plano para a igualdade de género](#) | PDF | 171.3 Kb

[Gender equality plan](#) | PDF | 174 Kb

[Código de Boas Práticas e de Conduta do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 1.3 Mb

[Iniciativas de acolhimento e integração dos novos estudantes](#) | PDF | 281.9 Kb

[Plano de inclusão de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas do IPV - 2022/2023](#) | PDF | 1,018 Kb

[Relatório sobre responsabilidade e inovação social](#) | PDF | 1.9 Mb

**2.1.8. Mechanisms for information dissemination (PT)**

O IPV implementou uma estratégia de divulgação, incluindo imagem, reestruturação de páginas e processos de comunicação e divulgação, e empreendeu esforço para garantir atualidade da informação e cumprimento de requisitos legais. Em [www.ipv.pt/](http://www.ipv.pt/) disponibiliza documentos de gestão, estatutos e regulamentos, oferta formativa (incluindo relatórios e dados sobre a acreditação) e políticas de acesso e orientação dos estudantes.

Os relatórios com os resultados do ensino, política da qualidade, revisão do sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ), relatórios e dados sobre a certificação do SIGQ e acreditação institucional podem ser consultados em [www.ipv.pt/sigq/](http://www.ipv.pt/sigq/). Informação sobre as UID e projetos de investigação pode ser consultada em [www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/](http://www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/). Em [www.ipv.pt/ce/](http://www.ipv.pt/ce/) pode ser consultada informação sobre a CE. Em [www.ipv.pt/#viver](http://www.ipv.pt/#viver) há áreas dedicadas ao provedor do estudante ([www.ipv.pt/homepage/provedor-do-estudante/](http://www.ipv.pt/homepage/provedor-do-estudante/)), à dimensão do apoio social ([www.ipv.pt/sas/](http://www.ipv.pt/sas/)), à responsabilidade e inovação social, à inserção na vida ativa (<http://siva.ipv.pt/>) e à casa do pessoal (<http://events.ipv.pt/casapessoal/>).

Em [www.ipv.pt/homepage/ciencia-aberta/](http://www.ipv.pt/homepage/ciencia-aberta/) está disponível a política de ciência aberta e a informação de apoio para garantir o seu cumprimento.

Oportunidades de mobilidade são divulgadas em [www.ipv.pt/homepage/estudar/internacional/](http://www.ipv.pt/homepage/estudar/internacional/).

Nas páginas das UO ([www.esav.ipv.pt/](http://www.esav.ipv.pt/), [www.esev.ipv.pt/](http://www.esev.ipv.pt/), [www.essv.ipv.pt/](http://www.essv.ipv.pt/), [www.estgv.ipv.pt/estgv/](http://www.estgv.ipv.pt/estgv/) e [www.estgl.ipv.pt/](http://www.estgl.ipv.pt/)) podem ser consultados planos e relatórios de atividades, estatutos e regulamentos que cobrem as fases da vida do estudante na instituição (admissão, progressão, reconhecimento e certificação), reingresso e mudança de par instituição/curso e bolsas de investigação científica. Também se encontra disponível informação sobre objetivos de aprendizagem, qualificações conferidas e perspetivas de empregabilidade, qualificação do pessoal docente e regime de vínculo e de prestação de serviços, planificação dos cursos, metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes, oferta formativa, incluindo relatórios e dados sobre a acreditação, direitos e deveres dos estudantes e mecanismos para lidar com reclamações. Consta, ainda, informação sobre o acesso a recursos e serviços de apoio, resultados do ensino e da satisfação das partes interessadas.

Os principais acontecimentos, mensagens/informações, oportunidades no âmbito do IPV, da investigação e de projetos e concursos são divulgados através de newsletter ([info@sc.ipv.pt](mailto:info@sc.ipv.pt)) a toda a comunidade académica e parceiros, bem como através das redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube, LinkedIn e Twitter).

O IPV garante a presença em ações de divulgação da oferta formativa, seja em feiras vocacionais ou em escolas secundárias e profissionais, seja em visitas das escolas ao IPV. Também publicita a oferta formativa através das redes sociais, de publicidade nos media e colocação de outdoors em vias de comunicação.

**2.1.8. Mechanisms for information dissemination (EN)**

The IPV has developed a dissemination strategy that includes its image, the restructuring of its website and different communication and dissemination processes, and has made every effort to guarantee information timeliness and compliance with legal requirements.

At [www.ipv.pt/](http://www.ipv.pt/), one can find management documents, statutes and regulations, educational offer (that includes reports and accreditation information) and student access and orientation policies.

The reports related to teaching results, quality policy, internal quality assurance system reviews (IQAS), reports and information on the IQAS certification and institutional accreditation are available at [www.ipv.pt/sigq/](http://www.ipv.pt/sigq/).

Information on R&D Units and research projects can be found at [www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/](http://www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/). Information on the Ethics Committee is available at [www.ipv.pt/ce/](http://www.ipv.pt/ce/). [www.ipv.pt/#viver](http://www.ipv.pt/#viver) offers areas dedicated to the student ombudsman ([www.ipv.pt/homepage/provedor-do-estudante/](http://www.ipv.pt/homepage/provedor-do-estudante/)), the social support dimension ([www.ipv.pt/sas/](http://www.ipv.pt/sas/)), to responsibility and social innovation, to professional insertion into working life (<http://siva.ipv.pt/>) and to the staff house (<http://events.ipv.pt/casapessoal/>).

[www.ipv.pt/homepage/ciencia-aberta/](http://www.ipv.pt/homepage/ciencia-aberta/) provides information on the open science policy and the supporting information to ensure its compliance.

Mobility opportunities are advertised at [www.ipv.pt/homepage/estudar/internacional/](http://www.ipv.pt/homepage/estudar/internacional/).

Each OU website ([www.esav.ipv.pt/](http://www.esav.ipv.pt/), [www.esev.ipv.pt/](http://www.esev.ipv.pt/), [www.essv.ipv.pt/](http://www.essv.ipv.pt/), [www.estgv.ipv.pt/estgv/](http://www.estgv.ipv.pt/estgv/) and [www.estgl.ipv.pt/](http://www.estgl.ipv.pt/)) includes activity plans and reports, statutes and regulations covering each stage of student life in the institution (admission, progression, recognition and certification), re-entry and change of institution/course and science research scholarships.

They also include information on learning objectives, qualifications granted and employability prospects, teaching staff qualifications and contract and service provision regime, course planning, teaching methodologies, students' learning and assessment, educational offer, including reports and information on accreditation, students' rights and duties and the mechanisms for handling complaints.

There is also information on access to resources and support services, teaching outcomes and stakeholder satisfaction.

In this context it through a Newsletters ([info@sc.ipv.pt](mailto:info@sc.ipv.pt)) are used to share the main events, messages/information, or opportunities offered by the IPV, the research projects and competitions carried out with all the academic community and partners.

The IPV is always present in actions organised to disseminate information on its educational offer that take place in educational events or in secondary and professional schools, or in school visits made to the IPV. It also publicizes its educational offer in social networks, with ads in the different media and with the placement of bill.



### 2.2.1. Institutions' Internal organization and operation (PT)

O Conselho Geral (CG) aprova alterações aos estatutos, organiza procedimentos e elege o presidente do IPV, aprecia atos do presidente e do Conselho de Gestão, propõe iniciativas necessárias ao bom funcionamento da instituição, pronuncia-se sobre assuntos que lhe forem apresentados pelo Presidente. É composto por professores/investigadores, estudantes e personalidades externas de reconhecido mérito, conhecimentos e experiência relevantes para o IPV. Reúne ordinariamente 4x/ano, extraordinariamente quando convocado pelo seu Presidente. Podem participar, sem direito a voto: Presidente do IPV, presidentes UO e personalidades para se pronunciarem sobre assuntos da sua especialidade.

O Presidente do IPV é o órgão superior de governo e de representação externa. Conduz a política da instituição, coadjuvado por Vice-presidentes e Pró-presidentes, para implementação/desenvolvimento de tarefas, projetos e atividades específicas.

O Conselho de Gestão conduz a gestão administrativa, patrimonial e financeira, bem como a gestão dos recursos humanos. É-lhe aplicada a legislação em vigor para organismos públicos com autonomia administrativa. É composto pelo Presidente, Vice-presidentes e Administrador. O Presidente do IPV pode ainda designar 1 ou 2 membros de competência reconhecida no domínio da gestão, livremente escolhidos entre pessoal do IPV. O Conselho pode delegar nos órgãos das UO e dirigentes de serviços competências para gestão mais eficiente.

O Conselho Académico (CAcad) é o órgão com funções de natureza consultiva, pronuncia-se sobre assuntos submetidos pelo Presidente do IPV ou pelo CG e emite orientações não vinculativas sobre a avaliação do aproveitamento dos estudantes, o calendário escolar, o regime de prescrições, o processo de autoavaliação, avaliação externa e acreditação do ensino superior e recrutamento de pessoal. É constituído por: Presidentes IPV, UO, Assembleias de Representantes (AR), Conselhos Técnico Científicos (CTC), CP, Coordenadores das UID, Presidentes das Associações de Estudantes IPV/UO e Administrador. Reúne ordinariamente 2x/ano e, extraordinariamente, sempre que o Presidente o convoque. Pode funcionar em plenário ou em comissões especializadas. Pode convidar a participar nas reuniões, sem direito a voto, individualidades cuja presença seja vantajosa para análise de assuntos em apreciação.

O Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) coordena os processos de autoavaliação e de avaliação externa e coordena o SIGQ. É integrado pelo Presidente do IPV, que pode delegar no Vice-presidente da área de avaliação, Presidentes das UO, que podem delegar num Vice-presidente, Presidentes das Comissões de Avaliação e Qualidade das UO (ComAQ), Gestor da Qualidade e representante da Associação de Estudantes do IPV. Reúne 4x/ano e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente do IPV. Podem participar nas reuniões, sem direito a voto, individualidades cuja presença seja vantajosa para análise de assuntos em apreciação.

As AR organizam o procedimento e elegem os presidentes das UO, fiscalizam, genericamente, os atos do Presidente da UO e pronunciam-se sobre qualquer assunto que o Presidente entenda submeter-lhe. São constituídas por professores/investigadores de carreira, assistentes ou pessoal docente especialmente contratado, estudantes e pessoal não docente. As competências das AR estão limitadas pelas cometidas a outros órgãos, por força da lei ou dos estatutos.

Os Presidentes das UO representam a UO perante os demais órgãos da instituição e perante o exterior, exercem as funções previstas na lei ou nos estatutos e as funções que lhe sejam delegadas pelo presidente da instituição.

Os CTC apreciam o plano de atividades científicas da UO, pronunciam-se sobre a criação, transformação ou extinção de UO; deliberam sobre a distribuição do serviço docente, pronunciam-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprovam planos de estudos, desempenham as demais funções atribuídas pela lei ou pelos estatutos. São constituídos por representantes eleitos por professores de carreira e representantes de UID reconhecidas e avaliadas positivamente. Os membros não se podem pronunciar sobre assuntos referentes a atos relacionados com a carreira de docentes com categoria superior nem sobre concursos ou provas para os quais reúnam condições como opositores.

Os CP pronunciam-se sobre as orientações pedagógicas e métodos de ensino e avaliação, promovem a realização de avaliação de desempenho pedagógico dos docentes; apreciam queixas sobre falhas pedagógicas, aprovam o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes, exercem as demais competências conferidas pela lei ou pelos estatutos. São constituídos por igual número de docentes e estudantes, eleitos nos termos dos estatutos e regulamento.

Os Conselhos Administrativos (CA) exercem atividades próprias de autonomia administrativa e as que lhe forem delegadas pelo Conselho de Gestão. São constituídos por Presidentes das UO, Vice-presidente e um elemento do pessoal não docente.

O IPV é polo de gestão principal das UID: Ci&DEI e CISEd, avaliadas com bom, acreditadas e financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). É polo de gestão da UICISA: E (ESEnfC/ESSV/IPV) e do CERNAS-IPV, avaliadas com muito bom, acreditadas e financiadas pela FCT. São órgãos de governo das UID os respetivos coordenadores das UID e conselhos científicos.

Os coordenadores científicos das UID exercem funções previstas na lei ou nos estatutos e as delegadas pelo Presidente do IPV, são responsáveis pela coordenação das atividades, pela gestão dos assuntos correntes e pela representação externa da unidade.

Presidem a todas as reuniões da UID, nomeadamente às reuniões do Conselho Científico e da Comissão Externa de Acompanhamento. Os Conselhos Científicos das UID são compostos por todos os membros integrados, titulares de grau de doutor, elegem os coordenadores científicos e escolhem a Comissão Permanente de Aconselhamento; apreciam documentos apresentados pelos coordenadores; propõe iniciativas necessárias ao bom funcionamento; pronunciam-se sobre assuntos que lhe forem apresentados pelos coordenadores. São presididos pelo coordenador científico, regem-se por regulamento próprio. Reúnem ordinariamente duas vezes por ano e, por decisão do coordenador científico, ou por proposta de 1/3 dos membros do conselho, sempre que algum assunto exija a realização de uma reunião extraordinária.

O Ci&DEI integra duas unidades de gestão: uma do Politécnico de Leiria e outra do Politécnico da Guarda. A Direção é composta pelo Coordenador Científico, membro da Instituição de Gestão Principal, pelos Investigadores

*Responsáveis de cada uma das Instituições de Gestão, que são elementos de ligação aos órgãos de gestão das IES que representam e que substituem o Coordenador nos seus impedimentos.*

*São órgãos de gestão do CISeD: o Coordenador Científico, a Direção, o Conselho Científico, a Comissão Externa de Acompanhamento. A Direção é constituída pelo coordenador científico e pelos coordenadores das linhas de investigação científica. Cabe à Direção, coordenar a investigação de cada linha de investigação, representar o CISeD na ausência do coordenador científico. Reúne ordinariamente de 3 em 3 meses ou sempre que convocada pelo coordenador científico ou por metade dos elementos constituintes.*

*A CE é um órgão colegial de natureza consultiva, dotado de independência técnica e científica. Tem por função colaborar com os órgãos de gestão do IPV e das suas UO, por sua iniciativa ou a pedido daqueles, nas matérias da sua competência, podendo solicitar a intervenção, sobre matérias específicas, de outros colaboradores da instituição habilitados para o efeito. É constituída por 9 membros (internos e externos ao IPV) incluindo o Presidente e o Vice-presidente.*

*O Provedor do Estudante tem como missão velar pelos direitos e interesses legítimos dos estudantes, procurando formas de os proteger através de mediação e negociação informal, sendo-lhe conferida a tarefa de recomendar as mudanças necessárias à melhoria dos serviços prestados pelo IPV. É um órgão sem caráter administrativo, deliberativo, executivo ou disciplinar. A Provedoria do Estudante não substitui as associações de estudantes nem os órgãos de governo ou os serviços.*

*A Comissão de Acompanhamento monitoriza os processos de avaliação de desempenho do pessoal docente, elabora relatório consolidado no final de cada ciclo de avaliação onde constam os resultados gerais, principais constrangimentos e, quando necessário, propõe a alteração/revisão do regulamento e respetivo guião.*

### 2.2.1. Institutions' internal organization and operation (EN)

The General Council (GC) is responsible for approving any amendment to the statutes, organising procedures and electing the IPV president, assessing the action of the IPV president and Management Council, suggesting initiatives that are deemed necessary for the institution to function properly, and giving its opinion on matters submitted by the president. It is composed of teachers/researchers, students and external personalities of recognised merit, knowledge and experience deemed relevant. It ordinarily meets 4 times a year and extraordinarily whenever convened by its President. The president of the IPV, OU presidents and personalities may take part in the meetings to give their opinion on matters within their specialty, but are not allowed to vote.

The IPV President is the highest governance body and is responsible for representing the IPV in any external contact. He conducts the institution's policy, assisted by Vice-Presidents and Pro-presidents to implement/develop specific tasks, projects and activities. The Management Council is responsible for the administrative, patrimonial, financial, as well as human resources management, in accordance with the legislation in force for public bodies with administrative autonomy. It is composed of the President, Vice-presidents and the Administrator. The IPV President may also designate 1 or 2 members of acknowledged expertise in the field of management freely selected among the IPV staff. The Council may delegate the competencies deemed necessary for a more efficient management to the OU management bodies and to the service directors.

The Academic Council (AcadC) is an advisory body responsible for giving its opinion on matters submitted by the IPV President or by the GC and issuing non-binding guidelines regarding the assessment of students' performance, school calendar, students' expiration system, self-assessment process, external assessment and accreditation processes for higher education and matters related to staff recruitment. It includes the IPV and OU Presidents, Representatives Assemblies (RA), Scientific and Technical Councils (STC), Pedagogic Councils (PC), R&D Coordinators, Presidents of the IPV/OU Student Associations (SA) and the Administrator. It ordinarily meets twice a year and extraordinarily whenever convened by the President. Its members can assemble in plenary session or in specialized committees. Personalities whose presence provides added-value to the analysis of the subjects under discussion may be invited to participate in the meetings, but will not be allowed to vote.

The Assessment and Quality Council (AQC) coordinates the self-assessment and external assessment procedures and coordinates the IQAS. The IPV President takes part of the Council and may delegate his authority to the Vice-President responsible for the assessment area, the OU Presidents, who can delegate to a OU Vice-President, the OU Assessment and Quality Committees (AQCom) Presidents, the Quality Manager and the representative of the SA. It meets 4x/year and extraordinarily when convened by the IPV President. Personality whose presence provides added-value to the analysis of the subjects under consideration may participate in the meetings, but will not be allowed to vote.

The RA are responsible for organising the procedure and for electing the OU presidents, supervising the actions of the OU President and giving their opinion on any matter submitted by the President. They are composed of tenured teachers/researchers, assistants or teaching staff who have been especially hired, students and non-teaching staff. The competencies of the RA are limited by those assigned to other bodies by law or by the statutes.

The OU Presidents will represent the OU before the other bodies of the institution and before any external entity, carry out the functions provided for by law or by the statutes and the functions delegated by the IPV President.

The STCs are responsible for assessing the OU scientific activity plan, deciding on the creation, transformation or extinction of a given OU, taking decisions regarding the distribution of teaching service, deciding on the creation of cycle of studies and approving new study plans, and carrying out any other duty provided for by law or by the statutes. They include representatives elected by tenured teachers and representatives of the different R&D units that got a positive assessment. The members cannot make decisions on matters related to the career of teachers with a higher rank, nor on competitions or examinations to which they are eligible to apply.

The PCs shall give their opinion on the pedagogical guidelines and on teaching and assessment methods. They are responsible for promoting the assessment of teachers' pedagogical performance, handle complaints submitted about pedagogical failures, approve the regulations for student achievement and exercise any other competencies provided for by law or by the statutes. In strict accordance with the statutes and regulations, the PC is a management body where there is parity between the number of teachers and students elected.

The Administrative Councils (AC) are responsible for carrying out activities related to administrative autonomy and all those delegated to them by the Management Council. They include the OU Presidents, a Vice-president and a non-teaching staff member. The IPV is the main management centre of the R&D Units (RDU) Ci&DEI and CiSeD. Both received a favourable evaluation and are accredited and financed by the Foundation for Science and Technology (FCT). It is also the management centre of UICISA: E (ESEnC/ESSV/IPV) and of CERNAS-IPV. Both received a very good evaluation and are accredited and financed by FCT. The RDUs governing bodies are their respective coordinators and scientific councils (SC). The coordinators of the RDUs exercise the functions provided for by law or by the statutes and those delegated by the IPV President. They are responsible for the coordination of the activities, management of current affairs and for representing the unit before external entities. They preside over all RDU meetings, namely over the SC and the External Monitoring Commission meetings. RDU SC are composed of all integrated members holding a PhD. They are responsible for electing the coordinators and choosing the Permanent Advisory Council; examine documents submitted by coordinators; suggest initiatives deemed necessary for the proper functioning of the Units; give their opinion on matters submitted by coordinators. They are chaired by the coordinator and governed by their own regulations. They ordinarily meet twice a year and, by decision of the coordinator, or by proposal of 1/3 of the SC members, whenever an extraordinary meeting is required. The Ci&DEI includes 2 management units: from the Politécnico de Leiria and from the Politécnico da Guarda. The Management Board is composed of the Coordinator, a member of the Main Management Institution, the Head Researchers of each of the Management Institutions, who will act as liaison elements with the management bodies

of the HEIs they represent and who will replace the coordinator in his/her absence.

The management bodies of CISeD are the Coordinator, the Board of Directors, the SC and the External Monitoring Commission. The Management is composed of the coordinator and of the scientific research coordinators. The Management Board is responsible for coordinating every research conducted, for representing the CISeD in the absence of the coordinator. It ordinarily meets every 3 months or whenever convened by the coordinator or by half of its elements.

The EC is an advisory collegial body endowed with technical and scientific independence. Its mission is to cooperate with the management bodies of the IPV and its different OU, on its own initiative or at their request, on matters falling within its scope and may request the intervention, on specific matters, of other institution collaborators qualified for that purpose. It is composed of 9 members (internal and external to the IPV) including the President and the Vice-President.

The mission of the Ombudsperson is to veil the legitimate rights and interests of students, looking for ways to protect them through informal mediation and negotiation, being given the task to recommend the required changes to improve the services provided by IPV. It is a body with no administrative, deliberative, executive or disciplinary power. The Ombudsperson does not replace the Academic Associations.

The Monitoring Commission monitors the performance evaluation of the teaching staff, elaborates the consolidated report in the end of each assessment cycle where general results and main constraints are available, and, when necessary, proposes the regulation and respective guide in force amendment/review.

### 2.2.1 Evidence

[Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 293.7 Kb

[Estatutos da Escola Superior Agrária de Viseu](#) | PDF | 272.8 Kb

[Estatutos da Escola Superior de Educação de Viseu](#) | PDF | 247.7 Kb

[Estatutos da Escola Superior de Saúde de Viseu](#) | PDF | 279.8 Kb

[Estatutos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu](#) | PDF | 241.6 Kb

[Estatutos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego](#) | PDF | 278.8 Kb

[Organograma do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 183.2 Kb

## 2.2.2. Participation of the academic community and of external stakeholders (PT)

O CG é composto por 16 representantes do conjunto de professores e investigadores, 5 representantes dos estudantes e 9 personalidades externas de reconhecido mérito, com conhecimentos e experiência relevantes para o IPV.

O Presidente do IPV é coadjuvado por 3 Vice-presidentes e Pró-presidentes.

O Conselho de Gestão é composto pelos Presidente, Vice-presidentes e Administrador IPV. O Presidente pode, também, designar 1 ou 2 membros de competência reconhecida no domínio da gestão. O conselho pode delegar nos órgãos UO e dirigentes de serviços competências para gestão mais eficiente.

O CAcad é composto pelo Presidente IPV, pelos presidentes UO, pelos presidentes das AR, pelos presidentes dos CTC, pelos presidentes dos CP, pelos presidentes das Associações de Estudantes UO, pelo Presidente da Associação de Estudantes IPV e pelo administrador IPV/SAS.

Integram o CAQ, o Presidente IPV, que pode delegar no Vice-Presidente responsável pela área da avaliação, os presidentes UO, que podem delegar num vice-presidente, os presidentes das ComAQ, a Gestora da Qualidade e um representante da Associação de Estudantes IPV, a designar por esta.

As AR são constituídas por 8 representantes dos professores de carreira ou investigadores de carreira, 2 representantes dos assistentes ou equiparados a professores ou a assistentes, em regime de tempo integral e que possuam vínculo à instituição por período superior a três anos, 3 representantes dos estudantes e 2 representantes do pessoal não docente.

Os presidentes UO são coadjuvados por 2 vice-presidentes.

O CTC ESAV é constituído por 18 membros, 4 eleitos no seio de cada departamento, 1 eleito no seio de cada secção e um número de elementos eleitos até perfazer dezoito.

O CTC ESEV é composto por um máximo de 25 membros, 21 representantes eleitos do conjunto formado por professores de carreira, professores convidados em regime de tempo integral com contrato com a escola há mais de 10 anos nessa categoria, docentes com grau de doutor, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo, docentes com o título de especialista, não abrangidos pelas alíneas anteriores, em regime de tempo integral, com contrato há mais de dois anos e 1 representante eleito por cada UID reconhecida e avaliada positivamente, num total não superior a 4.

O CTC ESSH é constituído por até 25 membros, sendo eleitos pelo conjunto dos seus pares, 21 professores de carreira, 1 equiparado a professor em regime de tempo integral com contrato com a escola há mais de 10 anos nessa categoria, 1 docente com grau de doutor, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo, 1 docente com o título de especialista não abrangido pelas alíneas anteriores, em regime de tempo integral com contrato há mais de dois anos e 1 representante da UID.

O CTC ESTGV é constituído pelos representantes eleitos, em número total de 25 membros, pelo conjunto dos professores de carreira, pessoal especialmente contratado como professor em regime de tempo integral com contrato com a escola há mais de 10 anos nessa categoria, docentes com grau de doutor, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo, e docentes com o título de especialista não abrangidos pelas alíneas anteriores, em regime de tempo integral, com contrato há mais de dois anos.

O CTC ESTGL é constituído por 10 elementos eleitos de entre o conjunto dos professores de carreira, pessoal especialmente contratado como professor em regime de tempo integral com contrato com a escola há mais de 10 anos nessa categoria, docentes com grau de doutor, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo, e docentes com o título de especialista não abrangidos pelas alíneas anteriores, em regime de tempo integral, com contrato há mais de dois anos.

O CP ESAV é constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos estudantes, 2 docentes e 2 estudantes por cada ciclo de estudos de 1.º ciclo.

O CP ESEV é constituído por igual número de docentes e de estudantes, eleitos nos termos estabelecidos nos estatutos e em regulamento. É constituído por 1 docente e por 1 estudante de cada comissão dos cursos conferentes de grau, eleitos pelos seus pares nas respetivas comissões e 1 docente do gabinete de cooperação interinstitucional em paridade com 1 estudante eleito pela Associação de Estudantes.

O CP ESSH é constituído por 8 membros, eleitos por listas de entre os seus pares, 4 docentes, sendo no mínimo dois professores de carreira, salvaguardando a representatividade das categorias, e 4 estudantes, podendo ser no máximo dois finalistas.

Os membros do CP ESTGV são eleitos por corpos, havendo, para departamentos com um número inferior a 750 estudantes inscritos em cursos conferentes de grau, 1 docente e 1 estudante e, para departamentos com um número superior ou igual a 750 estudantes inscritos em cursos conferentes de grau, 2 docentes e 2 estudantes.

O CP ESTGL é constituído por igual número de representantes de docentes e de estudantes eleitos nos termos estabelecidos nos estatutos e em regulamento. Fazem parte deste órgão o Presidente do CP, os docentes diretores de cada um dos cursos em funcionamento, os estudantes delegados de cada um dos cursos em funcionamento e 1 estudante da Associação de Estudantes.

Os CA são constituídos pelo Presidente da UO, um dos vice-presidentes, a designar pelo Presidente, e 1 secretário ou, na sua inexistência, 1 elemento do pessoal não docente, a designar pelo Presidente da UO.



**2.2.2. Participation of the academic community and of external stakeholders (EN)**

The GC is composed of 16 members who represent teachers and researchers, 5 student representatives and 9 external personalities of recognised merit whose knowledge and experience are deemed relevant to the IPV.

The IPV President is assisted by 3 Vice-Presidents and Pro-presidents.

The Management Council is composed of the President, Vice-presidents and the IPV Administrator. The President may also designate 1 or 2 members of recognized expertise in the field of management. The council may delegate competencies to the OU and to their service directors for a more efficient management.

The AcadC includes the President, the presidents of the different OUs, the presidents of the RAs, the presidents of the STC, the presidents of the PC, the presidents of the Student Associations of each OU, the President of the IPV Students' Association of the IPV and the IPV/SSS administrator.

The QAC includes the President of the IPV, who may delegate his/her powers to the Vice-President responsible for the assessment, the presidents of the different OU, who may delegate to a vice-president, the presidents of the AQCom, the Quality Manager and a representative of the IPV Students' Association, to be designated by the latter.

The different RAs are composed of 8 representatives of tenured professors or researchers, 2 representatives of assistant professors or of those who hold an equivalent position, who have a full-time contract and who have been working for the institution for more than three years, 3 students' representatives and 2 non-teaching staff members' representatives.

The presidents of the different OUs are assisted by 2 vice-presidents.

The ESAV STC is composed of 18 members, 4 elected from each department, 1 elected from each section and a number of elements elected to make up the total of eighteen.

The ESEV STC is composed of a maximum of 25 members, 21 elected representatives of tenured professors, full-time visiting professors working at the school for more than 10 years in that category, professors holding a PhD, in a full-time regime, teaching at the IPV for one year at least, regardless of the nature of their contract, full-time specialist professors, not covered by the previous paragraphs, teaching at the IPV for more than two years and 1 representative elected by each R&D Unit recognized and with a positive evaluation (the total number of those representatives cannot exceed 4).

The ESSV STC is composed of 25 members elected by their peers: 21 tenured professors, 1 full-time member with a category comparable to adjunct professor with a contract that lasts for more than 10 years in that category, 1 full-time lecturer with a PhD degree working at the IPV for at least one year regardless of the nature of his/her contract, 1 full-time lecturer with a specialist title not covered by the previous items working at the IPV for more than two years and 1 representative of the R&D Unit.

The ESTGV STC is composed of 25 elected representatives from all the tenured professors, teaching members specially hired as full-time professors with a contract with the school for more than 10 years in that category, full-time teachers with a PhD degree working for the institution for at least one year, regardless of the nature of their contract, and full-time professors with a specialist title not covered by the previous items, working at the IPV for more than two years.

The ESTGL STC is composed of 10 members. If there are less than 10 teachers eligible to be elected, the STC will be composed of all eligible teachers and teachers or researchers from other OU or from other institutions or of personalities of recognized expertise who meet the requirements of the institution's mission, until it reaches at least that number.

The ESTGL STC is composed of 10 elected representatives from all the tenured professors, teaching members specially hired as full-time professors with a contract with the school for more than 10 years in that category, full-time teachers with a PhD degree working for the institution for at least one year, regardless of the nature of their contract, and full-time professors with a specialist title not covered by the previous items, working at the IPV for more than two years.

The ESAV PC is composed of an equal number of representatives of the faculty and students, two faculty members and two students for each 1st cycle study programme.

The ESEV PC is composed of an equal number of teachers and students, elected in accordance with the terms provided for in the statutes and regulations. It is formed by 1 professor and 1 student from each university course committee, elected by their peers in their respective committees, and 1 professor from the interinstitutional cooperation office in parity with 1 student elected by the Students' Association.

The ESSV PC consists of 8 members, elected from among their peers, 4 teachers (two of them must be tenured professors), ensuring that all categories are represented, and 4 students (two of them cannot be senior students).

The members of the ESTGV PC are elected for the different bodies. For departments with less than 750 students enrolled in degree courses, there will be 1 teacher and 1 student and for departments with 750 or more students enrolled in degree courses, there will be 2 teachers and 2 students.

The ESTGL PC is composed of an equal number of representatives of faculty members and students, elected in accordance with the terms provided for by the statutes and regulations. This management body includes the President of the PC, the head teachers of each of the degree programmes, the students representing each of the degree programmes and one student belonging to the Student Association.

The ACs are composed of the president of the OU, one of the vice-presidents to be appointed by the President and a secretary or, in the absence of a secretary, a member of the non-teaching staff to be appointed by the president of the OU.



### 2.3.1. Quality Policy (PT)

*O SIGQ IPV funciona como um todo articulado, de forma centralizada, cobrindo os 4 processos nucleares da instituição: ensino e aprendizagem, investigação, colaboração interinstitucional e com a comunidade e internacionalização. Encontra-se certificado pela A3ES desde 29/04/2019 e, desde a sua certificação, tem vindo a ser melhorado, conforme a seguir se descreve.*

*No âmbito da documentação da política institucional para a garantia da qualidade, foram revistos, de forma a seguirem mais de perto os referenciais da A3ES, o manual de garantia da qualidade (MGQ) e o plano de garantia da qualidade (PGQ). O mesmo aconteceu com o programa interno de auditoria (PIA).*

*A estratégia institucional para a qualidade pode ser consultada no MGQ e objetivos de qualidade no PGQ. A organização do sistema de garantia da qualidade, respetivos atores e níveis de responsabilidade estão identificados no MGQ. A restante documentação do sistema pode ser consultada em <https://www.ipv.pt/sigq/>.*

*No âmbito da abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade, a instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planear, avaliar e melhorar todas as atividades realizadas.*

*Foram definidos novos, e revistos os já existentes, modelos de relatório para os processos nucleares (ensino e aprendizagem (EA), investigação, colaboração interinstitucional e com a comunidade e internacionalização).*

*Os relatórios são elaborados anualmente e refletem as atividades desenvolvidas nos 3 últimos anos através da apresentação dos resultados para um conjunto pré-definido de indicadores e da reflexão crítica sobre os mesmos, assim como a identificação de melhorias e a monitorização de melhorias identificadas em anos anteriores. São, também, apresentados, para o processo nuclear de EA, resultados sobre a satisfação dos estudantes, entidades empregadoras e diplomados.*

*Relativamente às políticas de gestão do pessoal a instituição continua a garantir mecanismos para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não-docente se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias, não tendo sido introduzidas melhorias desde a certificação.*

*Encontra-se, no entanto, agendada a implementação de melhorias no que diz respeito à formação do pessoal não docente.*

*No âmbito dos serviços de apoio foi identificado um modelo de relatório para avaliar o desempenho e a satisfação com os serviços.*

*Os relatórios refletem as atividades desenvolvidas nos 3 últimos anos através da apresentação dos resultados para um conjunto pré-definido de indicadores de desempenho e de satisfação. É realizada a reflexão crítica sobre os resultados obtidos assim como a identificação de melhorias e a monitorização de melhorias identificadas em anos anteriores.*

*A articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição está assegurada. Todos os anos é elaborada a revisão do sistema, cuja estrutura foi revista, que contempla os resultados obtidos em todos os procedimentos de garantia da qualidade. Este documento serve de base para o planeamento e melhoria do sistema em articulação com a gestão corrente e estratégica da instituição.*

*No que diz respeito à participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade, o sistema contempla as diversas formas de envolvimento das mesmas. Neste âmbito tem sido feito um esforço para melhorar a participação dos estudantes, das entidades empregadoras e dos diplomados nos processos de avaliação da satisfação. No âmbito dos órgãos de gestão, tem sido realizado um esforço para incluir entidades externas na análise de documentos estruturais do SIGQ, através do convite para participarem nas reuniões do CAQ. Tem sido também promovida a participação de elementos de todas as UO na revisão da documentação do SIGQ.*

*Quanto ao sistema de informação, foi aquele que mais melhorias comportou desde que o SIGQ foi certificado. Destaca-se ainda a implementação de vários portais que permitiram a simplificação do preenchimento de relatórios e da recolha de informação em diversas áreas e serviços.*

*A publicação de informação relevante para as partes interessadas foi também melhorada, de acordo com a estratégia de comunicação do IPV que, entre outras, contribuiu para a reestruturação das páginas do IPV e UO e para a dinamização das redes sociais do IPV.*

*O acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade tem sido realizado de forma consistente. O sistema cobre a maioria das atividades e é substancialmente conforme com a parte 1 ESG. São apresentadas evidências claras sobre a eficácia do sistema de garantia da qualidade na melhoria contínua das atividades. Os procedimentos de garantia da qualidade constituem um todo articulado e bem definido, que funciona bem. Os resultados são publicados regularmente na área de avaliação e qualidade da página institucional (<https://www.ipv.pt/sigq/>).*

### 2.3.1. Quality Policy (EN)

The IPV Internal Quality Assurance System (IQAS) works as a whole, in a centralized fashion, and covers the four core processes of the institution: teaching and learning, research, inter-institutional and community-based cooperation, and internationalization. It is certified by A3ES since 29/04/2019 and, since its certification, it has been improved as described below.

The institutional policy for quality assurance relies on several key documents, therefore the quality assurance manual (QAM), available at [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/02/mgq2023\\_pt.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/02/mgq2023_pt.pdf) (Portuguese version) and at [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/03/SIGQ\\_v4\\_en.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/03/SIGQ_v4_en.pdf) (English version) and the quality assurance plan (QAP), available at [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2022/01/planoQualidade2022-2025\\_v0.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2022/01/planoQualidade2022-2025_v0.pdf), had to be reviewed to be more closely aligned with the provisions issued by A3ES. The internal audit programme (IAP), which can be consulted at <https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/01/pia2023-1.pdf>, was reviewed as well.

The institutional strategy for quality can be consulted in the QAM and the quality objectives can be found in the QAP. The organisation of the quality assurance system, its respective actors and levels of responsibility are identified in the QAM. The remaining documents related to the system can be found at <https://www.ipv.pt/sigq/>. As regards the scope and effectiveness of the quality assurance procedures and structures, the institution has at its disposal mechanisms designed to plan, assess and improve all the activities carried out.

New report templates have been defined for the core processes (teaching and learning (TL), research, inter-institutional and community-based cooperation and internationalisation) and the existing ones were reviewed.

The reports are carried out every year and reflect the activities developed over the last 3 years. They include the presentation of the results obtained for a pre-defined set of indicators and the critical reflection on said results, the identification of the improvements achieved and the monitoring of the improvements previously identified. For the AL core process, the outcomes regarding the degree of satisfaction of students, employers and graduates are also presented.

As for the staff management policies, the institution is committed to implement mechanisms that will ensure that the recruitment, management and training of its teaching and non-teaching staff is carried out in strict accordance with the necessary qualification and competence requirements so that people can fully fulfil the functions they were assigned. It is worth noting that no further improvement was introduced since the certification. Nonetheless, some improvements will be made to the training of the institution's non-teaching staff

As regards support services, a model report was prepared to assess service performance and user satisfaction with the service provided. The reports reflect the activities developed over the last 3 years and shall include the presentation of the results for a pre-defined set of performance and satisfaction indicators. A critical reflection is carried out on the results obtained and the improvements achieved are identified. They also include the monitoring of improvements identified in previous years.

The cooperation between the quality assurance system and the governing and management bodies of the institution is guaranteed. Every year a review of the system (with a new and reviewed structure) is prepared. It includes the results obtained in all quality assurance procedures. This document serves as a basis for the planning and improvement of the system done in cooperation with the current and strategic management of the institution.

As for the participation of the (internal and external) stakeholders in the quality assurance processes, the system considers their different forms of involvement. In this field, an effort has been made to improve the participation of students, employers and graduates in the satisfaction evaluation processes. The management bodies have strived to include external entities in the analysis of structural documents that are part of the IQAS, by inviting them to take part in the meetings of the QAC. Elements from all the OUs have also been invited to take part in the review of the IQAS key documents.

The information system is the sector that has improved the most since the IQAS certification. Several portals were implemented in order to make the reports easier to complete and to facilitate the collection of information from the different areas and services. The dissemination of information deemed relevant to the stakeholders was also improved, in accordance with a communication strategy conducted by the IPV that included the restructuring of the IPV and UO websites and the improvement of the IPV social networks, among other actions.

The monitoring, assessment and continuous improvement of the quality assurance system has been consistently carried out. The system covers most activities and is substantially compliant with Part 1 of the ESG. Clear evidence is provided on the effectiveness of the quality assurance system in its struggle to continuously improve the activities planned. The quality assurance procedures form an articulated and well-defined whole that works well. The results are regularly published in the quality and assessment area of the institutional website (<https://www.ipv.pt/sigq/>).

### 2.3.1 Evidence

[Manual de Garantia da Qualidade](#) | PDF | 908.1 Kb

[Quality Assurance Manual](#) | PDF | 803.8 Kb

[Plano para a Garantia da Qualidade](#) | PDF | 1.3 Mb

[Revisão do Sistema 2022](#) | PDF | 1.2 Mb

[Programa Interno de Auditoria 2023](#) | PDF | 271.4 Kb

[Pronúncia do processo de Auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 58.5 Kb

[Primeiro relatório de follow-up do processo de Auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 163.1 Kb

[Segundo relatório de follow-up do processo de Auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 151.2 Kb

[Terceiro relatório de follow-up do processo de Auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 267 Kb

### 2.3.2. Structures of organization and planning of the institution's quality management (PT)

*O modelo organizacional do IPV encontra-se descrito nos estatutos e no capítulo 1.6 do manual de garantia da qualidade.*

*O CG é responsável pela aprovação do plano estratégico e de outros documentos de gestão, sob proposta do Presidente do IPV.*

*O Presidente do IPV é o responsável máximo pelo SIGQ. Aprova a política da qualidade, o plano de garantia da qualidade, o manual de garantia da qualidade, o programa interno de auditorias e promove a revisão anual do sistema.*

*O CAQ avalia a eficácia do sistema, tendo como suporte a revisão do sistema e os relatórios das áreas nucleares, dos serviços e das auditorias, analisa a integração dos colaboradores e, quando adequado, propõe ações de melhoria. Integram este órgão, o Presidente do IPV, os Presidentes das UO, os Presidentes das ComAQ das UO, a Gestora da Qualidade, e um representante da Associação Académica.*

*As ComAQ dinamizam a implementação e a melhoria do SIGQ na respetiva UO, colaboram no processo de audição da satisfação dos estudantes e elaboram os relatórios das UO. Promovem a aplicação de questionários à satisfação junto de estudantes, entidades empregadoras e diplomados.*

*A Gestora da Qualidade elabora, revê e sujeita a aprovação toda a documentação do sistema, dinamiza a implementação e a melhoria do sistema e o tratamento de instâncias de qualidade deficiente.*

*Os DC/DD zelam pelo cumprimento do SIGQ, elaboram os relatórios de curso, contribuem para a elaboração ou revisão da documentação do sistema e desenvolvem e promovem, junto de estudantes, a recolha da sua satisfação.*

*Os docentes asseguram o cumprimento dos procedimentos no âmbito do sistema, asseguram a elaboração dos relatórios das unidades curriculares (UC) e promovem a recolha da informação sobre a satisfação dos estudantes.*

*Os serviços elaboram e reveem procedimentos, elaboram os respetivos relatórios, dinamizam a implementação de melhorias na área de atuação, garantem a aplicação das normas e padrões de qualidade, definidos superiormente e promovem a recolha de sugestões, reclamações e/ou satisfação de clientes.*

*Todos os colaboradores no âmbito do sistema garantem a aplicação das normas e padrões de qualidade, definidos superiormente.*

*Os auditores internos realizam as auditorias de acordo com o programa aprovado e elaboram os respetivos relatórios.*

*Os estudantes participam nos processos externos de avaliação, integram órgãos de direção e de gestão (CG, CAcad, CAQ, AR, CP e ComAQ), participam na avaliação das UC, dos cursos, dos docentes e das UO através da resposta a questionários à satisfação e participam na avaliação dos serviços através da resposta a inquéritos à satisfação.*

### 2.3.2. Structures of organization and planning of the institution's quality management (EN)

*The organisational model of the IPV is described in its statutes and in chapter 1.6 of the quality assurance manual. The GC is responsible for approving the strategic plan and other management documents upon proposal of the President of the IPV. The President of the IPV is the highest responsible person for the IQAS. He endorses the quality policy, the quality assurance plan, the quality assurance manual, the internal audit programme and promotes the yearly review of the system. The QAC assesses the system's effectiveness, based on the review of the system and on the reports provided by the core areas, services and audits, analyses the integration of the employees and, where deemed appropriate, suggests improvement actions. This body is composed of the President of IPV, the Presidents of the different OUs, the Presidents of the Quality and Assessment Commissions of the different OUs, the Quality Manager and a representative of the Academic Association. The Quality and Assessment Commissions are responsible for implementing and improving the IQAS in their respective OUs, for cooperating in the process of assessing students' satisfaction and for preparing the reports for the different OUs. They promote the application of satisfaction surveys to students, employers and graduates. The Quality Manager prepares, reviews and submits for approval all the documents related to the system, promotes the implementation and improvement of the system and will deal with situations involving poor quality performance. The CDs/DDs ensure compliance with the IQAS, prepare the course reports, contribute to the preparation or to the review of the documents related to the system and develop and are responsible for developing and promoting the collection of information regarding the students' degree of satisfaction. The teachers ensure compliance with the system procedures, are responsible for the preparation of the UC reports and for promoting the collection of information regarding student satisfaction. The services produce and review procedures, prepare their own reports, develop actions to implement continuous improvements in their area of activity, make sure that the quality standards and regulations defined by the governing bodies are applied, and are responsible for promoting the collection of suggestions and of information regarding customer complaints and/or satisfaction. All employees, in accordance with the system, are responsible for applying the quality standards defined by the management bodies. Internal auditors conduct audits according to the approved programme and issue the respective reports. The students take part in the external assessment processes, are members of the institution governing and management bodies (GC, AcadC, QAC, RA, PC and AQCom), participate in the assessment of the different CUs, of the courses, of the teachers, of the different OUs, and of the services with the answers they provide in the satisfaction surveys.*

### 2.3.2 Evidence

[Organograma do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 183.2 Kb

### 2.3.3. Internal Quality Management Structure (PT)

A qualidade do ensino e aprendizagem (EA) é monitorizada, anualmente, a quatro níveis. Ao nível das UC são elaborados relatórios (RUC) relativos ao ano letivo em curso. Os RUC são disponibilizados aos estudantes das UC através da plataforma moodle.

Contém informação sobre objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos, metodologias de ensino, coerência entre objetivos de aprendizagem e conteúdos programáticos e entre objetivos de aprendizagem e metodologias de ensino, bibliografia de consulta/existência obrigatória, ligações externas no apoio à docência, locais de estágio e/ou de formação em serviço, trabalhos de investigação envolvendo estudantes, tipologia de contacto, corpo docente (nome, categoria, grau académico e área científica, título de especialista e carga letiva na UC), avaliação dos estudantes, sucesso académico e estratégias adotadas para combate ao insucesso, satisfação dos estudantes, análise crítica do funcionamento e melhorias.

Ao nível dos cursos são elaborados relatórios (RAC) relativos aos três últimos anos letivos. Os RAC são disponibilizados publicamente nas páginas das respetivas UO, nas áreas reservadas aos cursos, após obterem parecer do CP e aprovação do CTC.

Os RAC contém informação sobre a estrutura curricular, o plano de estudos, ligações externas no apoio à docência, locais de estágio e/ou de formação em serviço, trabalhos de investigação envolvendo estudantes, corpo docente (nome, categoria, grau académico e área científica, título de especialista e carga letiva no curso, docentes em tempo integral, docentes doutorados em tempo integral, docentes professores de carreira, docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos, docentes com grau de doutor, docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional, docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano, docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes, rácio estudantes/docentes ETI e índice de envelhecimento), estudantes (por ano curricular, por género e por idade), procura e estratégias adotadas para a aumentar, sucesso académico e estratégias adotadas para combate ao insucesso, abandono e estratégias adotadas para a melhorar, satisfação dos estudantes com as UC e com o curso, análise crítica do funcionamento e melhorias.

Ao nível de cada UO são elaborados relatórios (RUO) relativos aos três últimos anos letivos, pelas respetivas ComAQ. Os RUO são divulgados publicamente nas páginas das respetivas UO, após validação do Presidente da UO, parecer do CAQ e aprovação pelo Presidente do IPV. Estes relatórios contém informação relativa à oferta formativa, à monitorização do cumprimento dos mecanismos de garantia da qualidade para as UC e para os cursos, corpo docente (nome, categoria, grau académico, área científica do grau académico, título de especialista e regime de tempo, docentes em tempo integral, docentes doutorados em tempo integral, professores de carreira, docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos, docentes com grau de doutor, docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional, docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano, docentes especialistas e doutores por cada 30 estudantes, rácio estudantes/docentes ETI e índice de envelhecimento), corpo não docente (nome, formação, categoria, regime de tempo e índice de envelhecimento), estudantes (por curso, por ano curricular, por género e por idade), procura e estratégias adotadas para a aumentar, sucesso académico e estratégias adotadas para a melhorar, satisfação com as UC e com os cursos e com a escola, análise crítica do funcionamento das atividades de EA e melhorias.

A nível global, são compilados os dados dos indicadores de todas as UO e produzido o relatório global da atividade nuclear de EA, relativo aos três últimos anos letivos. Este relatório é sujeito a parecer do CAQ e é aprovado pelo Presidente do IPV. Após aprovação, é divulgado publicamente através da área de avaliação e qualidade. O preenchimento destes relatórios encontra-se automatizado e é realizado através de plataforma desenhada para o efeito.

A monitorização da atividade nuclear (NA) de investigação é responsabilidade dos serviços de apoio às UID. É apresentada sob a forma de relatório, elaborado em modelo próprio. O relatório inclui, para além dos dados de caracterização dos investigadores, informação sobre a produção científica, projetos e financiamento das atividades de investigação. Inclui uma reflexão crítica das atividades de investigação desenvolvidas pelas quatro UID, a monitorização de melhorias identificadas em anos anteriores e a definição, quando aplicável, de novas melhorias.

O processo de monitorização da AN de colaboração interinstitucional e com a comunidade está a cargo dos respetivos serviços de apoio. A monitorização desta atividade é apresentada através de relatório elaborado em modelo próprio, que inclui dados sobre estágios, protocolos, eventos e financiamento.

Para monitorização da AN de internacionalização é elaborado relatório que apresenta dados sobre a mobilidade, a internacionalização, acordos de cooperação, parcerias, graduações conjuntas, eventos e financiamento.

Para além destes relatórios são elaborados relatórios dos serviços que incluem resultados dos indicadores de desempenho e de satisfação, análise crítica do funcionamento e melhorias.



### 2.3.3. Internal Quality Management Structure (EN)

*Teaching and learning (TL) quality is monitored on a yearly basis at four levels. The different CUs prepare reports (CUR) for each ongoing academic year. The CUs are made available to the students through Moodle platform. They contain information on learning objectives, course syllabus, teaching methodologies, coherence between learning objectives and syllabus and information focusing on the consistency between learning objectives and teaching methodologies, compulsory bibliography, external links for teaching support, places where internships and/or in-service training will take place, research work involving students, different types of contact available, teaching staff (name, category, academic degree and scientific area, specialist title and the time the teacher spends in teaching the CU), student assessment, academic performance and strategies adopted to tackle academic failure, student satisfaction, or the critical analysis focusing on the way the institution operates and on the improvements achieved. Each Courses shall prepare a report (CR) covering the last three academic years. The CRs are available on the websites of the respective OUs, in the folder containing information on the courses, after obtaining a favourable opinion of the PC and upon approval from the STC.*

*The CRs contain information on the curricular structure, syllabus, external links for teaching support, places where internships and/or in-service training will take place, research work involving students, teaching staff (name, category, academic degree and scientific area, specialist title and the teacher's workload specifically spent in the course, full-time professors, full-time PhD professors, tenured professors, full-time professors working for the institution for more than 3 years, professors holding a PhD degree, specialist teachers of recognized experience and professional competence, professors enrolled in doctoral programmes for more than a year, specialist professors and PhD professors per 30 students, the students/FT professors ratio and ageing index), information on students (per curricular year, per gender and age), demand and strategies adopted to increase student interest, academic performance and strategies adopted to combat academic failure, dropout situations and strategies adopted to tackle them, internationalisation and strategies adopted to increase it, employability and strategies adopted to improve it, student satisfaction with the CUs and with the course, critical analysis of the way the course functions and on the improvements achieved*

*Each OU must prepare reports (OUR) focusing on the last three academic years. Those reports are drawn up by the respective AQComs. The OUR are disclosed on the websites of the respective OUs, after validation by the President of the OU, favourable opinion from the QAC and upon approval from the President of the IPV. These reports contain information on the training offer, on the monitoring process carried out to ensure the CU and the courses meet the quality assurance mechanisms defined, on the teaching staff (name, category, academic degree, scientific area of the academic degree awarded, specialist title and rank, full-time professors, full-time PhD professors, tenured professors, full-time professors working for more than 3 years, professors with a PhD degree, specialist professors of recognized experience and professional competence, teachers enrolled in PhD programmes for more than one year, specialist and PhD professors per 30 students), student/FTE teachers ratio and ageing index), non-teaching staff (name, education, category, working time regime and ageing index), students (per course, per year, per gender and age), demand and strategies adopted to increase student interest, academic performance and strategies adopted to combat academic failure, dropout and strategies adopted to combat it, internationalisation and strategies adopted to increase it, employability and strategies adopted to improve it, satisfaction with the CU, with the courses and with the school, critical analysis focusing on the way TL activities are conducted and on the improvements already achieved.*

*At a global level, data from the indicators of all the OUs are collected and the global report of the TL nuclear activity, for the last three academic years, is produced. This report will be submitted to the QAC for its opinion and will be approved by the President of the IPV. Following approval, it will be shared through the assessment and quality area of the IPV webpage. The completion of the reports is fully automated and performed using the platform designed for that purpose.*

*The RDU support services are responsible for the monitoring of the research core activity (CA). The monitoring takes the form of a report, drawn up according to a specific model. The report includes, in addition to the researchers' characterisation background, information on scientific production, projects and funding of research activities. It also includes a critical reflection focusing on the research activities developed in the 4 RDUs, monitoring of improvements previously identified and definition, where applicable, of new improvements to be implemented.*

*The support services are responsible for the monitoring process of the inter-institutional and community-based cooperation CA. The monitoring of this activity is carried out by means of a drawn up report form, and includes information on internships, protocols, events and funding.*

*Another report will be prepared to monitor the internationalisation CA. It includes information on mobility, internationalisation, cooperation agreements, partnerships, joint degrees, events and funding.*

*In addition, services have to submit their reports that include the outcomes of performance and satisfaction indicators, and a critical analysis focusing on operational performance and improvements.*

**2.3.4. Degree of integration and efficiency of the internal quality management system (PT)**

*O SIGQ abrange todas as componentes da missão do IPV, ensino e aprendizagem, investigação, colaboração com a comunidade, internacionalização, recursos e serviços.*

*O IPV monitoriza regularmente o funcionamento do SIGQ, através do programa interno de auditoria. O programa prevê a realização de auditorias internas que abrangem todos os processos essenciais para a garantia da qualidade da instituição. As auditorias internas são realizadas por amostragem e os resultados são apresentados sob a forma de relatório, que prevê a identificação de instâncias de qualidade deficiente e a proposta de melhorias, assim como a monitorização de melhorias identificadas em anos anteriores. As equipas auditoras são constituídas por elementos do corpo docente e do corpo não docente, independentes da área a auditar.*

*A monitorização também é realizada através da elaboração de relatórios anuais das áreas e dos serviços. Estes fornecem informação relevante para o sistema, permitem identificar instâncias de qualidade deficiente e planejar as melhorias. Para além disso, incluem informação sobre expectativas das partes interessadas e a análise crítica do funcionamento.*

*Também, anualmente, é elaborada a revisão do sistema, que apresenta resultados globais, incluindo resultados da aplicação de questionários à satisfação, identificação de instâncias de qualidade deficiente e proposta de melhorias.*

*A revisão e o planeamento do SIGQ cabem ao CAQ. Anualmente, em reunião deste órgão, os elementos verificam a adequabilidade da política da qualidade em vigor ao propósito, ao contexto e à orientação estratégica da instituição.*

*Ao rever o sistema, o IPV tem em consideração os dados relativos ao ano anterior vertidos nos relatórios de auditorias internas, nos relatórios das áreas nucleares e dos serviços e na revisão do sistema.*

*Tendo em conta os resultados obtidos, o CAQ pode propor melhorias ou alterações sendo estas refletidas no plano para a qualidade para o período seguinte. As decisões do CAQ ficam registadas nas atas das reuniões.*

*Após a divulgação dos resultados da revisão e do planeamento do SIGQ, cabe ao Presidente do IPV (através da Vice-Presidente responsável pela área de avaliação e qualidade), aos Presidentes das UO e suas ComAQ, aos responsáveis pelos serviços e à Gestora da Qualidade a organização das atividades para a prossecução das metas traçadas.*

*Quando as melhorias resultam em propostas de alteração à documentação do sistema, as mesmas são elaboradas pelos responsáveis das respetivas áreas ou serviços em colaboração com Gestora da Qualidade, sendo as propostas resultantes deste processo sujeitas à apreciação do CAQ antes da aprovação pelo Presidente do IPV.*

*Os resultados gerados pelo planeamento, monitorização e revisão do SIGQ, assim como todos os documentos de base à decisão e restante documentação do sistema, estão disponíveis, para todas as partes interessadas, em <https://www.ipv.pt/sigq/>.*

**2.3.4. Degree of integration and efficiency of the internal quality management system (EN)**

*The IQAS covers all components of IPV's mission, teaching and learning, research, community-based cooperation, internationalization, resources and services.*

*The IPV regularly monitors the performance of the IQAS through its internal audit programme. The programme provides for audits covering all processes deemed essential to ensure the institution quality assurance. Audits are carried out using a sampling technique and the results are presented in the form of a report that includes the identification of situations of poor quality performance and the suggestion of improvements, as well as the monitoring of improvements identified in the preceding years. The audit teams are composed of teaching and non-teaching staff members, who do not belong to the area to be audited.*

*The preparation and submission of annual reports from each area and service is essential to the monitoring process.*

*These reports provide relevant information to the system. The information provided is crucial to identify poor quality situations or areas and to plan the implementation of improvements. In addition, they include information on stakeholders' expectations and a critical analysis of the performance of the services.*

*A system review is also carried out annually. It shows the overall results, including the outcomes of satisfaction surveys, help identify poor quality situation and suggests improvements to be made.*

*The QAC is responsible for the IQAS review and planning. Every year, the QAC meets to assess whether the quality policy in force is the most appropriate to meet the purpose, setting and strategic orientation of the institution.*

*During the review of the system, the IPV takes into consideration the information regarding the previous year that was conveyed in the audit reports, the reports submitted by the core areas and services and the review of the system.*

*In light of the results obtained, the QAC may suggest improvements or changes that will be included in the quality plan for the next period. The QAC's decisions are recorded in the meeting minutes.*

*Following the dissemination of the results and of the IQAS review and planning, the President of IPV (through the Vice-President responsible for quality), the Presidents of the OUs and their AQComs, those responsible for the services and the Quality Manager organize the activities in such a way that the goals set can be achieved.*

*When the improvements suggested entail changes to the system documentation, they are prepared by the entities who are responsible for the respective areas or services in cooperation with the Quality Manager. The proposals stemming from this process are examined by the QAC before they can be approved by the President of the IPV. The results generated the planning, monitoring and review carried out by the IQAS, all the documents used in the decision-making process and the remaining system documentation are available for all interested parties at <https://www.ipv.pt/sigq/>.*

**2.3.5. Participation of the academic community in the quality management (PT)**

*A comunidade académica participa na gestão da qualidade do IPV, a todos os níveis do SIGQ.*

*Ao nível do planeamento e gestão do SIGQ, o corpo docente está representado nos órgãos responsáveis, CG e CAQ e, também, no CACad (órgão consultivo). Está, também, representado nos órgãos das UO, responsáveis pela implementação e acompanhamento do SIGQ nas respetivas áreas de intervenção, AR, CP, CTC e ComAQ.*

*O corpo não docente está representado no CAQ e, também, no CACad (órgão consultivo). Está, também, representado nas AR e ComAQ, dois dos órgãos responsáveis pela implementação e acompanhamento do SIGQ.*

*Os estudantes estão representados nos órgãos de gestão do sistema, CG e CAQ e, também, no CACad. Estão, ainda, representados nos órgãos das UO, responsáveis pela implementação e acompanhamento do SIGQ nas respetivas áreas de intervenção, AR, CP e ComAQ.*

*É também função dos docentes, no âmbito do SIGQ, garantir a implementação dos mecanismos de garantia da qualidade nas suas áreas de atuação, que podem incluir a aplicação de questionários para recolha do grau de satisfação dos estudantes, diplomados e entidades empregadoras, e a elaboração de relatórios das UC, relatórios dos cursos e relatórios das UO, no âmbito da área nuclear ensino e aprendizagem.*

*Aos não docentes cabe garantir a implementação dos mecanismos de garantia da qualidade nas suas áreas de atuação, incluindo a aplicação de questionários para recolha do grau de satisfação dos utentes dos serviços e elaborar os respetivos relatórios de eficácia.*

*Aos estudantes e diplomados cabe a participação através da resposta aos questionários à satisfação.*

*Os docentes e não docentes participam, enquanto auditores e auditados, no programa interno de auditoria. Os estudantes também participam no programa enquanto auditados.*

*Docentes, não docentes e estudantes participam nos diversos processos de avaliação e certificação promovidos pela A3ES (avaliação de ciclos de estudos, avaliação institucional e auditoria a sistemas internos de garantia da qualidade), tanto na elaboração de relatórios de autoavaliação, como na participação de reuniões de avaliação e de auditoria realizadas pelas Comissões de Avaliação Externa.*

*Toda a comunidade académica tem a possibilidade de propor melhorias e apresentar sugestões e/ou reclamações.*

*A participação de docentes e não docentes tem vindo a melhorar, podendo ser verificada melhoria relativamente ao cumprimento de prazos para elaboração de documentos do sistema. Ainda tem que ser melhorada a eficácia da aplicação de questionários à satisfação.*

*A participação dos estudantes e diplomados poderá ser melhorada quando for interiorizada a importância do sistema para o funcionamento e qualidade da instituição, no entanto, há a referir que tem havido melhorias no que respeita às taxas de resposta aos inquéritos à satisfação.*

**2.3.5. Participation of the academic community in the quality management (EN)**

*The academic community plays an active role in the IPV quality management, and has a say in all levels covered by the IQAS.*

*In terms of the IQAS planning and management, the teaching staff is represented in each responsible body: GC, QAC, and AcadC (advisory body). Its representatives are part of the different OU bodies that are responsible for the implementation and monitoring of the IQAS in their respective areas of intervention, RA, PC, CTC and AQCom.*

*Non-teaching staff is represented in the QAC and in the AcadC (consultative body). It is also represented in the RA and in the AQCom, two of the bodies which are responsible for the implementation and monitoring of the IQAS.*

*Students are represented in the system management bodies, the GC and the QAC, and also in the AcadC. They are also represented in the different OU bodies that are responsible for the implementation and monitoring of the IQAS in their respective spheres of intervention, RA, PC and AQCom.*

*As part of the IQAS process, the teaching staff is also responsible for ensuring the implementation of quality assurance mechanisms in their fields of activity that may include the application of surveys to collect information on the degree of satisfaction of students, graduates and employers, the preparation of the CU reports, course reports and OU reports, all of them related to the teaching and learning core area.*

*Non-teaching staff members are responsible for ensuring the implementation of quality assurance mechanisms in their areas of activity that may include the application of questionnaires to collect information on the service users' degree of satisfaction and the preparation of the respective efficacy reports.*

*Students and graduates are responsible for participating in satisfaction surveys.*

*Teachers and non-teaching staff participate as auditors and auditees in the internal audit programme. Students also take part in the programme as auditees. Teachers, non-teaching staff members and students participate in the different assessment and certification processes promoted by A3ES (study cycles assessment, institutional assessment and internal quality assurance systems audits), both in the preparation of self-assessment reports and in the participation in assessment and audit meetings held by the External Assessment Committees.*

*All members of the IPV have the possibility to recommend improvement actions and present suggestions and/or complaints.*

*The participation of teaching and non-teaching staff members has been improving, and there has been a steady improvement in the compliance with deadlines for the preparation of system documents. The effectiveness of the application of satisfaction surveys is yet to be improved.*

*The participation of students and graduates will surely improve as soon as they realise how important the system is to the performance and quality of the institution. However, it is worth noting that the surveys response rates have been improving.*

**2.3.6. Efficacy of the information system (PT)**

*O sistema de informação (SI) tem vindo a sofrer melhorias significativas no âmbito da uniformização, automatização e simplificação de procedimentos administrativos.*

*A melhoria da velocidade e fiabilidade das comunicações de dados, da segurança da informação e da infraestrutura de armazenamento, assim como a unificação das bases de dados nas diferentes UO foram a base para a implementação de um SI mais eficiente.*

*Um sistema de gestão documental e workflow que tem vindo a contribuir para a desmaterialização de processos. Na área de EA, módulos de distribuição de serviço docente, de fichas de UC, fichas ECTS, RUC, RAC e RUO da atividade nuclear de ensino e aprendizagem e de aplicação de questionários à satisfação, e um portal agregador de informação, vieram simplificar grande parte dos processos burocráticos que que lhe estão associados. Um sistema de gestão de assiduidade, férias, faltas e licenças, tornou mais fácil o processo quer para os serviços quer para todos os colaboradores da instituição.*

*Foram implementados novos sistemas que garantem o registo sistemático de informação, acessibilidade a? mesma, permitindo a realização de procedimentos administrativos à distância, incluindo as candidaturas e pedidos de documentos/requerimentos por parte dos estudantes, bem como aos dirigentes, docentes e colaboradores a obtenção de indicadores de forma mais rápida e intuitiva, tanto na área académica como na área de relações internacionais, melhorando, agilizando e simplificando a relação com os serviços. O mesmo sucede nos Serviços de Documentação com a instalação de uma plataforma de gestão, bem como nos SAS, com a instalação do portal sassocial.*

*As áreas financeira e de recursos humanos foram dotadas de um sistema integrado, com especificações ao nível das componentes do regulamento geral sobre a proteção de dados (RGPD) e business intelligence & business analytics.*

*A instituição está a ser munida de ferramentas organizacionais e tecnológicas que possibilitam a demonstração do cumprimento de políticas organizacionais, a par com medidas que garantem a proteção de dados e a segurança de informação.*

*Para acompanhar o desenvolvimento do sistema de informação foram criadas duas pró-presidências, uma para a informática e sistemas de informação e outra para a informática e infraestruturas.*

*Para além da simplificação, foi aumentada a facilidade de recolha de dados, apesar de ainda necessitar de ser melhorada. A informação gerada pelo SIGQ está acessível a toda a comunidade académica, de acordo com o respetivo nível de permissão atribuído a cada colaborador dentro de cada portal.*

**2.3.6. Efficacy of the information system (EN)**

*The information system (IS) has undergone significant improvements in terms of standardisation, automation and simplification of administrative procedures.*

*The improvement of data communication speed and reliability, information security and storage infrastructure, as well as the creation of a unified database merging data from the different OUs led to the implementation of a more efficient IS.*

*A document management and workflow system has largely contributed to the dematerialisation of processes. In the TL area, modules designed for the distribution of teaching workload, CU sheets, ECTS sheets, CUR, CAR and OUR documents related to the teaching and learning core activity and for the application of satisfaction surveys, and the introduction of an information aggregator portal have made most of the associated bureaucratic processes much easier. An attendance, holiday planning, absence and leave management system, has made the process easier, both for the services and for all the institution staff members.*

*New systems were implemented to ensure the systematic registration of information and a better access to available data. These resources allow administrative procedures, including student applications and document requests submitted by students, to be carried out remotely. Managers, teaching staff and employees are now able to obtain indicators in a faster and more intuitive way, both in the academic area and in the international area. This has significantly improved, speeded up and the simplified the relationship between users and services. The same happened in the Documentation Services with the installation of a management platform, and in the Social Services, with the installation of the sasocial portal.*

*The financial and human resources areas were equipped with an integrated system specially designed to meet the provisions of the General Data Protection Regulation (GDPR) and the business intelligence & business analytics standards.*

*The institution is being equipped with organisational and technological tools that make it possible to comply with organisational policies, and is implementing measures to ensure data protection and information security.*

*To monitor the development of the information system, two Pro-Presidencies were created, one of them to deal with Information Technology and Information Systems and the other to supervise Information Technology and Infrastructure.*

*In addition to simplification processes, the institution has strived to implement easier ways to collect data, although this particular endeavour has still much to improve. The information generated by the IQAS is accessible to the entire academic community through different portals, depending on the permission access level granted to each employee.*



**2.3.6 Evidence**

[Revisão do sistema](#) | PDF | 1.2 Mb  
[Relatório Institucional da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 1.1 Mb  
[Relatório ESAV da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 1.2 Mb  
[Relatório ESEV da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 1.3 Mb  
[Relatório ESSV da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 823 Kb  
[Relatório ESTGV da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 228.3 Kb  
[Relatório ESTGL da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 1.2 Mb  
[Relatório da Atividade Nuclear de Investigação](#) | PDF | 187.5 Kb  
[Relatório da Atividade Nuclear de Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade](#) | PDF | 286.6 Kb  
[Relatório da Atividade Nuclear de Internacionalização](#) | PDF | 112.5 Kb  
[Relatório dos Serviços Académicos](#) | PDF | 247.8 Kb  
[Relatório dos Serviços de Ação Social](#) | PDF | 100.7 Kb  
[Relatório dos Serviços de Apoio ao Acesso ao Ensino Superior](#) | PDF | 127.4 Kb  
[Relatório dos Serviços de Apoio Jurídico](#) | PDF | 167.7 Kb  
[Relatório dos Serviços de Comunicação, Cultura e Documentação](#) | PDF | 143 Kb  
[Relatório dos Serviços de Documentação](#) | PDF | 241.7 Kb  
[Relatório dos Serviços Financeiros](#) | PDF | 282.4 Kb  
[Relatório dos Serviços de Informática](#) | PDF | 445.2 Kb  
[Relatório dos Serviços de Inserção na Vida Ativa](#) | PDF | 129.1 Kb  
[Relatório dos Serviços de Recursos Humanos](#) | PDF | 121.9 Kb  
[Relatório dos Serviços de Relações Externas](#) | PDF | 168 Kb  
[Relatório dos Serviços Técnicos Manutenção](#) | PDF | 218.4 Kb  
[Relatório dos Serviços Técnicos Obras](#) | PDF | 164.5 Kb

**2.4.1. Strengths (EN)**

*Commitment to a type of management based on quality standards and continuous improvement.*  
*Soundness and comprehensiveness of the IQAS structure.*  
*Formalisation of the quality policy as part of the strategic plan, supported by the definition of goals that will make it possible to assess the effectiveness of the system.*  
*Systematic consolidation and application of the instruments used for planning and reviewing the system.*  
*Identification of mechanisms to collect and assess the information generated.*  
*Comprehensiveness, relevance and transparency of the information generated.*  
*Hierarchization of responsibility.*  
*Relevance of the internal audit programme, which will make it possible to identify good practice and poor performance situations and promote the active participation of stakeholders in the process.*  
*Harmonisation of procedures among the various OUs.*  
*Pro-presidencies which leverage and articulate various fields of action of the IPV.*  
*Concern with the promotion of students' academic success.*  
*Identification of measures to tackle dropout.*  
*Definition of independent, impartial and confidential mechanisms meant to protect and promote the students' rights and legitimate academic interests.*  
*Internal training focusing on the system as a way to raise stakeholders' awareness.*  
*Introduction of significant improvements to the information system.*

**2.4.1. Strengths (PT)**

*Comprometimento com uma gestão assente em padrões de qualidade numa perspetiva de melhoria contínua.*  
*Solidez e abrangência da estrutura do SIGQ.*  
*Formalização da política da qualidade no plano estratégico, vertida em metas que permitem verificar a eficácia do sistema.*  
*Consolidação e aplicação, de forma sistemática, dos instrumentos para planeamento e revisão do sistema.*  
*Identificação de mecanismos para a recolha e análise da informação gerada.*  
*Abrangência, relevância e transparência da informação gerada.*  
*Hierarquização de responsabilidades.*  
*Relevância do programa interno de auditorias, permitindo identificação de boas práticas e de instâncias de qualidade deficiente e promovendo a participação ativa das partes interessadas no processo.*  
*Harmonização de procedimentos entre as diversas UO.*  
*Pró-presidências que potenciam e articulam domínios de ação da instituição.*  
*Preocupação com a promoção do sucesso académico dos estudantes.*  
*Identificação de medidas para prevenção do abandono.*  
*Definição de mecanismos independentes, imparciais e confidenciais para defesa e promoção de direitos e interesses legítimos dos estudantes, no contexto da vida escolar.*  
*Realização de formação interna no âmbito do sistema permitindo a sensibilização das partes interessadas.*  
*Melhorias significativas no sistema de informação.*



**2.4.2. Weaknesses (EN)**

*Difficulty in accepting a management model based on a culture of quality and external assessment.  
The lack of student involvement in the decision-making processes involving the assessment and quality of the IPV, as proven, for example, by the low response rate to the different satisfaction surveys applied to students, graduates and employers.  
Absence of elements who do not belong to the IPV in the central management body responsible for assessment and quality.  
Low use of the instruments drawn up to assess satisfaction towards support services.  
Poor internal training offer for non-teaching staff members.  
Lack of adequate mechanisms, in the public sector, to recognise merit and motivate teaching and non-teaching staff.  
Poor planning and implementation of identified improvement actions.  
Poor consolidation of platforms used in the collection of information.*

**2.4.2. Weaknesses (PT)**

*Dificuldade pontual na aceitação do modelo de gestão sustentado numa cultura de qualidade e de avaliação externa.  
Participação pouco ativa dos estudantes nos processos de decisão relativos à avaliação e qualidade do IPV que se expressa, por exemplo, na reduzida taxa de resposta aos diferentes questionários à satisfação aplicados a estudantes, diplomados e entidades empregadoras.  
Ausência de elementos externos ao IPV no órgão responsável ao nível central pela avaliação e qualidade.  
Reduzida aplicação dos instrumentos definidos para auscultação da satisfação nos serviços de suporte.  
Reduzida oferta formativa interna para o pessoal não docente.  
Reduzidos mecanismos de reconhecimento e de motivação do mérito do pessoal docente e não docente na função pública.  
Reduzido planeamento e implementação de ações de melhoria identificadas.  
Reduzida consolidação das plataformas de recolha de informação.*

**2.4.3. Opportunities (PT)**

*Promoção de uma cultura de melhoria contínua e de simplificação administrativa, através da reflexão global sistemática sobre os processos da qualidade, da discussão participada aos diversos níveis de responsabilidade e do envolvimento de todas as partes interessadas.  
Estímulo ao diálogo interno, convocando os atores das diferentes UO nos processos de acreditação e certificação.  
Fomento da partilha, interna e externamente, de boas práticas, rentabilizando recursos e saber.  
Sensibilização constante, interna e externa, sobre o sistema e sobre o impacto que os processos de acreditação e certificação podem ter no IPV e na região envolvente.  
Modernização da estrutura de relação e interação com os diplomados e entidades empregadoras.*

**2.4.3. Opportunities (EN)**

*Promotion of a culture of continuous improvement and administrative simplification that can be achieved by fostering a systematic and global reflection on quality processes, participatory discussion involving actors with different levels of responsibility and the involvement of all stakeholders.  
Development of internal dialogue, by inviting the actors of the different OUs to take part in the accreditation and certification processes.  
Internal and external promotion and sharing of good practice, in order to make the best use of resources and knowledge.  
Development of systematic awareness-raising actions, internally and externally, highlighting the advantages of the system and the impact that the accreditation and certification processes may have on the IPV and on the surrounding region.  
Modernising the relationship and interaction structures involving graduates and employers.*

**2.4.4. Threats (PT)**

*Dificuldade em integrar os estudantes nos processos de planeamento, revisão e monitorização do sistema leva à diminuição da participação ativa nos processos de autoavaliação.  
Dificuldade em envolver as partes interessadas externas nos processos de autoavaliação, dada a sua fraca integração nos órgãos responsáveis pela avaliação e qualidade.  
Aumento do tempo e de burocracia nos processos de planeamento, revisão e monitorização do sistema devido à inexistência de uma plataforma consolidada para a recolha de informação.  
Diminuição das taxas de resposta aos questionários à satisfação dada a fraca compreensão dos diplomados e das entidades empregadoras sobre a qualidade institucional.  
Redução da eficácia da prestação de serviços devido à limitação do acesso e ao desempenho inadequado das infraestruturas tecnológicas.  
Rápida desatualização das ferramentas digitais.  
Dificuldade na substituição do corpo docente, pessoal técnico, administrativo e de gestão (devido a reforma, mobilidade ou doença) dada a morosidade dos processos de contratação.  
Elevada inflação com repercussões económicas coincidentes com as perdas de financiamento público.*

**2.4.4. Threats (EN)**

*Lack of participation of the students in the bodies that are responsible for assessment and quality hinders their integration in the self-assessment processes.*

*Insignificant number of elements from outside the IPV on the bodies responsible for assessment and quality makes it difficult for external stakeholders to understand the importance of the self-assessment processes.*

*Increase time and bureaucracy in planning, review, and monitoring processes due to the lack of a consolidated information collection platform.*

*Low response rates from graduates and employers to satisfaction surveys make it difficult to understand how they truly perceive institutional quality.*

*Inadequate performance of technological infrastructures can reduce the effectiveness of service provision and limit the access of academic and visiting community to these assets.*

*Fast outdated or digital tools.*

*Lengthy recruitment processes that must be complied with when a member of the teaching, technical, administrative or management staff has to be replaced, makes it difficult to find someone who will substitute those who retire, leave the institution or are absent due to sickness.*

**3. Education**

---

**3.1.1. Institutional strategy and policies for the educational offer (PT)**

As opções de oferta formativa do IPV resultam de um processo articulado entre a Presidência do IPV e as suas UO e proporcionam um leque abrangente de formação, reforçando a abertura a diversos públicos (público mais adulto, ensino profissional, público internacional, formação em contexto real de trabalho), reforçando a empregabilidade dos diplomados, a diversificação de experiências, permitindo a mobilidade efetiva de estudantes e de diplomados, reforçando a formação cultural, artística, tecnológica e científica destes, num quadro de referência nacional e internacional.

A elevada empregabilidade comprova a adequação da oferta formativa às exigências das entidades empregadoras e da sociedade, consolidando-se no aumento da procura dos estudantes (total de 4767 estudantes em 2016/17; 4926 em 2017/18, 4997 em 2018/19, 5524 em 2019/20, 5822 em 2020/21 e 5877 em 2021/22).

A estratégia institucional e as políticas de oferta educativa do IPV fundamentam-se na monitorização contínua e na revisão periódica da oferta formativa, procurando adequar a oferta formativa às necessidades emergentes através das seguintes linhas de ação: atualização da oferta formativa (melhoria contínua da oferta formativa, induzida pelo sistema interno de garantia da qualidade, visando a excelência); proposta de novas formações (resposta a necessidades emergentes de formação e a alterações do Regime Jurídico do ensino superior, através da disponibilização de nova oferta formativa de cariz multidisciplinar); desenvolvimento de programas de educação ao longo da vida (oferta de formação orientada para as necessidades e/ou exigências de adequação a novos paradigmas, das pessoas, das instituições e das empresas – educação personalizada).

O processo de revisão contínua da oferta formativa é realizado, anualmente, com base na monitorização da área nuclear de ensino e aprendizagem das UO.

O CAQ define o calendário de revisão periódica dos cursos, cabendo ao Presidente de cada UO a nomeação das equipas responsáveis, garantindo que todos os cursos em funcionamento são regularmente revistos. Os dados da revisão regular de cursos são comunicados, pelas equipas de revisão, às respetivas ComAQ.

A necessidade de criar, suspender ou extinguir um curso decorre da avaliação, realizada no âmbito de cada UO do IPV, da oferta formativa, incluindo necessidades e oportunidades tanto de âmbito regional como de âmbito nacional. Os processos são iniciados pelas direções de curso/departamento e envolvem os CP e CTC e a Presidência da respetiva UO. São estruturados de acordo com os critérios estabelecidos para organizar, informar e decidir sobre a criação, suspensão ou extinção de cursos. Estes processos envolvem também o CAcad, a quem cabe emitir parecer após verificação da adequabilidade das propostas apresentadas e da coerência dos objetivos com a estratégia institucional. A autoridade final para aprovar as propostas de criação, suspensão ou extinção de cursos recai no Presidente do IPV.

Por outro lado, a necessidade de alterar um curso decorre da avaliação, realizada no âmbito de cada UO ou no âmbito de avaliação externa, da oferta formativa. Os processos são iniciados pelas direções de curso/departamento e envolvem os CP e CTC e a Presidência da respetiva UO. São estruturados de acordo com os critérios estabelecidos para organizar, informar e decidir sobre a criação, suspensão ou extinção de cursos. A autoridade para aprovar as propostas de alteração de cursos recai no CTC da respetiva UO.

Quando a alteração aprovada modifica os objetivos, as designações ou o número de ECTS do curso, e este confere grau, deve ser iniciado o processo de acreditação externa.

A estratégia do IPV procura, ainda, melhorar os processos de captação e fidelização de estudantes nacionais e estrangeiros, através das seguintes linhas de ação: envolvimento da comunidade académica na divulgação nacional e internacional da oferta formativa (participação dos estudantes, associações de estudantes, alumni, professores e pessoal técnico, administrativo e de gestão na divulgação da oferta formativa do IPV); cooperação com entidades externas para a atração de novos estudantes (envolvimento de escolas, empresas e outras instituições parceiras nacionais e internacionais no incentivo à valorização profissional a partir da formação disponibilizada pelo IPV); fidelização dos estudantes do IPV (acompanhamento do percurso profissional dos diplomados do IPV, incentivando a continuidade dos estudos no IPV ou o seu regresso à instituição).

A Comissão de Orientação Vocacional (COV), em colaboração com as UO, promove o preenchimento de inquéritos aos novos estudantes, a análise das respostas, e ajusta, anualmente, a estratégia de comunicação.

As novas metodologias de ensino, novo regulamento de voluntariado, criação do respetivo Núcleo de Voluntariado e Diversidade, ações de formação organizadas e frequentadas pelo corpo docente, novos projetos na área do ensino e afirmação da área da Responsabilidade Social, visam o desenvolvimento e a valorização das competências transversais, alinhando-se com o ODS 4, da Agenda 2030, que visa garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, com o ODS 10, que preconiza reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, e o ODS 8, de promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, indo assim de acordo com as exigências socioprofissionais e as expectativas futuras de evolução da sociedade.

O Projeto Teatro da Academia '30 luzes' candidatado à medida da DGES Iniciativas de acolhimento e integração dos novos estudantes que visa integrar os novos estudantes do ensino superior politécnico através das práticas artísticas pretende promover a criação teatral como um produto multidisciplinar e como uma prática coletiva; alicerçar a experiência artística como integradora de múltiplas linguagens; reforçar a prática teatral como motor para o desenvolvimento pessoal e como impulsionadora de cultura; reforçar as competências transversais dos estudantes; promover uma cultura de participação e cultura cívica na comunidade estudantil.

### 3.1.1. Institutional strategy and policies for the educational offer (EN)

The IPV's educational offer options are the result of a cooperation process conducted by the Presidency of the IPV and its OUs. They provide a wide range of training and educational programmes and foster the openness of the institution to different populations (older students, professional education, international students, on-the-job training). They also strive to increase graduate employability, diversify experiences, strengthen the effective mobility of students and graduates, and improve their cultural, artistic, technological and scientific training, in accordance with national and international standards.

The high-employability proves the adequacy of the education offer to the requirements of employees and society, consolidated by the increase in demand by students (4767 students in 2016/17; 4926 in 2017/18, 4997 in 2018/19, 5524 in 2019/20, 5822 in 2020/21, and 5877 in 2021/22).

The IPV strategy and the policies governing its educational offer are based on continuous monitoring and on the periodic review of its educational offer to be able to adapt it to the emerging needs facing its population. This process is achieved by following certain lines of action: updating of the training and educational offer (continuous improvement of the training offer, in accordance with the internal quality assurance system, in a constant pursuit for excellence); suggestion of new training programmes (to cope with emerging training needs and with changes to the Legal Framework of Higher Education, by providing new training and educational programmes of multidisciplinary nature); development of life-long education programmes (training offer tailored to the needs and/or demands of new paradigms, people, institutions and companies - personalised learning).

The process of continuous review of the training offer is carried out annually, based on the monitoring of the OUs' teaching and learning core area.

The QAC defines the timetable for the periodic review of the courses and the President of each OU is responsible for the appointment of the responsible teams, ensuring that all courses in operation are regularly reviewed. The data obtained from the course reviews are submitted by the review teams to the respective AQCom.

The need to create, suspend or terminate a given course is based on the assessment carried out for each IPV OU, and on the training offer, and takes into account the local and national needs and opportunities. Procedures are launched by the course/department directors and involve the PC and CTC and the Presidency of the respective OU.

They are designed in accordance with the criteria laid out to organise, inform and decide on the creation, suspension or extinction of courses. These procedures also involve the AcadC, which is responsible for issuing an opinion after verifying the adequacy of the proposals and making sure that the objectives are consistent with the institutional strategy.

The President of the IPV is responsible for approving any proposal dealing with the creation, suspension or extinction of courses or programmes.

On the other hand, the need to change a course of study is based on the internal assessment carried out in each OU or on the external assessment of a given educational offer. Procedures are initiated by the course/department directors and involve the PC and STC and the Presidency of the respective OU. They are organised in accordance with the criteria laid out to organise, inform and decide about the creation, suspension or extinction of courses.

The STC of the different OUs are responsible for approving any amendment to existing courses.

When the approved amendments alter the objectives, the designation or the number of ECTS of a course, in the case of degree conferring courses, external accreditation should be required.

The IPV's strategy also aims at improving the processes of attracting and retaining national and foreign students, by implementing the following actions: by fostering the involvement of the academic community in the national and international dissemination of the IPV training offer, and the participation of students, student associations, alumni, teachers and technical, administrative and management staff in the dissemination of the IPV training offer, the cooperation with external entities in order to attract new students (involvement of schools, companies and other national and international partner institutions in actions developed to promote high-quality professional performance provided by the educational programmes offered by the IPV), the loyalty of IPV students (monitoring of the IPV graduates' career path. That way, students are encouraged to continue their studies in the IPV or return to the institution).

The Vocational Guidance Commission (VGC), in collaboration with the OUs, promotes the application of the questionnaires to the new students, response analysis and adjusts, yearly, the communication strategy.

The implementation of new teaching methodologies and new volunteering regulations, the creation of the Volunteering and Diversity Centre, the training programmes organised and attended by the teaching staff, the new projects in the field of teaching and the importance granted to the Social Responsibility area, are key factors that support the development and improvement of transversal skills, in line with the provisions of SDG 4 of the 2030 Agenda which aims to ensure access to inclusive education, quality and equitable education and promote life-long learning opportunities for all, with the provisions of SDG 10 which calls for reducing inequalities within and between countries, empowering and promoting social, economic and political inclusion for all and of SDG 8 that seeks to promote inclusive and sustained economic growth. All these lines of action are in strict accordance with socio-professional requirements and what society expects in terms of evolution.

The '30 luzes' Project developed by the Teatro da Academia, a contending project for DGES "Reception and Integration of new students" whose aim is to help integrate new polytechnic higher education students through artistic practices, intends to promote theatrical creation as a multidisciplinary product and a collective practice; to highlight the role played by artistic experience as a way to integrate multiple languages; to strengthen the impact of theatrical practice on personal and cultural development; to improve students' transversal skills; and to promote a culture of participation and civic culture among the student community.

### 3.1.2. Organization of the educational offer (PT)

*A organização dos programas de formação do IPV tem por base a estratégia de adequação permanente da oferta formativa a necessidades emergentes e os resultados da monitorização anual da área nuclear de ensino e aprendizagem das UO. Por outro lado, esta organização assenta no impulso contínuo de uma cultura emergente de inovação pedagógica, implementando novas metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação, promovendo espaços de diálogo e partilha potenciadores de transdisciplinaridade e criando centros de recursos para o desenvolvimento de formação e investigação aplicada. Nesta estratégia merece algum destaque a mobilização dos resultados da investigação em Educação e em outras áreas do conhecimento para a melhoria das aprendizagens dos estudantes e o envolvimento nos processos e contextos de ensino e aprendizagem de instituições parceiras, empresas, entidades empregadoras e alumni.*

*O IPV assume como metas, a curto e a médio prazo, a implementação de programas de atualização pedagógica dos seus docentes e de formação especializada para o pessoal técnico, administrativo e de gestão com foco no ensino a distância e o desenvolvimento de nova oferta formativa nas modalidades de ensino a distância e híbrido. Para concretizar estas metas, tem em curso a implementação do projeto EaD@PV – Plataforma Integrada de Ensino a Distância, que pretende agregar o conjunto de conteúdos e aplicativos que contribuam para a melhoria da qualidade da oferta formativa, potenciar a integração de novas tecnologias nos processos de aprendizagem, otimizando os processos de produção de conteúdos a integrar na oferta em EaD, instalar uma solução tecnológica de referência para a disseminação da oferta formativa pela via não presencial, criar uma solução tecnológica que privilegie a análise e agregação de grandes volumes de dados, tendo por base a combinação de diferentes fontes de informação, com vista à compilação, consolidação, organização, análise, monitorização e avaliação de atividades desenvolvidas. Visa, ainda a capacitação da comunidade académica, de forma eficaz e eficiente, para a utilização das ferramentas digitais.*

*No que se refere ao envolvimento do IPV com outras instituições a nível nacional e internacional, destacam-se as seguintes ações enquadradas na missão do IPV e na sua estratégia de desenvolvimento.*

*O IPV, conjuntamente com os Institutos Politécnicos de Bragança, de Castelo Branco, de Portalegre e de Viana do Castelo, confere, em associação, o grau de Mestre em Enfermagem Veterinária de Animais de Companhia (MEVAC). Este ciclo de estudos insere-se na missão das Escolas Agrárias de desenvolver as ciências agrónomicas, alimentares e animais/veterinárias. Trata-se de uma formação de 2.º ciclo, inovadora e interdisciplinar, que visa aumentar a oferta formativa e a formação ao longo da vida, reforçar a qualidade de ensino, face às novas necessidades do mercado de trabalho, ampliar a investigação e desenvolvimento de boas práticas, em articulação com a comunidade académica nacional e internacional, perspetivando o incremento de índices de qualidade e competitividade sustentável no setor. Em processo de acreditação, foi aprovada a alteração de regime de lecionação, permitindo que 72% das horas totais de contacto passem para regime não presencial.*

*Na oferta conjunta de ciclos de estudos com outras instituições internacionais, o IPV integra ainda a Pós-graduação em Sistemas Alimentares Sustentáveis com a Universidade Aberta, a Universidade Estadual Paulista (UNESP; Brasil) e a Universidade de Cabo Verde, bem como o Curso de Especialização Latu-Sensu em Segurança Alimentar e Nutricional, com a Universidade Estadual Paulista (Brasil), a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Brasil), o Interssan Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação para Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional da UNESP e a Universidade Aberta, os quais se enquadram na promoção de Sistemas Alimentares Sustentáveis e do Direito Humano à Alimentação em Portugal (DHANA), no contexto da CPLP.*

*Refira-se ainda que o curso de Enfermagem Veterinária do IPV (ESAV) possui acreditação europeia pelo Accreditation Committee for Veterinary Nurse Education (ACOVENE), desde 2014. A acreditação europeia do Curso de Enfermagem Veterinária permite que os seus licenciados obtenham autorização imediata ao exercício da profissão no estrangeiro, nomeadamente Reino Unido, o que leva muitos recém-licenciados com vontade de conhecer outras realidades, a rumar a países estrangeiros.*

*O que destacámos procura demonstrar como as escolhas do IPV se enquadram no projeto educativo, científico e cultural e na estratégia de alargar a oferta formativa de qualidade a diferentes públicos-alvo, prosseguimento de estudos ao longo da vida e de ministrar um ensino de qualidade, assente em metodologias ativas. Enquadra-se ainda na afirmada vontade em integrar cada vez mais redes e parcerias educativas, de investigação e de inovação, nacionais e internacionais. A consolidação do envolvimento do IPV em redes internacionais está bem patente na recente integração na Universidade Europeia EUNICE – European University for Customised Education, o que levará ao desenvolvimento de nova oferta formativa e à disponibilização a médio prazo de programas avançados de educação personalizada nas áreas de atuação de excelência do IPV e dos parceiros EUNICE.*



### 3.1.2. Organization of the educational offer (EN)

*The organization of the IPV's educational programmes is based on a strategy that seeks a permanent adaptation of the educational offer to emerging needs and on the results of the annual monitoring of the OUs teaching and learning core area. On the other hand, this organization is based on the continuous development of an emerging culture focusing on pedagogical innovation, on the implementation of new teaching, learning and assessment methodologies, that will promote a policy based on democratic dialogue, and exchange, that will foster transdisciplinarity and create resource centres for the development of training and applied research. This strategy relies on several key actions that involve the mobilization of education research outcomes and of those focusing on other knowledge areas to improve students' learning and the involvement of partner institutions, companies, employers and students in the teaching and learning processes and settings.*

*The IPV short and medium-term goals are the implementation of a pedagogical updating programme for its teachers and a specialized training programme for its technical, administrative and management staff members focusing on distance education and the development of a new educational offer to be implemented in distance and hybrid learning modalities.*

*To achieve these goals, the EaD@PV project - Integrated Platform for Distance Learning - is currently being implemented. The aims of such initiative are to aggregate the set of contents and applications that will contribute to the improvement of the quality of the educational offer, to boost the integration of new technologies in the learning processes in order to optimise the production of contents to be integrated in the DL offer, to provide a reference technological solution for the dissemination of the educational offer via non-presential channels, to create a technological solution that favours the assessment and aggregation of large volumes of data that relies on the combination of different sources of information which will allow the institution to compile, consolidate, organise, analyse, monitor and assess the activities already developed. It also aims to empower the academic community, effectively and efficiently, to use digital tools.*

*As regards national and international involvement with other institutions, the IPV, in accordance with its mission and development strategy, has implemented the following actions: the IPV, in close cooperation with the Instituto Politécnicos de Bragança, the Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Portalegre and the Instituto Politécnico de Viana do Castelo, confers the joint Master's Degree in Veterinary Nursing in Companion Animals (MDVNCA). This cycle of studies is part of the Schools of Agriculture mission laid out to develop agronomic, food and animal/veterinary sciences. This is an innovative and interdisciplinary 2nd cycle degree programme, which aims to increase educational offer and life-long learning, improve teaching quality, in accordance with new labour market skills requirements, to broaden research and the development of good practice, in conjunction with the national and international academic community, as a way to increase quality rates and sustainable competitiveness.*

*The changes suggested to the teaching regime were approved, allowing 72% of the total teaching contact hours to be transformed into non-contact time.*

*In its joint offer of study cycles in cooperation with other international institutions, the IPV also includes the Postgraduate Certificate in Sustainable Food Systems with the Universidade Aberta, the Universidade Estadual Paulista (UNESP; Brazil) and the Universidade de Cabo Verde, and the Food and Nutrition Security Lato Sensu Specialization Course, with the Universidade Estadual Paulista (Brazil), the Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Brazil), the Interssan - Centre for Science, Technology and Innovation for Food and Nutritional Security and Sovereignty of UNESP and the Universidade Aberta, that support the promotion, in cooperation with the other CPLP countries, of Sustainable Food Systems and the Human Right to Food in Portugal (HRF).*

*It should also be noted that the Veterinary Nursing Course of the IPV (ESAV) was accredited by the European "Accreditation Committee for Veterinary Nurse Education" (ACOVENE) in 2014. The European accreditation of the Veterinary Nursing Course allows its graduates to obtain immediate authorization to exercise their profession abroad, namely in the United Kingdom. This has led many recent graduates, who wish to get in touch with other realities, to head for foreign countries.*

*The aforementioned strategies show how the IPV's choices are aligned with its educational, scientific and cultural project and with the strategy of opening a high-quality educational offer to different target publics, fostering life-long learning and providing high-quality education based on active methodologies. It is in line with the desire to include more and more national and international educational, research and innovation networks and partnerships. The consolidation of the IPV's involvement in international networks is quite clear when we look at its recent integration in the EUNICE European University - European University for Customised Education, which will lead to the development of new educational offer and to the creation, in the medium term, of advanced programmes of customised education in the fields of excellence of the IPV and of its EUNICE partners.*

### 3.1.3. Specificities of the organic units (if applicable) (PT)

*A ESAV distingue-se das restantes UO do IPV, por ter uma Quinta agropecuária de 40ha, na qual faz investigação e exerce a vertente prática dos seus cursos nas áreas da produção agrícola e animal. Na sua oferta formativa tem cursos CTeSP, 1º ciclo, 2º ciclo, pós-graduações e outras formações não conferentes de grau, que contemplam cursos breves nas áreas de Agronomia, Zootécnica, Veterinária e Industrias Alimentares, com ligação a empresas e instituições da região, através de protocolos de colaboração e projetos de I&D, que facilitam a qualificação profissional dos estudantes e impulsionam o desenvolvimento da região onde se insere.*

*A organização da ESEV, numa estrutura matricial que cruza departamentos e áreas disciplinares com a natureza dos cursos, promove a flexibilidade, adaptabilidade e transdisciplinaridade da sua oferta formativa. As comissões de curso integram docentes de várias áreas disciplinares. As UC de opção, dos vários planos de estudo, são regularmente revistas no sentido de se dar a resposta mais adequada às expectativas dos estudantes. A ESEV oferece um curso de Português Língua Estrangeira aberto a todas os estudantes das IES de Viseu, tendo integrado, em algumas circunstâncias especiais, imigrantes da cidade de Viseu. A ESEV é entidade creditada, no âmbito da formação contínua de professores e tem colaborado com o Ministério da Educação na formação de formadores em vários projetos nacionais.*

*A oferta formativa da ESSV divide-se em cursos de 1º e 2º ciclos, pós-licenciaturas, pós-graduações e outras formações não conferentes de grau, que contemplam cursos breves. A oferta formativa visa corresponder às exigências de uma procura diversificada e orientada para dar resposta às necessidades de formação, investigação e atualização dos profissionais de saúde. A ESSV tende a divulgar a abertura dos cursos através de brochuras, panfletos, em meios de comunicação social, redes sociais, página da UO, material publicitário, em instituições de saúde e escolas secundárias e profissionais da região e comunidade de antigos estudantes.*

*A ESTGV, mediante aprovação de um conjunto de UC dos cursos de mestrado, pode conceder diploma de pós-graduação. Tem um conjunto alargado de mestrados reconhecidos pelo Ministério da Educação para a progressão na carreira docente. É uma entidade creditada no âmbito da formação contínua de professores, pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, tendo disponíveis várias ações de formação. Os cursos de engenharia dão acesso às Ordens dos Engenheiros e dos Engenheiros Técnicos. O curso de formação contínua de Simulação Empresarial é reconhecido pela OCC, como equivalente ao estágio profissional exigido por esta entidade. A Área Científica de Matemática da ESTGV promove, regularmente, cursos de especialização em Estatística e Análise de Dados. Oferece um conjunto de UC lecionadas em língua inglesa para estudantes em mobilidade e dá a possibilidade de construção de semestre internacional para ir ao encontro das necessidades específicas de cada estudante. Tem um protocolo de dupla diplomação com uma instituição brasileira na área de Engenharia Civil. Destaca-se ainda o programa BrightStart, iniciativa com a Deloitte para estudantes CTeSP em Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis.*

*A ESTGL caracteriza-se por ser um estabelecimento de formação científica, cultural, técnica e profissional de nível superior, direcionada para a formação de profissionais qualificados para atividades de ensino e investigação, prestação de serviços e para a colaboração com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais em atividades de interesse comum. A oferta formativa desta UO recai, essencialmente, nas áreas de Gestão, Informática, Turismo, Secretariado e Serviço Social.*

### 3.1.3. Specificities of the organic units (if applicable) (EN)

*The ESAV singles form the remaining IPV OUs, because it operates in a 40ha farm, in which develops research and the practical aspects of its educational offer at the agricultural and animal level. The school offers CTeSPs, bachelor and master degrees and postgraduate and other non-awarding degree courses that contemplate short courses in the agronomy, zootechny, veterinary and food industry fields, with connection to regional businesses and institutions, through collaboration protocols and R&D projects that facilitate the professional qualifications of students and drive regional development.*

*The organization of the ESEV, in a matrix structure that combines departments and disciplinary areas with the nature of the courses, promotes the flexibility, adaptability and transdisciplinarity of its educational offer. The course committees include teachers from different disciplinary areas. The optional CU of the different study plans are regularly reviewed in order meet the students' expectations. The ESEV offers a Portuguese as a Foreign Language course that is open to all the students of the HEI located in Viseu and has welcome, in some special circumstances, immigrants living in Viseu. The ESEV is an accredited entity in the field of teachers continuous training and collaborates with the Ministry of Education in the field of training of trainers in several national projects.*

*The ESSV educational offer is divided into 1st and 2nd cycle courses, postgraduate courses, postgraduate degrees and other non-degree courses, which include short-term courses. The educational offer was designed to meet the expectations and needs of a diversified audience and is focused on meeting the training, research and updating needs of healthcare professionals. The ESSV often uses informative brochures or flyers posted in social media, on social networks, on the OU websites, and other advertising material placed in local health institutions and secondary and professional schools located in the region and in the student community to publicize the opening of new courses.*

*The ESTGV, upon completion of a set of CUs of the master's programmes, may grant postgraduate diplomas. It provides a wide range of master's degrees recognized by the Ministry of Education and that teachers can complete to be granted the right to progress in their career. It is an accredited entity in the field of continuous professional development for teachers. This accreditation was granted by the Scientific and Pedagogical Council for Continuous Training, and the ESTGV is currently providing various training actions. The engineering courses give access to the Orders of Engineers and Technical Engineers. The ongoing training course in Business Simulation is recognised by the Order of Certified Accountants (OCC) as being the equivalent to the professional internship required by this entity. The ESTGV Mathematics Scientific Area promotes, on a regular basis, specialization courses in Statistics and Data Analysis. It offers a set of CUs taught in English for incoming students and offers the possibility of creating international semesters to meet the specific needs of each student. It has completed a double degree protocol with a Brazilian institution in the field of Civil Engineering. The BrightStart Web Development and Mobile Devices programme is an initiative implemented by Deloitte that is offered to CTeSP students.*

*The ESTGL is a scientific, cultural, technical and professional higher education institution, aimed at training qualified professionals who wish to carry out teaching and research activities, and service provision and welcomes those who wish to cooperate with local, regional, national and international entities in activities of common interest. The educational offer of this OU focuses essentially on the fields of Management, Information Technology, Tourism, Secretarial career and Social Service.*

### 3.2.1. Educational methodologies and institutional strategy (PT)

Nos ciclos de estudo das diferentes áreas das cinco UO do IPV, as metodologias são muito diversificadas e adequadas às áreas científicas das UC.

Genericamente, as metodologias de ensino e aprendizagem são definidas pelo docente responsável da UC e analisadas no início de cada semestre em reuniões de docentes para discutir os programas das UC, com vista à sua harmonização, mas mantendo o seu caráter diversificado para uma formação multidisciplinar, complementar e rica.

O programa da UC é apresentado e discutido com os estudantes no CP, garantindo o seu papel ativo no processo e, posteriormente, analisado e aprovado em CTC. No final do ano letivo, é elaborado um relatório de cada UC, com análise dos resultados dos questionários preenchidos pelos estudantes, nomeadamente sobre a sua perceção quanto à adequação das metodologias de ensino e aprendizagem. São ainda consideradas sugestões de melhoria que, se exequíveis, são implementadas no ano letivo seguinte. São aplicados questionários às entidades empregadoras e diplomados cujos resultados servem para aferir a adequação das competências adquiridas ao longo do curso face às necessidades reais do mercado de trabalho, permitindo uma reflexão sobre o processo de aprendizagem.

As principais metodologias incluem utilização de software freeware específico, com replicação em ambiente virtual das condições existentes nas realidades organizacionais, com suporte em ferramentas e plataformas eletrónicas.

Em sala de aula, metodologias pedagógicas ativas, centradas nos estudantes, como a aprendizagem cooperativa, a sala de aula invertida, as estratégias para resolução de problemas/análise de casos baseados na prática, as aprendizagens de mestria ou de domínio, os mapas de conceitos, os mapas de empatia, o role-play, os dilemas, a gamificação, a reflexão, a problematização da realidade, os debates, entre outras, potenciam não só a aprendizagem de conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências pessoais, relacionais e transversais necessárias ao trabalho de equipa e à melhor inserção no mercado de trabalho. A valorização das experiências dos estudantes permite que estes se sintam mais motivados e interessados na aprendizagem.

As aulas teórico-práticas baseiam-se na participação ativa dos estudantes com recurso a exercícios práticos, de simulação e autoconhecimento, ao intercâmbio de experiências profissionais – debate/discussão e reflexão. A discussão em grupo, muitas vezes também utilizada, promove a aprendizagem colaborativa, assim como a partilha de recursos e conhecimentos.

As aulas práticas laboratoriais decorrem nas instalações laboratoriais da instituição, com equipamentos específicos das áreas disciplinares, em contexto real de trabalho, pretendendo-se que as metodologias sejam direcionadas para o desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de análise e de síntese, da capacidade de trabalho em grupo, da criatividade e desenvolvimento de relacionamento interpessoal.

As metodologias utilizadas em estágio pretendem desenvolver oportunidades e fomentar ambientes favoráveis para o desenvolvimento de competências comuns e específicas nas respetivas áreas científicas, fazendo a ligação entre as experiências prévias, os conhecimentos teóricos e a prática.

Dando sequência a iniciativas de anos anteriores, o IPV continua a desenvolver atividades com o objetivo de inovar e melhorar práticas de ensino e aprendizagem, extensivas a toda a comunidade académica. São exemplos disso:

A plataforma integrada de ensino a distância (EaD@PV), projeto que tem como objetivo modernizar a instituição com um conjunto de meios e recursos tecnológicos necessários para suportar diferentes áreas de oferta formativa, de investigação, de transferência de conhecimento e de tecnologia e, adicionalmente, melhorar a qualidade dos serviços prestados, através da sua tipificação e da capacitação dos recursos internos, alargando o acesso a um público mais vasto, nomeadamente através da utilização da plataforma de ensino a distância.

O portal Integrado@PV (Portal Integrado para a Comunidade) tem como objetivo modernizar o IPV com um conjunto de meios e recursos tecnológicos necessários para a obtenção de uma solução que, através de um acesso único, permita obter, de forma centralizada, informação e acesso a serviços associados aos interesses da população alvo da instituição, nomeadamente, candidatos, estudantes, alumni, entidades empregadoras e parceiros para atividades de empreendedorismo e inovação.

O projeto DeMola tem por base a capacitação para a cocriação de inovação de docentes do ensino superior politécnico e profissional.

O projeto Link me UP, 1000 ideias, visa desenvolver mais de 1000 ideias em processos de cocriação multidisciplinar e internacional entre estudantes, empreendedores e empresas.

O programa Impulso adultos, do Projeto IPV Região Impulsiona e Inclui, visa a conversão e atualização de competências de adultos ativos, através de formações de curta duração no ES, de nível inicial e de pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento, assim como a formação ao longo da vida, iniciativas assentes em parcerias com empregadores públicos e privados, estimulando a diversificação da formação ao nível do ensino superior de adultos ao longo da vida, incentivando a aprendizagem contínua e o enriquecimento curricular para o mercado de trabalho, criando condições para o reconhecimento da experiência profissional.

O programa Impulso jovens, também do Projeto IPV Região Impulsiona e Inclui, visa iniciativas que abrangem programas de formação e práticas pedagógicas inovadoras, visando aumentar a formação superior dos jovens nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes liberais e matemática, desenvolvimento de plataformas inovadoras, combinando e diversificando formas de ensino e aprendizagem, com autoaprendizagem e metodologias ativas, desenvolvimento de competências transversais que vão desde a capacidade de trabalho em equipa, espírito crítico e criatividade na resolução de problemas, empreendedorismo ou competências digitais, fomentando a atratividade de estudantes sub-representados, inclusive em termos de cobertura geográfica e opções de cursos, bem como a atratividade de mulheres, para carreiras científicas e tecnológicas.

O projeto acima mencionado, assim como o projeto IPV Inova e Inclui, permitem ainda o recurso à prática laboratorial virtual, através da simulação como ferramenta eficaz no treino do uso de equipamentos clássicos, sofisticados e complicados que são utilizados em laboratórios biológicos e químicos. Essa tecnologia contorna o uso de agentes biológicos e químicos, caros e perigosos, tóxicos para os utilizadores e também para o meio ambiente, permitindo uma experimentação individualizada, repetida e sem medo do fracasso.

# AINST/22/2200010

## Institutional Evaluation Report

*Para além destes projetos, o IPV continua empenhado em promover a qualidade do ensino, a inovação e a aproximação da academia ao tecido empresarial da região, investindo na capacitação de jovens estudantes e/ou empreendedores com vista ao incremento da qualidade do emprego e à criação de micro, pequenas ou médias empresas cada vez mais inovadoras.*



### 3.2.1. Educational methodologies and institutional strategy (EN)

*The methodologies adopted for the cycle of studies of the different areas of the five OUs of the IPV are very diversified and tailored to the scientific areas of each CU.*

*The teaching and learning methodologies are usually defined by the teacher responsible for the CU and analysed at the beginning of each semester in teacher meetings held to discuss the CU study programmes and possible harmonisation plans. However, the diversity of those programmes is to be kept, since it will undeniably contribute to a multidisciplinary, complementary and rich training. The CU syllabus is submitted and discussed with students in the PC, ensuring their active role in the process, and is subsequently analysed and approved by the STC. At the end of the academic year, a report is prepared for each CU. It will include an analysis of the results of the surveys completed by the students and that focus, namely, on their perception of the adequacy of the teaching and learning methodologies adopted. Suggestions for improvement are also considered and, if deemed feasible, will be implemented in the following academic year. Surveys are also applied to employers and graduates. The results of those surveys are used to assess whether the skills acquired during the course are congruent with the real needs of the labour market. This assessment will lead to a reflection on the efficiency and adequacy of the learning process.*

*The main methodologies include the use of specific freeware, the replication in a virtual setting mirroring the conditions existing in organisational realities, and will be supported by electronic tools and platforms.*

*In the classroom, active student-centred teaching methodologies, such as cooperative learning, flipped classroom, problem-solving/case analysis strategies based on practice, the use of mastery learning, concept maps, empathy maps, role-play, dilemmas, gamification, reflection, problematisation of the representation of reality, debates, among others, increase not only the learning of contents, but also the development of personal, relational and soft skills required for teamwork and to a better integration in the labour market. The appreciation of the students' personal experiences makes them feel more motivated and interested in learning. Practical and theory classes are based on the active participation of students and on the use of practical exercises that involve simulation and self-knowledge, the exchange of professional experiences - debate/discussion and reflection. Group discussion is used, as well, since it promotes collaborative learning, and the sharing of resources and knowledge.*

*The practical lab classes are carried out in the laboratories provided by the institution, and make use of equipment specifically designed/required for each subject area. Their aim is to replicate real work situations. These methodologies are implemented to develop the students' critical thinking, their capacity for analysis and synthesis, their team work capacity, their creativity and their interpersonal skills.*

*The methodologies used during the students' internships were selected to develop opportunities and foster favourable environments for the development of common and specific skills in their respective scientific areas. The connection between previous experiences, theoretical knowledge and practice is of the utmost importance.*

*Following up on initiatives previously implemented, the IPV continues to develop activities aiming at innovating and improving teaching and learning practices to be applied to the whole academic community. Some of these activities are, for instance: the integrated distance learning platform (EaD@PV), a project designed to modernise the institution with the help of a wide range of technological facilities and resources that will be used to support different areas of the educational offer, research, transfer of knowledge and technology and, additionally, to improve the quality of services provided, through its typification and the empowerment of internal resources. The use of the distance learning platform plays a major role in extending access to a wider public.*

*The objective of the Integrated@PV portal (Integrated Portal for the Community) is to contribute to the modernisation of the IPV, by using a set of technological facilities and resources that will help create a single access portal that will be used to obtain information and grant access to the different services that serve the interest of the IPV target population: candidates, students, alumni, employers and partner entities that will cooperate in entrepreneurship and innovation activities.*

*The DeMola project offers professional training to the teachers of polytechnic and professional higher education institutions so they can become true co-creators of innovation.*

*The Link me up – Mil ideias project wishes to develop over 1000 ideas in multidisciplinary and international co-creation processes between students, entrepreneurs and companies.*

*The Adults Impulse programme, part of the IPV "Região Impulsiona e Inclui" project, aims to strengthen and update the skills of active adults, by offering short-term initial and post-graduate higher education training and life-long training for all areas of knowledge. It helps develop initiatives arising from partnerships established with public and private employers meant to stimulate the diversification of life-long adult higher education training, encourage continuous learning and curricular enrichment directed towards labour market, and create conditions for the recognition of professional experience.*

*The Youth Impulse programme, also from the IPV Região Impulsiona e Inclui Project, aims to implement initiatives that cover training programmes and innovative teaching practices, increase the participation of young people in higher education, namely in the fields of science, technology, engineering, liberal arts and mathematics, develop innovative platforms, combine and diversify forms of teaching and learning, using self-learning and active methodologies, develop transversal skills that include teamwork skills, critical thinking and creative problem solving, entrepreneurship or digital skills, foster the attraction of underrepresented students, in terms of geographical coverage and course options, as well as the attraction of women to science and technology careers.*

*The aforementioned project, much like the IPV Inova e Inclui project, creates conditions that promote the use of virtual laboratory practice, in which simulation is effectively used by teachers and students to safely handle classical, sophisticated and complicated equipment commonly used in biological and chemical labs.*

*This technology replaces the use of biological and chemical agents, which are expensive, dangerous and toxic for the users and for the environment, and allows an individualised experimentation that can be replicated without fear of failure.*

In addition to these projects, the IPV remains committed to promoting the quality of teaching, innovation and to bringing the academy closer to the local business fabric, investing in the training of young students and/or entrepreneurs as a way to increase the quality of employment and to create increasingly innovative micro, small or medium enterprises.

### 3.2.1. Evidence

[Regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes da Escola Superior Agrária de Viseu](#) | PDF | 88.4 Kb  
[Regulamento pedagógico de frequência e de avaliação da Escola Superior de Educação de Viseu](#) | PDF | 477.5 Kb  
[Regulamentos do curso de licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde de Viseu](#) | PDF | 1.5 Mb  
[Regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu](#) | PDF | 272.7 Kb  
[Regulamento pedagógico de Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego](#) | PDF | 339.4 Kb  
[Projeto EaD@PV - plataforma integrada de ensino a distância](#) | PDF | 88.4 Kb  
[Projeto Link Me Up - 1000 ideias - sistema de apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo](#) | PDF | 296.7 Kb  
[Projeto IPV Região Impulsiona e Inclui](#) | PDF | 136.1 Kb  
[Projeto Demola](#) | PDF | 816.7 Kb  
[Projeto IPV Inova e Inclui - IPV I2](#) | PDF | 79.5 Kb  
[Regulamento do curso de mestrado em enfermagem da Escola Superior de Saúde de Viseu](#) | PDF | 283.6 Kb

### 3.2.2. Adequacy of educational methodologies to the educational offer (PT)

As UO do IPV adotam os procedimentos mais adequados para assegurar que o ensino é ministrado de forma a favorecer o papel ativo dos estudantes no processo de aprendizagem e processos de avaliação consonantes com essa abordagem. Nesse sentido, a instituição promove um ambiente capaz de respeitar e atender à diversidade dos estudantes e das suas especificidades permitindo percursos flexíveis de aprendizagem, através do reconhecimento de estatutos especiais que resultam no acompanhamento e no apoio no horário de trabalho do professor e da implementação de sistemas de tutoria para estudantes (internacionais, em mobilidade, ...).

São considerados diferentes métodos de ensino e aprendizagem, em conformidade com as especificidades dos estudantes e com os objetivos de aprendizagem, adotando metodologias adequadas à especificidade de cada UC e dos estudantes a quem a mesma se destina. O ajustamento das metodologias de ensino e de aprendizagem é feito com base nos relatórios de UC, nos relatórios de curso e na monitorização e revisão contínuas da oferta formativa, motivadas interna e externamente.

Regularmente, os métodos de ensino e aprendizagem são avaliados e ajustados, recolhendo informação através da aplicação de inquéritos junto de estudantes, de docentes, da comunidade, das entidades empregadoras e das instituições parceiras e analisando-a no seio dos respetivos CP (órgãos onde existe paridade entre estudantes e professores).

A garantia de formação e atualização constantes do corpo docente e o desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica, internamente ou em redes nacionais e/ou internacionais, permite consolidar a qualidade da formação.

É assegurado o sentido de autonomia do estudante, e, simultaneamente, a orientação e o apoio adequados por parte do professor. É favorecida a relação entre atividades de investigação e de ensino, reforçando mecanismos de aprendizagem ativa, o interesse e envolvimento dos estudantes, que pode resultar na submissão de propostas de comunicação em eventos científicos, quer organizados na instituição quer organizados externamente.

### 3.2.2. Adequacy of educational methodologies to the educational offer (EN)

The IPV OUs adopt the most adequate procedures to ensure that teaching is delivered in a way that favours the active role of students in the learning and assessment processes.

In that sense, the institution promotes an environment capable of respecting and attending its students' diversity and specificities providing flexible learning pathways, through the recognition of special statuses that often lead to the implementation of monitoring and support sessions that are included in the teachers' teaching time and of tutoring systems for students (international, incoming mobilities, ...).

Different teaching and learning methodologies are considered, in accordance with the specificities of the students and the learning objectives, and the institution adopts methodologies that meet the specificity of each CU and of the students to whom they are directed. The adjustment of teaching and learning methodologies is done based on the CU reports, the course reports and the continuous internal and external monitoring and review of the educational offer.

The teaching and learning methods are regularly assessed and adjusted, as the information is collected from surveys applied to students, teachers, community members, employers and partner institutions and is analysed in the respective PCs (bodies where there is parity between students and teachers).

The constant training and updating of its teaching staff and the development of pedagogical innovation projects, internally or as part of national and/or international networks, are crucial to consolidate the quality of the training provided.

The student's sense of autonomy is ensured, but, on the other hand, they can enjoy proper guidance and support from their teachers.

The relationship between research and teaching activities is always present, as a way to improve active learning, the students' interest and involvement that may lead to the submission for their participation in scientific events organised by the institution or by other entities.

**3.2.2. Evidence**

[Relatório ESAV da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 1.2 Mb  
[Relatório ESEV da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 1.3 Mb  
[Relatório ESSV da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 438.6 Kb  
[Relatório ESTGV da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 228.6 Kb  
[Relatório ESTGL da Atividade Nuclear de Ensino e Aprendizagem](#) | PDF | 1.2 Mb

**3.2.3. Students' participation in educational methodologies (PT)**

*O IPV e as suas UO dispõem de vários mecanismos que procuram estimular os estudantes a desempenhar um papel ativo no processo de aprendizagem, centrando o foco do ensino e da aprendizagem no estudante.*

*A promoção do respeito mútuo na relação estudante-professor é garantida, fomentando a paridade entre estudantes e docentes em diversos grupos de trabalho (como acontece no CP), garantindo igual acesso a espaços e recursos (bibliotecas, centros de recursos audiovisuais, centros de informática, reprografias, entre outros) e elaborando horários onde é procurada a melhor solução entre professores e estudantes.*

*Encontram-se identificados mecanismos para lidar com as reclamações dos estudantes, através dos regulamentos internos, incluindo procedimentos formais de recurso. A ação do Provedor do Estudante promove a resolução de eventuais situações de conflito entre estudantes e docentes, não devidamente assegurados por outros mecanismos.*

*Os regulamentos de avaliação do desempenho dos estudantes estão suportados por critérios, normas e procedimentos claros. A avaliação permite aos estudantes mostrar em que medida os seus resultados atingem os objetivos fixados e os estudantes recebem retorno sobre o seu desempenho, associado, quando necessário, a aconselhamento sobre o processo de aprendizagem.*

*Os critérios de avaliação e as classificações são publicados na plataforma usada para disponibilização do dossier pedagógico da UC. Os docentes promovem a discussão sobre a avaliação realizada, nomeadamente através da possibilidade de consulta de provas após a classificação de acordo com os regulamentos em vigor, disponíveis nas páginas das várias UO do IPV. A análise dos resultados do processo de ensino aprendizagem é apresentada nos relatórios de UC, de curso, das UO e da instituição. Os regulamentos de avaliação têm em consideração circunstâncias mitigadoras e preveem várias possibilidades de avaliação: avaliação contínua ou avaliação periódica na época normal, época de recurso, época de melhoria e época especial.*

*De forma a verificar os resultados das atividades de ensino e aprendizagem, identificar instâncias de qualidade deficiente e respetivas oportunidades de melhoria foram definidos indicadores e questionários à satisfação e respetivas metas. Os resultados são apresentados, anualmente, nos respetivos relatórios.*

**3.2.3. Students' participation in educational methodologies (EN)**

*The IPV and its OUs have prepared several mechanisms that seek to encourage students to play an active role in the learning process, and that place students at the heart of the teaching and learning process.*

*The promotion of mutual respect in the student-teacher relationship is guaranteed by promoting parity between students and teachers in several working groups (as it happens in the PC), guaranteeing equal access to spaces and resources (libraries, audio-visual resource centres, computer centres, reprographies, among others) and by drawing up educational actions that take into account teachers and students' expectations and desires.*

*The institution's internal regulations provide mechanisms to deal with students' complaints that include formal appeal procedures. The action of the Student Ombudsperson promotes the resolution of eventual situations of conflict between students and teaching staff which have not been properly settled by other mechanisms.*

*The student performance assessment regulations are supported by clear criteria, standards and procedures. The assessment allows students to show whether their results meet the objectives set and, in turn, they will receive feedback on their performance, and, where necessary, they will be given advice on how to improve their learning process.*

*Assessment criteria and grades are published on the institutional platform where the CU pedagogical binder is available. Teachers encourage their students to discuss the assessment carried out, allowing them to consult the tests/examinations after the publication of the results, in accordance with the regulations in force available on the websites of the different OUs. The analysis of the results of the teaching learning process is submitted in the CU, course, OU and other institutional reports. The assessment regulations take into consideration mitigating circumstances and envisage several assessment possibilities: continuous assessment or periodic assessment during the regular season, appeal season, improvement season and special season.*

*Different indicators and satisfaction surveys, as well as their targets, have been defined to assess the results of the teaching and learning activities, identify poor quality situations and opportunities for improvement. The results are submitted annually in the respective reports.*

### 3.2.4. Specificities of organic units (when applicable) (PT)

A ESAV usa metodologias de ensino ativas e interativas adaptadas à especificidade do funcionamento de cada UC, estimulando a análise, a discussão e o espírito crítico. O ensino tem caráter presencial, no entanto, e em particular durante o período de pandemia, foram utilizados recursos a distância, como o Laboratório Virtual Labster, promovendo metodologias de aprendizagem autónoma. Em algumas situações recorre a modelos materiais para a realização de prática simulada em laboratório. É dado especial ênfase à componente prática, de forma a potenciar a construção de conhecimento e aquisição de competências. O estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial tem permitido aos estudantes participarem no desenvolvimento de novos produtos e soluções com interesse para as empresas. Os estudantes estão envolvidos em diversos projetos de investigação e desenvolvimento, estimulando a capacidade de apresentarem ideias inovadoras. Os estudantes são, ainda, incentivados a participar em concursos desafiantes do seu espírito empreendedor (Poliempreende, CAP-Cultiva o teu futuro) ou em programas cocriação com empresas (Demola).

Encontra-se em progresso, na ESEV, o projeto de Educação e Cocriação no Metaverso, numa abordagem mista que pretende desenvolver uma educação baseada na colaboração em projetos e atividades que levem à criação e consolidação de um ambiente virtual académico aberto à comunidade.

A ESSV adota metodologias de ensino em função dos conteúdos a lecionar e das características dos estudantes. Privilegia metodologias ativas, centradas no estudante e na sua experiência, incentivando a reflexão sobre ação e pesquisa. Estimula o estudante a tornar-se agente da sua aprendizagem, sendo o professor facilitador, co-planificando o trabalho autónomo do estudante. Em sala de aula adota metodologias ativas que potenciam aprendizagem de conteúdos e desenvolvimento de competências. Valoriza a experiência permitindo que o estudante se sinta motivado e interessado na aprendizagem. As aulas teórico-práticas baseiam-se na participação com recurso a exercícios, intercâmbio de experiências, debate/discussão e reflexão. Realiza prática simulada em laboratório com recurso a modelos e material de consumo proporcionando familiarização com competências clínicas. Em ensino clínico/estágio usa metodologias que favorecem o desenvolvimento de competências ligando experiências prévias, conhecimentos teóricos e prática clínica. Recorre à demonstração de procedimentos e à técnica de espelhamento com objetivo de que cada estudante tome consciência dos seus pontos fortes e áreas a desenvolver.

A ESTGV usa metodologias ativas e interativas, procurando maior ligação a entidades externas. Utiliza, em alguns cursos, o Project-Base Learning, destacando o projeto Mark'it, selecionado para ser caso de um estudo conduzido nos Institutos Politécnicos para o CCISP. Alguns cursos contam com parcerias com empresas de referência concretizadas na integração das atividades letivas. Noutros cursos é utilizado o Laboratório Virtual Labster com objetivo de implementar metodologias de aprendizagem ativa. A implementação da tutoria por pares teve resultados bastante positivos. Os estudantes são envolvidos em projetos internacionais, como Stepping Up to Global Challenges 2, que proporcionou a prática da língua Inglesa através de tarefas e utilização de plataformas digitais, Building Bridges Across Continents e ProGlobe Project (Portugal, Alemanha, EUA e Canadá) que pretendem desenvolver competências linguísticas e interculturais. O projeto colaborativo internacional com a Faculdade de Tecnologia de S. Paulo, Brasil, envolveu estudantes de ambas as instituições, e o objetivo foi desenvolver projetos criativos e inovadores tendentes à eventual criação de produtos ou serviços.

A ESTGL promove o modelo pedagógico centrado na aquisição de competências transversais assente no ensino presencial. A lecionação incide na abordagem teórico-prática enfatizando análise e discussão de casos práticos/simulação de situações reais, nunca abdicando de aulas abertas, com temáticas escolhidas de acordo com as expectativas e necessidades dos estudantes, suscitando capacidade de inovação, criatividade e sede de conhecimento. A ligação a organizações é constante, assim como a envolvimento de estudantes em projetos de investigação/prestação de serviços. A ESTGL tem ao seu dispor a plataforma moodle que permite mediar a ligação professor/estudante. A disponibilização de documentos, sumários, horários de apoio, fóruns temáticos, pretende incentivar busca de conhecimento, análise crítica, tomada de decisão, aplicação prática de ferramentas, trabalho em equipa, responsabilidade, criatividade e inovação. O estudante tem papel ativo no processo e a avaliação é reflexo do ensino predominantemente profissionalizante. É estimulada a atualização através de uma atitude de inquirição e de experimentação, bem como o desenvolvimento da capacidade de ação autónoma e de trabalho em equipa.



### 3.2.4. Specificities of organic units (when applicable) (EN)

The ESAV uses active and interactive teaching methodologies adapted to the specificity of each CU, as a way to stimulate analysis, discussion and critical thinking. The institution favours in person learning, however, and in particular during the pandemic period, distance resources are often used. The Virtual Labster Laboratory is one of those resources used to promote autonomous learning methodologies. In certain situations, it uses material models to perform different types of lab simulations. Special emphasis is placed on the practical component to increase the construction of knowledge and the acquisition of skills. The establishment of partnerships with different companies has allowed students to take part in the development of new products and solutions that are particularly important to those companies. Students are involved in various research and development projects and this involvement will encourage them to come up with innovative ideas. Students are also encouraged to participate in competitions that may challenge their entrepreneurial spirit (Poliempreende, CAP-Cultiva o teu Futuro) or in co-creation programmes (Demola).

The Educação e Cocriação no Metaverso (Education and Co-creation in Metaverse) project is currently under development at the ESEV. This is a mixed approach project whose aim is to develop an education based on the cooperative conduction of projects and activities that lead to the creation and consolidation of an academic virtual environment open to the community.

The ESSV adopts teaching methodologies according to the content to be taught and to the students' characteristics. It favours active methodologies, focusing on the student and on his/her personal experience, and fosters student reflection on action and research. It also encourages students to become agents of their own learning. In this context, the teacher is a mere facilitator who co-plans the student's autonomous work. In the classroom, the teacher adopts active methodologies that strengthen content learning and skills development. It values experience, allowing students to feel motivated and interested. The practical and theory classes are based on the students' participation and use exercises, the exchange of experiences, debate/discussion and reflection. It performs simulated practice/simulations in the laboratories using models and consumable materials so that students may improve their clinical skills. In clinical training / internship, it uses methodologies that promote the development of skills connecting previous experiences, theoretical knowledge and clinical practice. It uses procedural demonstration and mirroring techniques to allow each student to become aware of his/her strengths and of the areas that need improvement.

The ESTGV uses active and interactive methodologies, seeking greater connection with external entities. Some courses use Project-Based Learning, with special emphasis on the Mark'it project that was selected to be the case of a study conducted for CCISP in Polytechnic Institutes. Some courses have established partnerships with reference companies that have become part of the teaching process. Some other courses use the Virtual Labster Laboratory to implement active learning methodologies. The implementation of peer tutoring has had very positive results. Students are getting more and more involved in international projects, such as the Stepping Up to Global Challenges 2 project, that used multiple tasks and digital platforms to help students develop their English proficiency, and the Building Bridges Across Continents and ProGlobe Projects (Portugal, Germany, USA and Canada) that aimed to improve linguistic and intercultural skills. The international cooperative project conducted with the Faculdade de Tecnologia de S. Paulo, Brazil, involved students from both institutions in the development of creative and innovative projects that resulted in the creation of products or services.

The ESTGL promotes a teaching model focused on the acquisition of transversal competencies based on in presence teaching. The teaching focuses on a theoretical and practical approach, with special emphasis being placed on the analysis and discussion of practical cases/simulation of real situations, but open classes are still very present. The topics are chosen according to the students' expectations and needs, and are introduced to foster students' innovation capability, their creativity, and their thirst for knowledge. Its connection to organizations is constant, as is the involvement of students in research projects/service provision. The ESTGL uses the moodle platform to help strengthen the teacher/student connection. The availability of documents, summaries, support timetables, or thematic forums, stimulates the search for knowledge, critical analysis, decision making, practical application of tools, teamwork, responsibility, creativity and innovation. Students play an active role in the process and the assessment conducted reflects a predominantly vocational teaching process. Updating is encouraged through the adoption of an attitude of enquiry and experimentation, as is the development of the students' autonomy and teamwork capability.



### 3.3.1. Institutional strategy and life-long learning policies (PT)

*No âmbito da aprendizagem ao longo da vida, o IPV tem seguido as opções estratégicas de aumentar e diversificar os CTeSP, disponibilizar vagas para candidatos com mais de 23 anos e aumentar o número de mestrados, pós-graduações e cursos pós-laborais, procurando satisfazer as necessidades de formação e atualização dos profissionais em áreas específicas, tendo em atenção a necessidade de oferta formativa orientada para as necessidades e/ou exigências de adequação a novos paradigmas, das pessoas, das instituições e das empresas – educação personalizada.*

*Através do Projeto IPV Região Impulsiona e Inclui (Ref. RE-C06-i03 - Incentivo Adultos PRR) e do Projeto Living the Future Academy. LFA (Ref. RE-C06-i03 - Incentivo Adultos) o IPV disponibilizará, até 2026, 60 cursos de curta duração, modulares, soluções de qualificação flexíveis, nas áreas de transição digital, transição climática, (re)industrialização e turismo, em parceria com empregadores públicos e privados, estimulando a diversificação da formação ao nível do ensino superior de adultos ao longo da vida, incentivando a aprendizagem contínua e o enriquecimento curricular para o mercado de trabalho, estimulando a coesão territorial e a cooperação interinstitucional com base no conhecimento científico. Serão também criadas condições para o reconhecimento da experiência profissional dos estudantes no acesso aos cursos de curta duração do ES.*

*Em 2022, o IPV iniciou a deslocalização de Cursos de CTeSP (um total de quatro em Moimenta da Beira e em Sernacelhe), potenciando o desenvolvimento de territórios de baixa densidade e contribuindo para a fixação do conhecimento e das populações, potenciando também a formação ao longo da vida.*

### 3.3.1. Institutional strategy and life-long learning policies (EN)

*Within the scope of life-long learning, the strategic options of the IPV include the increase and diversification of its CTeSP, the opening of vacant places for candidates over 23 years of age and the increment of the number of masters' degrees, post graduations and evening courses offered to satisfy the training and updating needs of professionals from specific areas, and the need for an educational offer that is prepared to meet the needs and/or the demands of individuals, institutions and companies that want to adapt to new paradigms - personalized education.*

*Through its participation in the Project IPV Região Impulsiona e Inclui (Ref. RE-C06-i03 - Incentivo Adultos PRR) and in the Living the Future Academy project. LFA (Ref. RE-C06-i03 - Incentivo Adultos) the IPV will offer, until 2026, 60 short-term courses, modular courses and flexible qualification solutions, in the fields of digital transition, climate transition, (re)industrialization and tourism, in partnership with public and private employers. These courses are designed to stimulate the diversification of life-long higher education training for adults, encourage continuous learning and curricular enrichment that meet the needs of the labour market, and stimulate territorial cohesion and inter-institutional cooperation based on scientific knowledge. Conditions will also be created for the recognition of students' professional experience in the access to higher education short-term courses.*

*In 2022, the IPV started the relocation of its CTeSP Courses (four in Moimenta da Beira and in Sernacelhe), hence contributing to improve the development of low-density territories and the settlement of knowledge and populations. This decision was important to promote life-long training.*

### 3.3.1. Evidence

[Projeto Living the Future Academy LFA](#) | PDF | 143.2 Kb

[Projeto IPV Região Impulsiona e inclui](#) | PDF | 656.9 Kb

[Serviços de Inserção na Vida Ativa](#) | PDF | 187.6 Kb

### 3.3.2. Training offer in the context of life-long learning (PT)

*A formação ao longo da vida inclui-se na estratégia do IPV com carácter vinculativo, atendendo à crise demográfica que se vai acentuar em 2030, diminuindo os candidatos do concurso nacional de acesso, pelo que é intenção do IPV ajustar-se a esta crise, fidelizando formandos progressivamente, quer no âmbito institucional quer no âmbito empresarial, para continuar o crescimento no número de estudantes.*

*Neste âmbito o IPV tem seguido as opções estratégicas de aumentar e diversificar os CTeSP, disponibilizar vagas para candidatos com mais de 23 anos e aumentar o número de mestrados, pós-graduações e cursos pós-laborais.*

*O projeto Link me UP, 1000 ideias, em que a participação dos estudantes é enquadrada num curso breve - curso de Inovação Pedagógica Demola IPV (enviado pela Presidência do IPV às Presidências das UO para apreciação e aprovação nos respetivos CTC), prevê a creditação de UC, após auscultação das comissões de creditação dos vários cursos. Na ESEV, foi aprovada, em CTC, uma tabela de creditações (<https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2022/02/TabelaCreditacoes-ESEV-CTC.pdf>). Nas restantes UO, os respetivos CTC aprovaram a inclusão dos 6 ECTS do curso no suplemento ao diploma.*

*Para assegurar os procedimentos habituais necessários para atribuição de creditação, é gerado na plataforma netp@, em cada semestre o curso de Inovação Pedagógica, o programa da UC e respetiva ficha ECTS, após aprovação do programa na Comissão Científica do Departamento.*

*A estratégia da oferta formativa no âmbito do programa Impulso adultos, do Projeto IPV Região Impulsiona e Inclui (Ref. RE-C06-i03 - Incentivo Adultos PRR), inclui 56 cursos de curta duração, modulares, soluções de qualificação flexíveis, com micro credenciais nas áreas de transição digital, transição climática, (re)industrialização e turismo, estimulando a diversificação da formação ao nível do ensino superior de adultos ao longo da vida, incentivando a aprendizagem contínua e o enriquecimento curricular para o mercado de trabalho, criando também condições para o reconhecimento da experiência profissional dos estudantes no acesso aos cursos de curta duração do ES.*

*A estratégia da oferta formativa no âmbito do programa Impulso jovens do Projeto IPV Região Impulsiona e Inclui (Ref. RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM PRR) inclui 74 cursos de curta duração, modulares, com micro credenciais nas áreas da transição digital, transição climática, (re)industrialização e turismo, desenvolvendo novos programas de formação e práticas pedagógicas inovadoras, visando aumentar a formação superior dos jovens nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes liberais e matemática (STEAM - Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), promover plataformas inovadoras, combinando e diversificando formas de ensino e aprendizagem, com autoaprendizagem e metodologias ativas, desenvolver competências transversais como capacidade de trabalho em equipa, espírito crítico e criatividade na resolução de problemas, empreendedorismo ou competências digitais, trabalhar com os atores nacionais e regionais para alargar o acesso ao ensino superior para estudantes sub-representados, inclusive em termos de cobertura geográfica e opções de cursos e trabalhar com escolas locais para promover estratégias para atrair mais estudantes, especialmente mulheres, para carreiras científicas e tecnológicas.*

*Do mesmo modo, a oferta formativa prevista no Projeto Living the Future Academy. LFA (Ref. RE-C06-i03 - Incentivo Adultos e RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM) que prevê cursos de curta duração com micro credenciais nas academias de software e economia 4.0, de formação de professores, de soft skills e empreendedorismo jovem e academia de inteligência digital.*

*São objetivos destes programas aumentar a proximidade entre a instituição e os municípios do território, como para contribuir para o objetivo estratégico nacional de aumentar a qualificação das pessoas e o número estudantes a frequentar o ES. Deste modo estes programas foram desenvolvidos em colaboração com um número alargado de parceiros do sistema educativo, científico, empresarial e municipal, designadamente outras IES, Associações, Associações de âmbito social, Empresas, Câmaras Municipais, Direções Regionais, Escolas Profissionais, Escolas Secundárias e Agrupamentos de Escolas.*

*Relativamente aos públicos-alvo os programas destinados a adultos consideram como adulto pessoas com idade superior ou igual a 23 anos que não se encontrem a frequentar um ciclo de estudos de formação inicial conferente de grau (Licenciatura). A partir destes requisitos, dos inscritos nos cursos que estão a decorrer para este impulso, existem candidatos empregados, a trabalhar por conta de outrem e por conta própria e uma minoria que se encontra desempregada ou a estudar num dos seguintes ciclos de estudos: mestrado, doutoramento ou pós-graduação.*

### 3.3.2. Training offer in the context of life-long learning (EN)

*Life-long learning is part of the IPV's binding strategy, influenced by the demographic crisis that are likely to become even more evident in 2030 and will lead to a decrease in the number of candidates applying to the National Contest for Access and Admission to Higher Education. Obviously, the IPV has to adapt to this crisis, and is, therefore, striving to progressively retain its trainees, both in the institutional and corporate context, to increase the number of students attending the institution.*

*In this context, the IPV's strategic options are: increasing and diversifying its CTeSP offer, opening vacant places for candidates over 23 years of age and increasing the number of master's degrees, postgraduate and evening courses.*

*The Link me up - 1000 ideias project, developed as a short-term course – the Demola IPV Pedagogical Innovation course (submitted by the Presidency of the IPV to the Presidents of the different OUs for appreciation and approval in the respective STCs)- is awaiting to be accredited as a CU. This decision requires auscultation of the accreditation committees of the different courses. At the ESEV, a credit table (<https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2022/02/TabelaCreditacoes-ESEV-CTC.pdf>) has been approved by the STC. In the remaining OUs, the respective STCs have approved the inclusion, in the diploma supplement, of the 6 ECTS provided by the course.*

*In each semester, and to ensure compliance with the usual procedures required for accreditation, the Pedagogical Innovation course, the CU syllabus and the respective ECTS form are generated on the netp@ platform, upon approval by the Department's Scientific Committee.*

*The educational offer strategy, mirrored in the Adults Impulse programme guidelines included in the IPV Região Impulsiona e Inclui project (Ref. RE-C06-i03 - Incentivo Adultos PRR), led to the inclusion of 56 short-term courses, modular courses, and flexible qualification solutions, that use micro credentials to certify the students' learning outcomes in the fields of digital transition, climate transition, (re)industrialization and tourism. They are implemented to stimulate the diversification of life-long higher education training for adults, encourage continuous learning and curricular enrichment to respond to the needs faced by the labour market. In addition, they create conditions for the recognition of students' professional experience in the access to short-term courses offered by higher education institutions.*

*The educational offer strategy, as provided for by the STEAM Youth Impulse Programme included in the Projeto IPV Região Impulsiona e Inclui (Ref. RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM PRR), includes 74 short-term courses, modular courses, micro credential courses in the fields of digital transition, climate transition, (re)industrialization and tourism, and strives to develop new training programmes and innovative teaching practices seeking to increase young people's higher education in the fields of science, technology, engineering, liberal arts and mathematics (STEAM - Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics), to promote the creation and the use of innovative platforms, combining and diversifying different forms of teaching and learning by using self-learning and active methodologies, to develop transversal skills such as teamwork skills, critical thinking and creative problem-solving, entrepreneurship or digital skills, to work together with national and regional actors to broaden the access to higher education for under-represented students, both in terms of geographical coverage and course options, and to work with local schools to promote strategies that will bring more students, especially women, into science and technology careers.*

*Similarly, the educational offer provided in the Living the Future Academy Project. LFA (Ref. RE-C06-i03 - Incentivo Adultos and RE-C06-i04 - STEAM Impulso jovens) includes short-term courses with micro credentials in the software and economy 4.0, teacher training, soft skills, youth entrepreneurship and digital intelligence academies.*

*The objectives of these programmes are to increase the proximity between the institution and the local municipalities, as well as to contribute to the national strategic objective of increasing citizens' qualification and the number of students attending higher education. That way, these programmes were developed in cooperation with a large number of partners coming from the educational, scientific, business and municipal systems, namely other Higher Education Institutions, Associations, Social Associations, Companies, Municipal Councils, Regional Directorates, Professional Schools, Secondary Schools and School Groupings.*

*As for the target public, the programmes aimed for adults will accept all those aged 23 or over who are not currently attending a 1st cycle degree programme. Based on these requirements, the courses offered will include people who are employed, employees and self-employed, and a minority who are unemployed or who are attending a master's, doctorate or post-graduate degree.*

### 3.3.2. Evidence

[Entidades PRR Impulso](#) | PDF | 385.5 Kb

[Protocolo de Colaboração - projeto LFA](#) | PDF | 438.6 Kb

[Grupo de trabalho CRUSOE Viseu](#) | PDF | 950.9 Kb

**3.3.3. Recognition and academic credit of non-formal and formal learning (PT)**

O IPV reconhece formação e experiência profissional através da atribuição de créditos que coincidam com um número inteiro de UC, que o estudante fica isento de realizar, salvo se estas estiverem organizadas em módulos, ou áreas temáticas, bem definidos. Estes processos são regulamentados em cada UO. Na ESAV pelo Regulamento de Creditação de Competências, na ESEV pelo Regulamento de Creditação, na ESSV pelo respetivo Regulamento de Creditações, na ESTGV pelo Regulamento Geral para a Creditação de Formação Académica, Formação Profissional e Experiência Profissional e na ESTGL pelo Regulamento Geral para a Creditação de Formação Académica, Formação Profissional e Experiência Profissional.

Entre 2016/17 e 2021/22 foram efetuados 2074 pedidos de creditação relativos a UC, 59 de CTeSP, 1728 de licenciatura e 287 de mestrados. No total foram concedidos 70438.75 ECTS, dos quais 9406.25 são relativos a UC isoladas.

O IPV também concede creditação de UC enquadrando a participação dos estudantes no projeto Link me UP, 1000 ideias como curso breve - curso de inovação pedagógica Demola IPV. A creditação é concedida, na ESEV, de acordo com a tabela de creditações aprovada em CTC e, nas restantes escolas, através da inclusão de 6 ECTS do curso no suplemento ao diploma. Para assegurar os procedimentos necessários para atribuição de creditação, é gerado semestralmente, na plataforma netp@, o curso de Inovação Pedagógica.

O programa impulso adultos, que visa iniciativas assentes em parcerias com empregadores públicos e privados, estimulando a diversificação da formação ao nível do ensino superior de adultos ao longo da vida, prevê a atribuição de micro credenciais e micro diplomas, incentivando a aprendizagem contínua e o enriquecimento curricular para o mercado de trabalho, criando condições para o reconhecimento da experiência profissional.

Para valorizar a aquisição de competências transversais e a disponibilidade dos estudantes que se envolvem em ações de interesse social e comunitário de forma desinteressada, integrando projetos, programas e outras formas de intervenção de serviço comunitário desenvolvidas sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas, foi contemplado, no regulamento do voluntariado do IPV (em fase de audiência pública), o direito a certificação da participação em suplemento ao diploma, desde que o número total de horas anual seja, pelo menos, 15.

As UO têm proposto e desenvolvido cursos de formação acreditados pelos órgãos competentes procurando satisfazer necessidades de formação e atualização em áreas específicas.

**3.3.3. Recognition and academic credit of non-formal and formal learning (EN)**

The IPV recognises training and professional experience by awarding credits that correspond to a complete number of CUs that students shouldn't have to complete unless they are organized into modules or thematic areas.

These procedures are regulated for each OU. In the ESAV, they are included in the Guidelines for the Certification of Competences, in the ESEV in the Certification Regulation, in the ESSV by the respective Certification Regulations, in the ESTGV in the General Regulation for the Certification of Academic Training, Vocational Training and Work Experience and in the ESTGL in the General Regulation for the Certification of Academic Training, Vocational Training and Work Experience.

Between 2016/17 and 2021/22, the schools received 2074 CU credit requests, 59 related to CTeSP, 1728 to 1st cycle degree and 287 to 2nd cycle degree. Globally, 70438.75 ECTS were awarded, of which 9406.25 are related to isolated CUs.

The IPV may also grant CU accreditation to the students' participation in the Link me up - 1000 ideias project, by considering it a short-term course - Demola IPV teaching innovation course. The accreditation is granted, in the ESEV, in accordance with the accreditation table approved by the STC and, in the remaining schools, with the inclusion of the 6 ECTS provided by the course in the diploma supplement. To ensure the compliance with the accreditation procedures, the Pedagogical Innovation course is generated every semester on the netp@ platform.

The Adult impulse programme, which fosters initiatives based on partnerships with public and private employers to stimulate the diversification of life-long adult higher education training, establishes the attribution of micro credentials and micro diplomas, encouraging continuous learning and curricular enrichment that will meet the needs of the labour market and create conditions for the recognition of professional experience.

In order to value the acquisition of transversal competencies and the availability of students who selflessly get involved in actions of social and community interest with their participation in projects, programmes and other forms of non-profit community-based intervention developed by public or private entities, the IPV terms and rules for volunteers (still in public consultation) consider that this sort of participation should be certified and published as a supplement to the diploma, provided that the time spent to carry out said activities exceed 15 hours/year.

The OUs have proposed and developed training courses accredited by the competent bodies defined to satisfy training and updating needs in specific areas.



### 3.3.4. Specificities of organic units (when applicable) (PT)

A ESAV oferece à comunidade cursos de formação que visam a aquisição e atualização de conhecimentos de valorização profissional. Oferece formação no âmbito do programa da Escola de Verão (Agroecologia e sistemas alimentares sustentáveis) ou da Escola de Outono (Articulação entre Componentes da Agroecologia). Participou, ainda, na lecionação das Escolas de Pastores, em colaboração com empresas e outras IES. Ao longo dos anos, tem também desenvolvido cursos na área da agricultura no âmbito da atividade sénior e em colaboração com a Câmara Municipal de Viseu. A disponibilização de vagas para candidatos com mais de 23 anos é outra das formas de permitir a formação contínua ao longo da vida, bem como as diversas atividades agrícolas dinamizadas pelo Departamento de Ecologia e Desenvolvimento Sustentável, que incluem aulas de horticultura com a criação de uma horta de interior e outra de exterior, em regime de voluntariado, com a Universidade Sénior de Viseu, parceria que já dura há 12 anos.

A ESEV é centro de formação contínua de professores reconhecido pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua, oferecendo várias oportunidades de formação, oficinas (por ex: Pensamento Computacional e Computação Criativa no Contexto do 1.º Ciclo do Ensino Básico) ou ações breves, creditadas, integradas em seminários e congressos organizados pela instituição (congresso Olhares sobre a Educação, SETA ou seminário Novos e Velhos). Integra a rede de colaboração com todos os Centros de Formação e Associação de Escolas (CFAES) da região, apoiando a organização de alguma da sua oferta formativa.

A ESSI considera que a formação ao longo da vida é um aspeto fundamental e determinante na formação do indivíduo procurando desenvolver estratégias através de cursos, UC isoladas, eventos científicos, parcerias com instituições de saúde, sociais e autarquias e projetos de intervenção na comunidade, destacando o projeto Olhar + Para Quem Cuida. Este projeto tem como principal objetivo capacitar o cuidador para melhorar a qualidade de cuidados da pessoa dependente e identificar necessidades dos cuidadores que procuram escola. Participa, em colaboração com a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, em programas de atividade sénior, com ações de formação nas juntas de freguesia, e no programa mentores para migrantes. Tem procurado satisfazer necessidades de formação e atualização em áreas específicas onde os profissionais trabalham, desenvolvendo várias pós-graduações. Tem proposto e desenvolvido cursos de formação acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, Braga, designadamente os cursos de Saúde Escolar e Educação Inclusiva, ProMenteSã, Igualdade para o Género e Cidadania e de Promoção da Saúde Mental em Meio Escolar.

A ESTGV oferece um conjunto de cursos de formação, de atualização técnica e de valorização profissional, nomeadamente: Curso de Especialização em Análise de Dados (CEAD); Simulação Empresarial; Cursos da Academia Cisco do DI@ESTGV - CCNA Exploration. É entidade creditada no âmbito da Formação Contínua de Professores, tendo disponíveis várias ações de formação ao longo do ano, sendo relevantes para efeito de progressão de carreira de professores dos ensinos básico e secundário. Os estágios não curriculares, nomeadamente os estágios de verão, visam proporcionar, aos estudantes da ESTGV, experiências em contextos de trabalho, promovendo a aproximação entre instituições e empresas e valorizando o curriculum ou redesenhando o percurso escolar. No âmbito do impulso jovens STEAM e impulso adultos, tem um conjunto de formações em diversas áreas, incluindo uma Pós-Graduação, financiadas pelo PRR.

A ESTGL definiu, como opção estratégica, aumentar e diversificar a sua oferta de CTeSP assim como a sua deslocalização pelo território. A deslocalização visou abranger candidatos que nunca teriam oportunidade de formação se tal não acontecesse. Disponibilizar vagas para candidatos com mais de 23 anos foi outra aposta. A ESTGL tem disponibilizado formação ao longo da vida, nomeadamente mestrados, pós-graduações e cursos pós-laborais e laborais (em parceria com a CIMDouro), formação de índole profissional, com participação dos empregadores, diversificado a oferta de semestres internacionais e incentivado a participação de estudantes e diplomados em programas de mobilidade. Enquanto entidade formadora creditada, a ESTGL concedeu diversas formações pedagógicas para docentes dos diversos níveis de ensino. Sendo acreditada pela ANACOM, têm sido lecionados diversos cursos ITED e ITUR para formações de ativos na área das telecomunicações.

The ESAV offers different training courses where community members will be able to acquire and update knowledge that will contribute to their professional development. This sort of training is provided in its Summer School Programme (Agroecology and sustainable food systems) or in the Autumn School (Interaction between Agroecology Components). It has also participated in the teaching of the Escolas de Pastores, in cooperation with some companies and other higher education institutions. Over the years, it has also developed courses in the field of agriculture, in cooperation with the Viseu City Council, aimed at senior citizens.

The opening of vacant places for candidates over 23 of age is another strategy meant to foster life-long continuous training. The same role has been played by the different agricultural activities implemented by the Department of Ecology and Sustainable Development (in cooperation with the Universidade Sénior de Viseu through a partnership that lasts for more than 12 years). They include horticulture classes that helped create an indoor and an outdoor garden.

The ESEV is a centre for continuous teacher training recognised by the Scientific and Pedagogical Council for Continuous Training. It offers various training opportunities, workshops (Computational Thinking and Creative Computing in the 1st Cycle of Primary Education) or certified short-term actions integrated in seminars and conferences organised by the institution (the Olhares sobre a Educação conference, SETA or the Novos e velhos seminar). It is part of a collaboration network that includes all the School Association Training Centres (CFAES) from the region and provides support to the organization of some of their training offer.

The ESSI sees life-long learning as a fundamental and decisive aspect in the education of every individual and develops its strategies by providing courses, isolated CUs, scientific events, partnerships with health care, social and municipal institutions and community-based intervention projects like the Olhar + Para Quem Cuida project. The main objective of this project is to improve the quality of care provided by the caregiver to the dependent person and to identify the needs of caregivers who seek the school's assistance. It takes part, in cooperation with the City Council and local Parish Councils, in senior activity programmes, providing training sessions in the Parish Councils,



and in the Mentor Programme for Migrants. It has strived to meet training and updating needs in specific areas, by developing several post-graduate courses. It has proposed and developed training courses accredited by the Scientific and Pedagogical Council for Continuous Training, Braga. School Health and Inclusive Education, ProMenteSã, Equality for Gender and Citizenship and the Promotion of Mental Health in the School Environment are some fine examples of other programmes developed.

The ESTGV offers a set of technical updating and professional development training courses: Specialization Course in Data Analytics (CEAD); Business Simulation; or the DI@ESTGV Cisco Networking Academy Courses- CCNA Exploration. It is an accredited entity within the sphere of Ongoing Teacher Training, and offers a wide range of training actions available throughout the year that are relevant for primary and secondary school teachers' career progression. Non-curricular internships, namely summer internships, aim to provide ESTGV students with work-related experiences, promoting closer connections between institutions and companies and appraising the curriculum or redesigning academic pathways. With the STEAM Youth Impulse and Adult Impulse programmes, it offers a set of training courses in different areas, including a postgraduate course financed by the PRR.

The ESTGL strategic option includes the increase and diversification of its CTeSP offer and the relocation of those courses to other parts of the territory. With this relocation, many students were given an opportunity to access higher education they would never have had otherwise. Making vacant places available for candidates aged over 23 has been another concern. The ESTGL has provided life-long training, namely master's degrees, postgraduate courses, regular courses and evening courses (in partnership with CIMDouro), vocational training, with the co-participation of employers, has diversified the offer of international semesters and encouraged the participation of students and graduates in mobility programmes. As an accredited training entity, the ESTGL has provided several teaching training courses to teachers from different educational levels. Since it is accredited by ANACOM, it has also given several ITED (Telecommunication Infrastructure in Buildings) and ITUR (Telecommunication Infrastructure in Housing Developments, Urban Settlements and Building Sets) courses to provide its students with training in the field of telecommunications.

#### Observations (when applicable) (PT)

Apresentam-se as seguintes correções aos dados:

2020/21: Género feminino 3114; género masculino 2790; nacionalidade portuguesa 5292; mestrado 629; forma de ingresso não aplicável 3917; estudantes bolseiros 2102.

2021/22: Género feminino 3151; nacionalidade portuguesa 5364; mestrado 706; forma de ingresso não aplicável 4051; estudantes bolseiros 1772.

19/20>20/21: Taxa de progressão mestrado 56,76; taxa de abandono CTeSP 71,38; taxa de abandono licenciatura 44; taxa de abandono mestrado 50,18; taxa de abandono especialização 50,57.

20/21>21/22: Taxa de progressão mestrado 49,43; taxa de progressão mestrado 64,73; taxa de progressão licenciatura 60,03; taxa de abandono CTeSP 55,79; taxa de abandono licenciatura 48,56; taxa de abandono mestrado 56,66; taxa de abandono especialização 14,74.

#### Observations (when applicable) (EN)

Please take into account the adjusted data listed below:

2020/21: feminine gender 3114; masculine gender 2790; Portuguese nationality 5292; master 629; admission not applicable 3917; internships 2102.

2021/22: feminine gender 3151; Portuguese nationality 5364; master 706; admission not applicable 4051; internships 1772.

19/20>20/21: progression rate master 56,76; dropout rate CTeSP 71,38; dropout rate bachelor 44; dropout rate master 50,18; dropout rate expertise 50,57.

20/21>21/22: progression rate master 49,43; dropout rate master 64,73; dropout rate bachelor 60,03; dropout rate CTeSP 55,79; dropout rate bachelor 48,56; dropout rate master 56,66; dropout rate expertise 14,74.

### 3.4.1. Institutional strategy and policies for student attraction (PT)

*O IPV aposta no alargamento da base social de recrutamento de estudantes, facilitando oportunidades de aprendizagem ligadas a áreas emergentes do mercado de trabalho, direcionadas ao público trabalhador estudante, que pretende aumentar ou melhorar a sua qualificação e competência e de formação técnica em contexto de trabalho.*

*A sua oferta formativa divide-se por quatro tipologias principais: cursos de primeiro ciclo, cursos de segundo ciclo, cursos de pós-graduação ou outras formações não conferentes de grau (incluindo cursos breves) e CTeSP.*

*O acesso e ingresso de estudantes a cursos de primeiro ciclo é realizado, através do concurso nacional de acesso e de regimes especiais e, também, por concursos especiais (maiores de 23 anos, titulares de diplomas de especialização tecnológica, titulares de diploma de técnico superior profissional, titulares de outros cursos superiores, estudantes internacionais, titulares de cursos de dupla certificação do ensino secundário e cursos artísticos especializados) e ainda pelo processo de mudança de par instituição/curso.*

*O acesso e ingresso de estudantes a cursos de segundo ciclo é realizado através de candidatura direta sendo as condições das candidaturas publicitadas por edital cabendo à respetiva UO a apreciação e seriação.*

*Podem candidatar-se aos CTeSP os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente e os que tenham sido aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos. Podem igualmente candidatar-se os titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior. O ingresso realiza-se através de um concurso organizado pela IES, regulado por diploma próprio. Os estudantes que concluíam o CTeSP podem prosseguir para o ciclo de estudos conferente de grau na mesma área.*

*O ingresso de estudantes a pós-graduações ou a outras formações não conferentes de grau rege-se por regulamentos específicos, sendo as condições das candidaturas publicitadas por edital cabendo à respetiva UO a apreciação e seriação.*

*Tendo em conta o público alvo da oferta formativa oferecida, o IPV realiza as seguintes atividades com vista à promoção do recrutamento de novos estudantes: divulgação institucional através da distribuição de brochuras, de panfletos ou de outros materiais publicitários; publicitação institucional através dos meios de comunicação social; realização de eventos dirigidos a estudantes do ensino secundário (Dias Abertos); presença em eventos e certames de emprego e formação, regionais, nacionais e internacionais. São de destacar duas iniciativas no âmbito das políticas desenvolvidas para a atração de novos estudantes provenientes do ensino profissional:*

*Atração de estudantes através da REDE Regional PEPER – Promoção do Ensino Profissional em Rede (constituída em 11/11/2019 e promovida pelo IPV e pelo Instituto Piaget em parceria com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e a Comunidade Intermunicipal do Douro) pretende valorizar o ensino profissional na região e promover uma maior articulação entre os diversos agentes/entidades de educação/formação, com o objetivo de articular e construir percursos formativos que permitam alinhar os cursos profissionais de nível 4 aos CTeSP, licenciaturas e mestrados, garantindo aos estudantes desses cursos o prosseguimento de estudos e o aumento do número de estudantes no ensino superior proveniente dos cursos profissionais. Aquando da sua criação integravam a Rede PEPER 18 agrupamentos de escolas, 12 escolas profissionais e 3 escolas secundárias. Em dezembro de 2022 esta Rede era composta por 19 agrupamentos de escolas, 13 escolas profissionais e 5 escolas secundárias num total de 37 instituições dos territórios Viseu Dão Lafões e Douro. A criação da Rede PEPER prevê, também, a existência de vagas preferenciais para os estudantes dos cursos profissionais das instituições parceiras acederem aos CTeSP das várias UO do IPV e do Instituto Piaget de Viseu. No decorrer do ano 2022 foram realizadas 36 sessões de esclarecimento (28 presenciais e 8 online) que abrangeram 29 escolas de 23 concelhos, tendo chegado a mais de 1000 estudantes do ensino profissional, mais de 100 professores, psicólogos e encarregados de educação. Estas sessões são asseguradas por uma equipa de 8 professores que adaptam os horários às preferências das escolas, funcionando algumas em horários pós-laboral o que permite aos encarregados de educação estarem presentes. A Rede PEPER é detentora de uma página web (<http://peper.ipv.pt/redepro/>) onde os estudantes podem simular os seus percursos académicos.*

*Ainda no âmbito da Rede PEPER é disponibilizada aos estudantes das 37 escolas parceiras a possibilidade de passarem um dia no ES, com programas elaborados à medida, tendo em conta as áreas de estudo. Estes programas, Conhece o Teu Futuro no IPV, envolvem vários departamentos e as várias UO do IPV. Em 2022 usufruíram destes programas 130 estudantes e 13 professores. Recentemente iniciou-se, com as escolas parceiras, o projeto Job Shadowing – Profissional por 1(s) dia(s) que se pretende dinamizar no decorrer de 2023.*

*Foi, também, promovido, em novembro de 2022, um encontro de trabalho com todos os dirigentes e responsáveis pelos Serviços de Psicologia e Orientação das Escolas Parceiras da Rede PEPER com vista a realizar um balanço das ações desenvolvidas e debater o planeamento de atividades a desenvolver junto dos estudantes do ensino profissional no decorrer de 2023.*

*No âmbito do Concurso Vias Profissionalizantes, o IPV integra a Rede Provas Centro em conjunto com os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, de Coimbra, de Guarda, de Leiria e de Tomar. Nesse contexto foi desenvolvida a página web da Rede Provas Centro <http://www.provascentro.pt/> que permite aos estudantes do ensino profissional aceder a todas as informações sobre candidaturas, provas a realizar e tabelas de associações para ingresso nas licenciaturas destas instituições. Existe uma prioridade de colocação de influência regional (REDE PEPER) na 1ª fase de candidaturas (comprovativo, emitido pelo estabelecimento de ensino secundário, em como esteve matriculado no ano de conclusão do curso e no ano precedente, 11º e 12º ano).*

*No âmbito das políticas desenvolvidas para a atração de novos estudantes internacionais referem-se as missões no âmbito do projeto Portugal Polytechnics International Network (PPIN), a título de exemplo: missão Brasil (outubro de 2022) com a presença em 4 salões internacionais de estudantes em Brasília, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador da Bahia. Para além da presença nestes salões foram, ainda, visitadas várias escolas nestas cidades brasileiras,*

*divulgando a oferta formativa; missão PPIN – Cabo Verde - Promoção Externa do ensino superior politécnico Português que passou por três ilhas: Santiago, São Vicente e Sal, com a divulgação da oferta formativa em várias escolas secundárias e superiores. No âmbito das políticas desenvolvidas para a atração de novos estudantes para ciclos de estudos conferentes de grau é de referir a participação nas feiras organizadas pela Inspiring Future.*

*O IPV tem participado nos projetos promovidos pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade, sendo inclusivamente entidade parceira do Programa Engenheiras por Um Dia, coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), que pretende criar referências, promover sinergias e informar sobre carreiras tecnológicas, a fim de que as estudantes do sexo feminino possam ambicionar seguir uma carreira nas STEAM – science, technology, engineering and mathematics (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e TIC (tecnologias da informação e comunicação).*

*A COV inclui colaboradores de todas as UO que reúnem sempre que necessário para planejar e promover atividades de promoção institucional e de captação de estudantes junto de escolas secundárias, profissionais e outras, assim como instituições culturais e municípios.*

*O Gabinete de Acesso ao Ensino Superior presta apoio em todos os procedimentos da candidatura ao ensino superior realiza sessões de informação sobre o acesso ao ensino superior, com simulação de candidatura, nas escolas secundárias e/ou profissionais que as solicitem.*

*O IPV tem dado a conhecer a reestruturação da área da Responsabilidade Social, vertida na página institucional, de modo a potenciar a atratividade de públicos-alvo mais desfavorecidos e de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas, assumindo-se como uma IES pública acolhedora e inclusiva.*

### 3.4.1. Institutional strategy and policies for student attraction (EN)

The IPV is committed to widening the social base of student recruitment, making it easier for them to obtain learning opportunities connected to the labour market emerging areas (aimed at working students who wish to increase or improve their qualification and skills) and offering technical training in a work context. Its training offer is divided into four main typologies: first cycle courses, second cycle courses, postgraduate courses, non-degree courses (including short-term courses) and CTeSP. The access and admission of students to 1st cycle courses are carried out through the National Competition for Access to Higher Education, and special competitions (older than 23 years of age, holders of technological specialisation diplomas, holders of professional higher education diplomas, holders of other higher education diplomas, international students, holders of secondary dual certification course and specialized artistic courses). Students who request a change of institution/degree may also be admitted.

The access and admission of students to 2nd cycle courses are carried out through direct application. Conditions of application are published by public notice. Each OU is responsible for the screening and ranking of the applications. Students may apply to the CTeSP, if they hold a secondary education degree or a legally equivalent qualification and if they have passed the tests specifically designed to assess the capacity to attend higher education for those over 23 years of age. Holders of a technological specialisation diploma, a professional higher technician diploma or a higher education degree may also apply. Admission takes place through a competition organized by the HEI and governed by a specific diploma. Students who complete the CTeSP may proceed to the cycle of studies that confers a degree in the same field. Admission to postgraduate studies or to other non-degree granting courses is governed by specific regulations. Application conditions are published by public notice and each OU is responsible for their screening and ranking.

The following activities were carried out by the IPV to promote the recruitment of new students: institutional promotion using the distribution of brochures, leaflets or other publicity materials; institutional publicity using the media; organization of events aimed at secondary school students (Open Days); presence in regional, national and international employment and training events.

Two initiatives developed to attract new students from professional education are worth mentioning:

1) Attraction of students through the REDE Regional PEPER - Promoção do Ensino Profissional em Rede (which was constituted on 11/11/2019 and is promoted by the IPV and the Instituto Piaget in partnership with the Viseu Dão Lafões Intermunicipal Community and the Douro Intermunicipal Community). The goal of this initiative is to enhance professional education in the region and promote greater cooperation between the different education/training agents/entities. It helped coordinate and build educational pathways that bring level 4 professional courses into line with CTeSP, bachelor's and master's degrees, making sure that students from these courses can continue their studies. It has also contributed to increase the number of students who enrol higher education coming from professional schools. When it was created, the PEPER Network included 18 school groupings, 12 professional schools and 3 secondary schools. In December 2022, this network was composed of 19 school groupings, 13 professional schools and 5 secondary schools. 37 institutions from Viseu Dão Lafões and Douro regions were part of the network. The creation of the Rede PEPER also calls for the existence of preferential vacant places for students from professional courses offered by partner institutions so they can access the CTeSP programmes offered by the several OUs of the IPV and of the Instituto Piaget de Viseu.

In 2022, 36 information sessions were held (28 in person and 8 online) covering 29 schools across 23 municipalities, reaching more than 1000 professional education students, and more than 100 teachers, psychologists and parents.

These sessions are carried out by a team of 8 teachers who adapt their timetables to the schools' availability. Some of those sessions were held outside normal work hours which allowed parents to be present. The Rede PEPER has a website (<http://peper.ipv.pt/redepro/>) where students can simulate their academic pathways.

The Rede PEPER also provides students from the 37 partner schools with the possibility to spend a day in higher education, with tailor-made programmes directed to their study areas. These programmes called "Meet Your Future at the IPV" involve several departments and the different OUs of the IPV. In 2022, 130 students and 13 teachers benefited from these programmes. Recently the project "Job Shadowing - Professional for 1 day(s)" was launched in cooperation with the partner schools and is to be developed throughout 2023.

In November 2022, a work meeting with all the managers and heads of the Psychology and Guidance Services of the Rede PEPER Partner Schools was held to take stock of the actions developed and discuss the planning of activities involving professional education students that would take place in 2023.

2) In the context of the Vias Profissionalizantes Competition, the IPV is part of the Rede Provas Centro together with the Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria and Tomar. In this context, a webpage was developed for the Rede Provas Centro <http://www.provascentro.pt/> which will allow students from professional institutions to access all the information related to applications, tests to be taken and association tables to apply to the bachelor's degrees offered by these institutions. There is a regional admission priority (REDE PEPER) in the 1st application stage (proof, issued by the secondary school, that the applicant was enrolled in the year he/she has completed its secondary education and the year before- 11th and 12th grades).

As part of the policies developed to attract new international students, the IPV has implemented missions that are part of the Portugal Polytechnics International Network (PPIN) project, like the Mission Brazil (October 2022) that led to its presence in 4 international student exhibitions in Brasília, Curitiba, Belo Horizonte and Salvador da Bahia. In addition to the participation in these events, several schools in these Brazilian cities were visited to disseminate the IPV educational offer; the Mission PPIN - Cape Verde - External Promotion of Portuguese Polytechnic Higher Education that took place in several secondary and higher education schools located in three islands: Santiago, São Vicente and Sal, to disseminate the IPV educational offer.

In the context of the policies developed to attract new students for degree conferring programmes, it is worth mentioning the participation in the events organized by Inspiring Future programme.

The IPV has participated in the projects promoted by the Secretary of State for Citizenship and Equality, and is also a partner of the "Women Engineers for a Day" programme, coordinated by the Commission for Citizenship and Gender



Equality (CIG), which aims to create references, promote synergies and inform about technological careers, so that female students can aspire to follow a career in STEM (science, technology, engineering and mathematics) and ICT (information and communication technologies).

The Vocational Guidance Commission (VGC) includes collaborators from all the Schools of the Institute who meet whenever it is deemed necessary to plan institutional promotion activities. This group is responsible for the allocation of human resources to the various tasks that involve trips to secondary schools, vocational schools and others, as well as to cultural institutions and municipalities.

The Access to Higher Education Office provide support to candidates and perform information sessions, with application simulation, in secondary and professional schools, by request.

The restructuring of the IPV Social Responsibility area is available on the institution website and is a way to attract a greater number of students from disadvantaged target groups and Students with Specific Educational Needs, living up to its reputation as a welcoming and inclusive public HEI.

### 3.4.2. Promotion of educational success (PT)

Como política institucional, o IPV tem procurado incentivar que a comunidade académica seja acolhedora e inclusiva, fomentando o apoio e encaminhamento dos estudantes para as estruturas de apoio existentes, a maioria das quais já disponibilizadas na página institucional para maior acesso a todos.

É de destacar o empenho na captação de verbas dedicadas, por via da candidatura a projetos, a saber:

Living the Future Academy (LFA), preconiza iniciativas e formação de jovens e adultos nas diferentes áreas temáticas, nomeadamente na academia de software e economia 4.0, academia de formação de professores, academia de soft skills e empreendedorismo jovem e academia de inteligência digital, de forte abordagem territorial, em articulação com comunidades intermunicipais, autarquias, empresas, organizações, entre outras.

O programa Impulso jovens do Projeto IPV Região Impulsiona e Inclui, visa iniciativas que abrangem programas de formação e práticas pedagógicas inovadoras, pretendendo aumentar a formação superior dos jovens nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes liberais e matemática, desenvolvimento de plataformas inovadoras, combinando e diversificando formas de ensino e aprendizagem, com autoaprendizagem e metodologias ativas, desenvolvimento de competências transversais que vão desde a capacidade de trabalho em equipa, espírito crítico e criatividade na resolução de problemas, empreendedorismo ou competências digitais, fomentando a atratividade de estudantes sub-representados, inclusive em termos de cobertura geográfica e opções de cursos, bem como a atratividade de mulheres, para carreiras científicas e tecnológicas.

Projeto IPV Inova e Inclui, preconiza os objetivos de melhoria do ensino, de formação avançada, de capacitação e de inclusão de públicos alvo diversificados, com vista à construção de uma sociedade resiliente e inclusiva, destacando-se as ações de mentoria, tutoria e de inclusão de estudantes com necessidades educativas específicas, engenharias no feminino, combate ao insucesso da matemática e de literacia financeira.

O IPV integra ainda o Projeto Stay with Us, com vista à promoção do sucesso académico e prevenção do abandono escolar, visando os objetivos de estimular o desenvolvimento de mecanismos de apoio à integração académica dos novos estudantes e à promoção do seu sucesso, especialmente através de mecanismos de mentoria por pares e acompanhamento por docentes-tutoria.

Ambos os projetos preconizam metodologias e ações inovadoras de ensino e aprendizagem, diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos e fortalecimento das práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, nomeadamente ao nível da transição climática e digital, enquadrando-se na melhoria do ensino superior e da formação avançada do Programa Operacional Capital Humano do Portugal 2020 (POCH), especificamente na tipologia de operação skills 4 pós-Covid – Competências para o futuro no ensino superior - ações inovadoras de ensino e aprendizagem nas IES.

Como medida específica de combate ao abandono, os CP das cinco UO do IPV, juntamente com o Provedor do Estudante e as Associações Académicas, têm vindo a desenvolver as seguintes iniciativas: acolhimento aos novos estudantes no início de cada ano letivo, análise dos resultados do sucesso nos relatórios anuais dos cursos, emissão de pareceres com vista à sua melhoria, bem como ações individuais junto de alguns estudantes, seminários de atualização pedagógica para os docentes, preparando-os para melhor responderem às expectativas dos estudantes e para melhores respostas face aos problemas.

Dinamizaram também o encontro Abandono Académico no ensino superior em Portugal, onde as conferências versaram os temas do abandono como um fenómeno multidimensional influenciado por problemas do foro pessoal, familiar, dificuldades de aprendizagem, situação socioeconómica frágil, funcionamento do sistema educativo, ambiente escolar, as relações professor-estudante e estudante-estudante, razões complexas e interligadas que importa conhecer, compreender para delinear a melhor intervenção. No encontro foi ainda dedicada uma conferência às competências emocionais e outros fatores preditores do abandono no ES, agudizados na transição do ensino secundário para o ES, fase essa que frequentemente induz depressão e sofrimento, com impacto negativo na sua adaptação e sucesso académico. Foram apresentadas algumas reflexões e estratégias do estudo interno acima mencionado e o programa mentoria ([www.ipv.pt/seminario-abandono-academico-no-ensino-superior-em-portugal/](http://www.ipv.pt/seminario-abandono-academico-no-ensino-superior-em-portugal/)).

No IPV têm vindo a ser desenvolvidos estudos que procuram os motivos do abandono, cujos resultados revelaram que a perceção e a expressão emocional e a capacidade de lidar com as emoções foram preditores da intenção de abandono, propondo intervenção na inclusão, como é o caso da implementação do programa de mentoria. Tem sido realizado o acolhimento aos novos estudantes, a divulgação regular dos cursos nas páginas institucionais e redes sociais e foi criado um vídeo promocional da instituição e dos cursos.

É, também, muito importante referir os contactos diversos e constantes com o mundo do trabalho, para melhor e maior identificação à instituição de formação, conhecimento/prática em contexto real para uma melhor afirmação do interesse do curso, a participação em feiras de emprego e a abertura de possibilidades para prosseguir a formação no seio da instituição.



### 3.4.2. Promotion of educational success (EN)

As part of its institutional policy, the IPV has tried to encourage the academic community to be more welcoming and inclusive, promoting the support and referral of students to the existing support structures, most of which are already available on the institutional website for everyone to have access.

Some of the strategies used for attracting funding by applying to projects must be highlighted, namely:

the Living the Future Academy (LFA) provides initiatives and training for young people and adults in different thematic areas, namely with the software and economy 4.0 academy, the teacher training academy, the soft skills and youth entrepreneurship academy, and the digital intelligence academy, which place high emphasis on the territorial approach, in cooperation with intermunicipal communities, municipalities, companies, and organizations, among others.

The youth Impulse STEAM programme, included in the IPV Projeto IPV Região Impulsiona e Inclui, is designed to ensure initiatives that include training programmes and innovative teaching practices, and aims to increase young people's higher education in the fields of science, technology, engineering, liberal arts and mathematics, in the development of innovative platforms, by combining and diversifying teaching and learning approaches, by using self-learning and active methodologies, developing transversal skills like teamwork capacity, critical thinking and creative problem solving, entrepreneurship or digital skills, and by fostering the attraction of underrepresented students, both in terms of geographic coverage and course options, as well as the attraction of women to science and technology careers.

The IPV Inova e Inclui project aims at improving education, at developing advanced training, capacity-building, and the inclusion of diversified target groups, to help build a resilient and inclusive society. Strategic actions such as mentoring and tutoring solutions, the inclusion of students with specific educational needs, projects like engineering for women, fighting mathematics failure and financial literacy are worth highlighting.

The IPV also includes the Stay with Us Project aimed at promoting academic success and preventing school dropout, at encouraging the development of support mechanisms for academic integration of new students and at promoting their success, especially through the implementation of peer mentoring and teacher monitoring - tutoring.

Both projects call for innovative teaching and learning methodologies and actions, the diversification of teaching methodologies and technological tools, and the strengthening of self-learning and teamwork practices, namely at the level of climate and digital transition as part of the IPV desire to improve higher education and advanced training, as provided for by the Operational Human Capital Programme – Portugal 2020 (POCH), specifically in the Skills 4 Post-Covid 2020 (POCH), specifically in the Skills 4 Post-Covid skills contest - Skills for the future in Higher Education - innovative teaching and learning actions in Higher Education Institutions.

As a specific measure to tackle school dropout, the PCs of the five OUs of the IPV, together with the Student Ombudsperson and the Academic Associations, have been developing the following initiatives: the reception of new students at the beginning of each academic year, the analysis of the results of the students' academic performance, provided in the courses annual reports, the provision of opinions to improve said results, individual actions carried out with some students, pedagogical update seminars for teachers as a way to prepare them to better meet the expectations of students and to better respond to their problems.

They also organized the meeting called Academic Dropout in Higher Education in Portugal, where the conferences focused on school dropout as a multidimensional phenomenon influenced by personal and family problems, learning difficulties, fragile socio-economic situation, the way the educational system works, school environment, teacher-student and student-student relationships, complex and interconnected reasons that need to be known and understood so as to prepare the best intervention possible.

During the meeting, one of the conferences was dedicated to emotional competence and other predictors of higher education dropout, intensified during the transition from high school into higher education, a phase that often leads to depression and suffering and that has a negative impact on student adaptation and academic success. Some reflections and strategies proposed in the aforementioned internal study and the mentoring programme ([www.ipv.pt/seminario-abandono-academico-no-ensino-superior-em-portugal/](http://www.ipv.pt/seminario-abandono-academico-no-ensino-superior-em-portugal/)) were presented.

The IPV has developed studies on the reasons behind school dropout, and the outcomes obtained show that emotional perception and expression and the ability to cope with emotions were predictors of school dropout. At the same time, these studies suggest different inclusion strategies, as is the case of the mentoring programme. New students have been dully welcomed, the courses have been regularly publicized on the institutional website and social networks, and a promotional video describing the institution and the courses was created.

It is also very important to mention the different and constant contacts maintained with the labour market in order to create a better and greater identification between companies and the educational institution, so that students can be provided with a deeper knowledge/practice in a real work context that will show them the usefulness of the course they are taking, to foster the institution participation in job fairs and open further possibilities for students to continue their education and training within the institution.

### 3.4.3. Monitoring of educational success (PT)

Os resultados no âmbito da redução do insucesso escolar e do acréscimo da procura podem ser consultados no relatório institucional da atividade nuclear de ensino e aprendizagem ([https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_IPV\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_IPV_2021_2022.pdf)), e, do aumento da internacionalização, no respetivo relatório ([https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/02/relatorio\\_ANINT\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/02/relatorio_ANINT_2022.pdf)).

De acordo com os procedimentos definidos no SIGQ, utilizam-se indicadores de desempenho no processo ensino aprendizagem global, que visam verificar o sucesso da implementação das medidas gerais e, em particular, do sucesso dos estudantes. A análise dos resultados do processo de ensino aprendizagem é apresentada nos relatórios de UC, de curso, das UO e da instituição. Os resultados do sucesso são indicados nos relatórios das UC, com espaço para análise crítica por parte do docente, proposta de melhorias e monitorização das melhorias do ano transato. Estes relatórios são analisados pelo Diretor de Curso e/ou Departamento, conforme a UO, antes de os validar e são disponibilizados aos estudantes através da plataforma Moodle.

Nos relatórios de avaliação dos cursos, para além de outras informações, são evidenciadas as características pertinentes para o efeito dos estudantes do curso, assim como as estratégias adotadas para combate ao insucesso e o abandono escolar, do seu percurso em termos de internacionalização, empregabilidade e satisfação. Estes relatórios são alvo de parecer dos CP, que verificam a implementação de melhorias nos casos de maior insucesso escolar e, quando pertinente, emitem recomendações para fomentar a implementação das medidas mitigadoras mencionadas nos relatórios, e de aprovação pelos CTC e são publicitados online na área de cada curso das páginas das UO.

Sempre que aplicável, e de acordo com as melhores práticas, a avaliação é efetuada por mais do que um examinador, como acontece regularmente nas provas orais. Os regulamentos de avaliação têm em consideração circunstâncias mitigadoras e preveem várias possibilidades de avaliação: avaliação contínua ou avaliação periódica na época normal, época de recurso, época de melhoria e época especial. De forma a verificar os resultados das atividades de ensino e aprendizagem, identificar instâncias de qualidade deficiente e respetivas oportunidades de melhoria, foram definidos indicadores e questionários à satisfação e respetivas metas. Os resultados são apresentados, anualmente, nos respetivos relatórios, além da sua análise crítica.

A avaliação do desempenho do pessoal docente valoriza, e pontua, especificamente, a competência para a docência no que se refere às estratégias para o combate ao insucesso, a utilização de diferentes elementos ou momentos de avaliação, adaptação da avaliação à natureza da UC, explicitação e discussão da avaliação no início do ano/semestre com os estudantes, demonstração e à vontade no esclarecimento de dúvidas, sendo estes dois últimos parâmetros valorizados exclusivamente com base no resultado dos inquéritos de satisfação dos estudantes.

Nos relatórios das UO os dados do sucesso escolar são analisados globalmente, é feita a respetiva análise crítica e implementação de melhorias. Estes relatórios são validados pelos presidentes das UO e são alvo de parecer do CAQ, antes de serem aprovados pelo Presidente IPV. Estes relatórios são publicitados na página do IPV ([https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_ESAV\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_ESAV_2021_2022.pdf), [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_ESEV\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_ESEV_2021_2022.pdf), [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_ESSV\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_ESSV_2021_2022.pdf), [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_ESTGL\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_ESTGL_2021_2022.pdf), [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_ESTGV\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_ESTGV_2021_2022.pdf)) e das UO.

Os projetos mencionados em 3.4.2. encontram-se em fase de implementação e os seus resultados serão apresentados em sede dos relatórios dos cursos, dos relatórios das UO e do relatório institucional da atividade nuclear de ensino e aprendizagem.

### 3.4.3. Monitoring of educational success (EN)

The outcomes regarding the reduction of school failure and the rising demand for vacant places in the institution can be consulted in the institutional report issued by the teaching and learning core activity ([https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_IPV\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_IPV_2021_2022.pdf)), and those regarding the increase in internationalization are found in the respective report ([https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/02/relatorio\\_ANINT\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/02/relatorio_ANINT_2022.pdf)).

In accordance with the procedures defined in the IQAS, the overall teaching and learning process uses performance indicators to confirm the success of the implementation of the general measures and of student performance. The assessment of the outcomes of the teaching and learning process is included in the reports issued by the different CUs, courses, OUs and by the institution. Success outcomes are included in the reports of the CUs. In these reports, one can find a critical analysis provided by the teachers, the improvements suggested and the monitoring of the improvements carried out over the past year. They are assessed by the Course and/or Department Director, depending on the OU, before they can be validated and are made available to students through the Moodle platform.

The course evaluation reports, in addition to other information, highlight the characteristics of the course that are relevant to the students, as well as the strategies adopted to tackle school failure and dropout, and information regarding internationalization, employability and satisfaction. These reports are subject to opinions from the PCs- that will confirm the implementation of the improvements suggested to combat higher academic failure and, where appropriate, will issue recommendations to encourage the implementation of the mitigating measures included in the reports-, and to approval by the STCs. These documents are published online on the OUs website tab reserved for each course.

Where applicable, and in line with best practice, assessment is carried out by more than one examiner, as it regularly happens in oral exams. Assessment regulations take into account mitigating circumstances and provide for various assessment possibilities: continuous assessment or periodic assessment in the regular season, appeal season, improvement season and special season. Indicators and satisfaction surveys, as well as their respective targets, have been defined to assess the outcomes of the teaching and learning activities, identify poor quality situations and the respective opportunities for improvement. The outcomes, and the critical analysis conducted, are presented annually in the respective reports.

The assessment of the teaching staff's performance values and rewards the teacher's capacity to implement strategies meant to tackle failure, the use of different assessment elements or moments, the ability to adapt the assessment to the nature of the course, to explain and discuss with the students the assessment process at the beginning of the year/semester, his/her capacity to use demonstration techniques and her/his willingness to clarify doubts. These last two parameters are considered exclusively based on the results of the student satisfaction surveys

The reports of the OUs include the global analysis of the data on student academic achievement, a critical analysis and the results of the implementation of the improvements suggested. These reports are validated by the presidents of the OUs and are subject to the opinion from the QAC before they could be approved by the President of the IPV. These reports are published on the IPV and the OUs websites: ([https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_ESAV\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_ESAV_2021_2022.pdf), [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_ESEV\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_ESEV_2021_2022.pdf), [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_ESSV\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_ESSV_2021_2022.pdf), [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_ESTGL\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_ESTGL_2021_2022.pdf), [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA\\_ESTGV\\_2021\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/ANEA_ESTGV_2021_2022.pdf))

The projects mentioned in 3.4.2 are currently being implemented and their results will be presented in the course reports, the OU reports and in the institutional report issued by the teaching and learning core activity.

#### 3.4.4. Promotion of students? well-being (PT)

O IPV, através dos SAS (<https://www.ipv.pt/sas/>), proporciona serviços de alimentação a preços sociais, através de três refeitórios, dois snack-bares e cinco bares, com uma oferta de ementa pensada para todos os estudantes e acompanhamento técnico e supervisão higiénico-sanitária, assegurando a qualidade das refeições e produtos. Todos os refeitórios oferecem possibilidade no horário de almoço e a possibilidade de jantar é oferecida no refeitório da ESTGV e no snack-bar da ESTGL.

O IPV dispõe de três unidades de alojamento, localizadas no Campus Politécnico, que se destinam, preferencialmente, a estudantes deslocados que beneficiam de bolsa de estudo atribuída pela Direção-Geral do ES. Nas três residências de estudantes, são disponibilizadas 320 camas, distribuídas em 132 quartos duplos, 50 individuais e 4 preparados para estudantes com necessidades especiais. Está prevista colaboração, na estratégia do IPV, para o alargamento da oferta de alojamento para estudantes bolseiros, não bolseiros e internacionais, em Viseu e Lamego.

No intuito de promover o bem-estar dos estudantes, o IPV disponibiliza acesso gratuito a cuidados de saúde (<https://www.ipv.pt/sas/>), através de consultas de medicina geral, de apoio psicológico e de psiquiatria, por profissionais especializados. Uma medida benéfica pela proximidade, economia de tempo e de garantia de acesso a serviços de saúde essenciais.

Sendo missão relevante promover e desenvolver a prática regular de atividade física e desportiva, em contexto escolar e académico, de todos os elementos da sua comunidade, o IPV disponibiliza várias estruturas desportivas no Campus Politécnico. Encontra-se em fase de projeto a requalificação do piso dos campos de ténis, a requalificação do piso do recinto poliesportivo, a requalificação da zona envolvente ao lago e a construção de campo de padel.

Para desenvolvimento de atividades de cariz cultural, desportivo ou lúdico são atribuídos apoios financeiros às várias associações de estudantes do IPV, na forma de subsídios ordinários. Subsídios extraordinários são também atribuídos em função do caráter e relevância de outras atividades desenvolvidas para a comunidade académica.

Para além da dinamização do fundo de apoio social, os SAS implementaram as bolsas de colaboração. Apoios complementares que visam compartilhar despesas com a frequência do ES, através da colaboração dos estudantes em atividades desenvolvidas pelo IPV assim como dotar os mesmos de um leque de competências transversais, facilitadoras da integração no mercado de trabalho. Os estudantes podem, também, candidatar-se a bolsas de apoio de emergência, prestações de natureza pecuniária ou em espécie, que se destinam ao apoio imediato a situações de alteração económica que tenham um impacto negativo no seu percurso escolar. Há ainda a referir as bolsas de estudo por mérito, atribuídas aos estudantes com aproveitamento excecional, independentemente dos seus rendimentos, podendo candidatar-se estudantes de licenciatura, mestrado ou CTeSP, com inscrição válida, bolseiros ou não bolseiros.

Através de parcerias, como é o caso da criada com os Centros Locais de Atendimento à Integração de Migrantes no Território Nacional e Insular de Viseu e de Lamego, os serviços promovem respostas diferenciadas de apoio, como é exemplo a Loja Solidária que oferece aos estudantes diversos bens de necessidade diária (alimentares, de higiene e limpeza e têxteis).

O Núcleo do Voluntariado e solidariedade pretende mobilizar toda a comunidade académica, em particular os estudantes, que desejem e se disponibilizem a participar de forma ativa nas atividades de voluntariado promovidas ou apoiadas pelo IPV, com o intuito de promover uma cultura organizacional promotora de valores solidários e de uma cidadania ativa, desenvolvendo, deste modo nos estudantes, competências pessoais e interpessoais.

Comprometido com as políticas de qualidade de vida, correlacionadas com o bem-estar, das Agenda 2020 e Agenda 2030 que preconizam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, o IPV integrou em consórcio, e alberga, o Observatório Nacional da Qualidade de Vida. Este consórcio, composto, para já, por 5 instituições (IPV, Associação para a Qualidade de Vida (APQV), Fórum Energia e Clima, Associação de Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV) e INOV 360º - Gestão, Inovação e Serviços), tem por principal objetivo obter dados e indicadores e definir padrões que permitam criar estratégias para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, traduzindo-se, internamente, em benefícios também para o seu pessoal docente e investigador com vista à diminuição dos fatores de risco e aumento dos fatores de proteção.

#### 3.4.4. Promotion of students' well-being (EN)

The IPV, through its Social Services (<https://www.ipv.pt/sas/>), provides low-cost food services. It offers three dining halls, two snack-bars and five cafeterias, with a menu offer designed for all students and a technical support and hygienic and sanitary supervision to make sure that all the meals and products meet the highest quality requirements. All dining halls are open for lunch and students can have dinner in the ESTGV dining hall and in the ESTGL snack-bars.

The IPV includes three accommodation units, located in the Polytechnic Campus, which are available, preferably, for displaced students who hold scholarships granted by the General Directorate of Higher Education. 320 beds are available in the three student residences. They include 132 double rooms, 50 single rooms and 4 rooms prepared for students with special needs. The IPV strategy foresees the collaboration between Viseu and Lamego to increase the supply of accommodation for scholarship holders, non-grant holders and international students.

In order to promote the students' well-being, the IPV provides free access to health care (<https://www.ipv.pt/sas/>), through general medicine consultations, and psychological and psychiatric support provided by specialized professionals. This is a beneficial measure that ensures proximity, time saving and guarantees access to essential health care services.

One of the IPV most relevant missions is to promote and develop the regular practice of sport and physical activity among all the elements of the academic community. Therefore, the institution offers several sport facilities located on the Polytechnic Campus. The rehabilitation of the tennis courts and of the multi-sports arena floors, the renovation of the area surrounding the lake and the construction of a paddle tennis court are currently underway.

For the development of cultural, sports or leisure activities, financial support is given to the different student associations of the IPV in the form of common grants. Extraordinary financial aid is also granted in accordance with the type and relevance of the activities developed for the benefit of the academic community.

Social Action Services are not only responsible for organising the IPV social support fund but also for implementing collaborative grants. This is an additional financial aid whose aim is to help students pay for the costs of attending higher education, provided that they cooperate in activities developed by the IPV that will offer them a wide range of transversal skills that will help their integration into the labour market.

Students can also apply for emergency assistance grants, in cash or in kind, intended to assist students in situations of unforeseen economic emergency that would affect negatively their academic performance.

Merit scholarships awarded to students with exceptional performance, regardless of their income are also worth noting.

Undergraduate, Master's or CTeSP students, with valid enrolment, with or without a scholarship, may apply to those scholarships.

Services are able to promote differentiated support, such as the Solidarity Store that offers students basic necessity goods (food, hygiene and cleaning products, and clothes), on account of the partnerships established with different entities. One of those partnerships was established with the Viseu and Lamego's Local Support Centres for the Integration of Migrants.

The Volunteering and Solidarity Centre aims to mobilize the whole academic community and, in particular, students who are willing to participate actively in the volunteering activities promoted or supported by the IPV, as a way to promote an organizational culture that fosters solidarity and active citizenship, and that is capable of developing personal and interpersonal skills among students.

The IPV is committed to implement policies meant to increase the quality of life and the well-being of its entire academic community, as provided for by the 2020 and 2030 Agenda, which advocate the improvement of the quality of life of all citizens. That way, it became part, and currently hosts, the National Observatory on Quality of Life. The aim of this consortium, currently composed of 5 institutions (the IPV, the Quality of Life Association (APQV), the Energy and Climate Forum, the Association for Development and Research of Viseu (ADIV) and INOV 360° - Management, Innovation and Services) is to obtain data and indicators and define standards that will lead to the creation of strategies to improve the citizens' quality of life and will, in turn, bring benefits to its teaching and research staff, decrease risk factors and increase protection factors.



### 3.4.5. Specificities of organic units (when applicable) (PT)

A procura pelos cursos da ESAV tem-se mantido estável, sendo mais elevada no curso de Enfermagem Veterinária. À semelhança do que acontece a nível nacional, a procura por cursos da área agrícola e agroalimentar tem ficado aquém do esperado. Seria importante adotar medidas, no ensino secundário, para alertar os estudantes sobre a necessidade da formação de técnicos especializados nestas áreas, melhorando a imagem destes profissionais sensibilizando sobre a importância da área para a economia nacional. Os docentes da ESAV têm uma ligação muito próxima com diferentes empresas da região das áreas dos cursos. Esta proximidade facilita a ligação dos estudantes às empresas proporcionando-lhes a realização de visitas e de estágios nas mesmas. Uma característica da escola é a boa relação entre estudantes e docentes, traduzida na disponibilidade e acessibilidade para ajudar os estudantes, seja nas matérias das UC, seja nos estágios ou na ligação às empresas. Muitos dos estudantes têm estatuto de trabalhador-estudante, estando já ligados ou inseridos no mercado de trabalho nas áreas do curso, como acontece em Engenharia Agronómica, onde os estudantes procuram aumentar as suas competências. Tendo em conta as dificuldades de vários estudantes nas UC de base, como matemática ou biofísica, têm sido adotadas estratégias para melhorar o sucesso, como o uso de métodos de avaliação contínua diversificados (mini testes, realização de trabalhos nas aulas práticas, trabalhos de investigação ou investigação aplicada com ligação à região, para consolidar as matérias teóricas).

O CP da ESEV tem vindo a desenvolver um programa de combate ao abandono académico desde julho de 2022. Dinamiza um projeto de tutoria, assegurado pelos estudantes, no acolhimento dos que ingressam pela primeira vez na escola. O Gabinete de Apoio à Inclusão (GAPI) é responsável pelo acolhimento, avaliação e orientação de acompanhamento específico de estudantes com necessidades específicas. UC específicas do curso de licenciatura em Desporto e Atividade Física são reconhecidas, enquanto formação de treinadores para várias modalidades, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.

Ao longo dos últimos três anos o número de estudantes da ESSV manteve-se estável, preenchendo-se a totalidade das vagas disponibilizadas. Cerca de 75% dos estudantes são do 1º ciclo. No total, os estudantes são maioritariamente do género feminino e com idades compreendidas entre os 20 e os 24 anos (50%). A proveniência dos estudantes é maioritariamente do distrito de Viseu e de distritos limítrofes como Aveiro, Coimbra, Guarda e Porto, facto que pode ser explicado pela atribuição de vagas à preferência regional. Na ESSV o sucesso dos estudantes é elevado. Este é proporcionado através da disponibilização de recursos, tais como o Gabinete de Apoio ao Estudante, proximidade e disponibilidade dos docentes para atender os estudantes, a disponibilização do Manual de Acolhimento aos novos estudantes e a ligação estreita dos docentes com a comunidade.

Uma das medidas da ESTGV para promover o sucesso escolar é a lecionação de unidades letivas de base (ULB) em matemática, física e eletricidade, com o objetivo de os estudantes adquirirem conhecimentos e competências que não adquiriram ou mostram não ter adquirido, enquanto estudantes do ensino secundário. A adoção de novas metodologias de ensino, mais ativas e interativas, como o recurso ao Project Based Learning, em alguns cursos, tem permitido aos estudantes desenvolver competências na realização de um projeto prático e interdisciplinar. A ESTGV tem realizado uma sessão de boas-vindas para os estudantes dos primeiros anos dos vários cursos na primeira semana de aulas. Aos novos estudantes é entregue um manual de boas-vindas, com todas as informações consideradas de utilidade para os mesmos. A ESTGV é uma das primeiras IES do país distinguida com a Bandeira Verde. São, assim, reconhecidas as suas boas práticas ambientais e de sustentabilidade em diversos domínios.

No regime geral de acesso, os cursos da ESTGL registaram aumento da procura: Engenharia Informática e Telecomunicações (EIT) e Gestão e Informática cresceram nos últimos 3 anos, Gestão Turística, Cultural e Patrimonial manteve a procura, Secretariado de Administração variou entre 24 e 35 estudantes e Serviço Social (diurno), entre 27 e 39 (sendo mais reduzida no curso pós-laboral, entre 4 e 16). Os estudantes maiores de 23 registaram uma diminuição: Secretariado de Administração de 6 (20/21) para 4 (21/22) e EIT, Gestão e Informática e Gestão Turística, Cultural e Patrimonial verificaram, nos últimos 3 anos, uma variação entre 1 e 3 estudantes. Serviço Social pós-laboral verificou um aumento de 6 (19/20), para 8 (20/21) e 11 (21/22). Os estudantes provêm principalmente dos distritos de Viseu, Porto, Coimbra, Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco e Vila Real. A divulgação da oferta formativa tem sido desenvolvida através da Comissão de Orientação Vocacional IPV, do CP e Direções de Curso, com várias ações de divulgação em escolas secundárias e profissionais, Dias Abertos e Semana da Ciência, entre outros eventos.

### 3.4.5. Specificities of organic units (when applicable) (EN)

The demand for ESAV's courses has remained stable, and has even increased in the Veterinary Nursing course. As it happens at the national level, the demand for courses in the agriculture and agro food fields has been weaker than expected. It would be important to adopt measures, throughout high school, to make students understand the importance of training specialized technicians in these fields, improve the image of these professionals and make them realize how important these fields are for national economy. The ESAV teachers are in close connection with different local companies. This proximity facilitates the students' connection to the companies and make it easier for them to visit or do their internships there. One of the best characteristics of the school is the good relationship that exists between students and teachers. This connection is expressed in the availability and accessibility that teachers have to help students, either in situations that involve the subjects of the courses, in the internships or even when they choose to act as a liaison between students and companies. Many of the students are student-workers who are already connected to the labour market or are already employed in fields related to the course to which they have applied to increase their competencies, as it happens in Agronomic Engineering, for instance. Bearing in mind the difficulties felt by several students in the basic CUs, such as mathematics or biophysics, different strategies have been adopted to improve student achievement. The use of diversified continuous assessment methods (short-tests, assignments in practical classes, research work or applied research connected to the region, that are implemented to consolidate theoretical subjects) is a perfect example of such strategy.

Since July 2022, the ESEV PC has been developing a programme designed to fight academic dropout. It has implemented a tutoring project, ensured by the students, to welcome those who enter the school for the first time. The Inclusion Support Office (GAPI) is responsible for welcoming, assessing and guiding the specific monitoring of students with specific needs. Some specific CU that are part of the degree in Sport and Physical Activity are recognized, by the Portuguese Institute for Sport and Youth, as important coach training centres for different types of sports.

Over the last three years the number of students at ESSV has remained stable and all vacant places have been filled. About 75% of the students are first cycle students. They are mostly female, aged between 20 and 24 years old (50%). The students come mostly from the district of Viseu and from neighbouring districts such as Aveiro, Coimbra, Guarda and Porto, a fact that can be explained by the fact that candidates are given priority in accessing some courses of the IPV based on their place of residence (regional preference). In the school students' success is high, due to the available resources, such as the Students Support Office, the proximity and availability of teachers to meet with the students, the provision of an Orientation Guide for new students and the close connection between teachers and the community.

One of the ESTGV's measures to promote academic achievement is the teaching of basic teaching units (ULB) in mathematics, physics and electricity, so that students may acquire the knowledge and skills that they have not acquired while attending high school. The adoption of more active and interactive teaching methodologies, such as the use of Project Based Learning, in some courses, has allowed students to develop skills that will help them carry out practical and interdisciplinary projects. The ESTGV has held a welcome session for first year students in the first week of classes. The new students are given a welcome manual, with all the information deemed useful. The ESTGV is one of the first higher education institutions in the country to be awarded the Eco-Schools Green Flag. This highlights the IPV good environmental and sustainability practices in several areas.

In the general access competition, there has been an increase of demand for some of the courses offered by the ESTGL: Telecommunications and Computer Engineering (EIT) and Management and Computer Science have grown over the last 3 years, the Tourism, Cultural and Heritage Management course has maintained its demand, the Secretarial Administration course has had between 24 and 35 students and the Social Work course (daytime), between 27 and 39 (the number of students is lower in the evening course, between 4 and 16). The demand among candidates over 23 years old has decreased: 6 students were attending the Secretarial Administration course in 20/21, but only 4 students chose this course in 21/22 and numbers show that there has been a decrease in the number of students who choose to attend EIT, Management and Computer Science and Tourism, Cultural and Heritage Management courses (between 1 and 3 students), over the last 3 years.

The number of students attending the Social Work evening course has steadily increased from 6 (19/20), to 8 (20/21) and 11 (21/22). The students come mainly from the districts of Viseu, Porto, Coimbra, Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco and Vila Real. The dissemination of the educational offer has been carried out through the IPV's Career Guidance Office, the PC and Course Directorates that have conducted several dissemination actions in secondary and professional schools, Open Days and Science Week events, among other.

### Observations (when applicable) (PT)

Apresentam-se as seguintes correções aos dados:  
2019/20: diplomados mestrados 97.  
2020/21: diplomados mestrados 135.

### Observations (when applicable) (EN)

Please take into account the adjusted data listed below:  
2019/20: graduates master degree 97.  
2020/21: graduates master degree 135.

### 3.5.1. Support to integration, inclusion, and social and professional integration of graduates (PT)

*A major aim of the IPV is to prepare its students for the labour market by providing them with the possibility of carrying out their final course projects in a real work context. This training component will allow them to apply the knowledge and skills they have acquired and gives them the chance to be directly involved in the production of goods or service provision under the right supervision. To ensure on-the-job training, the institution establishes protocols with several public and private institutions that meet the specificity and requirements of the training areas offered and of the employment market. This training component has a pedagogical, professional and academic nature.*

*The IPV also invests in initiatives that foster entrepreneurship, stimulate initiative, creativity, innovation and autonomy, as a way to promote self-employment.*

*In a context that has to cope with lack of knowledge, scarcity of funding and pressure to generate one's own income, the development of entrepreneurship involves the creation of a culture of risk, search and discovery. Fostering this culture involves the implementation of innovating teaching and learning methods, encouraging students' autonomy, their independence and a capacity to actively search for answers. It also includes training programmes on how to create and launch new business ventures.*

*Entrepreneurship training is as necessary today for a business or economics student as it is for an engineering, humanities, science or arts student.*

*Through its Work-Life Integration Services, the IPV supports the integration of its graduates into the labour market through the dissemination of job opportunities, internship experiences aimed at facilitating the process of integration into the labour market, training and professional development activities that will provide the acquisition of key competencies, volunteering experiences meant to provide students with professional and personal skills that will help develop a sense of citizenship and solidarity.*

*The IPV Work-life Integration Services provide, via internet, two major assets: an employment pool, where candidates and companies may register, and a recruitment pool for teachers who wish to work for the IPV, where candidates may submit their intentions.*

*To assess the graduates' career path, an institutional questionnaire is applied to graduates. The institution also uses the database available at: <http://infocursos.mec.pt/>.*

*The educational offer of the five OUs includes final internships conducted in a work context and some cycles of studies also include mandatory intermediate internships, also in a work context, to provide students with skills that will ease their insertion into and adaptability to the working environment. To provide these internships, the five OUs and the IPV itself have developed a vast network of partnerships with public institutions, public and private institution of social solidarity, health units, schools, companies, some of them even located on the polytechnic campus, associations and other organizations. Protocols have been concluded to make this network official.*

*In the same context, the IPV has enhanced and increased its number of R&D&I research projects, many of them in partnership with the aforementioned institutions, thus creating opportunities for the involvement of students and providing them with the possibility to start a career by awarding research initiation scholarships.*

*To develop students' transversal skills (personal, interpersonal and professional), which will provide them with a better capacity to adapt to the mutability of the labour market, the IPV has created a volunteering pool, that offers institutional incentives to students, to allow them to take part in social solidarity actions, cultural and sports initiatives (the Academy Theatre, the student musical groups-Tunas- and their participation in the Academic Federation of University Sports are some fine examples). The purpose of such initiative is to involve the members of the academic community in volunteering activities, internally promoted or supported, as a way to promote an organizational culture that will stimulate solidarity and active citizenship.*

*It also promotes a mentoring programme, in accordance with the Mentors for Inclusion project, which, among other things, wishes to contribute to the welcoming, integration and inclusion of national and international newcomers to the institution, promote their well-being, their motivation to study and to learn in a space where sharing is a constant, develop a sense of belonging to the community, and improve academic achievement.*

*The IPV is also committed to carrying out awareness-raising and training activities on sheltered employment and to implementing inclusion policies and practices for students with specific educational needs, to provide them with the right skills to make their insertion into the labour market easier.*

*In 2022, the IPV became part of the Support to Migrants from Ukraine Solidarity Platform and the Insertion in Working Life Services (SIVA), in unison with the CLAIM. It helped migrant candidates from Ukraine find job opportunities, created solid connections and joint work synergies. All these efforts have made the IPV a reliable reference in supporting candidate selection and recruitment.*

*The IPV includes an Office for the Promotion of Employability of Social Education Graduates, a service provided by the psychology department of the ESEV, which provides free support to professional insertion and career development, in articulation with employers and entities, employability support and vocational training.*

### 3.5.1. Support to integration, inclusion, and social and professional integration of graduates (EN)

*A major aim of the IPV is to prepare its students for the labour market by providing them with the possibility of carrying out their final course projects in a real work context. This training component will allow them to apply the knowledge and skills they have acquired and gives them the chance to be directly involved in the production of goods or service provision under the right supervision. To ensure on-the-job training, the institution establishes protocols with several public and private institutions that meet the specificity and requirements of the training areas offered and of the employment market. This training component has a pedagogical, professional and academic nature.*

*The IPV also invests in initiatives that foster entrepreneurship, stimulate initiative, creativity, innovation and autonomy, as a way to promote self-employment.*

*In a context that has to cope with lack of knowledge, scarcity of funding and pressure to generate one's own income, the development of entrepreneurship involves the creation of a culture of risk, search and discovery. Fostering this culture involves the implementation of innovating teaching and learning methods, encouraging students' autonomy, their independence and a capacity to actively search for answers. It also includes training programmes on how to create and launch new business ventures.*

*Entrepreneurship training is as necessary today for a business or economics student as it is for an engineering, humanities, science or arts student.*

*Through its Work-Life Integration Services, the IPV supports the integration of its graduates into the labour market through the dissemination of job opportunities, internship experiences aimed at facilitating the process of integration into the labour market, training and professional development activities that will provide the acquisition of key competencies, volunteering experiences meant to provide students with professional and personal skills that will help develop a sense of citizenship and solidarity.*

*The IPV Work-life Integration Services provide, via internet, two major assets: an employment pool, where candidates and companies may register, and a recruitment pool for teachers who wish to work for the IPV, where candidates may submit their intentions.*

*To assess the graduates' career path, an institutional questionnaire is applied to graduates. The institution also uses the database available at: <http://infocursos.mec.pt/>.*

*The educational offer of the five OUs includes final internships conducted in a work context and some cycles of studies also include mandatory intermediate internships, also in a work context, to provide students with skills that will ease their insertion into and adaptability to the working environment. To provide these internships, the five OUs and the IPV itself have developed a vast network of partnerships with public institutions, public and private institution of social solidarity, health units, schools, companies, some of them even located on the polytechnic campus, associations and other organizations. Protocols have been concluded to make this network official.*

*In the same context, the IPV has enhanced and increased its number of R&D&I research projects, many of them in partnership with the aforementioned institutions, thus creating opportunities for the involvement of students and providing them with the possibility to start a career by awarding research initiation scholarships.*

*To develop students' transversal skills (personal, interpersonal and professional), which will provide them with a better capacity to adapt to the mutability of the labour market, the IPV has created a volunteering pool, that offers institutional incentives to students, to allow them to take part in social solidarity actions, cultural and sports initiatives (the Academy Theatre, the student musical groups-Tunas- and their participation in the Academic Federation of University Sports are some fine examples). The purpose of such initiative is to involve the members of the academic community in volunteering activities, internally promoted or supported, as a way to promote an organizational culture that will stimulate solidarity and active citizenship.*

*It also promotes a mentoring programme, in accordance with the Mentors for Inclusion project, which, among other things, wishes to contribute to the welcoming, integration and inclusion of national and international newcomers to the institution, promote their well-being, their motivation to study and to learn in a space where sharing is a constant, develop a sense of belonging to the community, and improve academic achievement.*

*The IPV is also committed to carrying out awareness-raising and training activities on sheltered employment and to implementing inclusion policies and practices for students with specific educational needs, to provide them with the right skills to make their insertion into the labour market easier.*

*In 2022, the IPV became part of the Support to Migrants from Ukraine Solidarity Platform and the Insertion in Working Life Services (SIVA), in unison with the CLAIM. It helped migrant candidates from Ukraine find job opportunities, created solid connections and joint work synergies. All these efforts have made the IPV a reliable reference in supporting candidate selection and recruitment.*

*The IPV includes an Office for the Promotion of Employability of Social Education Graduates, a service provided by the psychology department of the ESEV, which provides free support to professional insertion and career development, in articulation with employers and entities, employability support and vocational training.*

### 3.5.2. Specificities of organic units (when applicable) (PT)

*Na ESAV é bastante comum receberem-se ofertas de emprego e estágios profissionais por parte das empresas, que depois se divulgam pelos estudantes finalistas e recém-diplomados, seja via e-mail, plataforma moodle, ou através da associação de estudantes ou núcleo de estudantes do curso, ou, ainda, através de plataformas de redes sociais, como facebook. De referir que muitas vezes não existem candidatos/estudantes suficientes para responder a todas as ofertas, o que reflete a falta de diplomados nas áreas dos cursos da escola, como áreas agrícola, florestal, alimentar ou animal, o que reforça a necessidade de formar técnicos nestas áreas. Relativamente à promoção, e adicionalmente às metodologias comuns para dinamizar a procura dos cursos da ESAV, a divulgação dos cursos inclui vídeos, com testemunho de estudantes licenciados nos diferentes cursos e já inseridos e reconhecidos no mercado de trabalho.*

*Na ESEV, há um Gabinete de Apoio à Empregabilidade dos Diplomados de Educação Social, que pretende acompanhar os diplomados de Educação Social na transição para a vida ativa. Encontra-se em desenvolvimento o projeto Inclusão Académica e Empregabilidade em estudantes com necessidades específicas, que pretende promover o bem-estar, sucesso académico, autonomia e desenvolvimento de competências facilitadoras da inclusão académica e profissional dos Estudantes com Necessidades Educativas Específicas.*

*Ao nível dos diplomados do 1º ciclo, a ESSV organiza a divulgação de ofertas de emprego, no fim de cada ano letivo, com a vinda presencial de ex-colegas que exercem no estrangeiro, ou empresas de contratualização a nível nacional e internacional. A ESSV também divulga todas as ofertas de emprego enviadas para a escola, junto dos estudantes finalistas e diplomados. Todos os estudantes do 2º ciclo já se encontram em atividade laboral uma vez que é um requisito de admissão para os mestrados profissionalizantes. Em 2018/2019, 577 estudantes diplomaram na ESSV; no ano letivo 2019/2020 foram 494 e no ano 2020/2021 um total de 628 diplomados. A taxa de sucesso na ESSV é de 100%, a variabilidade do número de diplomados deve-se ao número de cursos em funcionamento.*

*Para a formação e empregabilidade dos diplomados da ESSV também foi importante o desenvolvimento regional em termos de instituições de saúde, a ampliação de serviços e abertura de outras unidades funcionais.*

*Muitos dos cursos da ESTGV têm estágio integrado, o que permite ao estudante ter uma experiência em contexto real que o irá preparar para o mercado de trabalho. Mais importante ainda é que muitos estudantes ficam a trabalhar nos locais onde realizam os seus estágios. A ESTGV recebe várias ofertas de emprego que são reencaminhados para os respetivos departamentos para divulgar aos atuais estudantes e diplomados.*

*Os cursos da ESTGL contemplam realização de estágio/projeto, sendo incentivado que o projeto se realize em contexto de trabalho. O estágio ocorre maioritariamente do território, em empresas/organizações com as quais a ESTGL estabeleceu protocolos, tentando assegurar a continuidade dos estudantes nas mesmas após conclusão dos cursos. A ESTGL procede ao acompanhamento do percurso dos diplomados no mercado de trabalho, através da ComAQ, de forma a melhorar a oferta educativa e formativa no sentido de incrementar o nível de empregabilidade dos seus diplomados. No que diz respeito à procura, bem como a evolução do número de diplomados, tem como base as informações fornecidas pelos Serviços Académicos da ESTGL, tendo por base dados históricos, reportando-se a um período de 5 anos. No que diz respeito aos diplomados e às políticas de apoio de inserção na vida ativa, a ESTGL através do Gabinete de Apoio à Formação, Estudos e Projetos, em pareceria com o SIVA, publicita regularmente as ofertas de emprego, pelos meios de difusão internos, e-mail, moodle e contactos diretos, de forma a promover o sucesso profissional dos nossos diplomados.*



### 3.5.2. Specificities of organic units (when applicable) (EN)

The ESAV frequently receives job offers and professional internships offers from companies, that are subsequently brought to the attention of senior students and recent graduates, either via email, Moodle platform, or through the student association or the student nucleus of the course, or even through social networking platforms like Facebook. It should be noted that, more than often, there are not enough applicants/students to meet all the offers, which reflects the lack of graduates in some of the areas provided by the school programmes. This is the case of agriculture, forestry, food or animal-related areas, which emphasises the need to train students who will specialize in these fields. To promote its educational offer, and in parallel with the common methodologies employed to boost the demand for ESAV's courses, the school uses videos that include statements from students who have already graduated from some of the school courses and are already employed and have already proved their value.

At the ESEV, there is an Office for the Support of Employability of Social Education Graduates, which aims to follow Social Education graduates in their transition into working life. The project Academic Inclusion and Employability in Students with Specific Needs is under development. This project aims to promote the well-being, academic achievement, autonomy and the development of skills that will facilitate the academic and professional inclusion of students with Specific Educational Needs.

As for its 1st cycle graduates, the ESSV organizes the dissemination of job offers at the end of each academic year, with the presence of former colleagues who work abroad, or of national and international contracting companies. The ESSV also publicises every job offer sent to the school to senior students and graduates. All 2nd cycle students are already employed, since this is an admission requirement to be entitled to attend the professional master's programme. In 2018/2019, 577 students graduated from the ESSV; in 2019/2020, there were 494 graduates and in 2020/2021, 628 graduates. The ESSV has a 100% success rate. The number of graduates varies in accordance with the number of courses in operation.

The local and regional development in terms of health care institutions, the expansion of services and the opening of other health care functional units are also factors that had a major impact on the training and employability of the ESSV graduates. Many of the ESTGV courses offer an integrated internship, which provides students with a real-work experience that will prepare them for the job market. More importantly, many students manage to be hired by the companies where they do their internships. The ESTGV receives several job offers that are forwarded to the respective departments so they can be disseminated among current students and graduates.

The ESTGL courses also include an internship/project, and students are encouraged to carry out their projects in a working environment. Most of the times, the internships take place in the surrounding region, in companies/organizations with which the ESTGL has established protocols. The school is committed to ensuring the continuity of its students in these companies/organizations after they have obtained their degrees. The ESTGL monitors the graduates' transition into the labour market, through AQCom, as a way to improve its educational and training offer and increase its graduates' employability rates. Information concerning the demand for the courses offered by the school, and on the evolution of the number of graduates, is based on data provided by the ESTGL Academic Services that relies on historical data covering a 5-year period. As regards its graduates and its support policies for their integration into working life, the ESTGL, through its Education, Training and Projects Office, in partnership with the IPV SIVA, regularly advertises job offers, using internal means of dissemination (email, Moodle platform and direct contacts) to promote the professional success of its graduates.

### 3.6.1. Strengths (PT)

*IES pública reconhecida pelo seu prestígio.*

*Foco eminentemente prático e de ligação à comunidade.*

*Oferta conjunta de ciclos de estudos com instituições nacionais e internacionais.*

*Protocolo de dupla diplomação.*

*Ciclos de estudo com acreditação europeia.*

*Formações de curta duração, modulares, com micro credenciais nas áreas da transição digital, transição climática, (re)industrialização e turismo para adultos e jovens.*

*Centros de formação contínua de professores.*

*Cursos de formação acreditados pelos órgãos competentes.*

*Deslocalização da oferta formativa.*

*Participação na Escola de Outono e na Universidade Sénior.*

*Vasta rede de parcerias.*

*Integração em redes educativas e de cariz social.*

*Política sólida de captação de estudantes.*

*Projetos finais de curso realizados em contexto real de trabalho.*

*Acesso gratuito a cuidados de saúde, serviços de psicologia e de apoio à inclusão.*

*Práticas de voluntariado.*

*Cursos com acesso às Ordens dos Engenheiros e dos Engenheiros Técnicos.*

*Elevado reconhecimento externo dos diplomados.*

*Centro Local de Atendimento à Integração de Migrantes.*

*Observatório Nacional da Qualidade de Vida.*

*Forte ligação ao sistema empresarial, municipal e serviços/entidades de natureza educativa e social.*

*Programa institucional de mentoria para estudantes nacionais e estrangeiros.*

*Medidas para prevenção do abandono e para o bem-estar dos estudantes.*

**3.6.1. Strengths (EN)**

Public HEI renowned for its prestige.  
 Focus placed on practical training and on the connection with the community.  
 Joint cycles of study developed with national and international institutions.  
 Double degree protocols.  
 Cycles of Study with European accreditation.  
 Short-term, modular training courses with micro credentials in the fields of digital transition, climate transition, (re)industrialization and tourism, for adults and young people.  
 Continuous teacher training centers.  
 Training courses accredited by the competent bodies.  
 Relocation of the training offer.  
 Participation in the Autumn School and Senior University.  
 Wide partnership network.  
 Integration in educational and social networks.  
 Solid student attraction policy.  
 Final course projects carried out in a real work context.  
 Free access to health care, psychology and inclusion support services.  
 Volunteering programs.  
 Courses giving access to the Order of Engineers and Technical Engineers.  
 High external recognition of graduates.  
 Local Support Centre for the Integration of Migrants.  
 National Observatory on Quality of Life.  
 Strong relationships with business, municipalities and social and educational services/entities.  
 Mentoring Institutional Program for national and international students.  
 Abandonment prevention and well-being measures for students.

**3.6.2. Weaknesses (PT)**

Inexistência de plataforma e rede alumni.  
 Recursos humanos escassos e muito sobrecarregados.  
 Oferta estruturada ainda incipiente no domínio da formação pedagógica contínua do corpo docente.  
 Curta duração dos ciclos de estudo pós-Bolonha, dificultando a envolvimento dos estudantes nos órgãos académicos.  
 Ausência de uma política de substituição de aulas/horas de estágio que facilite a participação de docentes e estudantes em eventos relacionados com os conteúdos das aulas a substituir.  
 Ausência de espaços para estudo e realização de trabalhos de grupo.  
 Inadequação de alguns espaços letivos, quer para o número de estudantes, quer em termos de acessibilidade.  
 Apesar da centralidade de Viseu, que contribui fortemente para a captação de estudantes, nacionais e internacionais, a dificuldade de transporte para sul, nomeadamente pela ausência de linha férrea, dificulta as deslocações para vários locais de estágio.

**3.6.2. Weaknesses (EN)**

The lack of an alumni platform and network.  
 Limited and overworked human resources.  
 Incipient structured offer of continuous pedagogical training for teachers.  
 Short duration of Bologna study cycles hampers the students' involvement in the academic bodies.  
 Lack of classes/internship hours' substitution policy to facilitate the participation of teachers and students' in events related to the curricular unit contents.  
 Lack of study spaces to accomplish group work.  
 Inadequacy of some class spaces, both for the number of students and in terms of accessibility.  
 Despite the centrality of the city, that highly contributes for the attraction of national and international students, Viseu has a poor transport system to the south, namely because of the absence of a railway line, and those conditions hamper the displacement to various internship placements.

**3.6.3. Opportunities (PT)**

*Plataforma integrada de ensino a distância, em implementação.  
Integração de sistemas permite cruzamento e exploração da informação para captar mais estudantes e melhorar o desempenho nas diferentes vertentes de atuação.  
Conjunto alargado de mestrados e pós-graduações para prosseguimento de estudos ao longo da vida.  
Implementação de nova plataforma, com características mais interativas, para registo de candidatos a emprego e a bolsa de docentes, publicação de ofertas de estágio e emprego e consulta de CV de candidatos pelas entidades empregadoras e melhoria dos instrumentos de recolha de informação que pretendem refletir o impacto da formação na atual situação de empregabilidade dos diplomados.  
Desenvolvimento da rede alumni, para acompanhar percurso profissional dos antigos estudantes, manter ligação, promover ofertas formativas e retirar partido do potencial no âmbito da inovação, do acesso ao mercado e de grupos de empreendedores.  
Adoção de novas metodologias de ensino, mais ativas e interativas.  
Reconhecimento dos diplomados resulta num elevado número de ofertas de emprego.  
Consciencialização da comunidade académica para a promoção da sustentabilidade social.  
Práticas de voluntariado valorizam a aquisição de competências transversais e contemplam certificação da participação em suplemento ao diploma.  
Construção de nova sala para suprimir a atual ausência de espaços para estudo e trabalho.  
Revisão do design curricular na perspetiva da organização modular do ensino.*

**3.6.3. Opportunities (EN)**

*Integrated distance learning platform, under implementation.  
Integration of systems that allow for cross-referencing and exploitation of information to attract more students and improve performance in the different fields of activity.  
Wide range of Master's degrees and post-graduate programs at the service of lifelong learning.  
New and more interactive platform for registering job and teaching staff applicants, for employers to publish internship and job offers and go over the candidates' CVs, and for improving the application of information gathering tools administered to assess the impact of training on the graduates' current employability situation.  
Develop an alumni network, to follow the career path of former students, maintain connections, promote training offers of interest and take advantage of the potential they represent in terms of innovation, access to labor market and to entrepreneurship group.  
Adoption of new, more active and more interactive teaching methodologies.  
High recognition of the graduates, which result in a high number of job offers.  
Increase the academic community awareness about the promotion of social sustainability.  
Awareness of the academic community about the promotion of social sustainability.  
Volunteering practices that foster the acquisition of transversal skills and students' participation is accredited through a supplement to the diploma.  
Curricular design review with a view to the modular organization of teaching.*

**3.6.4. Threats (PT)**

*Redução sucessiva de dotação para o ensino superior e escassez de diferentes tipos de recursos.  
Riscos de segurança inerentes ao facto de o IPV ser detentor de dados privados e de explorar sistemas de informação que suportam o seu funcionamento, apesar dos esforços para cumprir a legislação em vigor.  
Mudanças constantes de legislação.  
Sistemas e outros recursos informáticos imprescindíveis podem falhar e comprometer o funcionamento e o cumprimento de várias formalidades dada a dependência de prestadores de serviços (informáticos e outros).  
Possibilidade de burnout dos recursos humanos.  
Fortes pressões para o bom desempenho dos serviços.  
Dificuldade dos novos estudantes em encontrarem alojamento local, sendo de considerar a possibilidade de aumentar a divulgação das ofertas nas proximidades das UO, em local acessível, como os locais de matrícula.  
Subida do custo de vida em Portugal, nomeadamente dos valores do alojamento local, torna incomportável para as famílias terem os filhos a estudar fora.*

**3.6.4. Threats (EN)**

*Successive reduction in the funding for higher education and of resources in different areas.  
Security risks inherent to the fact that the IPV is in possession of private data and operates information systems that support its management, despite efforts to comply with the legislation in force.  
Constant changes in legislation.  
Systems and other indispensable computer resources may fail and compromise the functioning and fulfilment of several formalities, since the IPV depends on service providers (computer and other).  
Scarce and overworked human resources.  
Strong pressures for good service performance.  
Difficulty for new students in finding local accommodation, so the IPV should consider the possibility to increase the dissemination, in an accessible place such as the academic services, of offers in the proximity of the OUs.  
The rising of life cost in Portugal, namely the values of local accommodation, turns the possibility to study far from home almost prohibitive.*

**4. Research and Knowledge Transfer**

**4.1.1. Institutional strategy and policies for the promotion of the scientific, technological, and artistic**

As IES do século XXI caracterizam-se pela produção e difusão do conhecimento, pretendendo-se que a produção desse conhecimento, através de atividades de investigação, desenvolvimento e inovação, possa ser transferida e utilizada no desenvolvimento económico, social e cultural da comunidade. Perseguir este objetivo pressupõe organização, liderança e estímulo, não reduzidos à esfera puramente financeira e material, às estruturas de investigação e aos investigadores. Importa, por isso, desenvolver atividades de investigação nos vários domínios, com particular ênfase na investigação aplicada – unidades e consórcios com participação empresarial, promover a cooperação e intercâmbio com outras unidades ou centros de investigação, nacionais e estrangeiros, tendo em vista a internacionalização da investigação e o desenvolvimento de projetos transversais de I&D (multi, inter e transdisciplinares), reforçar a massa crítica da instituição, com formação ao nível de doutoramento e pós-doutoramento, desenvolver projetos de I&D em parceria com outras organizações, promover a realização e organização de eventos científicos de âmbito nacional e internacional, aprofundar o estudo e o desenvolvimento da integração de recursos mediatizados em vários contextos de ensino/aprendizagem, promover o conhecimento do ser humano, tendo em conta os respetivos contextos socioculturais, elaborar estudos e trabalhos orientados para as necessidades das organizações, promover a construção de quadros de análise sistémica e multidisciplinar sobre a relação entre educação/formação, investigação e desenvolvimento, fomentar a supervisão clínica e a qualidade em saúde, e a supervisão pedagógica e a qualidade em educação, desenvolver a competitividade do tecido empresarial através da difusão de conhecimento, inovação e transferência de tecnologia, fomentar a articulação entre os sistemas de ensino e o de investigação, numa perspetiva de renovação do ensino, especialmente o pós-graduado.

O IPV acolhe quatro unidades de investigação e desenvolvimento acreditadas e financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia:

O CI&DEI ([events.ipv.pt/cidei/](https://events.ipv.pt/cidei/)) tem por missão desenvolver a investigação em educação, assumindo-se como uma estrutura organizativa de coordenação e de apoio aos projetos de investigação e de intervenção socioeducativa, desenvolvidos por docentes do IPV. Integra duas unidades de gestão: uma do Politécnico de Leiria e outra do Politécnico da Guarda. Foi submetido à avaliação da FCT em 12/2017, avaliado com bom em 2019 e com início de funcionamento em 2020.

O CISeD ([events.ipv.pt/cised/](https://events.ipv.pt/cised/)), submetido à avaliação da FCT em 12/2017, avaliado com bom em 2019 e com início de funcionamento em 2020, foi criado para realizar investigação aplicada em serviços digitais, abrangendo áreas relacionadas com as ciências da computação, a economia e gestão, a cultura, os métodos quantitativos e a engenharia eletrónica e mecânica. Pretende-se que o CISeD seja uma entidade de referência a nível nacional e internacional. O centro tem, desde a sua formação, parceiros como o The Tallaght Institute of Technology da Irlanda e a Fundación General de la Universidad de Salamanca, bem como, as empresas Bizdirect, grupo SONAE, Softinsa, grupo IBM e três empresas da indústria automóvel: a Faurecia, a PSA Mungalde, e a Tojaltec.

O núcleo de Viseu da UICISA: E ([events.ipv.pt/uicisa/](https://events.ipv.pt/uicisa/)), submetido à avaliação da FCT em 12/2017, avaliado com muito bom em 2019 e início de funcionamento em 2020, desenvolve atividades a nível internacional e interdisciplinar para responder a problemas complexos, de um modo sustentável e socialmente responsável, ao nível da promoção da saúde, da prevenção da doença e dos cuidados a? pessoa doente, incapacitada e em fim de vida.

O CERNAS ([site.ipv.pt/cernas/](https://site.ipv.pt/cernas/)), acolhido pelo Politécnico de Coimbra tem como objetivo produzir investigação nos domínios das ciências agrárias, ciência e engenharia alimentar e ambiente e sociedade promovendo, assim, o desenvolvimento sustentável de base regional como parte de uma intervenção global. Foi submetido à avaliação da FCT em 12/2017, avaliado com muito bom em 2019 e início de funcionamento em 2020.

O IPV é polo de gestão principal das duas primeiras e polo de gestão das restantes.

O IPV e?, ainda, parceiro de outras UID, universitárias e politécnicas tendo integrado, recentemente, a aliança EUNICE.

A evolução dos membros integrados nas UID do IPV foi a seguinte: 181 em 2020, 196 em 2021 e 206 em 2022.

O montante aprovado para as UID foi 280250,00€ em 2020, 374000,00 € em 2021 e 383587,50 € em 2022.

Relativamente aos projetos no âmbito das UID do IPV foram iniciados 29 em 2020, 27 em 2021, 52 em 2022. Em 2022 foram concluídos 33 projetos.

Os membros das UID publicaram 67 livros e capítulos de livros em 2020, 121 em 2021, 126 em 2022. O número de publicações em revistas indexadas WoS ou Scopus foi 138 em 2020, 92 em 2021, 146 em 2022.

Os dados supramencionados podem ser consultados no relatório da área nuclear investigação, disponível em [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/02/relatorio\\_ANINV\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/02/relatorio_ANINV_2022.pdf).

Os regulamentos dos centros de investigação podem ser consultados através da página do IPV - área de investigação ([www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/](https://www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/)). Estes regulamentos incluem a definição de critérios mínimos de produtividade científica para admissão de membros e de um referencial de qualidade internacional para as publicações em periódicos científicos com capacidade para promover a melhoria da qualidade.

A nova política de acesso aberto melhorará a visibilidade da produção científica do IPV e contribuirá para o referencial de qualidade internacional das publicações, promovendo melhoria da qualidade, facilitando, após depósito no repositório da instituição, o preenchimento dos restantes relatórios de atividades institucionais e a própria avaliação docente, poupando tempo crucial aos investigadores, para melhor se dedicarem às atividades de docência, investigação e produção científica.

No âmbito da investigação, o IPV pretende consolidar as suas estruturas de apoio, com a criação de um gabinete de projetos e a criação de um novo espaço destinado às UID (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/>) e às suas equipas de gestão e investigadores, sedimentar a estrutura de apoio às candidaturas ao financiamento competitivo, nacional e internacional, com as quais tem procurado reforçar a integração das IES, em redes europeias de ensino/formação e investigação internacional, potenciar a investigação e a transferência do conhecimento em contexto de redes e parcerias internacionais, implementadoras de estratégias inovadoras (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/>). Neste âmbito, indexou a revista Millenium à SCIELO, está a investir na sua indexação à SCOPUS e alargou as publicações em acesso aberto, em sintonia com a nova política (<https://www.ipv.pt/homepage/ciencia-aberta/>), melhorando a visibilidade institucional.



*A criação de mais e melhor investigação, aliada aos ciclos de estudo ministrados, permitirá uma melhor integração dos estudantes, aquando da realização dos seus trabalhos letivos, e um melhor enquadramento dos seus projetos, com vista à obtenção dos graus de licenciado e de mestre ([www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/](http://www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/)).*

*O valor dos projetos financiados foi de 2.904.805,64 € em 2020 (30 projetos financiados), 10.565.575,16€ em 2021 (89 projetos financiados) e 5.416.655,61 € em 2022 (56 projetos financiados).*

*Dos 56 projetos financiados em 2022, 39 são projetos de investigação com valor de financiamento igual a 1.144.258,80€, 3 são projetos no âmbito do ensino que totalizam 595.998,00€, 1 é um projeto PRR impulsiona, que inclui as vertentes ensino e construção com valor de financiamento de 930.927,00€, 3 são projetos de modernização administrativa que totalizam 850.383,94€, 6 são projetos Erasmus/internacionais que totalizam 147.242,00€ e 4 são projetos de eficiência energética no montante de 1.747.845,87€.*

*O Projeto Teatro da Academia '30 luzes' recentemente aprovado (27 de abril) foi financiado com 16 650,00 € e visa integrar os novos estudantes do ensino superior politécnico através das práticas artísticas; fomentar o Teatro como parte estruturante da vida académica e da integração dos novos estudantes; promover a criação teatral como um produto multidisciplinar e como uma prática coletiva; alicerçar a experiência artística como integradora de múltiplas linguagens; reforçar a prática teatral como motor para o desenvolvimento pessoal; reforçar a prática teatral como impulsora de cultura; reforçar as competências transversais dos estudantes; promover uma cultura de participação e cultura cívica na comunidade estudantil.*

#### 4.1.1. Institutional strategy and policies for the promotion of the scientific, technological, and artistic

21st century higher education institutions are expected to produce and disseminate knowledge. Through research, development and innovation actions, the production of this knowledge will be transferred and used in the economic, social and cultural development of the community. The achievement of such a goal requires organization, leadership and incentive for the research structures and for researchers that go way beyond the financial and material sphere.

It is of great importance to develop research activities in different fields, but especially in applied research - units and consortia with business participation, to promote cooperation and exchange between the IPV and other national and foreign units or research centres, to achieve the internationalization of research and the development of transversal R&D projects (multi, inter and transdisciplinary), to strengthen the critical mass of the institution with doctoral and post-doctoral training, to develop R&D projects in partnership with other organizations, to promote the organization of national and international scientific events, to deepen the study and the integration of media resources in different teaching and learning contexts, to promote the knowledge of the human being, taking into account people's sociocultural contexts, to prepare studies and academic work tailored to meet the needs of organizations, to promote the construction of systemic and multidisciplinary analysis frameworks focusing on the relationship between education/training, research and development, to foster clinical supervision and health care quality and pedagogical supervision and educational quality, to develop the competitiveness of the business fabric through knowledge diffusion, innovation and technology transfer, to foster cooperation between educational and research systems, in order to modernize education, and especially post-graduate education.

The IPV hosts four research and development units accredited and financed by the Foundation for Science and Technology: The mission of the CI&DEI (events.ipv.pt/cidei/) is to develop research in education. It is an organizational coordination structure that supports research and socio-educational intervention projects developed by IPV teachers. It comprises two management units: one from the Instituto Politécnico de Leiria and the other from the Instituto Politécnico da Guarda. It was submitted to FCT assessment in 12/2017, it was cited as Good in 2019 and started operating in 2020.

The CISeD (events.ipv.pt/cised/), submitted to FCT assessment in 12/2017, cited as Good in 2019 and started operating in 2020, was created to conduct applied research in digital services, covering areas related to computer science, economics and management, culture, quantitative methods, and electronic and mechanical engineering. CISeD aims to become a reference entity at the national and international level. Since its creation, the centre has established partnerships with The Tallaght Institute of Technology in Ireland and the Fundación General de la Universidad de Salamanca, as well as with some companies: Bizdirect, the SONAE group, Softinsa, the IBM group and three companies from the automotive industry: Faurécia, PSA Mangualde, and Tojaltec. The Viseu branch of the UICISA: E (events.ipv.pt/uicisa/), submitted to FCT assessment in 12/2017, received a classification of Very Good in 2019 and started operating in 2020, develops activities at the international and interdisciplinary level to provide sustainable and socially responsible solutions to complex problems. It deals with concerns related to health promotion, disease prevention and to the provision of assistance to sick or disabled persons and to those who need end-of-life care.

The CERNAS (site.ipv.pt/cernas/), hosted by the Politécnico de Coimbra, produces research in the fields of agricultural sciences, food science and engineering and environment and society, thus promoting a region-based sustainable development as part of a global intervention. It was submitted to FCT assessment in 12/2017, cited as Very Good in 2019 and started operating in 2020.

The IPV is the main management centre of the first two and the management centre of the remaining units.

The IPV has also established partnerships with other university and polytechnic RDUs and has recently integrated the EUNICE alliance.

The evolution of the number of the IPV RDU members was as follows: 181 in 2020, 196 in 2021 and 206 in 2022.

The amount approved and allocated to the different RDUs was 280250.00 euros in 2020, 374000.00 euros in 2021 and 383587.50 euros in 2022.

As for the projects carried out under the scope of the IPV RDUs, 29 projects were implemented in 2020, 27 in 2021, 52 in 2022. In 2022, 33 projects were completed.

The RDU members have published 67 books and book chapters in 2020, 121 in 2021, 126 in 2022. 138 papers were published in WoS or Scopus indexed journals in 2020, 92 in 2021, and 146 in 2022.

The aforementioned information can be consulted in the report issued by the research core area, available at [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/02/relatorio\\_ANINV\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/02/relatorio_ANINV_2022.pdf).

The regulations of the research centres can be consulted on the IPV - research area page ([www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/](http://www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/)). These regulations include the definition of the minimum scientific productivity required for members to be admitted and an international quality reference framework for publications in scientific journals that is to be followed to promote quality improvement. The new open access policy will improve the visibility of the IPV scientific production and will contribute to the international quality reference framework for publications, promote quality improvement, facilitate, once the documents produced are transferred to the repository of the institution, the filling of the remaining institutional activity reports and the assessment of the teaching staff itself, saving researchers precious time they can use to devote themselves to teaching, to research and scientific production activities.

As regards research, the IPV intends to consolidate its support structures, with the creation of a project management office and the creation of a new space that will host the RDUs (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/>) and its management teams and researchers, to solidify the structure that will support the application to national and international competitive funding, that have played a major role in increasing the integration of higher education institutions in European education/training and international research networks, and to boost research and knowledge transfer in the context of international networks and partnerships to support the implementation of innovative strategies (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/>). In that respect, it indexed the Millenium journal to SCIELO and is currently doing its best to index it to SCOPUS, and has also

extended the number of open access publications, in accordance with the new policy (<https://www.ipv.pt/homepage/ciencia-aberta/>). These decisions are undoubtedly improving institutional visibility.

The creation of more and better research work, allied to the cycles of study offered, will lead to a better integration of students, during the time they are carrying out their academic work, and a better reference framework for their projects conducted to obtain their bachelor's and master's degrees ([www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/](http://www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/)).

The amount of the funding allocated to the projects was 2,904,805.64 euros in 2020 (30 funded projects), 10,565,575.16 euros in 2021 (89 funded projects) and 5,416,655.61 euros in 2022 (56 funded projects).

39 of the 59 projects funded in 2022 are research projects that received 1,144,258.80€; 595,998.00€ were allocated to 3 education-related projects; 930.927.00€ to 1 PRR impulsa project, which focuses on education and construction areas; 850,383.94€ to 3 administrative modernization projects; 147,242.00€ to 6 Erasmus/international projects and 1,747,845.87€ to 4 energy efficiency projects

The amount of funding allocated to the Academy Theatre Project '30 luzes', recently approved (April 27), was 16,650.00€. This project aims to integrate new students in polytechnic higher education using artistic practice, to promote theatre as a key part of academic life and as a major support for the integration of new students, to promote theatrical production as a multidisciplinary product and as a collective practice, to promote artistic experience as an effective way to integrating multiple languages, to strengthen theatrical practice so it can be regarded as an engine for personal development, to reinforce theatrical practice and turn it into a driving force for culture, to increase students' transversal skills, to promote a sense of participation and civic culture among the student community.

#### 4.1.1. Evidence

[Política de acesso aberto de publicações científicas do Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 104.9 Kb

[Seminários para divulgação de boas práticas de Ciência Aberta](#) | PDF | 123 Kb

[Indexação da revista Millenium IPV – Journal of Education, Technologies and Health do IPV às plataformas, em Acesso Aberto](#) | PDF | 103.5 Kb

[Artigos publicados na revista Millenium IPV – Journal of Education, Technologies and Health do IPV](#) | PDF | 59.1 Kb

[Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 74.4 Kb

[Relatório da Atividade Nuclear de Investigação](#) | PDF | 187.5 Kb

[Relatório da Atividade Nuclear de Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade](#) | PDF | 286.6 Kb

[Projeto Teatro da Academia](#) | PDF | 281.9 Kb

[Bolsas de investigação](#) | PDF | 109.1 Kb

[Listagem de projetos nacionais](#) | PDF | 40.9 Kb

#### 4.1.2. Research Units

| Research Units   | FCT Classification | Number of integrated members |
|--|--------------------|------------------------------|
| Ci&DEI Centro de Estudos em Educação e Inovação/Centre for Studies in Education and Innovation                                     | Bom                | 63                           |
| CISEd Centro de Investigação em Serviços Digitais/Research Centre in Digital Services  | Bom                | 53                           |
| UICISA: E Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem/Health Sciences Research Unit: Nursing                          | Muito Bom          | 20                           |
| CERNAS Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade/Research Centre for Natural Resources, Environment and Society | Muito Bom          | 26                           |

#### 4.1.3. Students' participation in scientific research, technological development, and artistic production (PT)

O IPV estabelece uma estratégia de investigação orientada centrada no estudante e baseada em mecanismos de promoção e melhoria das atividades científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional, que favorece o papel ativo no processo de aprendizagem e permite alcançar maiores níveis de motivação e aquisição de conhecimentos e competências. Esta estratégia passa pela articulação entre o ensino, a investigação e a inovação desde os primeiros anos.

Nas diversas UC, adotam-se metodologias ativas em sala de aula apoiadas na exposição de estudos de caso, em grupos de discussão e na aprendizagem centrada em problemas, permitindo aos estudantes o debate, a interpretação e a produção de justificações, soluções e/ou recomendações.

Realizam-se, sempre que o contexto da UC o permite, atividades de recolha e tratamento de dados, de análise de resultados e de verificação da coerência entre as respostas obtidas e as questões formuladas e, quando possível, organizam-se visitas de estudo, para estudantes nacionais e estrangeiros, para contextualizar e experimentar o conhecimento em contexto real.

Com estas metodologias, inspiradas em princípios de ensino integrado e integrador de conteúdos, usadas como estímulo à construção de conhecimento e à compreensão de conceitos, pretende-se que os estudantes aprendam a aprender e se preparem para a vivência e resolução de problemas relacionados com a futura profissão.

A aprendizagem colaborativa é promovida, permitindo partilha de ideias e de informações e discussão/reflexão sobre as conclusões da investigação, culminando, quando possível, em apresentações orais e/ou escritas.

Paralelamente, os estudantes, nacionais e estrangeiros, são integrados em atividades de investigação, desenvolvimento e inovação e de divulgação de conhecimento, quer no âmbito de projetos, quer de tarefas que decorrem da dinâmica das UC, quer enquanto bolsiros de iniciação, cujos concursos têm abrangência internacional.

O contexto real permite envolver o estudante no problema, ponto principal no processo, já que serve de estímulo à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências de pesquisa, seleção e análise de informação, enquanto adquire capacidade crítica e de concretização dos resultados na forma de publicações e de atividades de divulgação, onde é incluído como elemento central, constituindo-se como veículo de valorização do conhecimento. Em simultâneo, a capacidade de trabalho em equipa é reforçada. As metodologias de aprendizagem e a investigação orientada constituem-se como estratégias centrais na obtenção de resultados relacionados com atitudes, competências pessoais e interpessoais, assegurando uma aquisição mais sólida de conhecimentos.

No âmbito do projeto Aprendizagem com Base em Processos de Cocriação, os docentes recebem formação e tornam-se facilitadores de equipas multidisciplinares que, em cocriação, investigam soluções para responder a desafios sociais atuais e futuros de organizações parceiras. Este processo é consubstanciado no curso de Inovação Pedagógica DEMOLA, programa estruturado de 8 a 10 semanas no âmbito do projeto Link me UP, 1000 ideias. Para além da bolsa para estudantes, elegíveis de acordo com o regulamento, as equipas vencedoras têm oportunidade de participar em eventos internacionais (as equipas vencedoras, em 2021 e 2022, participaram em eventos nos Países Baixos e na Hungria, respetivamente). Os vencedores de cada Politécnico participam num concurso nacional com prémios para as 3 equipas mais pontuadas.

O projeto Stepping Up to Global Challenges 2: Learning English while Fighting the Outbreak of Covid-19 (no âmbito dos apoios especiais IPV/projetos que se destinam a implementar metodologias de aprendizagem ativa) implicou a colaboração de estudantes do IPV com pares da Polónia e da Turquia, recorrendo ao Project-Based Learning. Foram desenvolvidas várias tarefas, entre as quais a produção conjunta de um vídeo, tendo as narrativas digitais integrado um concurso <https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2022/01/Rules-and-regulations.pdf>. Cada elemento da equipa vencedora e cada estudante da equipa seriada em 2º lugar auferiu de prémio.

No âmbito do estímulo à participação dos estudantes na investigação científica, o IPV partilha (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/>) as oportunidades publicadas no portal Euraxess, destinado à difusão de oportunidades na área de investigação científica, <https://euraxess.ec.europa.eu/group/19889/nodes>.

Contempla 3 tipos de bolsas: de iniciação à investigação, destinadas à realização de atividades iniciais de I&D por estudantes inscritos em CTeSP, licenciatura, mestrado integrado ou mestrado, visando o início da formação científica através da integração em projetos I&D a desenvolver em instituições nacionais ou por licenciados que se encontrem inscritos em cursos não conferentes de grau integrados no projeto educativo de uma IES desenvolvidos em associação ou cooperação com uma ou várias UID; de investigação, destinadas à realização de atividades I&D por estudantes inscritos em mestrado integrado, mestrado ou doutoramento, visando a consolidação da formação científica através do desenvolvimento de trabalhos conducentes à obtenção do respetivo grau integrados ou não em projetos de I&D ou por licenciados ou mestres que se encontrem inscritos em cursos não conferentes de grau integrados no projeto educativo numa IES desenvolvidos em associação ou cooperação com uma ou várias UID; de investigação pós-doutoral, que se destinam à realização de atividades de I&D por titulares do grau de doutor.

Os critérios de atribuição de bolsas são definidos pelo IPV ou pela entidade financiadora, tendo em conta requisitos específicos para cada tipologia de bolsa e os previstos no artigo 6º do Estatuto do Bolseiro de Investigação do regulamento de bolsas de investigação da FCT e no regulamento de bolsas de investigação do IPV.

#### 4.1.3. Students' participation in scientific research, technological development, and artistic production (EN)

The IPV advocates a student-centred, research-oriented strategy based on mechanisms that wish to promote and improve scientific, technological, artistic and professional development activities, that favours students' active role in the learning process and leads to higher levels of motivation and to the acquisition of knowledge and skills. This strategy involves the interplay between teaching, research and innovation from the early years.

The various CUs adopt active methodologies in the classroom, based on the presentation of case studies, discussion groups and problem-centred learning, where students can organise debate, interpret and produce arguments, solutions or recommendations. When required by the course, activities are carried out to collect and process data, to analyse results and to check the consistency between the results obtained and the questions formulated, and, where possible, field trips, for national and international students, are organized to contextualize and experience knowledge in a real work environment.

With these methodologies, inspired by principles of integrated and integrative content-based teaching that stimulate the construction of knowledge and the understanding of concepts, students learn how to learn and prepare themselves to experience and solve problems related to their future profession.

Collaborative learning is promoted, allowing the exchange of ideas and information and discussion/reflection on research outcomes. The processes, where possible, end with oral and/or written presentations.

At the same time, national and international students take part in research, development and innovation activities and dissemination of knowledge, either with their projects/tasks that result from the dynamics of the CU, or as starter grant holders, whose tenders have international coverage.

Real work context provides students with the opportunity to get involved in the problem, which is the main point in the process. It represents a stimulus for learning and for the development of research, selection and information analysis skills, as they acquire critical capacity and the ability to turn the outcomes into publications and dissemination activities. They stand as core elements in the process and become vehicles for knowledge valorisation in their own right. At the same time, teamwork skills are strengthened. Learning methodologies and guided research are central strategies in the acquisition of learning outcomes related to attitudes, personal and interpersonal skills, and ensure a stronger acquisition of knowledge.

In the project Learning Based on Co-Creation Processes, teachers are provided with training and become facilitators of multidisciplinary teams that co-create solutions to respond to current and future societal challenges facing partner organizations. This process is part of the DEMOLA Pedagogical Innovation course, a structured 8/10-week programme included in the Link Me Up, 1000 Ideias project. In addition to the scholarships granted to students, eligible in accordance with the regulations, the winning teams have the opportunity to participate in international events (in 2021 and 2022, the winning teams took part in events in the Netherlands and Hungary, respectively). The winners from each Polytechnic Institute participate in a national competition and the 3 highest scoring teams shall receive an award.

The project called Stepping Up to Global Challenges 2: Learning English while Fighting the Outbreak of Covid-19 (included in the IPV special support/projects aimed at implementing active learning methodologies) required the collaboration between IPV students and their peers from Poland and Turkey and the use of Project-Based Learning. Several tasks were developed, like the joint production of a video. The digital narratives produced were included in a contest <https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2022/01/Rules-and-regulations.pdf>. Each element of the winning team and each student from the team that made 2nd place received a prize.

To stimulate student participation in scientific research, the IPV shares the opportunities published on the Euraxess portal (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/>) in order to inform its students of the opportunities offered in the scientific research area, <https://euraxess.ec.europa.eu/group/19889/nodes>.

It provides 3 types of grants: research starter grants, involving the execution of initial R&D activities and that are allocated to students enrolled in CTeSP, bachelor's degree, integrated master's degree or master's degree. The aim of such grant is to provide student with their first contact with scientific training through their participation in R&D projects to be developed in national institutions or by graduates who are enrolled in non-degree courses. Those projects are contemplated in the educational project of a HEI and developed in association or cooperation with one or several RDU; research grants, allocated to students who carry out R&D activities and are enrolled in integrated master's degree, master's degree or doctorate programmes. The allocation of these grants seeks the consolidation of scientific training through the development of studies leading to the respective degree and may or may not be integrated in R&D projects, or to graduates or holders of a masters' degree who are enrolled in non-degree courses included in the educational project in a HEI and developed in association or cooperation with one or more RDUs; and post-doctoral research grants, which are aimed at holders of a doctoral degree and are involved in the execution of R&D activities.

The criteria for grant awards are defined by the IPV or by the funding entity, taking into account the specific requirements for each type of grant and those provided for in article 6 of the FCT Research Grant Holder Statute of the FCT research grant regulations and in the IPV research grant regulations.



#### 4.1.3. Evidence

[Regulamento de atribuição de bolsas do Politécnico de Viseu a estudantes no âmbito do Projeto: Link Me Up — 1000 ideias | PDF | 610.2 Kb](#)  
[Conceção/desenvolvimento de projetos de intervenção artística - Projeto Like a bird | PDF | 1.7 Mb](#)  
[Concurso de vídeo da Escola Superior de Educação de Viseu | PDF | 1.3 Mb](#)  
[Festival Solstício: Arte a Três Tons | PDF | 150.4 Kb](#)  
[Festival Solstício: Arte a Três Tons | PDF | 187.6 Kb](#)  
[Exposição MILHQ | PDF | 526.3 Kb](#)  
[Exposição de trabalhos de estudantes de Artes Plásticas e Multimédia | PDF | 1.2 Mb](#)  
[Ilustração do livro Histórias com a Matemática | PDF | 154.2 Kb](#)  
[Ilustração do livro Histórias com a Matemática | PDF | 296.8 Kb](#)  
[Prémios atribuídos a estudantes - Prémio Jovens Criadores 2022 | PDF | 466 Kb](#)  
[Prémios atribuídos a estudantes - Prémio para melhor cartoon | PDF | 1.3 Mb](#)  
[Prémios atribuídos a estudantes - Internacional Poster Contest | PDF | 365.1 Kb](#)  
[Dança/Performance - #ID Corpo Futuro | PDF | 888.4 Kb](#)  
[Regulamento do Bolseiro de Investigação do Instituto Politécnico de Viseu | PDF | 712.2 Kb](#)

#### 4.1.4. Research integrity (PT)

*A necessidade de os avanços da ciência e do conhecimento serem pautados por condutas éticas, com respeito pela dignidade humana e pelos direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos enquanto sujeitos de investigação e a pretensão de reforçar e alargar a toda a instituição a observância de elevados padrões de ética que devem ser respeitados no exercício das atividades de ensino e investigação científica levou o IPV à constituição de uma CE, <https://www.ipv.pt/ce/>.*

*Esta CE é um órgão de natureza consultiva, dotado de independência técnica e científica, que tem como missão zelar pela observância de padrões de ética que salvaguardem o princípio da dignidade da pessoa humana e pela observância e promoção de padrões de integridade, honestidade e qualidade ética na atividade das UO, bem como na conduta dos seus colaboradores. A CE tem por função colaborar com os órgãos do IPV e das UO nas matérias da sua competência, podendo solicitar a intervenção, sobre matérias específicas, de outros colaboradores da instituição habilitados para o efeito.*

*A CE atua em conformidade com os mais recentes referenciais, nomeadamente o regime jurídico das instituições que se dedicam à investigação científica e desenvolvimento (DL63/2019, 16/05, com as considerações estabelecidas no DL80/2018, 15/10) e, no que concerne à investigação nas áreas da saúde, atua em observância do disposto na Lei 21/2014, 16/04, referente à investigação clínica, generalizando o regime de apreciação da CE a todas as áreas da investigação científica e formação. São, também, tidas em consideração especificidades e regulamentos do IPV, códigos deontológicos, convenções, declarações e diretrizes internacionais sobre as matérias em questão.*

*Atendendo à contínua inovação científica e tecnológica, ao crescente acesso à informação por todos os cidadãos, ao desenvolvimento social e à democratização das atividades, que colocam desafios constantes às sociedades e à comunidade científica, a CE faz um exercício de análise e reflexão sobre questões relacionadas com a ética e a normatividade, de forma a salvaguardar os interesses e valores individuais e coletivos no IPV.*

*O IPV possui Código de Boas Práticas e de Conduta que tem por base os princípios do respeito pela dignidade das pessoas, transparência, responsabilidade funcional, liberdade e autonomia, reserva da vida privada, lealdade, colaboração e respeito institucionais, igualdade, não discriminação e respeito pela diversidade, imparcialidade, isenção, justiça, equidade, zelo, diligência, integridade, honestidade e rigor, urbanidade e confiança, inovação, criatividade e iniciativa, respeito pela sustentabilidade dos recursos e pela preservação ambiental. Este código rege-se pelo dever de que a comunidade académica se reja pela prossecução do interesse público e boa administração.*

*O IPV possui, também, um Regulamento de Propriedade Intelectual, para as criações que sejam suscetíveis de proteção pelo direito de propriedade intelectual.*

#### 4.1.4. Research integrity (EN)

*Advances in science and knowledge must be guided by ethical conduct, by the respect for human dignity and for the fundamental rights and freedoms of citizens as research subjects. This position and the intention to strengthen and extend the observance of high ethical standards that must be respected in the exercise of teaching and scientific research activities, led to the creation of an EC, <https://www.ipv.pt/ce/>.*

*This EC is an advisory body, endowed with technical and scientific independence, and whose mission is to ensure the observance of ethical standards that guarantee the principle of human dignity and the observance and promotion of standards of integrity, honesty and ethical quality in the activity of the OUs, and in the conduct of their members.*

*The EC is responsible for cooperating with the IPV bodies and with the OUs in matters within its competence and may request the intervention, on specific matters, of other institution entities qualified for that purpose.*

*The EC acts in accordance with the most recent reference frameworks, namely the legal regime for institutions devoted to scientific research and development (DL63/2019, 16/05, and DL80/2018, 15/10). As far as research in health care areas is concerned, it acts in compliance with the provisions of Law 21/2014, 16/04, that focuses on clinical research and extends the EC assessment regime to all areas of scientific research and training. The IPV specificities and regulations, its deontological codes, international conventions, declarations and guidelines on the matters involved are also taken into consideration.*

*The continuous evolution of scientific and technological innovation, the fact that all citizens have increased access to information, and the social development and democratization of activities pose constant challenges to societies and to the scientific community. Bearing this in mind, the EC assesses and reflects on issues related to ethics and normativity, in order to safeguard individual and collective interests and values.*

*The IPV has a Code of Good Practice and Conduct based on some principles: the respect for personal dignity, transparency, functional responsibility, freedom and autonomy, privacy, institutional loyalty, cooperation and respect, equality, non-discrimination and respect for diversity, impartiality, fairness, justice, equity, zeal, diligence, integrity, honesty and rigor, urbanity and trust, innovation, creativity and initiative, respect for resource sustainability and environmental preservation. According to this code, it is the academic community's duty to pursue public interest and good administration.*

*The IPV also has an Intellectual Property Regulation that can be used for productions that wish to be protected by the intellectual property law.*

#### 4.1.4. Evidence

[Código de Boas Práticas e de Conduta do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 1.3 Mb

[Regulamento de Propriedade Intelectual do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 264.7 Kb

[Despacho Constitutivo da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 339.9 Kb

[Regulamento da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 142 Kb

#### 4.1.5. Specificities of organic units (when applicable) (PT)

A ESAV promove e proporciona a inclusão de estudantes em várias atividades no âmbito da investigação científica. Os estudantes começam a ter conhecimento e a adquirir competências nesta perspetiva durante a frequência de algumas UC. Destacam-se, neste contexto, as UC com forte componente laboratorial e prática. Para além deste aspeto, alguns estudantes de licenciatura estiverem durante o ano de 2022 integrados em vários projetos de investigação aquando da realização do seu estágio/trabalho final de curso.

Os estudantes são estimulados a participar em várias iniciativas, como é o caso do Poliempreende. Em 2022, por exemplo, foi considerada melhor tese de mestrado, pelo concurso dinamizado no IV Simpósio Nacional da Castanha, a de um estudante do Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar.

Os estudantes são chamados a participar em eventos técnico-científicos, integrando as atividades dinamizadas nos mesmos bem como as comissões organizadoras. Reforça-se ainda a participação dos estudantes em eventos científicos com apresentação de trabalhos que realizam na ESAV e/ou em parceria com empresas e, também, no âmbito dos projetos de investigação em curso.

De realçar ainda que existe uma estreita colaboração entre a ESAV e alguns Centros de Investigação com vista à valorização da capacidade científica e tecnológica dos estudantes, envolvendo a atribuição de bolsas de iniciação à investigação.

Na ESEV, os estudantes são estimulados a participar em congressos e concursos. Na área artística conta com vários estudantes distinguidos em concursos nacionais e internacionais.

A ESSV dá apoio efetivo à realização de eventos científicos nacionais e internacionais, com integração de docentes em 81 comissões organizadoras e/ou científicas. Com indicadores de participação com apresentação de comunicação destacam-se, entre 2019 e 2021, 34 eventos nacionais com apresentação de comunicação em póster e 40 com apresentação de comunicação oral, 94 eventos internacionais com apresentação de comunicação em póster e 158 com apresentação de comunicação oral. Em 2019, os docentes da ESSV participaram em 143 eventos científicos, em 2020 em 76 e em 2021 em 107, devendo-se a diminuição em 2020 à situação de pandemia. Realça-se a importância do aumento da produção científica por parte dos docentes envolvendo estudantes dos cursos conferentes de grau. Como indicadores de produção científica realçam-se, entre 2019 e 2021, 128 artigos em revista científica indexada com peer review, 32 artigos em revista científica não indexada com peer review, 44 capítulos de livros e 20 artigos em ata de evento científico internacional e nacional. É também importante destacar que nos últimos 3 anos foram vários os estudantes envolvidos em comissões organizadoras e científicas.

A ESTGV conta com mais de 100 capítulos e artigos com investigação dos estudantes, considerando apenas os números a partir de 2017.

A ESTGL procura permanentemente, em articulação com a comunidade e parceiros, contribuir para a valorização e desenvolvimento da sociedade, em geral, e do território duriense, em particular, através de atividades de formação, investigação e desenvolvimento profissional, que contribuem para a criação, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência, cultura e saber de natureza profissional, nas principais áreas científicas da sua oferta formativa. Promove a integração dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística, salientando-se que quase todos os projetos desenvolvidos têm envolvimento de estudantes, quer como bolsistas, quer desenvolvendo projetos em contexto organizacional. Uma das preocupações da ESTGL é o envolvimento dos estudantes com o território, potenciando o seu desenvolvimento. Assim, todos os cursos possuem uma componente de estágio/projeto que permite aos estudantes a integração/participação nas organizações. Esta integração visa a aquisição de competências específicas e transversais relevantes em termos profissionais e a aplicação dos conteúdos lecionados nas diversas UC dos seus cursos.

#### 4.1.5. Specificities of organic units (when applicable) (EN)

*The ESAV promotes and provides for the inclusion of students in several scientific research activities. Students begin to acquire knowledge and skills related to that field in some of the CU, namely in the CUs with a strong experimental and practical component. In addition, some undergraduate students took part, in 2022, in several research projects during their internship/final project. Students are encouraged to participate in various initiatives, such as Poliempreende. In 2022, for instance, the thesis submitted by a student of the master's degree in Food Quality and Technology was considered as the best master's thesis in a contest held during the IV Simpósio Nacional da Castanha.*

*Students are called upon to participate in technical and scientific events, and in the activities they promote, and in the organizing committees. The participation of students in scientific events, in which they have the possibility of presenting the work they have done at the ESAV, in partnership with companies, and within the scope of ongoing research projects, should also be highlighted. It should also be noted that there is a close cooperation between the ESAV and some Research Centres in order to enhance the scientific and technological capacity of students and that involves the allocation of starter research grants.*

*At the ESEV, students are encouraged to participate in conferences and competitions. In the artistic area, several students of the school were distinguished in national and international contests. Dany Marques Ferreira, for instance, won the Young Creators 2022 award in digital art with the project "Plasticine", Ana Elisa won the competition for the creation of visual identity for the Hermandad de La Soledad Coronada de Gerena, Inês Pereira was awarded in the Tondela International Cartoon Festival with the award for best cartoon produced by a higher education student, Ana Almeida, made it to the 12 finalists selected by the jury of the packaging design competition Better With Less, and the poster submitted by Maria Cidália Parra was selected as one of the 50 winning projects of The Power of Youth | International Poster Contest, and her work will be part of the exhibition that will include the 50 best posters, to be inaugurated on March 19th, 2023.*

*The ESSV provides effective support to the organization of national and international scientific events, with the participation of teachers in 81 organizing and/or scientific committees. Participation indicators show that, between 2019 and 2021, ESSV teachers were present in 34 national events where they conducted poster presentations and 40 were they delivered oral presentations, 94 international events where they could deliver poster presentations of their work and 158 in which they delivered oral presentations. In 2019, ESSV faculty members participated in 143 scientific events, in 2020 in 76 and in 2021 in 107. The decrease in presences in 2020 was due to the pandemic situation. The increase in scientific work produced by teachers, but that involves students attending degree conferring courses is worth highlighting. Scientific production indicators show that, between 2019 and 2021, 128 articles were published in indexed scientific peer reviewed journals, 32 articles in non-indexed scientific peer reviewed journals, 44 book chapters and 20 articles included in the minutes of international and national scientific events. It is also worth mentioning that, over the last 3 years, several students have been involved in the organisation of scientific committees.*

*The ESTGV has over 100 chapters and articles with student research, considering only the articles submitted in 2017.*

*The ESTGL permanently seeks, in conjunction with the community and its partners, to contribute to the enhancement and development of society in general, and of the Douro territory in particular, by implementing training, research and professional development activities, which will contribute to the creation, dissemination and transfer of knowledge and to the promotion of science, professional culture and knowledge in the main scientific areas of its educational offer. It promotes the integration of students in scientific research, technological development and artistic production. It is also worth noting that its students were involved in almost all the projects developed, either as grant holders or with the projects they have developed in organizational context. One of the ESTGL's main concerns is to develop a strong relationship between students and the territory, as a way to increase its development. Thus, all courses have an internship/project component that allows students to integrate/participate in different organizations. This integration will provide students with specific and transversal competencies that will be important to their professional lives and will allow them to apply the contents taught in the several CUs of their courses.*

#### 4.2.1. Institutional strategy and policies for knowledge and technology transfer (PT)

*Enquanto IES, urge criar, no IPV, uma cultura de transferência de conhecimento científico e tecnológico com impacto direto na sociedade, quer do ponto de vista económico, quer social, artístico e cultural, bem como promover estratégias para potenciar os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação, encontrando-se identificada a necessidade de rentabilizar os investimentos em investigação e desenvolvimento, por via da transferência de tecnologia e de conhecimento, reforçando simultaneamente a ligação à comunidade.*

*É estratégia institucional valorizar o conhecimento gerado, disponibilizando-o na resolução dos problemas e na resposta aos desafios das empresas e da sociedade no geral. Para o efeito, prevê-se a criação de um Gabinete de Transferência de Tecnologia, cujas áreas de atuação incluirão a Transferência de Conhecimento e Tecnologia, o Empreendedorismo e a Propriedade Intelectual, procurando valorizar os ativos do IPV materiais e imateriais, o conhecimento dos investigadores, estudantes e tecnologias, fomentando a ligação ao tecido empresarial, valorizando o conhecimento gerado.*

*De igual modo pretende-se desenvolver tecnologia utilitária e inovadora com impacto efetivo no tecido empresarial da região, colmatando o baixo número de tecnologias desenvolvidas e comercializadas, fomentando as relações comerciais e aumentando a receita própria por esta via.*

*O IPV assume-se como uma instituição envolvida com a região onde se insere, com potencial instalado em matéria de dinamização do tecido económico, social, cultural e ambiental. A ligação do IPV à comunidade constituiu-se como um dos elementos chave da estratégia da Instituição, ligação que pode ser realizada diretamente pela instituição ou através da ADIV, Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu, a sua unidade de interface.*

*O IPV privilegia as atividades que conduzam a uma forte e estreita interação com o meio envolvente, seja ele de cariz empresarial, institucional ou associativo. Esta é, de facto, uma das missões centrais do ES, que parcialmente o justificam.*

*Se a docência e a investigação se enquadram, desde logo, nesta dinâmica de ligação à sociedade (ao contribuir para a formação da população e para o desenvolvimento de conhecimento com interesse social), a importância da interação e do serviço à comunidade impõe uma estruturação estratégica que garanta o envolvimento em níveis mais profundos, consolidados e eficazes.*

*Esta estratégia passa pelo reforço e consolidação das infraestruturas de interface existentes, promovendo o alargamento da colaboração de docentes, nas suas áreas específicas de atuação; pela promoção de novas infraestruturas, em áreas que as justifiquem, seja no domínio da prestação de serviços, seja na componente de investigação aplicada, seja ainda na vertente de formação.*

*Estas novas realidades devem resultar de processos de deteção de oportunidades e de necessidades, articulando-se com as estratégias das UO e UID mais diretamente envolvidas; pela (re)organização da componente administrativa do IPV, nomeadamente na área contabilística e financeira, por forma a agilizar os procedimentos implícitos às ações de colaboração entre docentes e entidades externas; pela criação de mecanismos de reconhecimento interno do desempenho dos docentes na área da ligação à comunidade, de modo a promover as iniciativas e o empenho individuais; pelo apoio e estímulo à prática da responsabilidade social dos colaboradores e dos estudantes, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural.*



#### 4.2.1. Institutional strategy and policies for knowledge and technology transfer (EN)

*As a HEI, it is the IPV's duty to create a culture of scientific and technological knowledge transfer that will have a direct economic, social, artistic and cultural impact on society, and to promote strategies to optimise the knowledge and technology assets that will be transferred into the economy, in order to stimulate reinvestment in research and innovation. The need to make the most of the investment made in research and development, through the transfer of technology and knowledge while strengthening the connection with the community, has long been identified.*

*One of the strategies defined by the institution is to value the knowledge generated, making it available to solve problems and respond to the challenges faced by business and society in general. To this end, the creation of a Technology Transfer Office is being planned. Its fields of action will include Knowledge and Technology Transfer, Entrepreneurship and Intellectual Property, and it will make every effort to promote the IPV's material and immaterial assets, the knowledge of its researchers and students and the efficiency of its technologies, and to foster the connection between the institution and the business sector, as a way to highlight the knowledge generated.*

*In the same token, another key objective is to achieve the development of utilitarian and innovative technology that will have an effective impact on the local business fabric and that will address the small number of technologies that is currently been developed and marketed. This achievement will also promote commercial relations and help generate revenue.*

*The IPV is an institution that prides its connection with the region where it is located and that looks forward to playing an important role in the development of the economic, social, cultural and environmental fabric. The connection between the IPV and the community is one of the key elements included in the institution's strategy, and can be achieved directly by the institution or through the ADIV, the Association for the Development and Research of Viseu, its interface unit.*

*The IPV gives great importance to activities that contribute to a strong and close interaction with the surrounding business, institutional or associative environment. This is, in fact, one of the central missions of higher education and that partially justifies its existence.*

*Teaching and research fit, right from the start, into this dynamic of connection to society (by contributing to the education of the population and to the development of social knowledge), but the importance of interaction and service provision to the community requires a strategic management that would ensure a deeper, more consolidated and more effective involvement.*

*This strategy involves the strengthening and consolidation of existing interface infrastructures, by promoting greater teacher collaboration in their specific areas of activity; the promotion of new infrastructures in areas where they are most needed, such as service provision, applied research, or training.*

*These new realities should be based on opportunity and need identification processes, closely aligned with the strategies defined for the OUs and RDUs which are more directly involved; on the (re)organization of the IPV administrative structure, namely in the accounting and financial area, in order to speed up the procedures that surround the establishment of actions between teachers and external entities; on the creation of mechanisms for internal recognition of teacher performance in the field of community liaison, as a way to promote individual initiatives and commitment; on the support and incentive provided to the strengthening of social responsibility among collaborators and students, through the promotion of volunteer work and social and cultural intervention.*

#### 4.2.1. Evidence

[Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes do Instituto Politécnico de Viseu | PDF | 1.4 Mb](#)

#### 4.2.2. Structures for the cooperation with the external community and local, regional, and national

*Em cada UO do IPV há um coordenador poliempreende, sendo responsável pela divulgação do concurso poliempreende junto dos estudantes e docentes, pela sensibilização dos estudantes para o empreendedorismo, bem como pela promoção das iniciativas que são desenvolvidas. O coordenador de cada UO organiza uma oficina E e uma oficina E2. Nas oficinas E são convidados empreendedores, que partilham a sua experiência. As oficinas E2 visam preparar os estudantes para serem capazes de desenvolver de forma mais profunda a sua ideia de negócio. Cada UO divulga no seu website as várias iniciativas desenvolvidas no âmbito do Poliempreende. Nas várias UO, há ciclos de estudo que integram nos seus planos de estudo UC que trabalham o empreendedorismo, a saber: na ESEV, as licenciaturas em Publicidade e Relações Públicas e Educação Social, o mestrado em Comunicação Aplicada. Na ESAV há UC ligadas ao empreendedorismo no CTeSP de Gastronomia, Turismo e Bem-Estar, nas licenciaturas em Engenharia Agronómica, Engenharia Zootécnica, nas Pós-graduações em Agropecuária Sustentável, em Engenharia Agronómica, nos mestrados em Qualidade e Tecnologia Alimentar, em Tecnologias da Produção Animal, no Mestrados em Tecnologias de Produção animal e Engenharia Agronómica. Na ESTGL, a licenciatura em Gestão comercial e Engenharia Informática e Telecomunicações também têm UC de empreendedorismo. Na ESTGV, as licenciaturas em Gestão de Empresas, Engenharia Informática, Gestão Industrial, Marketing, Turismo (opção), Tecnologia e Design de Mobiliário, nos mestrados em Engenharia Eletrotécnica-Energia e Automação Industrial, Engenharia Mecânica e Gestão Industrial, Gestão Turística, Tecnologias Ambientais.*

*No âmbito das UC relacionadas com o empreendedorismo, são dinamizadas algumas sessões com convidados especialistas para realização de apresentações sobre esta temática ou empreendedores que vêm partilhar as suas experiências.*

*O IPV e a ADIV, em parceria com a CIM Douro e a CIM Dão Lafões desenvolvem o evento Up Território - Compromissos pela sustentabilidade, tendo como objetivo envolver a rede de entidades e agentes locais para pensar as questões da valorização, sustentabilidade e competitividade do território, de forma a que se torne mais forte, inovador e atrativo.*

*O IPV integra oito associações/associações científicas/associações técnicas e científicas, cinco centros de competências, quatro laboratórios colaborativos (CoLAB), um laboratório FCT, um laboratório associado, duas agendas mobilizadoras PRR, uma agenda para a inovação empresarial PRR, onze redes/polos de competitividade e tecnologia e outros clusters, três consórcios, três projetos, uma iniciativa integrada de política pública dedicada ao reforço de competências digitais, um projeto participativo, dez redes de ensino educativas bem como um fórum e um órgão de aconselhamento internacional.*

#### 4.2.2. Structures for the cooperation with the external community and local, regional, and national

*In each OU of the IPV, there is a Poliempreende coordinator who is responsible for promoting the competition among students and teachers, raising students' awareness about entrepreneurship and for promoting the initiatives that are being developed. The coordinator of each OU organises an E workshop and an E2 workshop. Entrepreneurs are invited to the E workshop to share their experience. The aim of the E2 workshops is to prepare students to better develop their business idea. Each OU publishes on its website the different initiatives developed within the scope of Poliempreende.*

*Some of the cycles of study of the different OUs include, in their syllabuses, subjects that are related to entrepreneurship: at the ESEV, there is the Bachelor's degrees in Advertising and Public Relations and in Social Education, and the Master's degree in Applied Communication. At the ESAV, some of the CUs, that include the CTeSP in Gastronomy, and Tourism and Welfare, have a strong connection to entrepreneurship. The same connection exists in the Bachelor's degrees in Agronomic Engineering, Zootechnical Engineering in the Post-graduation in Sustainable Farming, Agronomic Engineering, in the Masters' degree in Food Quality and Technology, in Animal Production Technologies, and in the Masters' degree in Animal Production Technologies and Agronomic Engineering. At the ESTGL, the degrees in Commercial Management and Computer Engineering and Telecommunications also have a CU devoted to entrepreneurship*

*At the ESTGV, the same connection occurs in the Bachelor's degrees in Business Management, Computer Engineering, Industrial Management, Marketing, Tourism (option), Technology and Furniture Design, in the Master's degrees in Electrical Power Engineering and Industrial Automation, Mechanical Engineering and Industrial Management, Tourism Management, and Environmental Technologies.*

*In the CUs related to entrepreneurship, there are some sessions where experts are invited to make presentations on this topic or entrepreneurs who come to share their experiences.*

*The IPV and the ADIV, in partnership with the CIM Douro and the CIM Dão Lafões develop the event Up Território - Commitment to sustainability, with the goal to involve the local authorities and agents network to think about territory valorisation, sustainability and competitiveness, in order to make it stronger and enhance its innovation and attractiveness.*

*The IPV includes 8 associations/scientific associations/technical and scientific associations, 5 competency centres, 4 collaborative laboratories (CoLAB), 1 FCT laboratory, 1 associated laboratory 2 PRR mobilizing agendas, 1 PRR business innovation agenda, 11 networks/centres of competitiveness and technology and other clusters, 3 consortia, 3 projects, 1 public policy integrated initiative dedicated to the strengthening of digital skills, 1 participatory project, 10 education networks as well as 1 forum and 1 international advisory body.*

**4.2.2. Evidence**

[Protocolo de colaboração Polo do Colab da Vinha e do Vinho na Região Vitivinícola do Dão](#) | PDF | 193.5 Kb

[Collaborative Laboratories \(CoLAB\) - Food4sustainability](#) | PDF | 482.1 Kb

[Collaborative Laboratories \(CoLAB\) - ARCP CoLAB](#) | PDF | 445 Kb

[Protocolo de colaboração entre a Associação de Estudantes da ESTGV e a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Dínamo Clube Estação](#) | PDF | 861.7 Kb

[Protocolo de colaboração entre o Instituto Politécnico de Viseu e a Enérgica – Associação Juvenil de Viseu](#) | PDF | 461.7 Kb

[Integração em redes – números](#) | PDF | 61.8 Kb

#### 4.2.3. Institutional strategy and policies for the promotion of entrepreneurship (PT)

No âmbito da política de promoção do empreendedorismo, o IPV visa o desenvolvimento de uma cultura empreendedora junto dos seus estudantes e docentes, promovendo um conjunto de iniciativas e atividades de aprendizagem que visam fomentar competências empreendedoras, capacidade de iniciativa, espírito criativo e inovador, pensamento crítico transversal em vários domínios, ao nível empresarial, mas também ao nível social e humano.

O IPV integra a rede nacional do Poliempreende, da qual fazem parte 20 IES politécnico. O concurso Poliempreende que tem como objetivos promover a capacidade empreendedora dos jovens estudantes, diplomados e docentes do ensino superior politécnico e fomentar a apresentação de ideias de negócio criativas e inovadoras.

No âmbito do Poliempreende são promovidas várias iniciativas no IPV, designadamente o concurso regional, uma sessão de arranque e geração de ideias, oficinas E, oficinas E2 e visitas a empresas maduras. As oficinas E visam sensibilizar, inspirar e despertar os estudantes para o empreendedorismo, trazendo casos práticos e testemunhos de empreendedores convidados. As oficinas E2 são oficinas temáticas sobre plano de negócios, plano financeiro, plano de marketing, plano de comunicação, apresentação de Pitch e registo de patentes. Estas oficinas E2 visam preparar de forma mais aprofundada as ideias de negócio das equipas para participarem no concurso regional. São também desenvolvidas sessões de mentoria e capacitação, para as equipas que se candidataram ao concurso Poliempreende, tendo em vista auxiliar no desenvolvimento e consolidação de ideias e planos de negócio. É atribuído um mentor a cada equipa, consultor e especialista, que durante 6 semanas apoia a equipa no desenvolvimento da sua ideia de negócio. São promovidas visitas a empresas maduras, tendo em vista inspirar os estudantes, proporcionar-lhes uma experiência de contacto com uma empresa real, constituindo uma fonte de conhecimento para as suas ideias de negócio. O concurso regional tem prémios para as equipas vencedoras e a equipa vencedora que ganha o 1º prémio, fica habilitada a participar no concurso nacional. Para além destas atividades, o IPV disponibiliza informação sobre o concurso Poliempreende num separador específico no site do IPV, onde dissemina informação sobre a calendarização de atividades, acesso à plataforma para inscrição da ideia de negócio, sobre os prémios do concurso regional e nacional, sobre materiais de apoio, vencedores das edições anteriores e os contactos dos coordenadores do IPV e de cada UO (<https://site.ipv.pt/poliempreende.htm>).

Em 2017, na 14ª edição, houve 26 equipas a apresentar-se ao concurso. Na 15ª edição (2018) o concurso contou com 7 ideias de negócio. Em 2019, na 16ª edição, foram ao concurso 6 ideias de negócio. No ano 2021, 17ª edição, houve 9 ideias de negócio a concurso. A 18ª edição (2022) do concurso regional contou com 13 equipas a concurso, envolvendo 30 estudantes e 1 professor. A equipa vencedora da 18ª edição (2022), do concurso regional ganhou o segundo lugar no concurso nacional.

No âmbito do financiamento do projeto Link me UP, 1000 ideias, estão a ser desenvolvidos os protótipos e realizadas provas de conceito e/ou testes de protótipo da equipa vencedora de cada edição (2021, 2022, 2023).

O IPV também desenvolveu as Table 44\_feminino (março de 2020) e Table 44 jovem (dezembro de 2020), tendo como objetivo promover os vários tipos de empreendedorismo, em vários domínios. Estas sessões foram momentos de debate que contaram com as partilhas e experiências de quatro empreendedoras femininas e de quatro jovens empreendedores, que abriram um espaço para apresentar e discutir os desafios e condições que condicionam o empreendedorismo no feminino e nos jovens.

No âmbito do curso de marketing, também é desenvolvido o concurso Mark'it, que visa estimular a aprendizagem dos estudantes a partir do desenvolvimento de projetos, tendo por base a conceção de produtos inovadores no mercado.

O IPV apoia iniciativas desenvolvidas pela comunidade que visam promover o empreendedorismo, sendo de salientar a divulgação e o apoio à participação dos estudantes no concurso BFK Ideas 2001 e BFK Ideas 2022. O Concurso BFK Ideas - Born from Knowledge Ideas, é um programa promovido pela Agência Nacional de Inovação, S.A. (ANI) destinado a estudantes e investigadores que desenvolvem projetos, ideias de negócio a partir do conhecimento científico e tecnológico, podendo participar uma equipa selecionada em cada IES. No ano de 2021 houve uma equipa a representar o IPV e no ano 2022 foi também selecionada uma equipa para representar o IPV.

De referir que o IPV participou na 4ª edição (no ano de 2020) do Tourism Explorers. Este é considerado o maior programa nacional de criação e aceleração de novas ideias/start-ups na área do Turismo e na edição de 2020 participaram mais de 600 pessoas, em 12 cidades portuguesas que trabalharam soluções inovadoras para o setor do Turismo. Este programa pretende capacitar os empreendedores de todo o país e ajudar a reduzir as assimetrias regionais.

Estudantes do IPV têm vindo a participar no concurso Cultiva o teu Futuro, promovido pela Confederação dos Agricultores de Portugal, que desafia os estudantes do ensino superior a proporem projetos inovadores em temas relacionados com a atividade agrícola.

Estas iniciativas visam preparar os estudantes, capacitando-os, dotando-os de uma postura pró-ativa, de forma a que sejam capazes de responder aos desafios organizacionais e sociais de forma inovadora e responsável, antecipando cenários futuros.

O IPV é copromotor do projeto Mais e melhor empreendedorismo em Viseu Dão Lafões, liderado pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIMViseu Dão Lafões), que conta com a AIRV, a V21, o IPV e a ANJE como copromotores também. Este projeto tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento do empreendedorismo e para o apoio e aceleração de ideias inovadoras na região.

#### 4.2.3. Institutional strategy and policies for the promotion of entrepreneurship (EN)

As part of its policy to promote entrepreneurship, the IPV aims at developing an entrepreneurial culture among its students and teaching staff, promoting a set of initiatives and learning activities that aim to foster entrepreneurial skills, initiative, creative and innovative spirit, and critical thinking cutting across several areas, not only at the business level, but also at the social and human level.

The IPV is part of the Poliempreende national network, which includes 20 polytechnic higher education institutions. Poliempreende is a contest whose aims are to promote the entrepreneurial capacity of young students, graduates and teachers of polytechnic higher education and to encourage the presentation of creative and innovative business ideas.

Several initiatives are promoted at the IPV under the Poliempreende contest, namely the regional contest Poliempreende, a start-up and idea generation session, E-workshops, E2 workshops and visits to mature companies. The aim of the E-Workshops is to raise awareness, inspire and open students' minds to entrepreneurship, by using practical cases and experiences provided by invited entrepreneurs. The E2 workshops are thematic workshops focusing on business plan, financial plan, marketing plan, communication plan, Pitch presentation and patent registration. These E2 workshops aim to further prepare the teams' business ideas for their participation in the regional competition. Mentoring and coaching sessions are also developed for the teams that have applied to the Poliempreende competition to help them develop and consolidate their ideas and business plans.

A mentor is assigned to each team. This is a consultant and specialist who, for 6 weeks, will support the team in the development of its business idea. Visits to mature companies are organised as a way to inspire the students, give them the opportunity to engage with a real company, and provide them with a source of knowledge that will help them develop their business ideas. The regional competition has prizes for all the winning teams and the team that wins 1st prize will take part in the national competition. In addition to these activities, the IPV provides information about the Poliempreende competition in a specific tab on the IPV website, where it provides information about the activities timetables, access to the platform used to register the teams' business ideas, the regional and national awards, support materials, the winners of previous editions and the contact details of the IPV coordinators and of each OU (<https://site.ipv.pt/poliempreende.htm>).

In 2017, in the 14th edition, 26 teams applied to the competition. In its 15th edition (2018), the competition included 7 business ideas. In 2019, in the 16th edition, 6 business ideas made it to the competition. In 2021, its 17th edition, 9 business ideas were submitted. 13 teams entered the 18th edition (2022) of the regional competition. 30 students and 1 professor were involved in the competition. The 18th edition winning team (2022) in the regional competition won second place in the national competition.

Some prototypes are being developed and the different proofs of concept and/or prototype tests of the winning teams for each edition (2021, 2022, 2023) are being carried out as part of the Link me Up project funding.

The IPV has also developed the Table 44\_feminino (March 2020) and Table 44\_jovem (December 2020) that aimed at promoting the different sorts of entrepreneurship, in several domains. These sessions included debates that relied on the sharing and experiences coming from four female entrepreneurs and four young entrepreneurs, who opened a space to present and discuss the challenges and conditions that may affect woman and youth entrepreneurship.

The Mark'it contest integrates the marketing CU, which aims to stimulate the students' learning based on the development of projects leading to the design of innovative products.

The IPV supports initiatives developed by the community to promote entrepreneurship. One of those activities was implemented to promote and support students' participation in the BFK Ideas 2001 and BFK Ideas 2022 contests. The BFK Ideas - Born from Knowledge Ideas- contest is a programme promoted by the National Innovation Agency, S.A. (ANI) aimed at students and researchers who are developing projects and business ideas based on scientific and technological knowledge. A team from each HEI may apply to the competition. A team was selected to represent the IPV in 2021 and in 2022.

The IPV also took part in the 4th edition (in 2020) of Tourism Explorers. This is the largest national programme for the creation and acceleration of new ideas/start-ups in the Tourism area. Over 600 people took part in the 2020 edition that was held in 12 Portuguese cities that were working, at the time, on innovative solutions for the Tourism sector. This programme aims to empower entrepreneurs from across the country and help reduce regional asymmetries.

IPV students have been participating in the Cultiva o teu Futuro contest, promoted by the Confederation of the Portuguese Agriculture, that defies higher education students to propose innovative projects related to agriculture activities.

The purpose of such initiatives is to prepare students, and empower them with a proactive attitude, so that they may respond to organizational and social challenges in an innovative and responsible way and anticipate different possible scenarios.

The IPV is co-sponsor of the project "More and better entrepreneurship in Viseu Dão Lafões", led by the Intermunicipal Community of Viseu Dão Lafões (CIMViseu Dão Lafões), which is also sponsored by the AIRV, V21, the IPV and ANJE. This project wishes to contribute to the development of entrepreneurship and to the support and acceleration of innovative ideas in the Viseu Dão Lafões region.



#### 4.2.4. Specificities of organic units (when applicable) (PT)

A ESAV tem uma estratégia própria de transferência de conhecimento e empreendedorismo. No caso da transferência de conhecimento, reflete-se nas parcerias estabelecidas com entidades nacionais e internacionais, através de protocolos, para a prestação de serviços, ou através da contratação de serviços, estabelecida diretamente com os docentes. São de referir a participação dos docentes na avaliação de candidaturas, apresentadas nas áreas agroalimentares e de desenvolvimento rural, a programas nacionais e internacionais e as avaliações realizadas no âmbito dos Quadros Comunitários de Apoio, Plano de Recuperação e Resiliência.

A ESAV segue uma política de inclusão nos planos curriculares, UC relacionadas com empreendedorismo, pretendendo dotar os estudantes de competências que lhes permitam criar o próprio negócio. Em geral, os conteúdos programáticos destas UC abordam temáticas relacionadas com o conceito de empreendedorismo (importância da inovação, da geração de ideias novas e da implementação da inovação, onde a ação assume relevância), as características dos empreendedores (resiliência, resistência à frustração, dinamismo, capacidade de correr riscos) e os modelos de aprendizagem dos empreendedores (desde a identificação de oportunidades até à criação dos respetivos negócios). São, também, abordadas temáticas relacionadas com a estruturação da ideia e a elaboração de planos de negócios e de planos financeiros.

A ESEV é entidade certificadora de manuais escolares, reconhecida pelo Ministério da Educação, avaliando e certificando anualmente vários manuais de diversas áreas disciplinares. Tem colaborado ativamente com a divisão de educação da Câmara Municipal de Viseu na avaliação externa e na assessoria de projetos educativos. É parceiro estratégico dos programas Escola Ativa e Atividade Sénior do Município de Viseu, do Projeto Café Memória de Viseu e do Conselho Local de Ação Social - Rede Social. A ESEV é Centro de Competência TIC do Ministério da Educação, tendo como objetivo apoiar as escolas do Ensino Básico e Secundário dos distritos de Viseu e Guarda na transição digital e na integração curricular das TIC, desenvolvendo várias iniciativas de formação ao longo da vida.

A ESSV estabelece uma ligação com a comunidade, designadamente com as instituições de saúde, públicas e privadas, e com a autarquia, através de protocolos. Nestas parcerias está representada, através dos seus docentes, desde o desenvolvimento de projetos/estudos à sua implementação em conjunto. É de salientar, a participação da na Rede Académica de Literacia em Saúde e no Centro Académico e Clínico das Beiras.

Na ESTGV, o empreendedorismo é fomentado através da disponibilização de várias UC ligadas a esse tema e pela possibilidade de, em diversos cursos, os estudantes poderem fazer um projeto que consiste na criação de um negócio. Também no âmbito do ensino por projeto da Licenciatura em Marketing, os estudantes são todos os anos desafiados a criarem um produto ou serviço inovador e incentivados a prosseguirem com a ideia para futuramente ser posto à venda.

A ESTGV tem participado, desde 2019, no EIJE - Encontro Internacional de Jovens Empreendedores, que vai atualmente na sua IX edição. O evento é dirigido principalmente a estudantes e graduados de IES do norte de Espanha e do norte de Portugal. Em cada encontro abordam-se temáticas ligadas à inovação e ao empreendedorismo onde os estudantes desenvolvem e potenciam as suas capacidades e apresentam ainda os seus projetos de negócio. Além da vertente formativa e informativa, o evento tem também uma vertente competitiva. Pretende-se com isto que os inscritos exibam os seus projetos empresariais, num contexto de colaboração internacional, onde serão premiadas as melhores ideias. As instituições que fazem parte da IX edição são as seguintes:

ESTGV/IPV, Escola Superior de Ciências Empresariais do IP de Viana do Castelo, Escola Superior de Tecnologia e de Gestão do IP de Bragança (e da UNIAG-Unidade de Investigação Aplicada em Gestão), Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Direito da Universidade de Santiago de Compostela, Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade de Santiago de Compostela, Fundación E.U. de Relaciones Laborales de A Coruña (ERLAC), Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade de Vigo e Escuela Politécnica Superior de Zamora da Universidade de Salamanca

A ESTGL, em parceria com o Município de Lamego, criou a Incubadora de Empresas de Lamego, que tem como objetivo principal acolher projetos de empreendedorismo de estudantes e antigos estudantes da escola, sendo a coordenação assegurada pela ESTGL. A ESTGL tem uma associação de voluntariado (AVESTGL) que tem uma atuação bastante interventiva junto da comunidade, participando em diversas ações de voluntariado, nomeadamente na recolha de bens alimentares e outros, em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa, Banco Alimentar contra a Fome, Cáritas Diocesana de Lamego, AMI, Junta Amiga, Liga Portuguesa Contra o Cancro, entre outros. Ao longo do ano dos últimos anos realizou diversos eventos abertos à comunidade académica e comunidade local.

#### 4.2.4. Specificities of organic units (when applicable) (EN)

The ESAV has its own strategy for knowledge transfer and entrepreneurship. Its knowledge transfer strategy is supported by the partnerships established with national and international entities, and by protocols completed for the provision of services, or for the contracting of services, established directly with the teachers. It is worth mentioning the participation of faculty members in the assessment of applications related to the agro food and rural development areas and that are submitted to national and international programmes, and the evaluations carried out as part of the Community Support Frameworks and Recovery and Resilience Plan. In its curricula and CU related to entrepreneurship, the ESAV strives to develop an inclusion and diversity policy to help provide its students with skills that will enable them to create their own business. In general, the course contents of these CU address issues related to the concept of entrepreneurship (the importance of innovation, the generation of new ideas and the implementation of innovation, where it is deemed relevant), the characteristics of entrepreneurs (resilience, resistance to frustration, dynamism, risk capacity) and the entrepreneurial learning models (from opportunity identification processes to the creation of their own businesses). Topics related to the setting up of the business idea and the elaboration of business plans and financial plans are also addressed. The ESEV is a certifying entity responsible for the certification of school textbooks. It is recognized by the Ministry of Education and is entitled to assess and certify, on a yearly basis, textbooks from the different subject areas. It has established an active cooperation with the division of education of the Viseu City Hall to provide external assessment and support to different educational projects. The school is a strategic partner of Escola Ativa e Atividade Sénior organised by the Municipality of Viseu, of the Project Café Memória de Viseu and of the Local Council on Social Action - Social Network. The ESEV is an ICT Competence Centre of the Ministry of Education, whose goal is to support primary and secondary schools from the Viseu and Guarda districts in their digital transition and in the ICT curriculum integration, with the development of several lifelong learning initiatives.

The ESTGV promotes entrepreneurship by offering several courses related to this subject and by providing students with the possibility to carry out projects in which they are asked to create their business. In the Bachelor's degree in Marketing, and as part of the Project-Based Learning strategy, students are challenged every year to create an innovative product or service and encouraged to pursue their idea so that the final product or service can be marketed in the future.

The ESSV establishes the liaison with the community, namely with public and private health institutions, and the municipality, through protocols. In these partnerships the school is represented by its teachers, and involves the development and joint implementation of projects/studies. The school emphasizes the participation in the Academic Network for Health Literacy and in the Beiras Clinical Academic Centre.

The ESTGV has participated, since 2019, in the EIJE - International Meeting of Young Entrepreneurs, now into its 9th edition. The event is mainly aimed at students and graduates from Higher Education Institutions from the north of Spain and from the north of Portugal. In each meeting, topics related to innovation and entrepreneurship are addressed, and students are given the chance to develop and improve their skills and may present their business projects. In addition to the training and informative aspect, the event also has a competitive edge. The participants will share their business projects in a context of international cooperation where the best ideas will be rewarded. The institutions that are part of the 9th edition are the following: ESTGV/IPV, the Escola Superior de Ciências of the IP of Viana do Castelo, the Escola Superior de Tecnologia e de Gestão of the IP of Bragança (and the UNIAG- Unidade de Investigação Aplicada em Gestão), the Centro Regional de Braga of the Universidade Católica Portuguesa, the Faculdade de Direito of the Universidade de Santiago de Compostela, the Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais of the Universidade de Santiago de Compostela, the Fundación E.U. de Relaciones Laborales de A Coruña (ERLAC), the Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais of the Universidade de Vigo and the Escuela Politécnica Superior de Zamora of the Universidade de Salamanca

The ESTGL, in partnership with the Municipality of Lamego, has created the Lamego Business Incubator, coordinated by the ESTGL, whose main objective is to welcome entrepreneurship projects from students and former students of the school. The ESTGL includes a volunteering association (AVESTGL) known for its active participation in the well-being of the community. It helps foodbanks collect food and other goods, in partnership with the Portuguese Red Cross, the Food Bank Against Hunger, Caritas Diocesana of Lamego, AMI, Junta Amiga, Portuguese League Against Cancer, among others. Over the last years, it has held several events open to the academic and local community.

#### 4.3.1. Strengths (PT)

Existência de 4 unidades de investigação financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Maior integração do IPV em redes de investigação e de inovação.

Aumento da captação de financiamento por via de candidaturas a projetos.

Existência de política de acesso aberto.

Criação de equipas multidisciplinares e das diferentes UO do IPV.

Organização de elevado número de eventos científicos, culturais, ações de sensibilização e pedagógicos de âmbito nacional e internacional.

Investigação orientada centrada no estudante.

Existência de código de boas práticas e de conduta.

Existência de uma CE.

Múltiplas iniciativas para fomentar o empreendedorismo.

Experiência de participação em projetos de I&DI inseridos em redes nacionais e internacionais.

#### 4.3.1. Strengths (EN)

*Existence of 4 research units funded by the Foundation for Science and Technology.  
Greater participation of the IPV in research and innovation networks.  
Increased fund raising through project applications.  
Existence of an open access policy.  
Creation of multidisciplinary teams in the different OUs of the IPV.  
Organization of a high number of scientific, cultural, awareness-raising and pedagogical national and international events.  
Teaching action-oriented research using a student-centered approach.  
Existence of a code of good practice and conduct.  
Existence of an Ethics Committee.  
Multiple initiatives implemented to foster entrepreneurship.  
The experience of taking part in R&DI projects of national and international networks.*

#### 4.3.2. Weaknesses (PT)

*Falta de Gabinete de apoio para candidaturas.  
Falta de Gabinete de apoio à transferência de tecnologia.  
Baixo número de patentes.  
Dificuldades dos serviços em acompanharem os requisitos burocráticos dos projetos financiados.  
Falta de plataforma de gestão de projetos.*

#### 4.3.2. Weaknesses (EN)

*Lack of support office for applications.  
Lack of support office for technology transfer.  
Low number of patents.  
Difficulties felt by services to cope with the bureaucracy involving the funded projects.  
Lack of a project management platform.*

#### 4.3.3. Opportunities (PT)

*Aumento da notoriedade e visibilidade do IPV.  
Maior consciencialização da comunidade académica de perseguir a via do financiamento através de candidaturas a projetos.  
Maior consciencialização da comunidade académica sobre a necessidade de prosseguir pela via do aumento de transferência de tecnologia.  
Maior consciencialização da comunidade académica para a promoção da sustentabilidade ambiental.  
Aprovação do estudo de viabilidade para criação do gabinete de transferência de tecnologia, conforme preconizado na estratégia do IPV para esta área.  
Continuação da fomentação da integração do IPV em redes de investigação e de inovação.  
Promoção de uma cultura de inovação e de transferência de tecnologia, orientando a investigação desenvolvida no IPV para as necessidades da região, contribuindo assim para a sua afirmação como parceiro essencial do tecido empresarial.  
Apoio e estímulo à criação de spin-offs, em articulação com as incubadoras.*

#### 4.3.3. Opportunities (EN)

*Increased notoriety and visibility of the IPV.  
Greater academic community awareness on the need to obtain funding through project applications.  
Greater academic community awareness on the need to keep on increasing technology transfer.  
Greater academic community awareness on the need to promote environmental sustainability.  
Approval of the viability study to create the Technology Transfer Office, in accordance with the strategy of the IPV for this area.  
Onward fomentation of the integration of the IPV in research and innovation networks.  
Promotion of an innovative and knowledge transfer culture, guiding the research developed by the IPV to respond to the regional needs, contributing to the affirmation of the institution as an essential partner in the local business network.  
Support and encouragement to spin-off creation, in articulation with business incubators.*

#### 4.3.4. Threats (PT)

*Maiores desafios na gestão de projetos financiados, com sobrecarga de docentes, pessoal técnico, administrativo e de gestão, comprometendo o bem-estar, saúde e tempo de conciliação com a família.  
Morosidade dos processos de contratação pública.*

#### 4.3.4. Threats (EN)

*Greater challenges posed by the management of funded projects that will lead to teaching, technical, administrative and management staff members' overload, and thus jeopardizing the well-being, health and the conciliation of work and family life.  
Lengthy public contracting processes.*

## 5. Internationalization and Cooperation

---

The answers to the following questions should take in account the data on the next link:

**Observations (when applicable) (PT)**

*Apresentam-se as seguintes correções aos dados:*

*2020/21: Estudantes matriculados por país de residência permanente 5618.*

*2021/22: Estudantes matriculados por país de residência permanente 5738.*

**Observations (when applicable) (EN)**

*Please take into account the adjusted data listed below:*

*2020/21: students by country of residence 5618.*

*2021/22: students by country of residence 5738.*

### 5.1.1. Institutional strategy and internationalization policies (PT)

*Assumindo que a internacionalização se define como um processo intencional de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global no objetivo, funções e prestação do ensino pós-secundário, a fim de melhorar a qualidade do ensino e da investigação para todos os estudantes, colaboradores docentes e não docentes, dando uma contribuição significativa para a sociedade, importa descrever as políticas e estratégias de fomento à internacionalização no IPV. Na verdade, as IES têm um papel fulcral na definição das suas três missões, a saber: o ensino, a investigação e as atividades de extensão que se operacionalizam na cooperação com a sociedade nacional e internacional. Para o efeito, apostam na internacionalização dos diferentes segmentos da comunidade académica, nomeadamente promovendo intercâmbios que capacitam estudantes, pessoal docente, pessoal técnico, administrativo e de gestão e permitem a transferência de conhecimento, bem como dinâmicas de prestação de serviços ao exterior. O IPV, tal como plasmado nos seus estatutos, propõe-se atingir diversos objetivos: a qualificação de alto nível, a produção e difusão do conhecimento, a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional.*

*O IPV valoriza e incentiva a atividade dos seus docentes, investigadores e colaboradores não docentes, conducente à promoção das competências cognitivas e profissionais dos seus estudantes e futuros diplomados, procurando assegurar um quadro de igualdade de oportunidades para os cidadãos, nomeadamente no que respeita à aprendizagem ao longo da vida. É também objetivo de missão do IPV estimular a mobilidade da sua comunidade académica, a nível nacional e internacional.*

*A ligação à sociedade, envolvendo a difusão, a transferência e a aplicação de conhecimento, em estreita ligação com o tecido empresarial, para a resolução de problemas existentes, permite valorizar a importância da instituição, na formação de quadros altamente qualificados, capazes de dar resposta às necessidades do mercado de trabalho e representa uma mais-valia em termos económicos. O papel do IPV revela-se igualmente importante na promoção das humanidades, artes, ciência e tecnologia. Nos últimos anos, o IPV adquiriu experiência na internacionalização, tendo neste momento um melhor conhecimento das necessidades, dos aspetos mais específicos e dos contributos possíveis, à luz dos desafios atuais da internacionalização.*

*A cooperação internacional constitui um instrumento eficaz, no sentido do desenvolvimento, da transferência de conhecimento e da aquisição de competências, que permitem um enquadramento coerente com a realidade da instituição e os seus desafios rumo ao futuro.*

*O IPV tem seguido uma orientação pautada por importantes objetivos, como: tornar mais efetiva a sua abertura em termos internacionais, promover o envolvimento da comunidade académica em atividades a nível internacional, estimular a participação dos estudantes em programas de intercâmbio e de mobilidade, abrindo portas para um futuro profissional favorecido pelas competências adquiridas a nível internacional; criar condições de atratividade para que exista um maior número de estudantes estrangeiros (internacionais e em mobilidade) a escolher a instituição; fomentar e aumentar a participação internacional de docentes e investigadores, no âmbito da investigação científica, com o seu envolvimento em projetos com congéneres de diferentes países e estimulando a vinda de um maior número de docentes e investigadores estrangeiros ao IPV, no âmbito de programas de lecionação ou em períodos de investigação partilhada; estreitar parcerias com mais instituições de diversos países, nomeadamente os países de língua oficial portuguesa; procurar, no seio da sua comunidade académica, que exista um envolvimento mais notório e efetivo, através de atitudes pró-ativas, no sentido de garantir um maior incremento na internacionalização da instituição.*

*Várias vertentes são determinantes neste trajeto, rumo a uma internacionalização mais efetiva. A formação docente, ao nível de uma educação global, torna-se cada vez mais vital. Os docentes necessitam de implementar novas estratégias de ensino-aprendizagem, com ligações mais estreitas à realidade empresarial, propondo desafios mais próximos daqueles que os futuros diplomados irão encontrar na sua vida profissional e em contextos interculturais e multiculturais. Reveste-se de enorme importância o domínio do inglês, determinante para o processo de internacionalização. O IPV deve prosseguir com a lecionação de cursos de inglês, dirigidos a toda a comunidade académica, fundamental para uma boa gestão ao nível da internacionalização, estimulando a participação de um maior número de docentes em projetos internacionais de investigação, possibilitando aos estudantes um incentivo adicional para uma experiência fora do país e promovendo o incremento de oferta formativa em inglês, contribuindo para uma maior captação de estudantes internacionais.*

*A internacionalização da investigação científica com a procura de interlocutores fora do país, nas mesmas áreas de investigação, a permitir o debate de ideias e resultados, a partilha de equipamentos, revela-se de enorme importância. Investigar em rede internacional promove a identificação de problemas comuns, a procura conjunta de soluções para esses problemas e estimula o estabelecimento de fortes laços de colaboração entre pares, reforça a reputação internacional da instituição e torna-a mais atrativa para estudantes, docentes e investigadores internacionais, garantindo novas fontes de financiamento.*

*A internacionalização considera os aspetos multiculturais, sendo um grande desafio para o ensino superior a formação de cidadãos preparados para interagirem num mundo globalizado e em ambientes multiculturais. O IPV tem de estar preparado para a multiculturalidade, permitindo aos estudantes uma integração multicultural que conduza à familiarização e compreensão de diferentes culturas.*

*As políticas de fomento à internacionalização no IPV têm sido implementadas em diversos níveis e ligadas às diferentes missões da instituição. Um fator importante, valorizado ao longo dos anos, é o aumento do número de estudantes nacionais, que demandam desafios a nível internacional: a realização de semestres de estudo ou estágios profissionais internacionais, bem como o aumento do número de estudantes estrangeiros, quer por via da mobilidade, quer através do ingresso de estudantes internacionais, ou ainda através de acordos que permitem a criação de cursos conferentes de grau com dupla titulação, em parceria com outras instituições estrangeiras, em particular de língua oficial portuguesa.*

*O IPV tem-se empenhado no estabelecimento de novos protocolos, renovado e alargado o âmbito dos existentes,*



*tendo por objetivo a criação de condições para que os estudantes possam abraçar períodos de mobilidade como recebidos ou como enviados. No que respeita à captação de estudantes internacionais, além da forte aposta em feiras internacionais de divulgação, o IPV integrou os projetos Portugal Polytechnics e Portugal Polytechnics International Network (PPIN), ambos no âmbito da divulgação e internacionalização do ensino superior politécnico Português no mundo, tendo o PPIN contribuído também para aproximação entre o subsistema politécnico e o mundo empresarial, apoiando-o na sua internacionalização. De destacar igualmente a presença do IPV em eventos internacionais de rede. Um passo de enorme importância dado pelo IPV, face às oportunidades e possibilidades futuras que se desenham a breve prazo, em múltiplos campos, está relacionado com a integração na Universidade Europeia EUNICE. Parceiro de mais nove instituições, balanceadas geograficamente e com uma visão conjunta comum, o IPV ruma ao futuro num percurso de internacionalização extremamente promissor. No que respeita ao modelo de governança e apoio prestado ao nível da instituição, a estrutura organizacional do IPV engloba uma Vice-Presidência, uma Pró-Presidência e um Serviço de Relações Externas que coordenam a política e estratégia internacional da instituição e que procuram criar condições, estimular e apoiar a participação da comunidade académica ao nível da internacionalização.*

### 5.1.1. Institutional strategy and internationalization policies (EN)

Assuming that internationalization is an intentional process that seeks to integrate an international, intercultural or global dimension into the purpose, functions and delivery of post-secondary education, as a way to enhance the quality of education and research for all students and staff and to make a meaningful contribution to society, it is important to describe the internationalisation policies and strategies developed by the IPV. As a matter of fact, Higher Education Institutions (HEI) play a key role in the definition of their three missions, namely: teaching, research and extension activities that are implemented as a consequence of their cooperation with society. To this end, they invest in the internationalization of the different segments of the academic community, namely by promoting exchange programmes that empower students, teaching, technical, administrative and managerial staff members and enable the transfer of knowledge, as well as dynamics fostering external service provision.

In accordance with its statutes, the IPV has several objectives: first class qualification, the production and diffusion of knowledge, and the cultural, artistic, technological and scientific training of its students, in accordance with international reference standards.

The IPV values and encourages the activities developed by its teachers, researchers and non-teaching staff that will contribute to the promotion of its students and future graduates' cognitive and professional skills, as a way to ensure equal opportunity for all citizens, particularly with regard to lifelong learning. Stimulating the mobility of its academic community, both at the national and international levels is another mission of the IPV.

Its connection to society, which involves the diffusion, transfer and application of knowledge in a joint effort with the business sector to find solutions to solve existing problems, stresses the importance of the role played by the institution in the training of highly qualified professionals who will be capable of meeting the needs of the labour market and represents an added value when it comes to economy. The role of the IPV is also important in the promotion of humanities, arts, science and technology. In recent years, the IPV has gained experience in internationalization, and is currently much more aware of the needs, of the specific aspects, and of the possible contributions to be made, in the light of the current challenges of internationalization.

International cooperation is an effective development instrument at the service of knowledge transfer and skill acquisition, aligned with the reality of the institution and its desire to overcome the challenges that pave the way for the future.

The IPV policy is driven by some important objectives: to achieve a more effective openness to international publics, to promote the involvement of the academic community in international activities, to stimulate the participation of students in exchange and mobility programmes, and, this way, provide them with skills that will be nurtured during these international exchanges and will help open new doors to a brighter professional future; to create favourable conditions to attract a greater number of foreign students (international and incoming students) into the institution; to encourage and increase the international participation of teachers and researchers, to conduct scientific research, with the implementation of projects that will be conducted in cooperation with their counterparts from different countries, and attract a greater number of foreign teachers and researchers to the IPV, with the development of teaching or shared research programmes; to forge closer partnerships with further institutions from different countries, namely those belonging to Portuguese-speaking countries; to implement, within its academic community, a greater and more effective involvement, using proactive attitudes to boost the internationalization of the institution. To achieve this goal, some aspects are of vital importance. Teacher training, in terms of global education, is becoming all the more vital. Teachers need to implement new teaching and learning strategies in closer connection with business reality that will provide graduates with challenges that will bring them closer to those they shall have to face in their professional lives and in contexts marked by interculturality and multiculturalism. Mastery of English is of extreme importance, as it is a crucial factor in the internationalization process.

The IPV shall continue to offer English courses to the whole academic community, since it is a fundamental tool to enable a good management of the internationalization process, stimulate the participation of a larger number of teachers in international research projects, provide students with an additional incentive to embrace an experience in a foreign country and promote the increase in training courses offered in English to attract a greater number of international students.

The search for interlocutors from other countries who are engaged in the same areas of research, as a way to broaden the debate of ideas and outcomes and the exchange of equipment, is of enormous importance to the development of the internationalization of scientific research. Research conducted within an international network promotes the identification of common problems, the joint search for solutions to these problems, and stimulates the establishment of strong collaborative ties between peers, reinforces the international reputation of the institution, makes it more attractive to international students, teachers and researchers, and ensures new sources of funding.

Internationalization takes into account the different multicultural aspects, and making sure that all citizens are able to interact in a globalized world and in multicultural environments represents a great challenge for HEIs. The IPV has to be ready to champion multiculturalism, by allowing its students to achieve a multicultural integration that will enable them to become more familiar and better understand different cultures.

The policies adopted by the IPV to foster internationalization have been implemented at different levels and connected to the different missions of the institution. An important factor, and that has been valued throughout the years, is the increase in the number of national students who seek international challenges: the completion of practical semesters or international professional internships, as well as the increase in the number of foreign students who choose to study in the IPV through mobility programmes, through the special admission competition for international students, or through agreements that will allow the creation of double degree programmes in partnership with other foreign institutions, particularly of those belonging to Portuguese-speaking countries.

The IPV has committed itself to establish new protocols, and has renewed and widened the scope of those which already exist, to create optimal conditions for students to take part in incoming or outgoing mobility programmes. In

order to attract international students, the IPV has invested heavily in international educational fairs and is currently part of the Portugal Polytechnics and Portugal Polytechnics International Network (PPIN) projects, whose aim is to disseminate and internationalise the Portuguese Polytechnic Institutions across the world. In this context, it is worth highlighting the role played by the PPIN in bringing closer the polytechnic subsystem and the business world, and in supporting its internationalization. The presence of the IPV in international networking events is also worth noting. Another huge step taken by the IPV, bearing in mind all the short-term opportunities and possibilities that are emerging in multiple fields, has to do with its integration in the EUNICE European University. The IPV has developed partnerships with nine other institutions, geographically balanced and with a common joint vision. With this position, the IPV's road towards internationalization seems extremely promising. As for the governance model and the support provided by the institution, the organizational structure of the IPV includes a Vice-Presidency, a Pro-Presidency and an External Action Service which coordinate the international policy and strategy of the institution and seek to create the right conditions, stimulate and support the participation of the academic community in the internationalization process.

#### 5.1.1. Evidence

[Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Viseu | PDF | 3.2 Mb](#)

[Regulamento do Estatuto do Estudante Internacional do Instituto Politécnico de Viseu | PDF | 210.6 Kb](#)

[Alteração ao Regulamento do Estatuto do Estudante Internacional do Instituto Politécnico de Viseu | PDF | 227.1 Kb](#)

### 5.1.2. Incentives to internationalization (PT)

*A internacionalização abrange diversas vertentes. Importa efetuar uma análise sobre cada uma e, sobre os correspondentes incentivos, que devem conduzir ao fomento da mesma. Para os estudantes, há que efetuar a distinção entre mobilidades recebidos e enviados e os estudantes internacionais, que pretendem realizar as suas formações: CTeSP, Licenciaturas ou Mestrados, no IPV. Em relação à mobilidade enviados, para além dos incentivos de ordem financeira, sob a forma de bolsas, a necessitarem de aumento de valores, face à atual realidade: custos de viagens, alojamento e subsistência, e que poderia alargar o leque de escolhas de instituições de acolhimento, há que envolver estímulos de outra ordem. A destacar: divulgação detalhada dos programas de mobilidade e das suas opções, como formações lecionadas em inglês, as vantagens para um estudante em abraçar um desafio desta natureza e o estabelecimento de níveis de confiança entre o estudante e quem divulga, para que as incertezas possam ser dissipadas. Entende-se como importante, a colaboração de estudantes, que já tenham efetuado períodos de mobilidade e possam partilhar as experiências vivenciadas. Importa destacar o apoio disponibilizado pelo Serviço de Relações Externas do IPV que, em colaboração com as Coordenadoras Académicas das UO da Instituição, asseguram a coordenação académica das atividades de apoio à estratégia de internacionalização, tanto na mobilidade recebidos como enviados. De salientar igualmente a informação disponível nas páginas web do IPV e das UO. É igualmente importante destacar o crescente número de protocolos estabelecidos entre o IPV e outras IES europeias, mas também de outras regiões do globo, sendo de referenciar os existentes com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Revela-se como determinante a disponibilização de formações em língua inglesa.*

*O IPV tem participado em diversos eventos promotores da internacionalização, nacionais e internacionais, efetuando contactos de enorme importância, para novas colaborações institucionais internacionais e para o estreitamento das existentes. A integração do IPV na Universidade Europeia EUNICE constitui um marco significativo para o presente e o futuro da Instituição. As linhas de cooperação estratégica da EUNICE centram-se também no estímulo da mobilidade. O reforço e a melhoria da mobilidade das comunidades académicas das instituições, que a integram, constitui um dos principais objetivos. Com estas oportunidades de mobilidade, é expectável um aumento significativo, entre as instituições parceiras, de estudantes recebidos e enviados. Uma outra vertente da internacionalização do IPV está relacionada com o ingresso de estudantes internacionais, que escolhem a instituição, para prosseguirem a sua formação pós-secundária. No que respeita à captação de estudantes internacionais, além da forte aposta em feiras internacionais, o IPV integrou os projetos já referidos anteriormente. Nestes eventos, o contacto direto entre candidatos a estudantes internacionais e colaboradores do IPV, a disponibilização de material de divulgação e os diálogos ocorridos tornam possível abordar aspetos muito importantes para quem pensa viver e estudar no nosso país e em Viseu. Todo este conjunto de informações pode ser determinante na escolha do candidato. Portugal é um país acolhedor e inclusivo, considerado o terceiro país mais seguro do mundo, as suas IES ministram um ensino de qualidade, sendo avaliadas segundo exigentes padrões internacionais, existe uma aposta considerável em Investigação e Desenvolvimento, é notável o enorme crescimento no número de publicações científicas e doutoramentos (o IPV tem 80% do seu corpo docente doutorado), as IES portuguesas incentivam e promovem a prática desportiva e as atividades culturais e artísticas das suas comunidades académicas e vive-se num ambiente multicultural, com um crescente número de estudantes internacionais. Em acolhimento de estrangeiros, Portugal posiciona-se como o segundo país no mundo com melhor capacidade de acolhimento e integração de imigrantes.*

*Para além destas informações importantes, o IPV disponibiliza na sua página web internacional todo um conjunto de aspetos de significativo interesse para candidatos a estudantes internacionais e o seu Serviço de Relações Externas encontra-se disponível para prestar os esclarecimentos que forem necessários.*

*Uma igualmente importante vertente da internacionalização nas IES respeita à mobilidade docente e não docente recebidos e enviados. Em ambas o estabelecimento de protocolos de colaboração permite o mútuo conhecimento das atividades desenvolvidas e a partilha de boas práticas, constituindo uma enorme mais-valia. Tal como se verifica para os estudantes, embora tratando-se de programas de menor duração, é determinante que seja efetuada uma divulgação esclarecedora e a permitir que se efetuem escolhas que aporem valor à instituição e que simultaneamente despertem entusiasmo nos candidatos. Sempre de sublinhar que o domínio da língua inglesa constitui um aspeto muito importante para a concretização plena destas atividades. Daí que a disponibilização de cursos de aprendizagem e de aperfeiçoamento do inglês seja um objetivo primordial para o IPV.*

*A integração do IPV na Universidade Europeia EUNICE vem também exponenciar estas variantes de mobilidade docente e não docente. Para além dos períodos de docência em instituições estrangeiras, a participação em projetos de investigação científica, em colaboração com investigadores de outras instituições, vai permitir que se criem sinergias, se partilhem valências de laboratórios e se discutam resultados, promovendo avanços na ciência, que possam ser aplicados em prol do desenvolvimento das regiões, dos países e do mundo.*

### 5.1.2. Incentives to internationalization (EN)

*Internationalization encompasses several aspects. It is crucial to examine each one of them and the corresponding incentives implemented for their promotion. A distinction should be made between incoming and outgoing mobility students and international students who wish to attend the IPV and enrol in its CTeSP, Bachelor's or Master's degrees.*

*As regard outgoing mobility, students should get some other kind of encouragement in addition to the financial incentives they receive in the form of grants to help pay transportation expenses, accommodation and food. These grants need to be dully increased given current reality, and are essential to give students a wider range of choices regarding possible host institutions. Some aspects should be highlighted: the detailed dissemination of the mobility programmes and of the options offered, that include training courses taught in English, the advantages offered to students who choose to embrace such a challenge, and the establishment of strong levels of trust between the student and the institution, so that any uncertainty may be allayed.*

*The cooperation of students who have already been engaged in mobility programmes and who are willing to share their experiences is extremely important. The support provided by the IPV External Action Service, that is responsible for ensuring, in cooperation with the Academic Coordinators of the OUs, the academic coordination of the activities and support the internationalization strategy, both in incoming and outgoing mobility, is another crucial asset. The information available on the IPV and OU websites is also of great importance. Another strategy worth highlighting is the increasing number of protocols established between the IPV and other European HEIs, and those established with other regions of the world, with special reference to those completed with countries belonging to the Community of Portuguese Language Countries (CPLP). The offer of educational courses in English is crucial. The IPV has taken part in several national and international events that aim at promoting internationalization, building an invaluable network of contacts that will lead to new international institutional collaborations and to the strengthening of those which already exist.*

*The integration of the IPV in the EUNICE European University is a significant milestone for the present and future of the institution, since EUNICE's strategic cooperation lines of action also focus on stimulating mobility. Strengthening and improving the mobility of its partners' academic communities is one of its main goals. With these mobility opportunities, a significant increase in the number of incoming and outgoing mobility is expected across all the partner institutions.*

*Another aspect of the IPV's internationalization concern has to do with the admission of international students who choose the institution to continue their post-secondary education. To attract international students, and in addition to its participation in international fairs, the IPV has had an active participation in the aforementioned projects. In these events, the direct contact between international candidates and the IPV staff, the availability of promotional material and the dialogues that take place are crucial to address aspects of great importance for those who are thinking about living and studying in our country and in Viseu. All this information has a decisive impact on the candidate's choice. Portugal is known for being a welcoming and inclusive country, but there so much more: it remains the third safest country in the world, its higher education institutions- assessed in accordance with the highest international standards- provide high-quality education, there is a substantial investment in Research and Development, there has been huge growth in the number of scientific publications and doctoral degrees ( 80% of the IPV teaching staff holds a PhD), the Portuguese higher education institutions encourage and promote sports, cultural and artistic activities of their academic communities and students live in a multicultural environment that includes a growing number of international students. Portugal also remains the second-best country worldwide at receiving and integrating immigrants.*

*In addition to this important information, the IPV makes available, on its international website, a whole set of topics of significant interest for international student candidates, and its External Action Service is available to provide any necessary clarification. Another key aspect of internationalization in HEIs has to do with incoming and outgoing teaching and non-teaching staff mobility. In both cases the establishment of cooperation protocols allows participants to gain a better understanding of the activities developed and to share good practices, which represents an enormous added value. In the students' best interest, and despite all the existing short-term programmes, information should be clearly disseminated so that candidate may choose wisely, may, in doing so, enrich the institution and may also feel thrilled with the perspectives offered. As stated before, to fully embrace this sort of activities, candidates must be fluent in English. That is the reason why the IPV will keep on providing courses for students to learn and improve their English proficiency.*

*The inclusion of the IPV in the EUNICE European University also contributes to expand these teaching and non-teaching staff mobility. The teaching periods spent in foreign institutions and the participation in scientific research projects, conducted in cooperation with researchers from other institutions, will create optimal conditions for the creation of synergies, the sharing of laboratory skills and the discussion of outcomes that will be instrumental to promoting advances in science that can later be applied for the development of regions, countries and of the world.*



### 5.1.3. Internationalization instruments (PT)

A estratégia institucional para a internacionalização contempla ações concretas, quer em termos de internacionalização externa, quer interna. Por exemplo, no ano letivo de 2020/21, o IPV lançou 3 convocatórias para Apoios Especiais, convidando estudantes, docentes, investigadores e colaboradores a apresentarem propostas alinhadas com determinantes estratégicos decorrentes do período de pandemia, sendo bonificadas as candidaturas com propostas de projetos transversais que integrassem parceiros europeus, utilizando as sinergias

Particularmente, o projeto 8 (Stepping Up to Global Challenges), recorreu à metodologia Collaborative Online International Learning (COIL), para que estudantes do IPV pudessem participar em experiências de mobilidade virtual com estudantes da Ege Univ. School of Foreign Languages, em Izmir, Turquia, e da Secondary School of Electronics & da Univ. of Technology and Humanities, em Radom, Polónia. De notar que os estudantes das diferentes IES trabalharam colaborativamente e permitiram aos docentes refletir sobre as práticas em artigos e comunicações publicadas em coautoria com parceiros internacionais.

Para além dos projetos acima identificados, o IPV conta com muitos outros, que fomentam a internacionalização, a interculturalidade, a inovação e, até, o empreendedorismo, financiados por diversas entidades, nomeadamente POCH, Compete e Erasmus+ (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/>), sendo o curso de formação contínua de docentes e outros agentes de educação e formação: aprendizagem com base em projetos de cocriação, ministrado pela consultora finlandesa Demola Global, disso um bom exemplo.

Para além das parcerias e colaborações internacionais em projetos, é igualmente relevante o elevado número de eventos realizados, em (co)organização com parceiros internacionais, quer em território nacional, quer no estrangeiro. Constituem uma pequena amostra, a organização do Colóquio Internacional Inovação pedagógica, Ensino Superior e Línguas Estrangeiras, realizado em 26/11/2020 pela equipa do projeto Janela Aberta sobre o Mundo: Línguas Estrangeiras, Criatividade Multimodal e Inovação Pedagógica no Ensino Superior; a coorganização da International Exchange Week 2022, subordinada à temática do Cyberbullying, que decorreu em Lovaina, Bélgica, em parceria com estudantes e docentes do IPV, da Universidade de Zagreb (Croácia), da Odisee University of Applied Sciences – Campus de Bruxelas e da UC Leuven-Limburg, entre os dias 2 e 6/05/2022; a participação de estudantes de Inglês V, da Licenciatura em Turismo da ESTGV, em conferências do ProGlobe Project – Digital Project-Based Learning: Promoting the Global Exchange of Ideas on Sustainable Goals, Practices and Cultural Diversity; Transnational Project Meeting, entre 17 e 18/11/2022, na ESEV, dos parceiros no âmbito do Projeto EARLY – Modelo de Educação a Distância com Recurso à Robótica para Crianças com idades entre 3 e 7 anos (Universidade de Kocaeli, Turquia - coordenadora, Universidade da Letónia, Scuola di Robotica, Itália, Universidade de Mannheim, Alemanha, associação Early Years, Irlanda, e Mellis Ed. Tech, Turquia).

Não menos importante é o incremento da oferta de UC lecionadas em inglês. A ESTGV disponibiliza semestres internacionais, com UC lecionadas em inglês, num total de 30 ECTS, com o objetivo de atrair mais estudantes estrangeiros.

De referir, também, as parcerias criadas com escolas de línguas para oferecer cursos livres de inglês, alemão, espanhol, italiano e mandarim (<https://www.esev.ipv.pt/dacomunicacao/?p=10129>).

Ao nível dos programas de mobilidade, são de destacar os números entre 2017 e 2022. Neste período, participaram, 809 estudantes, quer em planos de estudos quer em estágio ou períodos combinados (492 recebidos, 317 enviados); 201 docentes, em missões de ensino ou formação (108 recebidos, 93 enviados), e 7 não docentes, em períodos de formação profissional de caráter prático (todos enviados).

No que se refere a áreas geográficas, o IPV continua a privilegiar, no espaço europeu, as que permitem o desenvolvimento de atividades em línguas inglesa e espanhola. No que concerne ao espaço não-europeu, o IPV tem privilegiado a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e os países da América Latina. De notar que foram celebrados 98 protocolos de intercâmbio e colaboração entre 2017 e 2022; que o IPV tem programas que apoiam a integração de estudantes internacionais, como, por exemplo, o Programa de mentoria, e promove a dinamização de sessões de esclarecimento, por parte de empresas angariadoras de estágios no estrangeiro (por exemplo: VidaEdu, Algoos Study e Work and Travel). Ainda digno de realce é a integração da comunidade docente em grupos de pesquisa estrangeiros, como, por exemplo, o Grupo Interinstitucional de Pesquisa sobre Espaço, Literatura e Outras Artes (TOPUS), que tem permitido a colaboração na coedição da Revista TOPUS; na coorganização da Jornada Internacional de Estudos sobre o Espaço Literário (JOEEL); na coautoria de artigos; na arguição de relatórios, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Tem sido também estratégia do IPV a procura de envolvimento dos docentes e estudantes na revitalização do Núcleo de Apoio ao Estudante Estrangeiro do Espaço Lusófono.

Vários esforços têm sido direcionados a fim de aprofundar o conhecimento de práticas de mediação intercultural, potenciadoras de sinergias nas áreas da formação, investigação e consultoria de projetos implementados no terreno pelos parceiros do Alto Comissariado para as Migrações, como a rede criada por 23 IES, Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural (RESMI). A ligação com o exterior é também assegurada por missões de voluntariado que aproximam a comunidade académica daquelas que mais precisam. Para ilustrar algumas das ações realizadas, damos conta da campanha de ajuda humanitária à Ucrânia à qual o IPV se associou, bem como a campanha de recolha de donativos do PV+Solidário e a ceia de Natal, com entrega de refeições quentes a estudantes internacionais, como se observa em <https://www.ipv.pt/homepage/solidariedade-e-voluntariado/>.

O IPV tem participado em feiras e dinamizado reuniões da plataforma Portugal Polytechnics International Network, tendo levado a cabo várias missões de captação de estudantes, de indução no ensino secundário, de criação de embaixador (e follow-up), bem como de networking em diversos eventos internacionais como a Conferência FAUBAI, da Associação Brasileira de Educação Internacional, e em outras atividades no Brasil, Angola, Moçambique e Cabo Verde e também na Conference and Exhibition da European Association for International Education.

Um passo que o IPV considera determinante para se posicionar como uma instituição de excelência no contexto mundial é a sua integração num consórcio de Universidades Europeias. Neste sentido, várias foram as demandas e

*reuniões realizadas até ser firmado o acordo de expansão da aliança EUNICE que, de 7 Universidades Europeias cresceu para 10 (com a integração do IPV, da UoP, Grécia, e da KAU, Suécia), na Assembleia Geral realizada na Universidade da Cantábria (26 e 27/09/2022). Logo a partir dessa data, o IPV alinou-se com os restantes parceiros, encetando o diálogo com a consultora internacional SIRIS, e colaborou ativamente na preparação da candidatura submetida à call European Universities. Enquanto IES, o IPV procede ao reconhecimento de graus académicos e diplomas atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, dando acesso direto ao formulário eletrónico da DGES, através da sua página institucional (<https://www.ipv.pt/homepage/estudar/internacional/recgrauacademico/>).*

### 5.1.3. Internationalization instruments (EN)

The institutional internationalization strategy relies on concrete actions, both in terms of external (internationalization abroad) and internal internationalization (internationalization at home). In 2020/21, the IPV launched 3 calls for Special Grants, inviting students, teachers, researchers and employees to submit proposals aligned with strategic determinants set by the pandemic period.

Applications aiming at developing transversal projects and that include European partners, using the synergies created by the IPV ongoing application process to a European University were subsidized.

As a result, projects like *Microscopia virtual/MicroVirtual/MicroV/Virtual Microscopy* (project 7); *Stepping Up to Global Challenges (SGC) 2: Learning English While Fighting the Outbreak of Covid-19* (project 8); *Biosafety a firm step in the improvement of an uncertain future* (project 12); *EROGs - European Relations Online Group* (project 14); *Empowering for Quality* (projeto 15); and *About the Centre. From the Centre to the Centre* (project 18) - <https://www.ipv.pt/homepage/apoios-especiais/> - were key to expand the IPV international partner network.

During the implementation of the SGC 2 project, the Collaborative Online International Learning (COIL) methodology was used so that IPV students could take part in virtual mobility experiences with students from the Ege Univ. School of Foreign Languages, in Izmir, Turkey, and from the Secondary School of Electronics & from the Univ. of Technology and Humanities of Radom, Poland. Students from the different HEIs worked in full cooperation and helped the teachers reflect on their practice in published co-authored articles and papers.

The IPV took part in other projects aiming at fostering internationalization, interculturality, innovation and entrepreneurship that are funded by different entities: POCH, Compete, Erasmus+ (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/>).

The Continuous Training Course for Teachers and Other Education and Training Agents: Project-based learning through co-creation, offered by the Finnish Demola Global consultancy agency, is a good example.

In addition to the international partnerships and project cooperation developed, the large number of events (co)organized with international partners, both in Portugal and abroad, is of great importance. A sample of the events implemented is provided hereunder: organization of the International Conference Pedagogical Innovation, Higher Education and Foreign Languages (26/11/2020) by the team responsible for the Open Window on the World: Foreign Languages, Multimodal Creativity and Pedagogical Innovation in Higher Education; co-organization of the International Exchange Week 2022, on Cyberbullying, which took place in Leuven, Belgium, in partnership with students and teachers from IPV, Univ. of Zagreb (Croatia), Odisee University of Applied Sciences - Brussels Campus and UC Leuven-Limburg, between May 2nd and 6th, 2022; participation of the English V students from the ESTGV Bachelor's Degree in Tourism in Conferences held by the ProGlobe Project - Digital Project-Based Learning: Promoting the Global Exchange of Ideas on Sustainable Goals, Practices and Cultural Diversity; during the Project EARLY - Model of Distance Education using Robotics for Children between 3 and 7 years old, the ESEV hosted its partners (Univ. of Kocaeli, Turkey, coord.; Univ. of Latvia; Scuola di Robotica, Italy; Univer. of Mannheim, Germany; Early Years Association, Ireland; Mellis Ed. Tech, Turkey), for a "Transnational Project Meeting", on November 17th and 18th.

The increase in the offer of CUs taught in English (the ESTGV offers international semesters, with CUs taught in English, for a total of 30 ECTS) as a way to attract more foreign students, and the partnerships established with language schools to offer free English, German, Spanish, Italian and Mandarin courses are also of great importance.

In terms of mobility programmes, the numbers of students who have taken part in those programmes, available on <https://www.ipv.pt/homepage/estudar/internacional/mobilidade/> are also worth highlighting: between 2017 and 2022, 809 students have participated, either in study plans, internships or combined periods (492 incoming, 317 outgoing); 201 teachers (108 incoming, 93 outgoing), in teaching or training missions, and 7 non-teaching staff members (0 incoming, 7 outgoing) involved in practical professional training programmes.

Priority is given to countries that permit the development of activities involving the use of English and Spanish across Europe.

Outside of Europe, priority goes to the countries belonging to the Community of Portuguese-Speaking Countries and America Latin Countries. It must be noted that 98 exchange and cooperation protocols were signed between 2017 and 2022; the IPV has developed programmes to support the integration of international students, such as the Mentors Programme, and promotes the organization of information sessions provided by companies whose goal is to look for internship programmes in foreign countries (e.g., VidaEdu, Algoos Study and Work and Travel). The integration of the teaching community in foreign research groups, such as the inter-institutional working Group on Space, Literature and other arts (TOPUS), is another huge step. With this participation, teachers were given the opportunity to cooperate in the co-edition of the TOPUS journal, in the co-organization of the International Journey on Space Literature (JOEEL), in the co-authorship of articles, or in the assessment of reports, Master's theses and Doctoral dissertations.

Finding ways to boost the involvement of teachers and students in the revitalization of the Centre for the Support to Foreign Students from the Lusophone Space has been another strategy of the IPV

Several efforts have been made to develop the knowledge about intercultural mediation practices to create strong synergies in the fields of training, research and consulting projects implemented on the ground by the High Commission for Migrations partners. The Higher Education Network on Intercultural Mediation (RESMI), created by 23 HEIs, includes the ESSV/IPV, and is a great example of such efforts.

The connection with the outside world is also ensured through volunteering missions that bring the academic community closer to the communities that need it most. Some of the actions carried out include the humanitarian aid campaign to support Ukraine held in cooperation with the IPV, the Collection of Charity Donations campaign organised by the PV+Solidary and the Christmas dinner where hot meals were delivered to international, ERASMUS and International Mobility students, as shown at <https://www.ipv.pt/homepage/solidariedade-e-voluntariado/>.

The IPV has participated in educational fairs and promoted several PPIN platform meetings (cf. SIAC Internationalization), has carried out several missions to attract students, induction missions in secondary schools, and ambassador (and follow-up) programmes, as well as networking missions in several international events, like

FAUBAI for instance, and other activities in Brazil, Angola, Mozambique and Cape Verde, and in the European Association for International Education Conference and Exhibition.

In its search for worldwide excellence, the IPV has strived to become a member of a consortium of European Universities. Several requests and meetings were made until the agreement to expand the EUNICE alliance was finally signed during the General Assembly held at the Universidade de Cantabria (on the 26th and 27th of September, 2022). With this agreement, the alliance grew from 7 European Universities to 10 (with the inclusion of the IPV, the UoP, Greece, and the KAU, Sweden). From that date onwards, the IPV aligned itself with the remaining partners. It made contacts with the international consulting firm SIRIS, and started to cooperate actively in the preparation of the application to be submitted to the European Universities call.

The IPV recognizes academic degrees and diplomas awarded by foreign HEIs, granting direct access to the DGES electronic form in its webpage (<https://www.ipv.pt/homepage/estudar/internacional/recgrauacademico/>).

#### 5.1.4. Structures for the promotion of internationalization (PT)

O Serviço de Relações Externas é o serviço de coordenação central e de apoio à estratégia de internacionalização do IPV. A sua função consiste essencialmente na gestão administrativa da cooperação internacional, em estreita colaboração com as UO, estas últimas responsáveis pelas dimensões científica e pedagógica dos projetos desenvolvidos.

A atividade do Serviço de Relações Externas inclui a gestão e disseminação de informação relevante, a implementação de estratégias de estímulo das UO e a coordenação administrativa de projetos nos domínios da educação e formação, de modo a contribuir para a construção de um perfil institucional aberto ao espaço internacional, devidamente adaptado ao contexto da globalização.

Entre outras, as atividades coordenadas administrativamente por estes serviços incluem a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, o desenvolvimento curricular conjunto, programas intensivos, cursos conjuntos e conferências internacionais.

As experiências de mobilidade são financeiramente apoiadas, com atribuição de bolsas de viagem e subsistência, no âmbito dos diversos programas comunitários implementados pelo IPV, sobretudo Erasmus+ (mobilidade curricular e estágios). Ao longo de todo o processo, os participantes dispõem do apoio organizativo do Serviço de Relações Externas (em termos administrativos e financeiros) e dos diversos coordenadores académicos existentes nas Escolas Integradas. Em cada escola, o coordenador académico para a cooperação internacional funciona como ligação entre o Serviço de Relações Externas, responsável a nível central pela gestão administrativa global dos projetos desenvolvidos, e os membros da comunidade.

Acresce que no período em apreço deste relatório (2017-2021), dada a necessidade de estar a par das tendências e oportunidades de ID&I no H2020, também na sua vertente nacional, de procurar antecipar o quadro em que se vão desenvolver e aplicar outros programas internacionais, em particular no âmbito da 'EU R&D&I Framework', bem como acesso a temas e objetos de investigação, ampliação de capacidades, criação de redes e cooperação com centros de excelência em países parceiros, aproveitando novas fontes de financiamento e promovendo o envolvimento das empresas nestas iniciativas e redes.

Foi recentemente nomeada uma pró-presidente para a "Cooperação para a Investigação, Inovação e Internacionalização", dado que os Estatutos do IPV preveem no seu artigo 34.º n.º 1 que "O Presidente pode ainda ser coadjuvado por pró-Presidentes para o desenvolvimento de tarefas, projetos e atividades específicas".

#### 5.1.4. Structures for the promotion of internationalization (EN)

The External Action Service is the central coordination and support service for the IPV internationalization strategy. It is responsible for the administrative management of international cooperation, in close cooperation with the OUs which are responsible for the scientific and pedagogical dimensions of the projects developed.

The activity of the External Action Service includes the management and dissemination of relevant information, the implementation of strategies to stimulate the OUs and the administrative coordination of education and training projects, to contribute to the construction of an institutional profile marked by its international openness and that is duly adapted to the context of globalization.

The activities administratively coordinated by these services include student, faculty and non-teaching staff mobility, joint curriculum development, intensive programmes, joint courses and international conferences.

Mobility experiences are financially supported with the attribution of travel and subsistence subsidies granted by the different community programmes implemented in the IPV, and mainly by the Erasmus+ (curricular mobility and internships) programme.

Throughout the whole process, participants are supported by the External Action Service (in administrative, financial and organizational terms) and by the different academic coordinators existing in the Integrated Schools. In each school, the academic coordinator for international cooperation acts as a liaison between the External Action Service, which is centrally responsible for the overall administrative management of the projects developed, and the members of the community.

During the period reviewed in this report (2017-2021), many initiatives were developed to better address the goals set by the institution given the need to keep abreast of RD&I trends and opportunities provided by the H2020 programme, especially at the national level, to anticipate the framework in which other international programmes would be developed and applied, particularly those under the 'EU R&D&I Framework', to have access to research topics and objects and to extension of capacity, to networking and cooperation programmes offered by world class centres of excellence in partner countries, to profit from new sources of funding and to promote the involvement of companies in these initiatives and networks.

A pro-president for "Cooperation for Research, Innovation and Internationalization" has been recently appointed, as provided for by the IPV Statutes in article 34.1 that states that "The President can also be assisted by pro-presidents for the development of specific tasks, projects and activities".



### 5.1.5. Participation in international and European Consortia (PT)

*Entre 2017 e 2022, o IPV participou em diversos consórcios.*

*No âmbito do Programa Erasmus+, e no que diz respeito às atividades de mobilidade dentro do espaço europeu, o IPV tem apresentado candidaturas aos projetos KA103, no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Consórcio Erasmuscentro, o primeiro Consórcio de IES a ser criado em Portugal. De notar que esta rede parceira agrega 8 politécnicos (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Tomar e Viseu).*

*Por outro lado, no que diz respeito à mobilidade fora do espaço europeu, apesar de algumas candidaturas à medida KA107 do Programa Erasmus+ terem sido também submetidas no âmbito das atividades desenvolvidas pelo referido consórcio, neste momento estas candidaturas/projetos estão a ser apresentadas/coordenadas pelo IPV, a título individual. De salientar que envolvem parcerias reforçadas com 9 instituições de países tão distintos como Arménia, Bósnia-Herzegovina, Brasil, Kosovo e Ucrânia, o que responde à estratégia institucional de ampliar a rede geográfica das parcerias, visando aumentar os índices de mobilidade, criar um campus internacional, assim como estabelecer uma rede de parceiros estável e duradoura que permite a colaboração em projetos conjuntos.*

*Ainda no que diz respeito ao Programa Erasmus+, o IPV assinou, conforme previamente referido, o acordo de adesão à EUNICE em setembro de 2022, congregando 10 IES europeias, as quais são provenientes de 4 subáreas geográficas. A norte, a Universidade de Vaasa (UVA) na Finlândia, e a Universidade de Karlstad (KU) na Suécia. A oeste, a Universidade Tecnológica de Brandenburg Cottbus Senftenberg (BTU-CS), na Alemanha, a Universidade Politécnica Hauts-de-France (UPHF), na França, e a Universidade de Mons (UMONS), na Bélgica. A sul, a Universidade de Catânia (UNICT), na Itália, a Universidade de Cantábria (UC) na Espanha, o IPV, em Portugal, e a Universidade do Peloponeso (UoP), na Grécia. Por fim, a Universidade Tecnológica de Poznan (PUT), líder do consórcio, está localizada a este, na Polónia. Este consórcio apresentou uma candidatura para obtenção de financiamento através da convocatória: Intensificação da cooperação transnacional institucional já existente - Tópico 1 (ERASMUS-EDU-2023-EUR-UNIV-1), Parcerias para a Excelência, cujos resultados serão conhecidos a 30 de junho de 2023, representando um investimento global de cerca de 14,4 milhões de euros, a concretizar ao longo dos próximos quatro anos e com uma aposta no desenvolvimento das instituições e suas regiões de influência.*

*A participação na EUNICE contribui para a concretização da estratégia institucional para a internacionalização do IPV, na medida em que, neste universo, a mobilidade e a possibilidade de se fazerem formações conjuntas, permitem a interação de mais de 150 mil estudantes e 8500 docentes e não-docentes, estimulando a participação em programas de intercâmbio e mobilidade, tornando assim mais efetiva a abertura do IPV fora de portas. Adicionalmente, cria oportunidades para que os estudantes, docentes e não docentes beneficiem de novos conteúdos e ganhem novas competências em contextos diferenciados. A EUNICE permite ainda percursos educativos personalizados à escala europeia, desenvolver boas práticas de partilha de conhecimentos e investigação interdisciplinar. Alinhada com a missão do IPV, a EUNICE prepara os profissionais do século XXI com uma abordagem centrada na flexibilidade.*

*A combinação de universidades abrangentes, universidades com um enfoque nas ciências sociais e universidades tecnológicas, dá um perfil único à aliança e a convicção de que juntas estas instituições podem ultrapassar as barreiras académicas que cada uma enfrenta separadamente. Em última análise, o sucesso da EUNICE irá ajudar a criar uma comunidade europeia mais capaz de superar os desafios sociais e económicos contemporâneos, e por extensão novas soluções para a Europa como um todo, São de destacar outros consórcios igualmente relevantes para a implementação da estratégia de internacionalização do IPV: a AULP e a EURASHE, ambas associações internacionais. No que respeita à AULP, constituída por mais de 130 membros dos países de língua oficial portuguesa e Macau, é a ONG internacional que promove a cooperação e troca de informação entre Universidades e Institutos Superiores. Tem como missão facilitar a comunicação entre os membros em prol do desenvolvimento coletivo do ensino e da língua portuguesa no mundo. Estimula a investigação e o intercâmbio de estudantes e docentes. Propõe uma reflexão contínua através da divulgação diária de notícias e organização de conferências e eventos. Já no que concerne à EURASHE, é o principal representante do ensino superior profissional (PHE) na Europa. Tem como missão liderar um processo de harmonização em todo o Espaço Europeu de ES. No âmbito das redes de ensino é também de destacar a participação na CRUSOE e a VETNET, tendo em conta que estas redes promovem a identificação de problemas comuns e a procura de soluções para os mesmos, através da colaboração entre pares, reforçando a reputação internacional das instituições e tornando-as mais atrativas para as várias partes interessadas.*

*O IPV tem ainda colaborado em diversos consórcios ao nível da participação em projetos internacionais, tais como: Youth Start; EVAL-IC; PRINT; Learnin's Creatin; EATMOT; DEAPS; INTERMOVE for trainers; Digital Era: web 3.0 and beyond; New approaches in inspection: a polycentric model; Algolittle; MindMaths; Para-Limits; EARLY, entre muitos outros.*



### 5.1.5. Participation in international and European Consortia (EN)

*Between 2017 and 2022, the IPV has participated in several consortia.*

*Under the Erasmus+ Programme, and with regard to mobility activities within the European space, the IPV has submitted applications to KA103 projects, as part of the activities developed by the Erasmuscentro Consortium, the first Higher Education Institutions Consortium to be created in Portugal. This partner network includes 8 polytechnic institutes (Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Tomar and Viseu).*

*On the other hand, the application to mobility programmes/projects to be carried out outside the European area are being submitted/coordinated by the IPV, as a separate member, even though some of the applications to the KA107 measure of the Erasmus+ Programme have also been submitted in the scope of the activities developed by the whole consortium.*

*It should be noted that this network includes partnerships established with 9 institutions from countries as distinct as Armenia, Bosnia-Herzegovina, Brazil, Kosovo and Ukraine, which is in line with the IPV institutional strategy that aims at expanding the geographical network of partnerships, as a way to increase mobility rates, create an international campus, and establish a stable and lasting network of partners to foster cooperation on joint projects.*

*Regarding the Erasmus+ Programme, the IPV signed the agreement to join EUNICE in September 2022, joining 9 other European higher education institutions belonging to 4 different geographical sub-areas. To the north, the University of Vaasa (UVA) in Finland, and Karlstad University (KU) in Sweden. To the west, Brandenburg University of Technology Cottbus-Senftenberg (BTU-CS) in Germany, Polytechnic University of Hauts-de-France (UPHF) in France, and the University of Mons (UMONS) in Belgium. To the south, the University of Catania (UNICT) in Italy, the University of Cantabria (UC) in Spain, the IPV in Portugal, and the University of the Peloponnese (UoP) in Greece. Poznan University of Technology (PUT), the consortium leader, is located in eastern Poland.*

*This consortium has submitted an application for funding through the call for proposal: Intensification of prior deep institutional transnational cooperation - Topic 1 (ERASMUS-EDU-2023-EUR-UNIV-1), Partnerships for Excellence, whose results will be known on June 30th, 2023. This project represents a global investment of about 14.4 million euros, to be implemented over the next four years and that represents a commitment to the development of institutions and of their regions of influence.*

*Being part of EUNICE greatly contributes to the implementation of the IPV institutional strategy for internationalization, since, in this universe, mobility and the possibility of joint training sessions will open the way to the interaction of more than 150 thousand students and 8500 teaching and non-teaching staff members, and encourage participation in exchange and mobility programmes, thus making more effective the IPV's openness. Additionally, it creates opportunities for students, teachers and non-teaching staff members to benefit from new contents and acquire new skills in distinctive settings. EUNICE also offers personalized educational pathways across Europe, and develops good knowledge exchange practices and interdisciplinary research. Aligned with the mission of the IPV, EUNICE prepares professionals for the 21st century based on a flexibility-centred approach.*

*The combination of comprehensive universities, universities with a focus on the social sciences, and technological universities gives the alliance a unique profile and the conviction that together these institutions can overcome the academic barriers that each one of them has had to face separately. Ultimately, the success of EUNICE will help create a European community better able to overcome current social and economic challenges, and by extension, create new solutions for Europe as a whole,*

*There are other consortia that are equally relevant to the implementation of the IPV internationalization strategy: the AULP and EURASHE, both international associations. The AULP is constituted by more than 130 members from Portuguese-speaking countries and Macau. It is the international NGO that promotes cooperation and exchange of information among Universities and Higher Education Institutes. Its mission is to facilitate communication among its members in favour of the collective development of teaching and the Portuguese language across the world. It stimulates research and the exchange of students and teachers. It promotes a continuous reflection through the daily diffusion of news and the organization of conferences and events. EURASHE, on the other hand, is the main representative of professional higher education (PHE) in Europe. Its mission is to lead a process of harmonization across all the European Higher Education Area. In the context of education networks, the participation in CRUSOE and VETNET is also noteworthy, since these networks promote the identification of common problems and the search for solutions through peer cooperation. These networks will also help enhance the international reputation of the institutions and make them more attractive to the different stakeholders,*

*The IPV has also cooperated in several consortia, with its participation in international projects, such as: Youth Start; EVAL-IC; PRINT; Learnin's Creatin; EATMOT; DEAPS; INTERMOVE for trainers; Digital Era: web 3.0 and beyond; New approaches in inspection: a polycentric model; Algolittle; MindMaths; Para-Limits; and EARLY, among many others.*

**5.1.5. Evidence**

[European Research Network Vocational Education and Training \(VETNET\)](#) | PDF | 219.8 Kb  
[EUNICE – European University Alliance Agreement](#) | PDF | 129.7 Kb  
[Acordo Consórcio Erasmuscentro](#) | PDF | 188.1 Kb  
[Contratos financeiros KA103: 2016 – 2022](#) | PDF | 1.2 Mb  
[Contratos financeiros KA103: 2016 – 2022](#) | PDF | 1.5 Mb  
[Contratos financeiros KA103: 2016 – 2022](#) | PDF | 1.4 Mb  
[Contratos financeiros KA103: 2016 – 2022](#) | PDF | 620.6 Kb  
[Contratos financeiros KA103: 2016 – 2022](#) | PDF | 873.3 Kb  
[Contratos financeiros KA103: 2016 – 2022](#) | PDF | 1.9 Mb  
[Contratos financeiros KA103: 2016 – 2022](#) | PDF | 1.4 Mb  
[Contratos financeiros KA103 2016 – 2020](#) | PDF | 1.5 Mb  
[Contratos financeiros KA103 2016 – 2020](#) | PDF | 890.8 Kb  
[Contratos financeiros KA103 2016 – 2020](#) | PDF | 883 Kb  
[Contratos financeiros KA103 2016 – 2020](#) | PDF | 956 Kb  
[Contratos financeiros KA103 2016 – 2020](#) | PDF | 1.3 Mb  
[Projetos internacionais](#) | PDF | 32.4 Kb

**5.1.6. Specificities of organic units (when applicable) (PT)**

A ESAV tem cooperado com diversas instituições, públicas e privadas, em atividades de natureza científica, pedagógica e cultural, envolvendo docentes e estudantes. A nível pedagógico, envolvendo os estudantes, salientamos a realização de estágios curriculares (Erasmus+) a título de voluntariado ou de recém-diplomados, em Espanha, Itália, Inglaterra, Irlanda, Polónia, Bélgica, Áustria, Alemanha, Bulgária, Hungria, República Checa e Croácia e, envolvendo docentes e estudantes, a participação no Learning Mobility Project que decorreu na Roménia. A ESAV desenvolveu vários projetos de investigação em parceria com instituições estrangeiras e, no que concerne à participação em redes internacionais, destaca: Organic Food System Programme, Rede Europeia VETNET, colaboração no Curso de Especialização a distância em Segurança Alimentar e Nutricional, acreditação internacional do curso de Enfermagem Veterinária pela ACOVENE, Bee colony losses platform, parceria PRIMA valorização da produção alimentar na bacia do Mediterrâneo e University Mechanism of the food and Nutritional Council of CPLP.

A ESSV tem adotado estratégias para incrementar a internacionalização externa, incentivando e apoiando a participação da comunidade académica em programas de mobilidade, divulgando oportunidades de mobilidade e realizando ações de sensibilização para participação em mentoria dos estudantes recebidos. A ESSV tem verificado um aumento do número de mobilidades realizadas. Olhando para os últimos dois anos (2021, 2022) podemos verificar que, em 2021, foram recebidos 3 estudantes Erasmus+ provenientes da Bélgica e Espanha, foram recebidas 16 candidaturas de estudantes ESSV para participação em Erasmus+, mas as mesmas não se realizaram devido à pandemia, e 2 docentes participaram na mobilidade docente enviados. Em 2022, foram recebidos 19 estudantes Erasmus+, provenientes da Bélgica, Espanha, França, Lituânia, Noruega e Suíça, e um estudante ESSV participou em mobilidade enviados Erasmus+. Quanto à mobilidade enviados dos docentes realizaram-se 9 participações, 7 em Espanha e 2 em França, e do pessoal não docente 2 participações para França e em modalidade recebidos, 1 da Turquia e 2 de França.

A ESTGV tem vários acordos, no âmbito do Programa Erasmus+, com instituições dos seguintes países: Alemanha, Bélgica, Bósnia Herzegovina, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Kosovo, Lituânia, Malta, Polónia, República Checa, Roménia, Turquia. Disponibiliza várias UC lecionadas em inglês, oferecidas nos semestres internacionais, com vista a incrementar o número de estudantes Erasmus recebidos. Tem, ainda, uma fase antecipada de candidaturas aos concursos de mestrado e CTeSP, que termina em abril, dando a possibilidade a que os candidatos a estudantes internacionais possam tratar dos vistos atempadamente para começarem as aulas no final de setembro. A ESTGV oferece um curso de dupla diplomação na área de Engenharia Civil e estabeleceu contactos com uma instituição brasileira com vista à celebração de um acordo para lecionação de cursos de dupla diplomação nas áreas de Engenharia do Ambiente e Engenharia Eletrotécnica.

A ESTGL tem protocolos institucionais para mobilidade de docentes com instituições dos seguintes países: Bélgica, Eslovénia, Espanha, França; Lituânia, Polónia, Roménia, Turquia, Arménia; Brasil e Montenegro. Quanto aos protocolos de mobilidade para estudantes, a ESTGL tem protocolos com instituições nos seguintes países: Bélgica, Eslovénia, Espanha, França, Lituânia, Polónia, Roménia, Turquia, Áustria, Arménia, Bósnia Herzegovina, Brasil e Montenegro. Quanto à cooperação internacional a ESTGL desenvolve atividades com a Termatália, Expo Ourense, Universidad de Vigo, INORDE, Asicotur - Associação Internacional para a Cooperação Turística (protocolo de cooperação), parceria com o Departamento de Artes & Design, PUC-Rio, Orden del Camino de Santiago, Universidad de Salamanca, membro institucional da European Association of Schools of Social Work. Desenvolve projetos com a Etcharry Formation Développement, Polaris Formation, Universitat Autònoma de Barcelona.

### 5.1.6. Specificities of organic units (when applicable) (EN)

The ESAV has cooperated with several public and private institutions, in activities of scientific, pedagogical and cultural nature that have involved teachers and students. There have been many pedagogical activities involving students, but the most important include their participation in curricular internships (Erasmus+), both as volunteers or recent graduates, that took place in Spain, Italy, England, Ireland, Poland, Belgium, Austria, Germany, Bulgaria, Hungary, Czech Republic and Croatia. The most relevant activities involving teachers and students were their participation in the Learning Mobility Project that took place in Romania. The ESAV has developed several research projects in partnership with foreign institutions and has participated in different international networks. Its participation in the Organic Food System Programme, in the VETNNET European Network, its cooperation in the distance-learning Specialization Course in Food and Nutrition Safety, in the international accreditation of the Veterinary Nursing course by ACOVENE, in the Bee colony losses platform, in the PRIMA partnership enhancement of food production in the Mediterranean area and in the University Mechanism of the food and Nutritional Council of CPLP has to be highlighted

The ESSV has adopted strategies to increase external internationalization, encouraging and supporting the participation of the academic community in mobility programmes, disseminating mobility opportunities and conducting awareness-raising actions to boost the participation in mentoring programmes aimed at incoming mobility students.

There has been a steady increase in the number of mobilities carried out in the ESSV. In 2021, the school received 3 Erasmus+ students from Belgium and Spain, 16 ESSV students applied to participate in Erasmus+ projects, but they were all cancelled due to the pandemic, and 2 ESSV teachers participated in the outgoing teaching staff mobility programme. In 2022, it received 19 Erasmus+ students from Belgium, Spain, France, Lithuania, Norway and Switzerland, and 1 ESSV student took part in an Erasmus+ outgoing mobility programme. 9 ESSV teachers were selected to participate in the teaching staff outgoing mobility programme, 7 in Spain and 2 in France, and 2 non-teaching staff members went to France. As for the incoming teaching staff mobility programme, 3 teachers- 1 from Turkey and 2 from France- were received by the ESSV.

The ESTGV has celebrated several agreements under the Erasmus+ Programme with institutions from the following countries: Belgium, Bosnia and Herzegovina, Croatia, Cyprus, Czech Republic, Denmark, Estonia, Finland, France, Germany, Greece, Hungary, Ireland, Italy, Kosovo, Lithuania, Malta, Poland, Romania, Slovenia, Spain, and Turkey. It offers several courses taught in English, as part of its international semesters, to increase the number of incoming Erasmus students. It also offers an early application stage to the Master's degrees and CTeSPs, which ends in April, allowing international student candidates to get their visas in time to start classes by the end of September. The ESTGV offers a double degree course in Civil Engineering and has established contacts with a Brazilian institution with a view to signing an agreement to teach double degree courses in Environmental Engineering and Electrotechnical Engineering.

The ESTGL has completed institutional protocols for the participation of teaching staff in mobility programmes with institutions from the following countries: Belgium, Slovenia, Spain, France; Lithuania, Poland, Romania, Turkey, Armenia; Brazil and Montenegro. As for student mobility protocols, ESTGL has established protocols with institutions from Belgium, Slovenia, Spain, France, Lithuania, Poland, Romania, Turkey, Austria, Armenia, Bosnia Herzegovina, Brazil and Montenegro. As regard international cooperation, the ESTGL has developed activities with Termatália, Expo Ourense, Universidad de Vigo, INORDE, Asicotur - International Association for Tourism Cooperation (cooperation protocol), partnerships with the Department of Arts & Design, PUC-Rio, Orden del Camino de Santiago, Universidad de Salamanca, and is an institutional member of the European Association of Schools of Social Work. It has also developed projects in partnership with Etcharry Formation Développement, Polaris Formation, and the Universitat Autònoma de Barcelona.

### 5.2.1. Institutional strategy and policies for the cooperation with society (PT)

*O IPV é uma instituição ao serviço da sociedade, posicionando-se como agente ativo na qualificação de recursos humanos, contribuindo de forma direta para a valorização e competitividade económica da região, procurando captar e incluir públicos diversificados no ES, afirmando-se cada vez mais como uma entidade bem inserida na comunidade envolvente, em estreita cooperação com parceiros regionais, incluindo municípios, comunidades intermunicipais, associações e empresas. Participa isoladamente ou através das suas UO, em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.*

*Apresentam-se algumas evidências da ligação à comunidade interna e externa:*

*No âmbito da rede PEPER, O IPV estabeleceu protocolos com o Instituto Piaget Viseu, a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, a Comunidade Intermunicipal Douro, 19 Agrupamentos de Escolas, 13 Escolas Profissionais e 5 Escolas Secundárias dos territórios Viseu Dão Lafões e Douro.*

*Cada uma das suas UO possui um vasto leque de protocolos com empresas e entidades resultantes da necessidade de realização de estágios dos estudantes.*

*Os estudantes nacionais e estrangeiros dos mais variados cursos são regularmente envolvidos na organização de eventos em sistema de voluntariado. Estes eventos são organizados independentemente pelas empresas/instituições ou resultam de uma organização conjunta com o IPV. Neste âmbito elencam-se alguns municípios, empresas, associações empresariais, associações de desenvolvimento local, fundações e associações sem fins lucrativos, órgãos nacionais, regionais e locais de diferentes setores: ADIV – Associação de Desenvolvimento e Investigação de Viseu, Câmara Municipal de Viseu, CIM Viseu Dão Lafões, CIM Douro, INOV+/, FCCN, Fundação para a Ciência e Tecnologia, AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, todos os municípios do território, Grupo Visabeira, Biosphere Portugal, AidLearn, Confederação do Turismo de Portugal, Turismo Centro de Portugal, Turismo do Porto e Norte de Portugal, Fundação Maria Beatriz Lopes da Cunha, Interioriza-te, CEC-Conselho Empresarial do Centro, CCIC-Câmara de Comércio e Indústria do Centro, NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria, COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, NERE – Núcleo Empresarial da região de Évora – Associação Empresarial, entre muitos outros.*

*Em várias UC os estudantes são, ainda, desafiados a desenvolverem trabalhos aplicados a contextos reais, através da ligação a empresas / instituições do território.*

*Relativamente aos docentes, estes participam com frequência em eventos e atividades dinamizadas pela sociedade civil, através da apresentação dos seus trabalhos de investigação ou de estudos realizados para empresas. Integram, também, equipas de trabalho que desenvolvem estudos, planos estratégicos e investigação aplicada para as empresas do território.*

*Conforme mencionado em 3.1.2. Organização da oferta educativa o IPV, confere, em associação, o grau de Mestre em Enfermagem Veterinária de Animais de Companhia (MEVAC), juntamente com mais quatro Institutos Politécnicos Nacionais e em conjunto com outras instituições internacionais, a Pós-graduação em Sistemas Alimentares Sustentáveis e o Curso de Especialização Latu-Sensu em Segurança Alimentar e Nutricional. Prevendo-se um significativo incremento da oferta formativa conjunta internacional, no âmbito da participação na EUNICE, a qual percursos educativos personalizados à escala europeia.*

*Conforme referenciado em capítulos anteriores no âmbito dos Projetos PRR IPV Região Impulsiona e Inclui e Projeto Living the Future Academy. LFA, o IPV prevê a oferta de formações para jovens e para adultos, cujos programas foram desenvolvidos em colaboração com um número alargado de parceiros do sistema educativo, científico, empresarial e municipal, designadamente outras IES, Associações, Associações de âmbito social, Empresas, Câmaras Municipais, Direções Regionais, Escolas Profissionais, Escolas Secundárias e Agrupamentos de Escolas.*

**5.2.1. Institutional strategy and policies for the cooperation with society (EN)**

*The IPV is an institution at the service of society and an active agent in the qualification of human resources, contributing directly to the enhancement and economic competitiveness of the region. It seeks to attract and include distinctive audiences into higher education, establishing itself as an entity well inserted in the surrounding community, in close cooperation with regional partners, including municipalities, intermunicipal communities, associations and companies. It participates individually, or through its OUs, in activities that bring it closer to society, namely in the dissemination and transfer of knowledge, as well as in the economic valorisation of scientific knowledge.*

*Here is some evidence of its connection to the internal and external community:*

*Within the PEPER network, the IPV has established protocols with the Instituto Piaget de Viseu, the Viseu Dão Lafões Intermunicipal Community, the Douro Intermunicipal Community, 19 Schools Groupings, 13 Vocational Schools and 5 Secondary Schools located in the Viseu Dão Lafões and Douro regions.*

*Each of its OUs has a wide range of protocols completed with companies and entities where its students will carry out their internships.*

*National and foreign students from the different courses are regularly involved in the organization of events on a voluntary basis. These events are either organized independently by the companies/institutions or may result from a joint organisation with the IPV. A list of some municipalities, companies, business associations, local development associations, foundations and non-profit associations, national, regional and local entities from different sectors is presented below: ADIV - Associação de Desenvolvimento e Investigação de Viseu (Association for the Development and Research of Viseu), Câmara Municipal de Viseu, CIM Viseu Dão Lafões, CIM Douro, INOV+ , FCCN, the Foundation for Science and Technology, AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu (Business Association of the Region of Viseu), all the municipalities of the territory, the Visabeira Group, Biosphere Portugal, AidLearn, Confederation of Portuguese Tourism, Turismo Centro de Portugal, Turismo do Porto e Norte de Portugal, Foundation Maria Beatriz Lopes da Cunha, Interioriza-te, CEC-Conselho Empresarial do Centro (Business Council of the Centre Region), CCIC-Câmara de Comércio e Indústria do Centro (Chamber of Commerce and Industry), NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria (Business Association of the Region of Leiria), COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação (Business Association for Innovation), NERE - Núcleo Empresarial da região de Évora - Associação Empresarial (Business Association of the Évora Region), and many others.*

*4. In several CUs students are also challenged to develop work that will be applied to real contexts, through the IPV connection with companies / institutions located in the region.*

*5. As for its teachers, they often participate in events and activities organized by civil society, with the presentation of the research work or studies they have conducted for companies. They are also part of work teams that have developed studies, strategic plans and applied research for local companies.*

*As mentioned in 3.1.2. Organization of the educational offer the IPV, the institution is entitled to confer, in association, the degree of Master in Veterinary Nursing in Companion Animals (MEVAC), together with four other national polytechnic institutes and other international institutions, the Postgraduate Degree in Sustainable Food Systems and the Lato-Sensu Specialization Course in Food and Nutritional Security. A significant increase in the international joint educational offer is to expect, following the inclusion of the IPV in EUNICE, which is known for offering personalized educational pathways on a European scale.*

*As referred in previous chapters, the IPV provides training courses for young people and adults, under the scope of the PRR Projects IPV Região Impulsiona e Inclui and Project Living the Future Academy. LFA, whose programmes were developed in cooperation with a large number of partners from the educational, scientific, business and municipal systems, namely other Higher Education Institutions, Associations, Social Associations, Companies, Municipal Councils, Regional Directorates, Vocational Schools, Secondary Schools and School Groupings.*

**5.2.1. Evidence**

[Rede PEPER | PDF | 198.5 Kb](#)

[Relatório da Atividade Nuclear de Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade | PDF | 286.6 Kb](#)

[AULP | PDF | 1.2 Mb](#)

[EURASHE | PDF | 364.9 Kb](#)



**5.2.2. Structures for the cooperation with society (PT)**

O IPV integra a rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes que foram criados a pensar no apoio e acolhimento de estudantes internacionais, mas dão resposta aos demais migrantes. A sua atividade é concretizada em parceria com entidades da região e participam do Plano Municipal para Integração de Migrantes.

Integra, também, a Rede de ensino superior para a Mediação Intercultural.

O Núcleo de Voluntariado e Solidariedade do IPV agrega membros da comunidade académica que desejam participar em atividades de voluntariado promovidas ou apoiadas pelo IPV, atentas a iniciativas e necessidades da comunidade. Integra a rede de Voluntariado no ensino superior e, no âmbito da sua atividade tem parceria ativa com a Associação de Paralisia Cerebral de Viseu. O Núcleo de Apoio à Inclusão de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas do IPV destina-se a promover equidade e inclusão de ENEE no ES, e está integrado no grupo de trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no ES. A sua ação tem como referenciais a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, que reforçam o direito inalienável dos estudantes a um sistema de ensino inclusivo, em particular os que apresentam necessidades específicas. Entre as atividades desenvolvidas, salientam-se o apoio e acompanhamento de ENEE e as ações de sensibilização e informação para estudantes IPV e os seminários para a comunidade académica, local e regional, destacando o evento O direito à educação inclusiva: um engano revestido de verdade e a ação de sensibilização Inclusão de estudantes surdos no IPV para professores, e a ação de formação creditada Desenho Universal para a Aprendizagem: Propostas e estratégias de ação. O IPV tem parcerias ativas com instituições de apoio à deficiência e incapacidade, tendo estado envolvido em projetos de investigação (IncluiES+) e de intervenção (promoção de empregabilidade) com entidades parceiras. Salienta-se, também, o projeto Pares-a-par para a inclusão que tem como objetivo mobilizar o apoio informal de pares.

O Núcleo de Diversidade e Igualdade está orientado para o desenvolvimento de uma cultura académica baseada no respeito pela diversidade e igualdade de todas as pessoas e tem parcerias ativas com o Programa Engenheiras Por Um Dia, com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e com a European Anti Poverty Network, via EUNICE.

O IPV possui protocolo com a Associação Cultural EPHEMERA, possuindo nos Serviços Centrais um ponto de recolha de material que integrará o acervo da biblioteca Arquivo de José Pacheco Pereira e da Associação Cultural EPHEMERA, com visibilidade para o IPV e Viseu. Neste ponto a comunidade viseense vem entregar o seu espólio bibliográfico, tratando-se os bens doados maioritariamente de obras literárias de elevado valor patrimonial e cultural que, integram várias exposições e seminários para a comunidade.

**5.2.2. Structures for the cooperation with society (EN)**

The IPV is part of the Local Centres for the Integration of Migrants network created to support and host international students, but also to respond to the needs of other migrants. These activities are carried out in partnership with different entities from the region and are also part of the Municipal Plan for the Integration of Migrants.

It is also part of the Higher Education Network for Intercultural Mediation.

IPV Volunteering and Solidarity Centre includes members of the academic community who wish to participate in volunteering activities promoted or supported by the IPV, in line with the initiatives and needs of the community. It is a member of the Higher Education Volunteering Network and, as a consequence, has been a partner of the Associação de Paralisia Cerebral de Viseu.

The IPV's Centre for the Support and Inclusion of Students with Specific Educational Needs aims to promote equity and the inclusion of these students in Higher Education, and is part of the work group for the Support of Students with Disabilities in Higher Education. Its action is based on the Convention on the Rights of Persons with Disabilities and the National Strategy for the Rights of Persons with Disabilities, which stress the inalienable right of students to an inclusive education system, particularly those with specific educational needs.

Among the activities developed, the support and monitoring provided to students with special needs, the awareness-raising and information actions aimed at IPV students and the seminars aimed at the academic, local and regional community, are noteworthy. Events such as O direito à educação inclusiva: um engano revestido de verdade, the awareness-raising action Inclusão de estudantes surdos no IPV aimed at teachers, and the accredited training action Desenho Universal para a Aprendizagem: Propostas e estratégias de ação are among its most relevant initiatives. The IPV has established active partnerships with institutions that support disability and impairment, and has been involved in research (IncluiES+) and intervention (promoting employability) projects with partner entities. The Pares-a-par para a inclusão that aims to mobilize informal peer support is another huge step towards inclusion.

The Diversity and Equality Centre strives to achieve the development of an academic culture based on the respect for diversity and equality of all people and has established active partnerships with the Programa Engenheiras Por Um Dia, with the Commission for Citizenship and Gender Equality and with the European Anti-Poverty Network, via EUNICE.

IPV has established a protocol with the EPHEMERA Cultural Association and provided a spot in the Central Services where a collection point was placed to collect literary works of high patrimonial and cultural value that will integrate the collection of the José Pacheco Pereira library and of the EPHEMERA Cultural Association, granting added visibility to the IPV and Viseu.

**5.2.2. Evidence**

[Protocolo de cooperação entre o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. e o Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 184.2 Kb  
[Aditamento ao protocolo de cooperação entre o Alto Comissariado para as migrações, I.P. e o Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 680.3 Kb  
[Protocolo entre o Instituto Politécnico de Viseu e a Associação Cultural Ephemera](#) | PDF | 956.3 Kb  
[Exposição Ephemera - Proibido Por Inconveniente](#) | PDF | 630.6 Kb  
[Viseu INtegra - Plano Municipal para Integração de Migrantes](#) | PDF | 840.3 Kb  
[Memorandum of understanding EUNICE – European University Alliance Agreement](#) | PDF | 129.7 Kb

**5.2.3. Cooperation partnerships and active protocols (PT)**

O IPV desenvolve inúmeras parcerias, formalizadas pela Presidência do IPV e, também, ao nível das suas UO. Dispõe de protocolos ativos com agrupamentos de escolas, autarquias, centros de estudos, empresas e associações empresariais, outras instituições de ES, organizações culturais e desportivas, associações e outras entidades públicas e privadas.

Dos vários protocolos ativos de cooperação salientamos, nos de âmbito social, os estabelecidos com a Cáritas Diocesana de Lamego, a Saúde em Português ONGD – Instituição de Utilidade Pública e Particular de Solidariedade Social, a SURDISOL – União de Apoio ao Surdo e Populações Especiais, a Santa Casa Misericórdia de Viseu, a Confraria de Santo António, o Alto Comissário para as Migrações e os CLAIM.

No plano cultural, evidenciamos os protocolos estabelecidos com a Associação Cultural EPHEMERA e o Palco D'argumentos – Associação Artística e Cultural.

Na área desportiva, promoção do bem-estar e qualidade de vida, destacamos os protocolos estabelecidos com a Associação de Futebol de Viseu, a Associação Desportiva Recreativa e Cultural – Invictus, INATEL, Instituto Português do Desporto e Juventude, Forlife e Casa de Saúde de São Mateus.

No âmbito de desenvolvimento local e regional, salientam-se os protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal de Lamego, a Câmara Municipal de Vouzela, Município de Nelas, Instituto Piaget, Comunidade Intermunicipal do Douro, AIRV e muitas outras que integram o Projeto PRR IPV Região Impulsiona e Inclui, que tem como finalidade estimular a diversificação da formação ao nível do ensino superior de adultos ao longo da vida e introduzir novos programas de formação e práticas pedagógicas inovadoras, visando aumentar a formação superior dos jovens nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes liberais e matemática (STEAM – Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

No âmbito das atribuições do IPV, ao nível da prestação de serviços à comunidade, e de apoio ao desenvolvimento, à produção e difusão de conhecimento e cultura conjugado com os seus princípios orientadores, nomeadamente o de promover uma estreita ligação entre as suas atividades e a comunidade em que se integra, através dos diversos protocolos estabelecidos, apresentamos os resultados entre 2017 e 2022:

Em 2017 – 115.181,69€, em 2018 – 71.286,67€, em 2019 – 122.267,41€, em 2020 – 287.978,05€, em 2021 – 494.885,64€ e em 2022 – 230.287,90€.

Os dados apresentados podem ser consultados nos relatórios da atividade nuclear de colaboração interinstitucional, disponíveis em [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/03/relatorio\\_ANCIC\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/03/relatorio_ANCIC_2022.pdf) e [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2021/10/cooperacao\\_comunidade.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2021/10/cooperacao_comunidade.pdf).

No âmbito social o IPV integrou a plataforma de apoio a jovens de países africanos de língua oficial portuguesa que tem como entidades parceiras a Paróquia de Coração de Jesus, o Centro Pastoral de Viseu, o Centro Pastoral Diocesano e a Cáritas Diocesana de Viseu e como objetivo apoiar estudantes oriundos dos PALOP que residam na cidade de Viseu, registados no CLAIM (2021).

Integrou também a Plataforma de Acompanhamento e Monitorização do Plano Municipal para a Integração de Migrantes - Viseu Integra que é da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu (CMV, 2021).

Participou, através do CLAIM, no dia da Diversidade Cultural, promovido pela CMV; no almoço de confraternização em Trancoso, sendo copromotor a Câmara Municipal de Trancoso e parceiros a Junta de Freguesia de Viseu e a SONAE; no dia da Independência da Ucrânia, copromovido pela CMV, sendo parceiro o Orfeão de Viseu; na exposição permanente de pintura de artistas ucranianas para promover o seu trabalho, divulgar a sua cultura e apoio financeiro através das vendas de obras de arte; no ATL de Verão com os mesmos parceiros, com o objetivo de ocupação dos tempos livres das crianças e jovens refugiadas/os ucranianas/os, durante as férias escolares, no sentido de possibilitar as mães a frequentarem os cursos PLA, a manterem-se no seu emprego e/ou procederem à procura ativa de emprego, atenta a inexistência de rede de suporte próxima. no Dia dos Defensores da Ucrânia, tendo sido copromotor a Associação dos Ucranianos de Viseu, com o objetivo de elaborar um vídeo com mães e filhos ucranianos que fugiram da guerra na Ucrânia e que foram acolhidos em Viseu, no sentido de enviarem mensagens de esperança, força e coragem aos soldados que estão na frente de combate (2022). Todas estas iniciativas tiveram como destinatários os refugiados ucranianos a residir em Viseu.

O IPV, através do CLAIM e dos SAS, foi ainda promotor da Loja Solidária Ucrânia, tendo como parceiro a Sonae SGPS, recebendo doações de particulares e empresas locais, com o objetivo de dar resposta a situações de intervenção e emergência na área social e para suprir necessidades básicas e imediatas de refugiadas/os ucranianas/os.

A Loja, criada em fevereiro de 2022, início da invasão russa à Ucrânia, disponibiliza as doações angariadas, como alimentação, vestuário, têxteis-lar, artigos de higiene, entre outros, e entrega um nº variável de 15 a 30 cabazes mensais de bens alimentares. O IPV disponibiliza os seus espaços letivos para acolher iniciativas da comunidade externa, a aula magna para eventos culturais, políticos, pedagógicos e científicos de entidades da comunidade, o foyer da Aula Magna para exposições de artistas e o pavilhão desportivo para eventos de índole desportiva, estreitando pela via da partilha de espaços a sua ligação à comunidade e trazendo a comunidade ao Campus.

### 5.2.3. Cooperation partnerships and active protocols (EN)

The IPV has developed numerous partnerships, endorsed by the Presidency of the IPV and also by its OUs. It has implemented active protocols with school groupings, municipalities, study centres, companies and business associations, other higher education institutions, cultural and sports organizations, associations and other public and private entities.

Of the different active cooperation protocols, those established with the *Cáritas Diocesana of Lamego*, the *Saúde em Português ONGD* – a Public and Private Institution of Social Solidarity, the *SURDISOL* – Deaf persons and Special Populations Support Union, the *Santa Casa Misericórdia de Viseu*, the *Confraria de Santo António*, the *High Commissioner for Migrations* and the *CLAIM- Local Centres for the Integration of Migrants* are the most relevant.

At the cultural level, the protocols established with the *EPHEMERA Cultural Association* and the *Palco D'argumentos - Artistic and Cultural Association* deserve special attention.

In the sports, promotion of well-being and quality of life areas, the protocols established with the *Football Association of Viseu*, the *Invictus- Recreational and Cultural Sports Association*, the *INATEL*, the *Portuguese Institute of Sports and Youth, Forlife* and the *Casa de Saúde de São Mateus* are worth noting.

As regard local and regional development, emphasis should be placed on the protocols established with the *Municipality of Lamego*, the *Municipality of Vouzela*, the *Municipality of Nelas*, the *Instituto Piaget*, the *Douro Intermunicipal Community*, the *AIRV* and many others that integrate the *Project PRR IPV Região Impulsiona e Inclui*, which aims to stimulate the diversification of lifelong adult higher education and to introduce new training programmes and innovative pedagogical practices as a way to improve the higher education of young people in the fields of science, technology, engineering, liberal arts and mathematics (STEAM - Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics).

Some of the IPV's most important attributions are to provide services to the community and support the development, production and dissemination of knowledge and culture, which are in accordance with its guiding principles, namely those that were defined to promote a close connection between its activities and the community in which it is located, through the different protocols established. Those are results obtained between 2017 and 2022:

In 2017 - 115,181.69€, in 2018 - 71,286.67€, in 2019 - 122,267.41€, in 2020 - 287,978.05€, in 2021 - 494,885.64€ and in 2022 - 230,287.90€.

The aforementioned information is included in the inter-institutional collaboration core activity reports, available at [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/03/relatorio\\_ANCIC\\_2022.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/03/relatorio_ANCIC_2022.pdf) and [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2021/10/cooperacao\\_comunidade.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2021/10/cooperacao_comunidade.pdf).

As for its social involvement, the IPV is part of the platform created to support young people from Portuguese-speaking African countries, whose partner entities are the *Paróquia do Coração de Jesus*, the *Centro Pastoral de Viseu*, the *Centro Pastoral Diocesano* and the *Cáritas Diocesana de Viseu*. The aim of this platform is to support students from PALOP countries living in the city of Viseu and who were registered in CLAIM (2021).

It was also involved in the *Municipal Plan for the Integration of Migrants Monitoring Platform - Viseu Integra* which is the responsibility of the *Municipality of Viseu (CMV, 2021)*.

It has participated, through CLAIM, in the *Day of Cultural Diversity*, promoted by the CMV; in the social lunch that took place in *Trancoso*, co-sponsored by the *Municipality of Trancoso* and its partners (the *Parish Council of Viseu* and *SONAE*); in the *Ukrainian Independence Day*, co-sponsored by the CMV and by the *Orfeão de Viseu*; in the permanent exhibition of paintings by *Ukrainian artists* to promote their work, disseminate their culture and gather financial support by selling their works of art; in the *Summer Camp* initiative developed with the same partners, to provide some leisure time to *Ukrainian refugee children* and young people during school vacations, so that their mothers could attend *PLA (Portuguese as a Host Language)* courses, keep their jobs and/or actively search for a job, given the lack of a support from local entities, in *Ukrainian Defenders Day*, with the *Viseu Ukrainians Association* as a co-producer. The aim of this initiative was to shoot a video with *Ukrainian mothers and children* who fled the war in Ukraine and were welcomed in Viseu to send messages of hope, strength and courage to the soldiers at the front (2022). All these initiatives were aimed at *Ukrainian refugees living in Viseu*.

The IPV, through CLAIM and its *Social Action Services*, was also the promoter of the *Ukraine Solidarity Store*, in cooperation with *Sonae SGP*. It received donations from individuals and local companies that would be used to mitigate economic and social emergency situations and to deal with the basic and immediate needs of *Ukrainian refugees*. The store, created in February 2022, right after the *Russian invasion of Ukraine* started, is used to distribute the donations collected, such as food, clothing, household textiles, hygiene articles, among others, and delivers 15 to 30 food baskets every month.

The IPV teaching facilities are available to host external community initiatives, the *Aula Magna* for cultural, political, pedagogical and scientific events organised by entities that belong to the community, the foyer of the *Aula Magna* hosts artists' exhibitions and the sports pavilion is used for sports events. That availability is another way for the IPV to strengthen its connection to the community and bring the community to the campus.

#### 5.2.4. Specificities of organic units (if applicable) (PT)

A ESAV tem cooperado com diversas instituições nacionais, realizando atividades de natureza científica, pedagógica e cultural. Relativamente a projetos de outra natureza, salientamos o Projeto Horta de Deméter, projeto para a inclusão social que pretende juntar crianças e jovens com idades entre os 9 e os 18 anos, do Lar Escola Santo António, do Agrupamento de Escolas Grão Vasco e da Escola Secundária de Viriato. Ao nível da cooperação nacional, são de salientar, a participação em redes e laboratórios colaborativos, a saber: CoLab Vine&Wine – Polo do Dão, CoLab F4S – Food for Sustainability, Caravana AgroEcológica - metodologia participativa para co-construir propostas para a criação de políticas públicas de apoio à Agroecologia, Polli.NET Rede Colaborativa para a Avaliação, Conservação e Valorização dos Polinizadores e da Polinização, Bioregião de S. Pedro do Sul – participação e apoio técnico e científico ao Município e à Associação para a Bioregião de S. Pedro do Sul, Cocriação de uma Rede Regional Sistemas Alimentares Sustentáveis, RIESDM - Rede das IES para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, Forest4Future para a fileira da sustentabilidade da floresta de região Centro – PP21 Valorização económica da cadeia de valor do pinheiro manso e Rede Alimentar Cidades Sustentáveis.

A ESEV é um Centro de Avaliação de Português Língua não Materna, Integra a rede (12 centros a nível nacional) de Centros de Competência TIC do Ministério da Educação. Colabora com o município de Viseu em vários projetos na área Social, do Desporto e da Educação. Tem inúmeros protocolos de colaboração com Agrupamentos de Escolas e com várias instituições desportivas e culturais do Distrito de Viseu. Tem ainda uma rede de parcerias consistente, a nível regional e nacional com empresas da área da comunicação.

A ESSV dinamiza o Projeto Mentores em Ação, realizando o acompanhamento dos estudantes que entram pela primeira vez na ESSV através da sua implementação. Colabora com o município de Viseu na área da Atividade Sénior, Grupo de Alerta e Segurança, e outros na área da inclusão. Mantém a cooperação com Agrupamentos de escolas, designadamente com o Agrupamento Escolas Grão Vasco.

A ESTGV procura estreitar laços de cooperação com a comunidade exterior, vertente considerada como vetor decisivo para a escola e mais-valia para a comunidade. A ligação tem sido estabelecida através de realização de projetos final de curso, estágios profissionais, formação em contexto de trabalho, parcerias de projetos de investigação, prestação de serviços, cooperação com escolas de ensino básico e secundário e realização de cursos de curta duração. Participa e colabora em eventos com, entre outros, Câmara Municipal de Viseu, CIM Dão Lafões, outras UO do IPV e outras IES. De destacar, a realização das sessões Jornadas do Dia da Defesa Nacional (interrompidas durante a pandemia e retomadas em 2021). A título de exemplo, entre 26/05 e 13/10/2021, vieram à ESTGV 7732 jovens de 29 concelhos dos distritos de Viseu, Coimbra e Guarda. São exemplo de outras cooperações com o exterior: prestação de serviços (avaliação das condições de segurança das escapatórias para veículos pesados do IP2 e IC5, auditoria ao relatório anual de sinistralidade das autoestradas A27 e A28 e estudo de tráfego da ligação da EN 229 à EN329), receção de estagiários de escolas e IEF, realização de aulas abertas, com participação de oradores convidados, orientação de mestrandos e doutorandos noutras instituições, integração de docentes em centros de investigação de outras instituições, colaboração em júris de avaliação de projetos I&D e realização de apresentações em escolas e outras entidades.

A ESTGL tem desenvolvido um esforço de afirmação no território estabelecendo diversas parcerias, públicas ou privadas. A preocupação na difusão do conhecimento e o apoio ao desenvolvimento e divulgação do território tem sido uma preocupação. A prestação de serviços à comunidade via Comunidade Intermunicipal do Douro, quer através da formação, quer através da realização de estudos (o roteiro do Românico). As parcerias com a CVR Távora-Varosa têm divulgado os produtos endógenos do território, nomeadamente no evento Time Out em Lisboa, no mercado do Bulhão no Porto, entre outras situações.



**5.2.4. Specificities of organic units (if applicable) (EN)**

The ESAV has cooperated with several national institutions, carrying out activities of scientific, educational and cultural nature. Some projects of another nature were also implemented, like the Demeter Garden Project, a project for social inclusion whose aim was to bring together children and young people aged between 9 and 18 years, from the Lar Escola Santo António, the Agrupamento de Escolas Grão Vasco and from the Escola Secundária de Viriato. At the national level, there are some projects worth mentioning, like its participation in collaborative networks and laboratories, namely: CoLab Vine&Wine - Dão Pole, CoLab F4S - Food for Sustainability, Caravana AgroEcológica - participatory method to co-create proposals for the creation of projects to support Agroecology, Polli.NET Collaborative Network for the Assessment, Conservation and Valorisation of Pollinators and Pollination, S. Pedro do Sul Bioregion - participation and technical and scientific support to the Municipality and to the Association for S. Pedro do Sul Bioregion, the Co-Creation of a Regional Network for Sustainable Food Systems, the RIESDM - Network of Higher Education Institutions for the Protection of the Mediterranean Diet, the Forest4Future for the sustainability of forests of the Central region of Portugal - PP21 Economic valorisation of the stone pine value chain and the Sustainable Cities Food Network.

The ESEV is an Assessment Centre for Portuguese as a foreign language, and has a place in the ICT Competence Centres network (12 centres at the national level). It cooperates with the municipality of Viseu in several Social, Sports and Education projects. Has numerous collaboration protocols with School Groupings and various sport and social institutions in the district of Viseu. Has, also, a consistent partnership network, both at regional and national levels, with communications companies.

The ESSV fosters the Mentors Project, carrying through the new students' accompaniment. Cooperates with the municipality of Viseu in areas such as Senior Activity, Security and Alert Group, and others in the field of inclusion. Maintains the cooperation with School Groupings, namely with the Grão Vasco School Group.

The ESTGV seeks to form closer cooperation ties with the external community, a decisive vector for the school and an added value for the community. This connection has been established through the realization of end-of-course projects, professional internships, on-the-job training, research project partnerships, service provision, cooperation with primary and secondary schools and the organisation of short-term courses. It has participated and cooperated in events with the Viseu City Council, CIM Dão Lafões, other IPV OUs and other higher education institutions, among others. It is worth mentioning the National Defence Day sessions (interrupted during the pandemic and resumed in 2021).

As an example, between 26/05 and 13/10/2021, 7732 young people from 29 counties in the districts of Viseu, Coimbra and Guarda came to the ESTGV. There are, however, more examples of cooperation projects established with the surrounding community: service provision (assessment of the safety conditions of the escape routes for heavy vehicles on the IP2 and on the IC5, audit of the annual accident report on the A27 and the A28 highways and traffic study of the road connecting the EN 229 to the EN329), integration of trainees and interns from schools and from the IEFPP, organisation of open classes with the participation of guest speakers, supervision of masters' and doctorate degree students from other institutions, integration of its teachers in research centres of other institutions, collaboration in evaluation panels to assess R&D projects and presentations made at schools and other entities

The ESTGL has strived to affirm itself by establishing several public or private partnerships. The dissemination of knowledge and the provision of support to the development and promotion of the territory has been a constant concern. It has been called to provide services to the community, via the Douro Intermunicipal Community, either through training or through studies (the Romanesque Route). The partnerships with the CVR Távora-Varosa have been a major help to disseminate the endogenous products of the region, particularly at the Time Out event in Lisbon, at the Bulhão market in Oporto, among other situations.

**5.3.1. Strengths (PT)**

*Estímulo à mobilidade da comunidade académica a nível nacional e internacional.*

*Estreita ligação à sociedade e ao ecossistema empresarial, dinamizada pelo conhecimento e experiência, frutos da mobilidade. Importante experiência na internacionalização, como resultado do estabelecimento de um considerável número de protocolos com instituições congéneres que conduziram ao intercâmbio de estudantes, docentes e não docentes e dinamizaram projetos, permitindo o incremento da investigação científica em termos colaborativos internacionais.*

*Partilha de conhecimento e competências a nível internacional.*

*Parcerias e alianças estratégicas com um considerável e diversificado número de instituições estrangeiras.*

*Elevado número de publicações científicas e de atividades de investigação.*

*Crescimento da instituição baseado no dinamismo e inovação.*

*Estrutura organizacional que engloba uma vice-presidência, uma pró presidência e Serviços de Relações Externas que coordenam a política e estratégia internacional da instituição e que se empenham em criar condições, estimular e apoiar a envolvimento da comunidade académica.*

*Boa inserção na comunidade envolvente, em estreita cooperação com parceiros externos.*

*Organização de um elevado número de eventos com instituições da comunidade, envolvendo os estudantes.*

*Integração em múltiplas iniciativas de cariz solidário com parceiros da comunidade.*



**5.3.1. Strengths (EN)**

*Stimulating the mobility of the academic community, both at the national and international level.*  
*Close connection to society and to the business ecosystem, boosted by the knowledge and experience resulting from mobility.*  
*Important experience in internationalization, as a result of the establishment of a considerable number of protocols with similar institutions that have led to the exchange of students, teaching and non-teaching staff and have stimulated projects and allowed the increase in international and cooperative scientific research.*  
*Exchange of knowledge and competencies at an international level.*  
*Strategic partnerships and alliances with a large and diverse number of foreign institutions.*  
*Large number of scientific publications and research activities.*  
*Growth of the institution based on dynamic performance and innovation.*  
*Organizational structure that includes a vice-presidency, a pro-presidency and External Action Services that coordinate the institution's international policy and strategy and that strive to create conditions, stimulate and support the involvement of the academic community.*  
*Good integration with the surrounding community, in close cooperation with external partners.*  
*Organization of a high number of events in cooperation with community institutions, and with the involvement of students.*  
*Integration in multiple charity initiatives with community partners.*

**5.3.2. Weaknesses (PT)**

*Reduzidos incentivos financeiros à mobilidade outgoing, nomeadamente no que se refere aos valores das bolsas face aos atuais custos associados a viagens, a alojamento e à subsistência.*  
*Reduzido leque de instituições de acolhimento.*  
*Fraca divulgação detalhada dos programas de mobilidade e das suas opções, como formações lecionadas em inglês e as vantagens para um estudante em abraçar um desafio desta índole.*  
*Reduzidos níveis de confiança entre estudantes e responsáveis pela divulgação, necessários para dissipar incertezas e promover os números de mobilidade.*  
*Reduzida disponibilização de formação em língua inglesa para estudantes incoming.*  
*Reduzido equipamento avançado, que permita a realização de investigação de ponta e um trabalho colaborativo a nível internacional.*

**5.3.2. Weaknesses (EN)**

*Scarce financial incentives for outgoing mobility programmes, particularly those related to grant amounts in comparison with the current expenses associated with travel, accommodation and subsistence.*  
*Limited range of host institutions.*  
*Poor detailed disclosure of mobility programmes and of their options, such as training courses taught in English and the benefits that a student would get from embracing a challenge of this nature.*  
*Low levels of trust between students and those responsible for dissemination, indispensable to dispel uncertainties and increase mobility numbers.*  
*Limited offer of English language training for incoming students.*  
*Shortage of advanced equipment that would enable international cutting-edge research and collaborative work.*

**5.3.3. Opportunities (PT)**

*Concretização de novas parcerias com instituições de diversos países, nomeadamente com a CPLP.*  
*Estímulo ao efetivo envolvimento da comunidade académica, através de atitudes pró-ativas, para garantir um maior incremento na internacionalização da instituição.*  
*Promoção da formação docente no âmbito de uma educação global.*  
*Implementação de novas estratégias de ensino-aprendizagem, com ligações mais estreitas ao mundo empresarial, propondo desafios mais próximos daqueles que os futuros diplomados irão encontrar na sua vida profissional e em contextos interculturais e multiculturais.*  
*Prosseguimento da lecionação de cursos de inglês, para toda a comunidade académica, estimulando a participação de um maior número de docentes em projetos internacionais de investigação, possibilitando aos estudantes um incentivo adicional para uma experiência fora do país e promovendo o incremento de oferta formativa em inglês, determinante para uma maior captação de estudantes internacionais.*  
*Aposta no desenvolvimento tecnológico e digital.*  
*Melhoria da comunicação voltada para o exterior e as condições de acolhimento de estudantes estrangeiros. A integração do IPV na Universidade Europeia EUNICE constitui um passo de enorme importância, face às oportunidades que se desenham a breve prazo, em múltiplos campos.*  
*Criação de incentivos para que um maior número de docentes se envolva na dinamização e lecionação de formação em inglês e com recurso a metodologias inovadoras.*

**5.3.3. Opportunities (EN)**

*Establishment of new partnerships with institutions from different countries, particularly with those belonging to CPLP. Stimulation of the effective involvement of the academic community, through proactive attitudes to significantly boost the internationalization of the institution.*

*Promotion of teacher training in a global education context.*

*Implementation of new teaching-learning strategies, in close connection with the needs of the business world, proposing challenges that resemble those future graduates will have to face in their professional lives and in intercultural and multicultural contexts.*

*Keep on teaching English courses aimed at the entire academic community, encouraging the participation of a greater number of teachers in international research projects, providing students with additional incentives so they can embrace an experience outside the country and promoting the increase of training courses offered in English, which is crucial for attracting international students.*

*Investment in technological and digital development.*

*Improvement of outward communication and the conditions for welcoming foreign students. The integration of the IPV in the EUNICE European University is a major step, given the wide range of opportunities that it will bring, in the short-term and in multiple fields.*

*Creation of incentives to involve a larger number of teachers in the promotion and teaching of training programmes in English and in the use of innovative methodologies.*

**5.3.4. Threats (PT)**

*Dificuldade em decalcar políticas educativas de outras realidades desvalorizando a construção de uma própria, baseada no contexto existente na instituição, preservando de alguma forma a identidade local. Cada instituição deve incentivar a internacionalização, no sentido da partilha de experiências e conhecimentos deles retirando as mais-valias necessárias ao desenvolvimento das suas próprias capacidades.*

*Ausência de financiamento para desenvolver ações de internacionalização.*

*Falta de meios humanos e necessidade de preparação dos colaboradores da instituição podem constituir obstáculos para o desenvolvimento do processo de internacionalização.*

*A promoção da internacionalização e a sua concretização ao longo do tempo terá de ter garantido previamente o comprometimento da comunidade académica.*

**5.3.4. Threats (EN)**

*Difficulty in copying educational policies from other realities, underestimating the construction of our own policy, based on the context that characterizes the institution, and preserving the local identity. Each institution should encourage internationalization, in order to share experiences and knowledge, and, from it, drawing the necessary added value to the development of their own capabilities.*

*Lack of funding to develop internationalization actions.*

*Lack of human resources and the need to prepare the institution's employees may jeopardize the development of the internationalization process.*

*The promotion of internationalization and its implementation over time depends on the commitment of the academic community.*

**6. Resources**

The answers to the following questions should take in account the data on the next link:

**Observations (when applicable) (PT)**

*[no answer]*

**Observations (when applicable) (EN)**

*[no answer]*

The answers to the following questions should take in account the data on the next link:

**Observations (if applicable) (PT)**

*O IPV apenas tem pessoal investigador contratado através de projetos de investigação. Os dados apresentados não refletem a realidade da instituição.*

**Observations (if applicable) (EN)**

*The IPV researcher staff is hired depending on the existence of research projects. The data presented do not reflect the reality of the institution.*

**6.1.1. Adequacy of academic and research staff (PT)**

*Globalmente, o corpo docente do IPV é constituído por 507 elementos, o que corresponde a 405.10 ETI.*

*Do corpo docente global, 70.60% dos docentes têm vínculo a tempo integral, e, destes, 63.19% por um período superior a 3 anos.*

*O corpo docente cumpre o requisito (igual ou superior a 15.00%) relativo à percentagem de docentes doutorados (59.81%), mas fica aquém do requisito mínimo de 35.00% de docentes com título de especialista (9.82%).*

*Cumpre, também, o requisito relativo ao número de doutores e especialistas por cada 30 estudantes (1.42 ?1), e tem um rácio global de 13.66 estudantes por docente ETI.*

*O conjunto dos professores da carreira representa 69.37% dos docentes da instituição.*

*O índice de envelhecimento do corpo docente (4.84) é, global e individualmente, superior a 1.*

**6.1.1. Adequacy of academic and research staff (EN)**

*Overall, the IPV teaching staff is composed of 507 elements, which corresponds to 405.10 FTE.*

*70.60% of the teaching staff is full-time, and of these, 63.19% for more than 3 years.*

*The teaching staff meets the requirement (equal to or greater than 15.00%) regarding the percentage of PhD professors (59.81%), but falls below the minimum requirement of 35.00% of teachers with specialist degrees (9.82%).*

*It also meets the requirement concerning the number of PhD and specialist professors per 30 students (1.42 ?1), with an overall ratio of 13.66 students per teacher FTE.*

*Tenured professors represent 69.37% of the institution's teaching staff.*

*The teaching staff ageing index (4.84) is, globally and individually, greater than 1.*

### 6.1.2. Structures supporting academic and research staff (PT)

O IPV incentiva os docentes a integrarem as suas UID, como membros integrados, que os suportam na sua missão de desenvolvimento e comunicação de ciência, transferência de conhecimento, atualização e desenvolvimento profissional, financiando despesas de transporte, alojamento e inscrição relativos à apresentação de comunicações em conferências científicas, por submissão ou por convite, e à participação em cursos breves de natureza científica/formativa, na qualidade de formando ou formador; de aquisição de software de natureza científica e técnica; de submissão de artigos científicos; de tradução ou revisão de artigos científicos.

Além disso, o IPV, as suas UO e UID, promovem eventos de natureza científica de âmbito nacional e internacional, que visam a troca de conhecimentos entre pares da comunidade científica e do ensino superior e eventos de natureza técnica, com o objetivo de facilitar a transferência de conhecimento da comunidade científica para a sociedade e vice-versa, num esforço de cooperação onde os docentes são elementos essenciais para dar e receber conhecimento.

O IPV divulga as oportunidades de formação aos docentes através dos meios de comunicação descritos em 2.1.8: página institucional, redes sociais e newsletter (info@sc.ipv.pt), incentivando à sua frequência. Em 2022, frequentaram e/ou dinamizaram ações de formação orientadas para o pessoal docente e investigador, nomeadamente nas áreas de responsabilidade social, investigação e literacia digital.

São exemplos disso, a participação no workshop *Gender Equality Plans in Higher Education*, promovido pelo IP de Tomar; a participação no seminário *Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Assédio Sexual: Desafios para as IES*, destinado a dirigentes, docentes e outros(as) trabalhadores(as) do IPV, organizado pela Área da Responsabilidade e Inovação Social; a colaboração/consultoria na organização de Ação de Sensibilização *Violência no Namoro: (Re)conhecer para combater* destinada especialmente a Estudantes do IPV, mas aberta a toda a comunidade; o seminário *Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Assédio Sexual no ES*, destinado particularmente a Estudantes, mas aberto a toda a comunidade do ES, organizado pela Área da Responsabilidade e Inovação Social e Mesas dos CP das UO do IPV; ação de formação/Webinar "Igualdade entre Mulheres e Homens" organizada pelo JurisAPP - Centro de Competências Jurídicas do Estado e CIG.

No âmbito do Programa Operacional Capital Humano, foram desenvolvidas ações de formação de docentes e outros agentes de educação e formação do ensino superior e profissional, com principais objetivos a promoção e criação de condições que permitam aos docentes a melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência das suas práticas pedagógicas através do uso de novas ferramentas e novos métodos, a melhoria contínua do processo ensino aprendizagem, a vivência do processo de cocriação como cocriadores e facilitadores, bem como o desenvolvimento de novas competências que permitam interagir com diferentes organizações e preparar os estudantes para melhor atenderem às necessidades da sociedade, possibilitando a sua participação no desenvolvimento sustentável, através da resolução de desafios reais. A par da resolução de desafios, pretendeu-se, também, que os docentes aprendessem como estimular o desenvolvimento de competências transversais de pensamento crítico, de comunicação, de trabalho em equipa e de trabalho colaborativo nos estudantes.

No âmbito da literacia digital é exemplo a apresentação do Pólo de Inovação Digital CONNECT5.

A utilização generalizada da plataforma e-learning moodle como interface de comunicação com os estudantes que permite um suporte efetivo das atividades de ensino/aprendizagem, facilitando o acompanhamento e realização das atividades letivas, quer localmente, quer à distância, nomeadamente disponibilização de sumários, de conteúdos, programa, marcação de presenças, realização de exames (época de pandemia), envio de mensagens a toda a turma ou individualizadas, é uma das estruturas de apoio às atividades letivas do pessoal docente, verificando-se que em 2017/18 acederam 5432 estudantes e 461 docentes, em 2018/19 5594 estudantes e 479 docentes, em 2019/20 6414 estudantes e 520 docentes, 2020/21 6511 estudantes e 522 docentes e em 2021/22 6301 estudantes e 515 docentes.

A plataforma de avaliação de docentes permite o cálculo dos parâmetros das diferentes dimensões de avaliação, de acordo com os perfis que o docente pode selecionar de acordo com o Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente do Instituto Politécnico de Viseu. Esta plataforma permite ainda a colocação dos respetivos comprovativos, verificação por parte do relator e validação por parte do CTC. A funcionalidade da plataforma e dos sistemas de avaliação pode ser avaliada pelo reposicionamento de 23 docentes por terem atingido a classificação máxima de excelente no último ciclo avaliativo.

Os relatórios com resultados do ensino, política da qualidade, revisão do SIGQ, relatórios e dados sobre a certificação do sistema e sobre a acreditação institucional podem ser consultados em [www.ipv.pt/sigq/](http://www.ipv.pt/sigq/), encontrando-se acessível a toda a comunidade académica. Relatórios do processo ensino-aprendizagem elaborados dentro do prazo: UC – 78,25%, cursos – 95,95%, UO – 100,00% e global – 100,00%.

O Repositório Científico do IPV foi criado nos finais de 2010, com o objetivo de promover o conhecimento e aumentar o impacto da investigação produzida na instituição, reforçando a sua visibilidade e contribuindo para a criação de novo conhecimento, reunindo e facilitando o acesso à produção científica dos investigadores, apresentando um total de 3470456 downloads e 1975935 consultas.

### 6.1.2. Structures supporting academic and research staff (EN)

The IPV encourages its teachers to integrate its RDUs as integrated members: The RDU support the mission of the teaching staff regarding the development and transfer of knowledge, professional development and update, covering the cost of transportation, accommodation and registration relating the presentation of papers in scientific events, by submission or by invitation, and the participation in brief courses of scientific/training nature, as trainee or as trainer; scientific/technical nature software acquisition; submission of scientific papers; translation or review of scientific papers.

Besides, the IPV, its UOs and RDUs, promote scientific events, both at national and International levels, that aim the exchange of knowledge between peers and technical events, to facilitate knowledge transfer to the society, and vice versa, in a cooperative effort, where teachers are key elements to knowledge give and take.

The IPV publicizes the training opportunities to its teachers using the available media (described in 2.1.8), its institutional website, social networks and newsletters (info@sc.ipv.pt), encouraging their attendance. In 2022, the teaching staff attended and/or promoted several training actions aimed at teaching and research staff, namely in the areas of social responsibility, research and digital literacy.

The participation in the workshop Gender Equality Plans in Higher Education, promoted by the IP of Tomar, its participation in the seminar Prevention and Fight Against Bullying and Sexual Harassment: Challenges for HEIs, aimed at managers, teachers and other workers of the IPV; the cooperation/consultancy in the organization of the Awareness-raising Action on teen dating violence, aimed especially at IPV Students, but open to the entire community; the conference Preventing and Addressing Bullying and Sexual Harassment in Higher Education, aimed particularly at Students, but open to the whole Higher Education community, organized by the social responsibility and innovation area and by the management boards of the PCs of the OUs; the training course/webinar Equality between Women and Men organized by JurisAPP - State Legal Competency Centre and CIG, shared with the Management Bodies of the OUs and of the IPV, are fine examples.

Under the Human Capital Operational Program (POCH), several training actions were developed for teachers and other agents of education and training working in higher and vocational education. Their aim was to promote and create conditions that would allow teachers to improve the quality, effectiveness and efficiency of their teaching practices. This could only be achieved with the use of new tools and new methods, the continuous improvement of the teaching and learning process, the perception of the co-creation process, both as co-creators and facilitators, and the development of new skills that would enable them to interact with different organizations and prepare students to better meet the needs of society, making them actors in the sustainable development process with the solutions they would come up with to solve real-life challenges. Along with the resolution of challenges, teachers are also expected to learn how to stimulate the development of transversal skills, such as critical thinking, communication, teamwork and collaborative work, in students.

The presentation of the CONNECT5 Digital Innovation Hub is a fine example of the role played by the IPV to improve digital literacy. The Moodle e-learning platform is one of the teaching activities main support structures. It is a communication interface with students that allows for an effective support to the teaching and learning activities, facilitates the monitoring and implementation of some teaching activities, both locally and remotely, namely the provision of summaries, contents, syllabus, attendance, exams (during the pandemic season), the submission of messages to the whole class or to a particular student. 5432 students and 461 teachers have accessed the platform in 2017/18, 5594 students and 479 teachers in 2018/19, 6414 students and 520 teachers in 2019/20, 6511 students and 522 teachers in 2020/21, and 6301 students and 515 teachers in 2021/22.

The teacher assessment platform permits the calculation of the parameters of the different assessment dimensions, according to the profiles that the teacher can select as provided for by the Teacher Performance Appraisal Regulation of the Instituto Politécnico de Viseu. This platform also allows the submission of the respective evidence, its verification by the rapporteur and validation by the STC. The functionality of the platform and of the assessment systems can be proved by the repositioning of 23 teachers for having reached the maximum classification (excellent) in their last evaluation cycle.

The reports containing teaching outcomes, references to quality policy, IQAS reviews, reports and information on system certification and institutional accreditation can be consulted at [www.ipv.pt/sigq/](http://www.ipv.pt/sigq/), and are accessible to the entire academic community, depending on the respective permission level assigned to each employee within each portal, which facilitates critical analysis and the implementation of improvements in the teaching and learning process. Reports on the teaching and learning process submitted within the required deadline: CU - 78.25%, courses - 95.95%, OU - 100.00% and overall - 100.00%.

The Scientific Repository of the IPV was created in 2010 to promote knowledge and increase the impact of research works produced in the institution, to strengthen its visibility and contribute to the creation of new knowledge, to gather and make it easier to access the researchers' scientific production. There have already been 3470456 downloads and 1975935 consultations.

### 6.1.2. Evidence

[Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu](#) | PDF | 1 Mb

[Guia do Investigador do Cento de Investigação em Serviços Digitais - CiSED](#) | PDF | 265.7 Kb

[Guia do Investigador do Cento de Estudos em Educação e Inovação - Ci&DEI](#) | PDF | 304.9 Kb

[Guia do Investigador da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem - UICISA: E – IPV](#) | PDF | 416.9 Kb

[Guia do Investigador do Cento de Estudos de Recursos Naturais Ambiente e Sociedade - CERNAS – IPV](#) | PDF | 209.3 Kb

[Ações de formação pedagógica orientadas para o pessoal docente](#) | PDF | 58.5 Kb



### 6.1.3. Promotion of academic and research staff (PT)

O recrutamento de pessoal docente obedece a limitações legais e orçamentais, mas o regime transitório e o Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública permitiram um rejuvenescimento dos quadros. Ao abrigo da Lei do Orçamento do Estado para 2019, designadamente do artigo 76.1, o IPV promoveu concursos de promoção para as categorias de professor coordenador e coordenador principal, em 2019 e 2020, em respeito pelos limites máximos definidos no artigo 30º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), tendo sido opositores os professores com contrato por tempo indeterminado detentores de um mínimo de 10 anos de antiguidade na respetiva categoria, em área ou áreas disciplinares em que houvesse mais do que um professor com contrato por tempo indeterminado, que reunissem as condições para ser opositores, desde que o conjunto de professores coordenadores e coordenadores principais dessa área ou áreas disciplinares não excedesse os limiares máximos fixados pelos números 4 e 5, do artigo 30º, do ECPDESP. Os júris dos concursos de promoção foram compostos, maioritariamente, por individualidades externas à instituição.

Em 2021, os concursos de promoção seguiram o disposto na Circular 1400, de 8/02, que divulgou as instruções aplicáveis à execução orçamental de 2021 que complementaram os normativos da Lei do Orçamento do Estado (LOE) para 2021, expressando a manutenção em vigor do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2019, nomeadamente, as normas referentes a alterações orçamentais, contratação de trabalhadores e alterações de posicionamento remuneratório, até à entrada em vigor do DLEO para 2021. De igual modo, em 2022, a DGO prorrogou as disposições constantes da LOE de 2021, incluindo os correspondentes mapas orçamentais, do DLEO para 2019.

Deste modo, o pessoal docente passou de 122,64 ETI assistentes e professores convidados, 176 professores adjuntos, 44 professores coordenadores e nenhum professor coordenador principal, de um total de 342,64 docentes em 2016 (balanço social de 2016) para 2 assistentes, 234 professores adjuntos, 95 professores coordenadores e 2 professores coordenadores principais (relatório de atividades 2022), denotando elevado crescimento do número de docentes nas categorias mais elevadas da carreira docente.

A aplicação do Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente tem permitido que um número significativo de docentes atinja as menções mais elevadas do sistema de avaliação, designadamente relevante e excelente, e sempre que um docente, no processo de avaliação de desempenho, obtenha excelente durante um período de seis anos consecutivos, tem sido aplicada a alteração do posicionamento remuneratório. Alteraram o posicionamento remuneratório para a posição remuneratória superior seguinte, na ESEV 7 docentes, na ESAV 4 docentes, na ESTGL 3 docentes, na ESTGV 8 docentes e na ESSV 1 docente.

### 6.1.3. Promotion of academic and research staff (EN)

Teacher recruitment is subject to legal and budgetary constraints, but the transitional regime and the Extraordinary Regularization Programme for Temporary Contracts in the Public Administration have permitted the rejuvenation of the teaching staff.

Under the 2019 State Budget Law, namely under its article 76.1, the IPV launched, in 2019 and 2020, competitions for the promotion of its teaching staff members to coordinating professors and principal coordinating professors, in strict compliance with the maximum thresholds defined in Article 30 of the Career Statute for Polytechnic Higher Education Teaching Staff (ECPDESP). Teachers with indefinite contracts working in their respective category for at least 10 years, in a disciplinary area or areas where there at least one teacher with a contract of indefinite duration and who met all the conditions required, could apply for promotion, provided that the number of coordinating teachers and principal coordinating teachers in that disciplinary area or areas would not exceed the maximum thresholds imposed by numbers 4 and 5, of article 30, of the ECPDESP. The juries for the aforementioned competitions were predominantly composed of individuals from outside the institution.

In 2021, the regulations for the competitions were those provided for by Circular 1400 dated 8/02, which made public the instructions regarding the budget execution rate for 2021. This circular complemented the regulations laid down by the 2021 State Budget Law (LOE), and maintains the provisions contained in the 2019 Budget Execution Decree Law (DLEO), namely those covering budgetary changes, staff recruitment and changes to remuneration policies, until the entry into force of the 2021 DLEO. Similarly, in 2022, the DGO extended the provisions of the 2021 LOE, including the corresponding budgetary schedules provided for by the DLEO for 2019. That way, in 2016, the institution included 122.64 ETI assistant and visiting professors, 176 adjunct professors, 44 coordinating professors and no principal coordinating professor (for a total of 342.64 teaching staff members) (2016 social report). In 2022, it included 2 assistant professors, 234 adjunct professors, 95 coordinating professors and 2 principal coordinating professors (2022 activity report). These figures show a major growth in the number of professors who have risen up to the highest categories of the teaching career.

With the application of the Teacher Performance Appraisal Regulation, a significant number of teachers were able to obtain the highest mentions foreseen in the assessment system ("Relevant" and "Excellent"). A pay progression is also required whenever a teacher, during the performance assessment process, is awarded with "Excellent" for six consecutive years. 23 teachers of the institution were eligible for pay progression: 7 in the ESEV, 4 in the ESAV, 3 in the ESTGL, 8 in the ESTGV and 1 in the ESSV.

### 6.1.3. Evidence

[Reposicionamentos remuneratórios do corpo docente | PDF | 1.3 Mb](#)

[Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente do Instituto Politécnico de Viseu | PDF | 1.2 Mb](#)

**6.1.4. Development and well-being policies for academic and research staff (PT)**

*No intuito de promover o bem-estar do pessoal docente e investigador, o IPV disponibiliza acesso gratuito a cuidados de saúde (<https://www.ipv.pt/sas/>), através de consultas de medicina geral, de apoio psicológico e de psiquiatria, por profissionais especializados. Uma medida benéfica pela proximidade, economia de tempo e de garantia de acesso a serviços de saúde essenciais.*

*Ao pessoal docente em regime de dedicação exclusiva ou de tempo integral o limite máximo fixado de 12 é reduzido para 10 horas semanais quando os docentes atingem 60 anos de idade e, pelo menos, 20 anos de serviço docente prestado no IPV, à data de início do ano letivo (<https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2022/02/0013400148.pdf>).*

*Também no âmbito da promoção do bem-estar, encontra-se constituída a Casa do Pessoal do IPV (<http://events.ipv.pt/casapessoal/>). Esta Casa é constituída por associados efetivos (todos os colaboradores, independentemente da natureza do vínculo laboral, quer se encontrem no ativo, quer na situação de aposentação/reforma), familiares e honorários e tem como objetivo principal a promoção cultural, social, desportiva, recreativa e solidária dos seus associados. Num futuro breve, a Casa do Pessoal pretende promover a qualidade de vida dos colaboradores do IPV através do desenvolvimento de múltiplas valências, tais como serviços administrativos, espaço de convívio, partilha e lazer, serviço de bar/refeições, biblioteca, serviço de saúde, espaço de atividade/exercício físico, auditório/sala polivalente, espaço de ATL para filhos e netos da família Politécnica.*

*Encontra-se em fase de projeto a requalificação das estruturas desportivas do Campus, designadamente a requalificação do piso dos campos de ténis, a requalificação do piso do recinto polidesportivo, a requalificação da zona envolvente ao lago, construção de campo de padel e reparação das zonas pavimentadas dos parques de estacionamento do Campus Politécnico.*

*Comprometido com as políticas de qualidade de vida, correlacionadas com o bem-estar, das Agenda 2020 e Agenda 2030 que preconizam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, o IPV integrou em consórcio, e alberga, o Observatório Nacional da Qualidade de Vida. Este consórcio, composto, para já, por 5 instituições (IPV, Associação para a Qualidade de Vida (APQV), Fórum Energia e Clima, Associação de Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV) e INOV 360º - Gestão, Inovação e Serviços), tem por principal objetivo obter dados e indicadores e definir padrões que permitam criar estratégias para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, traduzindo-se, internamente, em benefícios também para o seu pessoal docente e investigador com vista à diminuição dos fatores de risco e aumento dos fatores de proteção.*

**6.1.4. Development and well-being policies for academic and research staff (EN)**

*In order to promote the well-being of teaching and research staff, the IPV provides free access to health care (<https://www.ipv.pt/sas/>), through general medicine, psychological and psychiatric consultations where they are examined by specialized professionals. This is a beneficial measure that includes several advantages (proximity and time saving) and guarantees access to essential health care services.*

*For full time teachers and for those working under an exclusive dedication regime, the maximum threshold of 12 hours a week is reduced to 10 hours when the teachers reach the age of 60 and have at least 20 years of teaching service in the IPV at the beginning of the academic year (<https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2022/02/0013400148.pdf>).*

*The IPV Staff House (<http://events.ipv.pt/casapessoal/>) was another facility created to promote well-being. This House is composed of effective associates (every staff member, regardless of the nature of his/her labour relationship, active or retired), relatives and honorary members. Its main objective is to promote its associates' cultural, social, sports, recreational and solidarity experiences. In the near future, the Staff House intends to contribute to the promotion of the quality of life of the IPV's staff members with the development of multiple offers that include administrative services, communal, exchange and leisure areas, cafeterias, library, health care service, physical exercise/activity facilities, auditorium/multi-purpose room, and a day care centre for the children and grandchildren of the Polytechnic family.*

*The requalification of the Campus sports structures, namely those of the tennis courts floor, of the multi-sports arena floor, the requalification of the area that surrounds the lake, the construction of a paddle tennis court and the rehabilitation of the paved areas of the Polytechnic Campus parking lots are at the planning stage.*

*Fully committed to the policies of quality of life and well-being laid down in the 2020 and 2030 Agendas, which advocate the improvement of the quality of life of every citizen, the IPV established a long-lasting partnership, and hosts, the National Observatory on Quality of Life. This consortium is currently composed of 5 institutions (IPV, Quality of Life Association (APQV), the Forum on Energy and Climate, the Association for Development and Research of Viseu (ADIV) and INOV 360º - Management, Innovation and Services). Its main objective is to collect data and indicators and to define standards that will lead to the creation of a wide range of strategies meant to improve citizen quality of life and will also bring benefits to its teaching and research staff alike in terms of risk and protective factor management.*

### 6.1.5. Specificities of organic units (when applicable) (PT)

*O corpo docente da ESAV é constituído por 79 elementos, o que corresponde a 59 ETI, valor que inclui docentes de outras UO que lecionam algumas UC na escola.*

*Do corpo docente global, 68% dos docentes têm vínculo a tempo integral, e, destes, 68% por um período superior a 3 anos. Do corpo docente doutorado, 51% têm vínculo a tempo integral.*

*O corpo docente cumpre o requisito (igual ou superior a 15%) relativo à percentagem de docentes doutorados (53%), mas fica aquém do requisito mínimo de 35% de docentes com título de especialista (3%).*

*Cumprе, também, o requisito relativo ao número de doutores e especialistas por cada 30 estudantes (2 ?1), e tem um rácio global de 8 estudantes por docente ETI.*

*O conjunto dos professores da carreira representa 68% dos docentes da escola.*

*O índice de envelhecimento do corpo docente é igual a 6.*

*O corpo docente da ESEV é constituído por 117 elementos, o que corresponde a 92 ETI, valor que inclui docentes de outras UO que lecionam algumas UC na escola.*

*Do corpo docente global, 70% dos docentes têm vínculo a tempo integral, e, destes, 66% por um período superior a 3 anos. Do corpo docente doutorado, 66% têm vínculo a tempo integral.*

*O corpo docente cumpre o requisito (igual ou superior a 15%) relativo à percentagem de docentes doutorados (66%), mas fica aquém do requisito mínimo de 35% de docentes com título de especialista (5%).*

*Cumprе, também, o requisito relativo ao número de doutores e especialistas por cada 30 estudantes (1 ?1), e tem um rácio global de 15 estudantes por docente ETI.*

*O conjunto dos professores da carreira representa 66% dos docentes da escola.*

*O índice de envelhecimento do corpo docente é igual a 2.*

*O corpo docente da ESSV é constituído por 41 elementos, o que corresponde a 30 ETI, valor que inclui docentes de outras UO que lecionam algumas UC na escola.*

*Do corpo docente global, 71% dos docentes têm vínculo a tempo integral, e, destes, 54% por um período superior a 3 anos. Do corpo docente doutorado, 71% têm vínculo a tempo integral.*

*O corpo docente cumpre o requisito (igual ou superior a 15%) relativo à percentagem de docentes doutorados (71%) e o requisito mínimo de 35% de docentes com título de especialista (44%).*

*Cumprе, também, o requisito relativo ao número de doutores e especialistas por cada 30 estudantes (1 ?1), e tem um rácio global de 19 estudantes por docente ETI.*

*O conjunto dos professores da carreira representa 71% dos docentes da escola.*

*O índice de envelhecimento do corpo docente é igual a 9.*

*O corpo docente da ESTGV é constituído por 222 elementos, o que corresponde a 183 ETI, valor que inclui docentes de outras UO que lecionam algumas UC na escola.*

*Do corpo docente global, 79% dos docentes têm vínculo a tempo integral, e, destes, 73% por um período superior a 3 anos. Do corpo docente doutorado, 57% têm vínculo a tempo integral.*

*O corpo docente cumpre o requisito (igual ou superior a 15%) relativo à percentagem de docentes doutorados (60%), mas fica aquém do requisito mínimo de 35% de docentes com título de especialista (11%).*

*Cumprе, também, o requisito relativo ao número de doutores e especialistas por cada 30 estudantes (2 ?1), e tem um rácio global de 14 estudantes por docente ETI.*

*O conjunto dos professores da carreira representa 75% dos docentes da escola.*

*O índice de envelhecimento do corpo docente é igual a 6.*

*O corpo docente da ESTGL é constituído por 48 elementos, o que corresponde a 38 ETI, valor que inclui docentes de outras UO que lecionam algumas UC na escola.*

*Do corpo docente global, 50% dos docentes têm vínculo a tempo integral, e, destes, 50% por um período superior a 3 anos. Do corpo docente doutorado, 45% têm vínculo a tempo integral.*

*O corpo docente cumpre o requisito (igual ou superior a 15%) relativo à percentagem de docentes doutorados (45%), mas fica aquém do requisito mínimo de 35% de docentes com título de especialista (3%).*

*Cumprе, também, o requisito relativo ao número de doutores e especialistas por cada 30 estudantes (1 ?1), e tem um rácio global de 15 estudantes por docente ETI.*

*O conjunto dos professores da carreira representa 50% dos docentes da escola.*

*O índice de envelhecimento do corpo docente é igual a 7.*

**6.1.5. Specificities of organic units (when applicable) (EN)**

The ESAV teaching staff is composed of 79 members, which corresponds to 59 FTE. This number includes teachers from other OUs who teach some CUs at the school.

68% of its teaching staff are full-time professors, and 68% of them for more than 3 years. 51% of the PhD teaching staff are full-time professors.

The faculty meets the requirement (equal to or greater than 15%) regarding the percentage of teachers with PhDs (53%), but falls below the minimum requirement of 35% of teachers with specialist degrees (3%).

It also meets the requirement regarding the number of PhD and specialist professors per 30 students (2 ?1), and has a student-faculty FTE ratio of 8.

Tenured professors represent 68% of the whole school faculty.

The faculty ageing index is equal to 6.

The ESEV teaching staff is made up of 117 elements, which corresponds to 92 FTE, a number that includes teachers from other OUs who teach some CUs at the school.

70% of its teachers are full-time professors and 50% of them for more than 3 years. 66% of the PhD teaching staff are full-time professors.

The faculty meets the requirement (equal to or greater than 15%) regarding the percentage of teachers with doctorate degrees (66%), but falls below the minimum requirement of 35% of teachers holding a specialist degree (5%).

It also meets the requirement regarding the number of PhD and specialist professors per 30 students (1 ?1), and has an overall ratio of 15 students per faculty FTE.

Tenured professors represent 66% of the whole school faculty.

The faculty ageing index is equal to 2.

The ESSV teaching staff consists of 41 elements, which corresponds to 30 FTE, a number that includes teachers from other OUs who teach some CUs at the school.

71% of its teaching staff are full-time professors, and 54% of them for more than 3 years. 71% of the PhD teaching staff are full-time professors.

The faculty meets the requirement (equal to or greater than 15%) regarding the percentage of PhD professors (71%) and the minimum requirement of 35% of specialist professors (44%).

It also meets the requirement regarding the number of PhD and specialist professors per 30 students (1 ?1), and has an overall ratio of 19 students per faculty FTE.

Tenured professors, as a whole, represent 71% of the school faculty.

The ageing index of the faculty is equal to 9.

The ESTGV teaching staff includes 222 elements, which corresponds to 183 FTE, a number that takes into account teachers from other OUs who teach some CUs at the school.

79% of its teachers are full-time professors, and 73% of them for more than 3 years. 57% of the PhD teaching staff are full-time professors.

The faculty meets the requirement (equal or above 15%) concerning the percentage of teachers with doctorates (60%), but falls below the minimum threshold of 35% of teachers holding a specialist degree (11%).

It also meets the requirement regarding the number of PhD and specialist professors per 30 students (2 ?1), and has an overall ratio of 14 students per faculty FTE.

Tenured professors represent 75% of the whole school faculty.

The faculty ageing index is equal to 6.

The ESTGL teaching staff is composed of 48 elements, which corresponds to 38 FTE, a number that includes teachers from other OUs who teach some CUs at the school.

50% of its teachers, are full-time, and of these, 50% for a period of more than 3 years. 45% of the PhD teaching staff are full-time professors.

The faculty meets the requirement (equal to or greater than 15%) regarding the percentage of teachers with doctorates (45%), but falls below the minimum requirement of 35% of teachers with specialist degrees (3%).

It also meets the requirement regarding the number of PhD and specialist professors per 30 students (1 ?1), and has an overall ratio of 15 students per faculty FTE.

Tenured professors, as a whole, represent 50% of the school faculty.

The faculty ageing index is equal to 7.

The answers to the following questions should take in account the data on the next link:

**Observations (if applicable) (PT)**

Em 2021/22, o corpo não docente do IPV era constituído por 235 elementos, 157 mulheres (67%) e 78 homens (33%), 6 com idade inferior a 30 anos, 8 com idade entre 30 e 39 anos, 70 com idade entre 40 e 49 anos, 90 com idade entre 50 e 59 anos e 61 com idade igual ou superior a 60 anos. Destes, 121 possuem formação de nível superior (bacharelato – 4, licenciatura – 92, mestrado – 20 e doutoramento – 5), 67 formação de nível secundário e 47 nível de formação básica.

**Observations (if applicable) (EN)**

In 2021/22, the IPV non-teaching staff was composed of 235 elements, 157 women (67%) and 78 men (33%). 6 of them were under 30, 8 aged between 30 and 39, 70 aged between 40 and 49, 90 aged between 50 and 59 and 61 aged 60 or over. 121 of them hold a college degree (bachelor's degree- 4, licentiate degree- 92, master's degree- 20, and doctorate degree - 5), 67 are high school graduates, and 47 have concluded basic education.

### 6.2.1. Adequacy of the technical, administrative and management staff (PT)

O IPV tem um corpo não docente constituído por 235 elementos, 157 mulheres e 78 homens. Destes, 51.49% possuem formação superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), 27.66% formação ao nível do ensino secundário e 20.85% outro nível de formação.

Há um rácio, por cada não docente, de 2.16 docentes e de 23.55 estudantes.

O índice de envelhecimento do corpo não docente é, global (8.11) e por UO, superior a 1.

O pessoal técnico e administrativo é constituído por 67 administrativos e/ou operacionais habilitados com o ensino básico/secundário e 92 técnicos e/ou dirigentes habilitados com licenciatura e 5 dos quais com doutoramento. Apesar de se vir verificando o envelhecimento dos quadros, muito por efeito do congelamento de recrutamentos e de carreiras na Administração Pública e dos limites impostos à contratação por via da massa salarial, e de se verificar, também, o aumento de saídas por motivo de aposentação e por mobilidade, o IPV vem envidando esforços no rejuvenescimento dos seus técnicos e administrativos, encontrando-se abertos, alguns em fase de conclusão, 10 procedimentos concursais (<https://www.ipv.pt/homepage/rh-docpublicos>), quer no intuito da substituição de trabalhadores, quer para o desenvolvimento de novas áreas de trabalho de acordo com as necessidades emergentes.

Entretanto houve um reforço dos serviços com 11 técnicos superiores e 4 estagiários (técnicos superiores, licenciados nas áreas de Gestão, Contabilidade e Comunicação) colocados através de candidatura ao programa EstagAPXXI.

O perfil do corpo não docente abrange áreas de formação, preferencialmente, de banda larga, como gestão, economia, contabilidade, direito, comunicação social, relações internacionais, educação, mas também específicas, como engenharia, tecnologia e informática, por forma a responder às necessidades de suporte aos serviços, órgãos de gestão e atividade letiva.

### 6.2.1. Adequacy of the technical, administrative and management staff (EN)

The IPV non-teaching staff is composed of 235 elements, 157 women and 78 men. 51.49% of them have higher education (licentiate, master's or doctorate degrees), 27.66% have completed secondary education and 20.85% have a different level of education.

There is a ratio of 2.16 teachers and 23.55 students for each non-teaching staff member.

The non-teaching staff ageing index is, globally (8.11) and per UO, greater than 1.

The technical and administrative staff includes 67 administrative and/or operations assistants who have completed a basic/secondary education and 92 technicians and/or managers holding licentiate's degrees. 5 of those elements hold doctorate degrees. Despite the growing ageing of the staff, due to the hiring and career freeze policies carried out in the Public Administration and the hiring limits imposed for economic reasons, as well as the strong decrease in the number of staff members due to retirement and mobility, the IPV has been doing its best to rejuvenate its technical and administrative staff: it has opened 10 public tender procedures (<https://www.ipv.pt/homepage/rh-docpublicos>) to replace some of its staff members or to develop new areas of work in accordance with emerging needs.

Meanwhile, 11 senior administrative officers and 4 interns (senior administrative officers with a licentiate degree in the fields of Management, Accounting and Communication) were hired via the application to the EstagAPXXI programme.

The non-teaching staff members are specialists from such diverse broad areas as management, economics, accounting, law, media, international relations, education, but also from some specific fields like engineering, technology and IT, in order to allow the IPV to meet the needs felt by the different services, management bodies and teaching activities.



**6.2.2. Structures supporting technical, administrative and management staff (PT)**

*Para melhoria das condições de trabalho, como medida de apoio ao melhor desempenho do pessoal técnico, administrativo e de gestão, foram criados alguns novos espaços de trabalho (como, por exemplo, para o Gabinete de Projetos) e realocização de serviços já existentes (como o do Gabinete de Relações externas – Mobilidade, do Gabinete de Cooperação Internacional, do Gabinete de Acesso ao ES, do Gabinete de Expediente, do Secretariado de Administração e do Gabinete da Provedora do Estudante), tendo sido também criada uma sala de convívio e refeições nos Serviços Centrais.*

*Foi adquirido novo mobiliário, em especial cadeiras ergonómicas, com vista ao bem-estar e saúde dos colaboradores. Também foram adquiridos novos e atualizados equipamentos informáticos (incluindo monitores de grande ecrã), com vista a um melhor desempenho das funções técnicas e administrativas de suporte.*

*Em 2022, foi realizada formação profissional essencialmente sem custos, através do INA, webinars e on-job. As matérias versaram sobre temas especializados, quer para aquisição de conhecimentos e de competências, quer para a atualização e desenvolvimento de conhecimentos profissionais, mas também de conhecimentos mais abrangentes como informática e softskills, a saber: Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e Código do Trabalho, Parentalidade; Código do Procedimento Administrativo; Assiduidade e Trabalho Suplementar; Comunicação Digital, Liderança Emocional, Gestão e Valorização de Pessoas, Segurança da Informação, Excel, entre outras.*

*O IPV pretende retomar o modelo de plano de formação semestral/anoal, essencial como instrumento de fomento ao bom desempenho dos colaboradores com impacto relevante na qualidade dos serviços. Este plano irá incluir formação inicial, contínua e de aperfeiçoamento e encontra-se em fase de levantamento de necessidades de formação. Para além disso, a instituição divulga todas as oportunidades de formação, com interesse para as áreas e funções exercidas pelo pessoal técnico, administrativo e de gestão, organizadas internamente ou em instituições externas, e facilita a participação, concedendo as respetivas autorizações, assegurando o transporte e/ou ajudas de custo, bem como o pagamento das inscrições.*

*O rejuvenescimento e capacitação do pessoal técnico e administrativo também têm sido preocupação do IPV. Neste sentido, tem vindo a recrutar pessoal não docente, com vista à substituição de colaboradores aposentados ou de colaboradores que, por motivos vários, saíram do instituto, e a desenvolver novas áreas de ação, com criação de postos de trabalho, tais como assistente social, apoio às plataformas da área social, secretariado de administração, secretariado e apoio à divulgação científica, cooperação internacional, relações públicas, higiene e segurança no trabalho e apoio à execução de projetos.*

*Foi aprovado o Regulamento do Período Experimental de Trabalhadores Não Docentes que pressupõe a implementação de planos de período experimental com vista à melhor integração dos novos colaboradores nas funções, no posto de trabalho e nas equipas, incluindo a planificação das tarefas a realizar, formação e competências a demonstrar para uma conclusão do período bem-sucedida. Em 2022, 15 novos colaboradores concluíram o período experimental, com classificação, em média, superior a 16 valores.*

**6.2.2. Structures supporting technical, administrative and management staff (EN)**

*To improve working conditions, and simultaneously boost technical, administrative and management staff's performance, some new working spaces were created (the Projects Management Office, for instance) and some of the services already implemented were relocated (the External Relations Office - Mobility, the International Cooperation Office, the Office for Access to Higher Education, the Expedient Office, the Administration Secretariat and the Student Ombudsperson's Office). A common and dining room was also created in the Central Services.*

*New furniture was acquired, especially ergonomic chairs, to ensure the well-being and health of the staff members. New and updated computer equipment (including large-screen monitors) were also purchased to guarantee a better performance of technical and administrative support functions.*

*In 2022, professional free of charge training was also provided, via INA, and included several webinars and on-the-job training. The subjects covered different specialized topics and were selected to boost the acquisition of knowledge and skills, to update and develop professional knowledge, or a set of more comprehensive knowledge that included IT and soft skills: General Labour Law in Public Functions and Labour Code, Parenthood; Administrative Procedure Code; Attendance and Overtime; Digital Communication, Emotional Leadership, Management and Valorisation of Personnel, Information Security, and Excel, among others.*

*The IPV intends to resume its semi-annual/annual training plan model, which is regarded as an essential instrument to promote its staffers' good performance and is expected to have a major impact on the quality of services. This plan will include initial, continuous and further training and is currently in its training needs assessment phase. In addition, the institution publicises all training opportunities that might be of interest to its technical, administrative and management staff, in accordance with their fields of expertise and functions, and that are organized internally or at external institutions, and facilitates participation by granting the respective authorizations, ensuring transportation and/or per diem. It also bears the costs of their enrolment.*

*The rejuvenation and training of its technical and administrative staff have also been a major concern of the IPV. Hence, it has been recruiting non-teaching staff to replace retired collaborators or staff members who, for several different reasons, have left the institute. To make it possible, it has created new job positions in fields such as social assistance, support to the social area platforms, administrative secretariat, secretariat and support to scientific dissemination, international cooperation, public relations, occupational health and safety, and project implementation support.*

*The Regulation for the Probationary Period of Non-Teaching Staff was approved. This regulation defines the conditions for the implementation of probationary period plans that will entail a better integration of new employees in the functions they are assigned, in the workplace and in the different teams they will work with. It also includes the planning of the tasks to be performed, the training and the skills they will have to master for the period to be concluded successfully. In 2022, 15 new employees have completed their probationary period, with an average score greater than 16.*

### 6.2.2. Evidence

[Regulamento do período experimental das carreiras de pessoal não docente](#) | PDF | 114.6 Kb

### 6.2.3. Promotion of technical, administrative and management staff (PT)

O pessoal técnico, administrativo e de gestão passou de um total de 230 elementos (em 2016, fonte: <https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2021/07/bs2016.pdf>), dos quais 55 assistentes operacionais, 74 assistentes e coordenadores técnicos, 2 técnicos de informática, 9 especialistas de informática, 83 técnicos superiores e 7 dirigentes intermédios, para um total de 235 elementos, dos quais 61 assistentes operacionais, 72 assistentes e coordenadores técnicos, 2 técnicos de informática, 10 especialistas de informática e 84 técnicos superiores e 6 dirigentes intermédios (fonte: [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/revisao\\_2022\\_v00.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/revisao_2022_v00.pdf)).

Nos termos e para os efeitos do disposto nas alíneas a, b e c, do número 1, do artigo 58º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e numa perspetiva de uniformização de procedimentos e critérios na aplicação do SIADAP 3 aos trabalhadores do IPV, tem sido estabelecidas pelo Conselho Coordenador de Avaliação orientações no sentido da diferenciação de desempenho (quotas) ser garantida pela fixação da percentagem de 25% para as avaliações de desempenho relevante e, de entre estas, 5% de todos os trabalhadores para o reconhecimento do desempenho excelente, relativamente a todos os trabalhadores do IPV.

A quota inicial global assim obtida foi arredondada por excesso, nos termos do artigo 75º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, para o biénio 2019/20 e 2021/22 e distribuída pelas Secções Autónomas, considerando o número de trabalhadores que lhes estão afetos.

No ciclo avaliativo de 2015/16 foram atribuídas 48 menções de relevante e 11 menções de excelente ao pessoal técnico, administrativo e de gestão para um total de 223 colaboradores, em 2017/18, 54 menções de relevante e 5 de excelente, para um total de 223 colaboradores. No ciclo avaliativo de 2019/2020 foram atribuídas 44 menções de relevante e 11 menções de excelente, para um total de 225 colaboradores.

Desde o descongelamento de carreiras, operado em 2018 pelo artigo 18º da Lei do Orçamento do Estado de 2018, até 2022, verificaram-se 94 reposicionamentos remuneratórios. Após o biénio 2017/2018 alteraram, obrigatoriamente, o seu posicionamento remuneratório 59 colaboradores não docentes. Após o biénio 2019/2020 alteraram 35 colaboradores não docentes. O processo relativo ao ciclo avaliativo 2021/2022 ainda se encontra em fase de conclusão.

### 6.2.3. Promotion of technical, administrative and management staff (EN)

The technical, administrative and management staff went up from 230 elements (in 2016, source: <https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2021/07/bs2016.pdf>), a number that includes 55 operation assistants, 74 technical assistants and coordinators, 2 IT technicians, 9 IT specialists, 83 senior technicians and 7 middle managers, to 235 elements, that includes 61 operation assistants, 72 technical assistants and coordinators, 2 IT technicians, 10 IT specialists, 84 senior technicians and 6 middle managers (source: [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/revisao\\_2022\\_v00.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2023/04/revisao_2022_v00.pdf)).

Under the terms and for the purposes of paragraphs a, b and c, point 1, Article 58 of Law No. 66-B/2007 dated 28th December, as amended by Law No. 66-B/2012 of 31st December, passed to standardise procedures and criteria in the application of SIADAP 3 to the IPV workers, the Assessment Coordinating Council has established guidelines that will make sure that performance differentiation (quotas) would be guaranteed. This will be achieved by awarding a "Relevant" performance recognition to 25% of the IPV employees and an "Excellent" performance recognition to 5% of all IPV employees. The initial global quota obtained was rounded up to the nearest integer, under the terms provided for by article 75 of Law no. 66-B/2007, of 28th December, altered by Law no. 66-B/2012, of 31st December, for the 2019/20 and 2021/22 biennium, and allocated to the different Autonomous Sections, in accordance with their respective number of employees.

In the 2015/16 evaluation cycle, 223 employees were assessed. 48 mentions of "relevant" and 11 mentions of "excellent" were awarded to technical, administrative and management staff. In 2017/18, 223 staff members were assessed and 54 mentions of "relevant" and 5 mentions of "excellent" were awarded. In the 2019/2020 evaluation cycle, 225 employees were assessed and 44 mentions of "relevant" and 11 mentions of "excellent" were awarded.

Since government decided to unfreeze career progression, which happened in 2018, in article 18 of the 2018 State Budget Law, 94 pay adjustments were introduced by 2022. After the 2017/2018 biennium, 59 non-teaching employees had their remuneration position updated. After the 2019/2020 biennium, this change affected 35 non-teaching staff members. The process for the 2021/2022 evaluation cycle is still under preparation.

### 6.2.3. Evidence

[Reposicionamentos remuneratórios do corpo não docente](#) | PDF | 1.1 Mb

[Reconhecimento de mérito excelente](#) | PDF | 488.6 Kb

[Reconhecimento de mérito excelente](#) | PDF | 362.8 Kb

#### 6.2.4. Development and well-being policies for technical, administrative and management staff (PT)

*Com o intuito de promover o bem-estar do pessoal técnico, administrativo e de gestão, o IPV disponibiliza acesso gratuito a cuidados de saúde, através de consultas de medicina geral, de apoio psicológico e de psiquiatria, por profissionais especializados. Uma medida benéfica pela proximidade, economia de tempo e de garantia de acesso a serviços de saúde essenciais.*

*Também no âmbito da promoção do bem-estar, encontra-se constituída a Casa do Pessoal do Politécnico de Viseu. Esta Casa é constituída por associados efetivos (todos os colaboradores, independentemente da natureza do vínculo laboral, quer se encontrem no ativo, quer na situação de aposentação/reforma), familiares e honorários e tem como objetivo principal a promoção cultural, social, desportiva, recreativa e solidária dos seus associados.*

*Num futuro breve, a Casa do Pessoal pretende promover a qualidade de vida dos colaboradores do IPV através do desenvolvimento de múltiplas valências, tais como serviços administrativos, espaço de convívio, partilha e lazer, serviço de bar/refeições, biblioteca, serviço de saúde, espaço de atividade/exercício físico, auditório/sala polivalente, espaço de ATL para filhos e netos da família Politécnica.*

*Encontra-se em fase de projeto a requalificação das estruturas desportivas do Campus, designadamente a requalificação do piso dos campos de ténis, a requalificação do piso do recinto polidesportivo, a requalificação da zona envolvente ao lago, construção de campo de padel e reparação das zonas pavimentadas dos parques de estacionamento do Campus Politécnico.*

*No edifício dos Serviços Centrais foi instalada uma nova sala de refeições/convívio para usufruto dos colaboradores. Procedeu-se, ainda á aquisição de novo mobiliário, em especial cadeiras ergonómicas com vista à melhoria do bem-estar e condição de saúde dos colaboradores.*

*Comprometido com as políticas de qualidade de vida, correlacionadas com o bem-estar, das Agenda 2020 e Agenda 2030 que preconizam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, o IPV integrou em consórcio, e alberga, o Observatório Nacional da Qualidade de Vida. Este consórcio, composto, para já, por 5 instituições (IPV, Associação para a Qualidade de Vida (APQV), Fórum Energia e Clima, Associação de Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV) e INOV 360º - Gestão, Inovação e Serviços), tem por principal objetivo obter dados e indicadores e definir padrões que permitam criar estratégias para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, traduzindo-se, internamente, em benefícios também para o seu pessoal técnico, administrativo e de gestão com vista à diminuição dos fatores de risco e aumento dos fatores de proteção.*

*Está em fase final de contratação um técnico superior em higiene, saúde e segurança no trabalho, sendo uma área muito carente da Instituição, pretendendo-se adquirir um serviço interno que assegure aos trabalhadores condições de segurança e de saúde em todos os aspetos do seu trabalho de forma contínua e permanente.*

#### 6.2.4. Development and well-being policies for technical, administrative and management staff (EN)

*To promote the well-being of the technical, administrative and management staff, the IPV provides free access to health care, through general medicine, psychological support and psychiatric consultations offered by specialized professionals. This is a beneficial measure that offers several advantages, such as proximity and time saving, and guarantees access to essential health care services.*

*The IPV Staff House was created to promote well-being, as well. This House is composed of effective associates (every staff member, regardless of the nature of his/her labour relationship, active or retired), relatives and honorary members. Its main objective is to promote its associates' cultural, social, sports, recreational and solidarity experiences. In the near future, the Staff House intends to contribute to the promotion of the quality of life of IPV's collaborators with the development of multiple offers that include administrative services, communal, sharing and leisure areas, cafeteria/meal service, library, health care service, physical exercise/activity facilities, auditorium/multi-purpose room, day care centre for the children and grandchildren of the Polytechnic family.*

*The requalification of the Campus sports structures, namely those of the tennis courts floor, of the multi-sports arena floor, the requalification of the area that surrounds the lake, the construction of a paddle tennis court and the rehabilitation of the paved areas of the Polytechnic Campus parking lots are still at the planning stage.*

*In the Central Services building a new dining/common room was installed for the employees' use. New furniture was also acquired, especially ergonomic chairs, to improve the employees' well-being and health condition.*

*Fully committed to the quality of life and well-being policies laid down in the 2020 and 2030 Agenda, which advocate the improvement of the quality of life of every citizen, the IPV established a partnership with the National Observatory on Quality of Life, which it also hosts. This consortium is currently composed of 5 institutions (IPV, Quality of Life Association (APQV), the Forum on Energy and Climate, the Association for Development and Research of Viseu (ADIV) and INOV 360º - Management, Innovation and Services). Its main objective is to collect data and indicators and to define standards that will lead to the creation of a wide range of strategies meant to improve the quality of life of citizens and will also bring benefits to its teaching and research staff like in terms of risk and protective factor management*

*The hiring of a senior occupational hygiene, health, and safety officer is currently underway and will fill a gap that has existed in the Institution for far too long. The intention is to implement an internal service that will ensure the safety and health of all its employees, in a continuous and permanent manner.*

**6.2.5. Specificities of organic units (when applicable) (PT)**

*O pessoal não docente da ESAV é composto por 19 efetivos, todos em regime de tempo integral. Destes, 16% têm entre 40 e 50 anos, 63% têm 50 ou mais anos e 21% têm uma idade inferior a 40 anos, sendo o índice de envelhecimento igual a 3.*

*Do pessoal não docente da ESAV, 53% possui formação de nível superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), 11% possui formação de nível do ensino secundário e 37% possui outro nível de formação.*

*Estes efetivos encontram-se distribuídos pelas seguintes categorias: 42% são técnicos superiores, 5% são especialistas de informática, 5% são técnicos de informática, 5% são coordenadores técnicos, 21% são assistentes técnicos e 21% são assistentes operacionais.*

*O rácio de não docentes por docente é igual a 0,30 e de não docentes por estudante é igual a 0,04.*

*O pessoal não docente da ESEV é composto por 27 efetivos, todos em regime de tempo integral. Destes, 41% têm entre 40 e 50 anos e 59% têm 50 ou mais anos, sendo o índice de envelhecimento igual a 16.*

*Do pessoal não docente da ESEV, 63% possui formação de nível superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), 15% possui formação de nível do ensino secundário e 22% possui outro nível de formação.*

*Estes efetivos encontram-se distribuídos pelas seguintes categorias: 56% são técnicos superiores, 7% são especialistas de informática, 19% são assistentes técnicos e 19% são assistentes operacionais.*

*O rácio de não docentes por docente é igual a 0,30 e de não docentes por estudante é igual a 0,02.*

*O pessoal não docente da ESSV é composto por 25 efetivos, todos em regime de tempo integral. Destes, 32% têm entre 40 e 50 anos e 68% têm 50 ou mais anos, sendo o índice de envelhecimento igual a 17.*

*Do pessoal não docente da ESSV, 32% possui formação de nível superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), 52% possui formação de nível do ensino secundário e 16% possui outro nível de formação.*

*Estes efetivos encontram-se distribuídos pelas seguintes categorias: 20% são técnicos superiores, 4% são especialistas de informática, 48% são assistentes técnicos e 24% são assistentes operacionais.*

*O rácio de não docentes por docente é igual a 0,83 e de não docentes por estudante é igual a 0,05.*

*O pessoal não docente da ESTGV é composto por 46 efetivos, todos em regime de tempo integral. Destes, 50% têm entre 40 e 50 anos, 48% têm 50 ou mais anos e 2% têm uma idade inferior a 40 anos, sendo o índice de envelhecimento igual a 22.*

*Do pessoal não docente da ESTGV, 65% possui formação de nível superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), 28% possui formação de nível do ensino secundário e 7% possui outro nível de formação.*

*Estes efetivos encontram-se distribuídos pelas seguintes categorias: 4% são dirigentes intermédios, 48% são técnicos superiores, 4% são especialistas de informática, 2% são coordenadores técnicos, 18% são assistentes técnicos e 13% são assistentes operacionais.*

*O rácio de não docentes por docente é igual a 0,26 e de não docentes por estudante é igual a 0,02.*

*O pessoal não docente da ESTGL é composto por 14 efetivos, todos em regime de tempo integral. Destes, 50% têm entre 40 e 50 anos e 50% têm 50 ou mais anos, sendo o índice de envelhecimento igual a 7.*

*Do pessoal não docente da ESSTGL, 64% possui formação de nível superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), 21% possui formação de nível do ensino secundário e 14% possui outro nível de formação.*

*Estes efetivos encontram-se distribuídos pelas seguintes categorias: 29% são técnicos superiores, 7% são especialistas de informática, 29% são assistentes técnicos e 36% são assistentes operacionais.*

*O rácio de não docentes por docente é igual a 0,44 e de não docentes por estudante é igual a 0,02.*

**6.2.5. Specificities of organic units (when applicable) (EN)**

*The ESAV non-teaching staff is composed of 19 full-time employees. 16% of them are between 40 and 50 years old, 63% are 50 or older, and 21% are under 40 years of age. The non-teaching staff ageing index is equal to 3.*

*53% of the non-teaching staff at the ESAV have higher education qualifications (bachelor's, master's, or doctorate degrees), 11% have concluded secondary education, and 37% have another level of education.*

*Non-teaching staff members are distributed among the following categories: 42% are senior technicians, 5% are IT specialists, 5% are IT technicians, 5% are technical coordinators, 21% are technical assistants, and 21% are operations assistants.*

*The ratio of non-teaching to teaching staff is 0.30 and of non-teaching staff to students is 0.04. The non-teaching staff of the ESEV is composed of 27 full-time elements. 41% of them are between 40 and 50 years old and 59% are 50 or over. The ageing index is equal to 16.*

*63% of the non-teaching staff at the ESEV have higher education qualifications (bachelor's degree, master's degree or doctorate), 15% have concluded secondary education, and 22% have another level of education.*

*Non-teaching staff members are distributed among the following categories: 56% are senior technicians, 7% are IT specialists, 19% are technical assistants, and 19% are operation assistants.*

*The ratio of non-teaching to teaching staff is 0.30 and of non-teaching staff to students is 0.02.*

*The ESSV's non-teaching staff is composed of 25 full-time employees. 32% of them are between 40 and 50 years old and 68% are 50 or older. The ageing index is equal to 17.*

*32% of the ESSV non-teaching staff have higher education qualifications (bachelor's, master's degrees or doctorate), 52% have completed secondary education, and 16% have another level of education.*

*These employees are distributed among the following categories: 20% are senior technicians, 4% are IT specialists, 48% are technical assistants, and 24% are operation assistants.*

*The ratio of non-teaching to teaching staff is 0.83 and of non-teaching staff to students is 0.05.*

*The non-teaching staff of the ESTGV is composed of 46 full-time employees. 50% of them are between 40 and 50 years old, 48% are 50 or over, and 2% are under 40 years of age.*

*65% of the ESTGV non-teaching staff have higher education qualifications (bachelor's degree, master's degree, or doctorate), 28% have completed secondary education, and 7% have a different level of education.*

*These staff members are distributed among the following categories: 4% are middle managers, 48% are senior technicians, 4% are IT specialists, 2% are technical coordinators, 18% are technical assistants, and 13% are operations assistants.*

*The ratio of non-teaching to teaching staff is 0.26 and of non-teaching staff to students is 0.02.*

*The non-teaching staff working at the ESTGL is composed of 14 full-time employees. 50% of them are between 40 and 50 years old and 50% are 50 or older, and the ageing index is equal to 7.*

*64% of them have higher education qualifications (bachelor's degree, master's degree, or doctorate), 21% have graduate from high school, and 14% have another level of education.*

*These staff members are distributed among the following categories: 29% are senior technicians, 7% are IT specialists, 29% are technical assistants, and 36% are operations assistants.*

*The ratio of non-teaching to teaching staff is 0.44 and of non-teaching staff to students is 0.02.*



### 6.3.1. Adequacy of facilities (PT)

O IPV dispõe de valências indispensáveis para uma formação de qualidade, conjugando infraestruturas pedagógicas, de investigação e áreas de estudo, com espaços sociais, de lazer, bem-estar e de apoio aos estudantes. Laboratórios, salas de aula, pavilhões oficiais, centros de informática, rede de bibliotecas, centros de investigação, campus virtual (rede wireless e e-learning) entre outros espaços devidamente equipados com a contemporaneidade tecnológica adequada. Também, serviços médicos, de psicologia, de empreendedorismo e inserção na vida ativa. Edifício multiusos, centro de animação e formação em artes cénicas, aula magna, estúdio de televisão e televisão on-line, entre outras valências. Espaços propícios para uma vida académica plena, como pavilhão desportivo, campo de futebol relvado, campos de ténis, polivalentes descobertos e zonas verdes, residências de estudantes, refeitórios, bares e snack-bars e amplos parques de estacionamento. A saber:

O Campus Politécnico (145204m<sup>2</sup>) onde estão instalados o edifício dos serviços centrais (2447m<sup>2</sup>, 2002), balneários desportivos (167m<sup>2</sup>, 2002), centro de animação e formação em artes cénicas (661m<sup>2</sup>, 2005), associação académica (417m<sup>2</sup>, 2002), residências de estudantes 1 e 2 (1778m<sup>2</sup>, 1996), residência de estudantes 3 (1882m<sup>2</sup>, 2003), pavilhão multiusos (2657m<sup>2</sup>, 2013) e campos desportivos (9726m<sup>2</sup>, 1999);

A ESTGV, situada no campus, (18669m<sup>2</sup>), edifício pedagógico/administrativo (14451m<sup>2</sup>, 2002), pavilhão de engenharia de madeiras (2072m<sup>2</sup>, 1992), pavilhão de engenharia mecânica (2001m<sup>2</sup>, 1998) e garagem/armazém (145m<sup>2</sup>, 2010);

A ESAV, instalada numa quinta (327977m<sup>2</sup>), edifício pedagógico/laboratorial (1079m<sup>2</sup>, 2004), associação de estudantes (145m<sup>2</sup>, 2004), edifício de gabinetes dos docentes (202m<sup>2</sup>, 2004), pavilhão (459m<sup>2</sup>, 2006), moradia dos docentes (334 m<sup>2</sup>, sem data), presidência/administrativo/biblioteca (423m<sup>2</sup>, 2002), centro de veterinária (164m<sup>2</sup>, 2006), snack-bar (261m<sup>2</sup>, 2008), edifício de serviços de apoio (339m<sup>2</sup>, sem data), estábulos (1190m<sup>2</sup>, 2003), aquacultura (66m<sup>2</sup>, 2005), canil/gatil (77m<sup>2</sup>, 2009) e hangar (160m<sup>2</sup>, 1998);

A ESEV está instalada em terreno com área total 7356m<sup>2</sup>, edifício principal (6300m<sup>2</sup>, 1989), anexos – associação de estudantes, PT, outros (293m<sup>2</sup>, 1989), balneários (90m<sup>2</sup>, 2008) e atelier (216m<sup>2</sup>, 2011);

A ESSV instalada em terreno com área total 7356m<sup>2</sup> tem um edifício com área bruta 3240m<sup>2</sup> (2016);

A ESTGL que ocupa um edifício com área bruta 2072m<sup>2</sup> (2014).

A maior parte dos edifícios encontra-se em bom estado de conservação, referindo-se as datas à construção ou última remodelação.

Encontra-se aprovada a requalificação das residências para alojamento estudantil 1, 2 e 3, que vai proporcionar a remodelação de 322 lugares e obras de renovação (alterações de interiores e ampliação) que já não são alvo de intervenções há vários anos.

Pretende-se melhorar e criar novas comodidades necessárias para proporcionar conforto e segurança aos estudantes, tendo em conta os princípios da sustentabilidade ambiental. Será ampliado o edificado ao nível do piso térreo, sem impacto na volumetria do edifício, no espaço contíguo às salas de convívio, nas três residências existentes, que contemplará área de cozinha comum e sala de refeições, em complemento às seis áreas de copa de apoio já existentes que serão reformuladas para permitir confeitaria de refeições. Será construída nova sala de estudos, próxima da existente, com iluminação natural, ventilação e comunicação visual para o exterior com capacidade para 28 lugares. Serão construídas novas instalações sanitárias nas residências 1 e 2, destinadas ao uso por residentes, visitantes e eventualmente pessoal técnico e administrativo, equipadas para pessoas de mobilidade condicionada e serão reformuladas as da residência 3, de modo a incluir uma instalação sanitária para pessoas com mobilidade condicionada. Está também prevista a requalificação do mobiliário dos quartos, de modo a proporcionar um ambiente funcional, durável e de fácil manutenção.

Relativamente às infraestruturas desportivas do campus, encontra-se em fase de projeto a sua requalificação, designadamente do campo de futebol, do piso dos campos de ténis 1, 2 e 3, do piso do recinto polidesportivo, da zona envolvente ao Lago e a reparação das zonas pavimentadas dos parques de estacionamento.

Para além destas infraestruturas, encontram-se em fase de projeto o novo edifício administrativo e pedagógico para a ESAV que contemplará um auditório com cerca de 200 lugares, para a realização de aulas e de conferências, bem como mais salas de aulas e novos laboratórios de apoio às atividades letivas e de investigação e a construção de um campo de padel e a criação do campo de ténis 4.

Pretende-se, ainda, construir novo edifício para alojamento estudantil, com capacidade para 150 pessoas, composto por 4 pisos, com zonas comuns de apoio aos residentes, sala de estudo e duas salas de convívio e 3 quartos individuais adaptados para pessoas de mobilidade condicionada, no piso térreo, e quartos duplos e apartamentos T2, nos pisos superiores. A nova residência irá ter 52 quartos e 12 apartamentos. Em cada piso existirão núcleos de apoio com cozinhas comuns e espaço de refeições, servindo um máximo de 30 residentes por cozinha. Nos pisos superiores haverá também uma sala de estudo por piso, na proximidade dos alojamentos. Esta nova residência disporá de lavandaria e, à semelhança das restantes residências, disporá de internet wireless, TV Cabo, telefone fixo nos quartos, limpeza de áreas comuns e quartos, serviço de limpeza de roupas, segurança/vigilância e ar condicionado.

O IPV tem vindo a concorrer a programas de implementação de medidas de melhoria da eficiência energética, gestão inteligente da energia e utilização das energias renováveis. Neste momento a ESTGL, ESEV, ESSV e ESAV já sofreram intervenções.

Relativamente ao Campus (Serviços Centrais, ESTGV e residências) está a ser preparada a candidatura ao fundo ambiental.

### 6.3.1. Adequacy of facilities (EN)

The IPV offers facilities that are crucial to provide high-quality education. They include educational infrastructure, research and study areas, and common spaces used for leisure and well-being activities and to provide support to students. The IPV offers several laboratories, classrooms, workshop rooms, computer centres, libraries, research centres, a virtual campus (wireless network and e-learning) and other spaces duly equipped with the latest technology. It also offers medical, psychological and entrepreneurship services, and support centres for the students' insertion into working life; a multipurpose building, a performing arts training centre, its Aula Magna (lecture hall), a television and online television studio, among other facilities. It also offers venues and facilities that provide students with a full academic life, such as a sports pavilion, a natural grass soccer field, tennis courts, open-air multipurpose facilities and green areas, student residences, cafeterias, snack bars, and ample parking lots. Those are some of the facilities offered by the IPV: The Polytechnic Campus (145204m<sup>2</sup>) encompasses the central services building (2447m<sup>2</sup>, 2002), the locker rooms (167m<sup>2</sup>, 2002), the performing arts training centre (661m<sup>2</sup>, 2005), the academic association (417m<sup>2</sup>, 2002), student residences 1 and 2 (1778m<sup>2</sup>, 1996), student residence 3 (1882m<sup>2</sup>, 2003), the multipurpose pavilion (2657m<sup>2</sup>, 2013) and the sports fields (9726m<sup>2</sup>, 1999). It also includes the ESTGV, located on the campus (18669m<sup>2</sup>), the educational/administrative building (14451m<sup>2</sup>, 2002), the wood engineering pavilion (2072m<sup>2</sup>, 1992), the mechanical engineering pavilion (2001m<sup>2</sup>, 1998) and the garage/warehouse (145m<sup>2</sup>, 2010);

The ESAV, located on a farm (327977m<sup>2</sup>), includes the teaching/laboratory building (1079m<sup>2</sup>, 2004), the student association (145m<sup>2</sup>, 2004), the teachers' office (202m<sup>2</sup>, 2004), the pavilion (459m<sup>2</sup>, 2006), teachers' accommodations (334m<sup>2</sup>), the presidency/administrative/library building (423m<sup>2</sup>, 2002), the veterinary centre (164m<sup>2</sup>, 2006), a snack bar (261m<sup>2</sup>, 2008), the support action building (339m<sup>2</sup>), the stables (1190m<sup>2</sup>, 2003), the aquaculture facilities (66m<sup>2</sup>, 2005), the kennel/cattery (77m<sup>2</sup>, 2009), and the hangar (160m<sup>2</sup>, 1998);

The ESEV is located on a 7356m<sup>2</sup> property. It includes the main building (6300m<sup>2</sup>, 1989), some annexes - student association, PT, and others (293m<sup>2</sup>, 1989), locker rooms (90m<sup>2</sup>, 2008) and an atelier (216m<sup>2</sup>, 2011);

The ESSV is located on a 7356m<sup>2</sup> ground and includes a 3240m<sup>2</sup> building (2016);

The ESTGL is located in a 2072m<sup>2</sup> building (2014).

Most of the buildings are well preserved, and the dates show the year of their construction or last refurbishment.

The requalification of student residences 1, 2 and 3 has already been approved. With this intervention, 322 rooms will be refurbished and will undergo major renovation works (interior changes and expansion) that are long overdue. The intention is to improve and create new amenities needed to provide comfort and safety to students, in accordance with the principles of environmental sustainability. The building's first floor will be enlarged, with zero impact on the volumetry of the building though, and the new area will spread alongside the common rooms of the three existing residences. It will include a shared kitchen area and dining room that will complement the six existing support dining areas that will be redesigned to allow for the preparation of meals. A new study room will be built, close to the existing one, with natural lighting, ventilation and with a view to the outdoor space. It will be capable of hosting 28 people. New toilets for the residents, visitors and, eventually for technical and administrative staff members, will be built in residences 1 and 2. They will be prepared to be used by disabled people. The toilets located in Residence 3 will be refurbished to include a toilet for persons with reduced mobility. The furniture of the rooms will also be replaced to provide a functional, durable and easy to maintain environment.

The requalification of the sports infrastructure is currently under development and will include the soccer pitch, the surface of tennis courts 1, 2 and 3, the floor of the multi-sports arena, the area surrounding the lake and the paved areas of the parking lots.

In addition to these infrastructures, a new administrative and educational building to host the ESAV is also under development. The new building will include an auditorium with about 200 seats to be used in classes and conferences, more classrooms and new laboratories to support teaching and research activities, the construction of a paddle tennis court and the building of tennis court 4.

The IPV also intends to build a new 4-story building for student accommodation that will host 150 residents. The first floor will include several common areas, a study room, two common rooms and 3 bedrooms prepared for guests with reduced mobility. The upper floors will include double rooms and 2-bedroom apartments. The new building will comprise 52 bedrooms and 12 apartments. Each floor will include support centres with common kitchens and dining areas that will serve at least 30 residents per kitchen. Each of the upper floors will also have one study room located close to the bedrooms. This new building will have a laundry room and, as it happens in the other residences, there will be wireless internet, cable TV, telephone, cleaning service, laundry service, security/surveillance and air conditioning.

The IPV has been applying for programmes that will grant it the necessary resources to implement improvement measure that will have an impact on energy efficiency, intelligent energy management and on the use of renewable energy. Several repair interventions have already been carried out in the ESTGL, the ESEV, the ESSV and the ESAV. As for the Campus (Central Services, ESTGV and Residences) the application to the Environmental Fund is currently being prepared.

### 6.3.2. Adequacy of equipment (PT)

O IPV dispõe de infraestruturas dotadas com meios digitais e tecnológicos adequados à sua oferta formativa que permitem corresponder à sua vocação de proporcionar um ensino eminentemente prático e aplicado. Os edifícios pedagógicos das várias escolas integram salas de aula equipadas com material informático e projetores multimédia e um considerável número de laboratórios de diferentes categorias. As escolas disponibilizam vários centros ou laboratórios de informática, modernamente apetrechados em hardware e software, vocacionados para a componente laboratorial de UC da área de informática, não sendo essa, necessariamente, a sua área científica predominante.

A ESAV possui laboratórios específicos, destacando-se os de biologia e microbiologia, oficina tecnológica de enologia, microbiologia, ciência dos alimentos, painel de provadores e de química e bioquímica e anatomia patológica.

A ESEV está dotada com espaços devidamente apetrechados com materiais e equipamentos atualizados e em conformidade com as UC dos cursos em funcionamento, destacando-se os laboratórios de multimédia, de línguas e multimédia, centro de informática de apoio aos estudantes, centro de meios audiovisuais, estúdios de televisão, de arte digital e de fotografia.

A ESSV possui um centro de informática e recursos audiovisuais, estando dotada com laboratórios vocacionados para cursos na área da saúde, sendo de salientar a grande diversidade de equipamentos e materiais específicos da área que possui e disponibiliza aos estudantes.

A ESTGL é detentora de múltiplos espaços, destacando-se o centro de informática, a sala de simulação empresarial e laboratórios de eletrónica e redes de computadores/comunicações e o centro de recursos audiovisuais.

Alguns dos laboratórios de informática gerais da ESTGV estão equipados com software específico destinado a determinadas áreas do conhecimento, como da simulação empresarial, da matemática, da gestão, da contabilidade, do marketing ou do turismo. No âmbito das diferentes áreas dos cursos ministrados existem, ainda, laboratórios mais específicos das áreas de ambiente (controlo analítico e qualidade e de sistemas de informação geográfica, deteção remota e modelação ambiental), de engenharia civil (cálculo automático e hidráulica e recursos hídricos), de engenharia eletrotécnica (automação e robótica e eletrónica), de engenharia de madeiras (CAD/CAM e tecnologia das indústrias de madeiras), de engenharia mecânica e gestão industrial (CAD, termodinâmica e transferência de calor) e de informática (redes de comunicação, microsistemas e multimédia/áudio visuais).

Os laboratórios referidos anteriormente encontram-se apetrechados com equipamento e software atualizados, sendo mantidos por técnicos especializados, no apoio e na utilização de equipamentos. Várias escolas são detentoras de equipamento específico (equipamento audiovisual, como câmaras de vídeo e câmaras fotográficas digitais) que é utilizado em ambiente de aulas e que os estudantes requisitam de forma sistemática para realização dos trabalhos práticos. Recentemente, decorreu o fornecimento de sistemas de vídeo que permitiram a atualização e requalificação de 2 estúdios, um da ESTGL e outro dos Serviços Centrais.

Para além dos laboratórios de apoio à lecionação e investigação, são também disponibilizados laboratórios de informática para uso exclusivo dos estudantes, nas diversas vertentes que constituem o seu trabalho.

O equipamento informático instalado encontra-se interligado por uma infraestrutura de rede de comunicação de dados, estruturada, distribuída pelo edificado. A tecnologia de comunicação cablada assenta maioritariamente em Gigabit Ethernet. Esta rede possibilita o acesso à internet através de um circuito de 100Gbps fornecido pela FCCN. A rede wireless do projeto Eduroam complementa toda a rede existente, permitindo acesso facilitado à internet e aos serviços eletrónicos disponibilizados.

A grande maioria dos serviços destinados aos estudantes são eletrónicos. A secretaria virtual e o portal NetPA facilitam o acesso à informação e aos serviços, permitindo realizar um conjunto de tarefas com maior comodidade e rapidez.

A utilização generalizada da plataforma e-learning moodle permite um suporte efetivo das atividades de ensino/aprendizagem, facilitando o acompanhamento e realização das atividades letivas, quer localmente, quer à distância.

Um outro recurso disponível é o detetor anti plágio Urkund que permite auxiliar os docentes na deteção de plágio dos trabalhos realizados.

Aguarda-se a aquisição de uma unidade de computação e storage para estabilizar e melhorar a oferta de serviços informáticos em algumas UO, proporcionando a capacidade que permita aumentar a oferta de alocação de plataformas moodle, redundância e fiabilidade face a falhas de hardware assim como contribuir para uma maior maturidade da cibersegurança.

O IPV disponibiliza, sujeito ao fornecimento de uma identidade eletrónica, um conjunto de recursos adequados às diferentes necessidades. O acesso a esses recursos é realizado mediante autenticação e autorização através de identidade eletrónica individual e personalizada. Em parceria com a Microsoft, o IPV disponibiliza acesso à suite de produtividade MS Office 365. As bibliotecas das escolas estão integradas na rede de bibliotecas do IPV, o que permite a consulta e empréstimo de um vasto conjunto de bibliografias, cobrindo as várias áreas técnico-científicas dos cursos ministrados. As escolas possuem, também, acesso à biblioteca digital B-On, ao repositório do IPV e outros repositório científicos nacionais.

**6.3.2. Adequacy of equipment (EN)**

The IPV infrastructures are equipped with the latest digital and technological resources to support its educational offer and its desire to provide an eminently practical and applied education. The educational buildings of the different schools include classrooms that are equipped with computers and multimedia projectors and a vast number of laboratories serving different purposes. The schools include several computer centres or laboratories, with the latest hardware and software resources, that serve the laboratorial activities planned for the computer science CU.

The ESAV includes specific laboratories: biology and microbiology, oenology, microbiology, food science, taste experts panel, chemistry and biochemistry, and pathological anatomy labs.

The ESEV is equipped with facilities properly equipped with the latest materials and equipment to meet the needs of the course CUs. The multimedia and the language and multimedia labs, the student support computer centre, the audio-visual media centre, and the television, digital art and photography labs are worth-mentioning.

The ESSV has a computer and audio-visual resources centre and is equipped with laboratories that will be used in health-related courses. The school possesses a great diversity of equipment and materials that are specific to this area and are available to its students.

The ESTGL includes multiple spaces, namely the computer centre, the business simulation room, the electronics and computer networks/communication laboratories and the audio-visual resource centre.

Some of the general computer laboratories of the ESTGV are equipped with specific software that are required for certain areas of knowledge, such as business simulation, mathematics, management, accounting, marketing or tourism.

There are also some laboratories that are specifically designed for some of the courses offered, namely those prepared for environment programmes (analytical and quality control labs and geographic information systems labs, environmental remote sensing and modelling labs), civil engineering (automatic calculation and hydraulics and water resources labs), electrical engineering (automation and robotics and electronics labs), wood engineering (CAD/CAM and woodworking technology labs), mechanical engineering and industrial management (CAD, thermodynamics and heat transfer labs) and computer science (communication networks, microsystems and multimedia/audio visual labs).

The aforementioned laboratories are equipped with up-to-date equipment and software and are maintained by specialized technicians who will provide support and monitoring in the use of the equipment. Several schools have specific equipment (audio-visual equipment, such as video cameras and digital cameras) that is used in the classroom and that students systematically request to carry out practical work. Recently, the IPV was provided with video systems that have contributed to the updating and requalification of 2 studios, one of them located in the ESTGL and another in Central Services.

In addition to the laboratories used to support teaching and research activities, students have access to other labs where they can carry out the different works requested.

The entire computer hardware is interconnected by a structured data communication network infrastructure that spreads throughout the building. The wired communication technology is mostly based on Gigabit Ethernet. This network allows access to internet through a 100Gbps circuit provided by FCCN. The Eduroam project wireless network complements the existing network, allowing easy access to internet and electronic services.

The vast majority of student services are electronic. The virtual office and the NetPA portal facilitate access to information and services, allowing administrative and teaching tasks to be carried out with greater comfort and promptness.

The widespread use of the Moodle e-learning platform allows an effective support of the teaching/learning activities, facilitating the monitoring and implementation of both local and remote teaching activities.

Another available resource is the Urkund plagiarism detector, which helps teachers to detect plagiarism in the works submitted.

A computing and storage unit will be purchased to stabilize and improve the provision of computer services in some OUs, increase capacity to support the allocation of several Moodle platforms, improve redundancy and reliability against hardware failures, and contribute to greater cybersecurity maturity.

The IPV provides, in cooperation with an electronic entity, a set of resources that suit the different needs of the academic community. Access to these resources requires authentication and authorization only possible on presentation of individual and personalized electronic identity. Through a partnership celebrated with Microsoft, the IPV provides access to the MS Office 365 productivity suite. The school libraries are fully integrated into the IPV library network, which allows users to consult and borrow a wide range of bibliography to collect information related to the different technical and scientific areas offered. The schools also have access to the B-On digital library, to the IPV repository and to other national scientific repositories.



### 6.3.3. Specificities of organic units (when applicable) (PT)

A ESAV, localizada na Quinta da Alagoa, propriedade com cerca de 40 ha, constitui um espaço dinâmico, dispondo, entre outros espaços, de laboratórios, biblioteca, cantina, centro de informática, gabinetes, reprografia, salas de reuniões, salas de apoio a laboratórios e/ou oficinas, salas de aula e salas de informática.

Dispõe, também, de diversos equipamentos, como aparelho para determinação de ponto de fusão, autoclave, balanças, banho de ultrassons, bomba peristáltica, câmaras (ar-fluxo-laminar, revelação de géis, eletroforese, frio), centrífuga, condutivímetro, cubas de fermentação e barricas de estágio de vinhos, destiladores, doseador de fibra, ebuliómetro, equipamentos (congelamento leites, água ultra pura, filtração por placas), espectrofotómetros, sistema extração líquido-líquido/sólido-líquido, estufas, polarímetro, evaporadores rotativos, HPLC com detetor UV, higrómetro, liofilizador, micropipetas, microscópios, mineralizadores de proteína, mufla, penetrómetro, placa de aquecimento, potenciómetro, detetor índice de refração para HPLC, rampa de filtração e bomba, refratómetros, esmagador/desengaçador, stomacher, sulfimatic, termociclador, texturometro e viscosímetro.

A ESEV possui vários centros/gabinetes, tais como, centro de apoio informático, centro de documentação e informação, centro informático, centro de meios audiovisuais, gabinete de apoio a formação e projetos e gabinete de cooperação internacional. Dispõe ainda de gabinetes de apoio orientados para a promoção da inclusão e da empregabilidade. Possui, também, diversos laboratórios: de arte digital, de avaliação e prescrição do exercício, de ciências da natureza, de fotografia e de multimédia; de várias salas específicas: ginásio; sala de drama e sala de educação visual e tecnológica. Para além disso tem reprografia, sala de convívio, bar e refeitório.

O edifício ESSV dispõe de salas equipadas com quadros, salas de informática, auditório, sala para simulação de práticas clínicas e laboratórios de práticas de autocuidado (mini apartamento adaptado e equipado), de comunicação e relação, materno-infantil, de reabilitação e 2 laboratórios de cuidados médico-cirúrgicos com mobiliário e equipamentos clínicos, com intuito de tornar os cenários realistas e o mais envolvente possível dos cuidados a prestar em instituições hospitalares, de cuidados de saúde primários e comunidade, wc para pessoas com deficiência, de modo a dar apoio aos laboratórios e aulas práticas, zona de limpos e sujos de apoio aos laboratórios e laboratório de alta-fidelidade em fase de conclusão de equipamento. Dispõe, entre outros, de manequins, cateterismos, modelos, simuladores, carros de apoio, poltrona geriátrica para descanso e estetoscópio para ensino. A ESSV disponibiliza rede wireless nestes espaços.

A ESTGV tem vindo a adequar os espaços às necessidades de lecionação, investigação e apoio a estudantes. Dispõe de laboratórios e conta com um conjunto de equipamentos informáticos e software, incluindo as últimas versões dos principais softwares de análise e simulação e estações de trabalho avançadas para processamento de dados. Com estes recursos, os estudantes têm capacidade de explorar as suas ideias de forma completa e eficaz, além de se familiarizarem com ferramentas usadas em ambientes reais de trabalho. Apesar da adequação, é necessário dar resposta a novas solicitações e capacitar as instalações de mais espaços de sala de aula, laboratórios de informática e gabinetes, tendo sido feito um programa preliminar de expansão do atual edifício pedagógico.

O edifício ESTGL possui salas de aula equipadas com sistema vídeo projetor, auditório, centro de informática equipado com quadro magnético, vídeo projetor, infraestrutura elétrica e infraestrutura de rede informática cablada e acesso à rede wireless, sala de simulação empresarial, laboratórios de eletrónica e de redes de computadores, equipados com infraestrutura elétrica e de rede informática cablada com tomadas em número suficiente para experiências, armários distribuidores de rede, acesso à rede informática cablada e à rede wireless e 4 modernas salas equipadas com aparelhagem de som, podendo, estes espaços, ser utilizados fora do período letivo, mediante requisição. Para apoio às atividades, a ESTGL dispõe de centros de cópia, de recursos audiovisuais, biblioteca, integrada no centro de documentação e tecnologia educativa. Possui bar com refeitório, que também funciona como espaço de lazer, complementado por máquinas self-service.



### 6.3.3. Specificities of organic units (when applicable) (EN)

The ESAV, located in Quinta da Alagoa, a 40 acres property, is a dynamic space that includes laboratories, a library, a cafeteria, a computer centre, offices, a reprography, meeting rooms, laboratories and/or workshops support rooms, classrooms and computer rooms.

It also offers a wide range of equipment, such as melting point apparatus, some autoclave, scales, ultrasonic bath devices, a peristaltic pump, different chambers (laminar air flow, gel revelation, electrophoresis, and cold chambers), a centrifuge, a conductivity meter, fermentation vats and wine ageing barrels, distillers, a fibre dispenser, an ebulliometer, different equipment (milk freezing, ultrapure water, plate filtration), spectrophotometers, a liquid-liquid/solid-liquid extraction system, ovens, a polarimeter, rotary evaporators, a HPLC UV detector, a hygrometer, a lyophilizer, micropipettes, microscopes, protein rich mineralizers, a muffle furnace, a penetrometer, heating plates, a potentiometer, a HPLC refractive index detector, a filtration ramp and pump, refractometers, a grape crusher/destemmer, a stomacher, a sulfimatic, a thermocycler, a texturometer probe and a viscosimeter.

The ESEV includes several centres/offices, such as: computer support centre, documentation and information centre, computer centre, audio-visual media centre, training and projects support office, and an international cooperation office. Has support offices oriented to promote inclusion and employability. It also has several laboratories: digital art, laboratory assessment and exercise prescription, natural sciences, photography, and multimedia; several specific rooms: a gym; a drama room and an art room. It also includes a reprographic office, a lounge, a cafeteria and a canteen.

The ESSV building offers rooms equipped with whiteboards, computer rooms, an auditorium, a clinical practice simulation room, and self-care practice labs (small rooms adapted and fully equipped), communication and relationship rooms, maternal and child care rooms, rehabilitation rooms, and 2 medical-surgical nursing laboratories with clinical furniture and equipment (to make the different scenarios as realistic as possible and to replicate, as much as possible, the type of care to be provided in hospital institutions), primary health care and community rooms, toilets for disabled people (to support lab practice and practical classes), clean and dirty areas to support the laboratories and a high fidelity simulation lab that will soon be completed.

It also provides different manikins, catheterization devices, models, simulators, support trolleys, a geriatric armchair and a stethoscope that students can use. The ESSV provides wireless network in all these facilities.

The ESTGV has been adapting its different spaces to the teaching, research and student support needs. It offers several laboratories and a set of computer equipment and software, that includes the latest versions of the most popular data analysis and simulation software and advanced data processing workstations. With these resources, students can fully and effectively explore their ideas and become familiar with tools used in real work environments. Despite its adequacy, there is a need to meet new demands and create more classrooms, computer labs, and offices. A preliminary programme has thus been submitted to prepare the expansion of the current educational building.

The ESTGL building offers classrooms equipped with a video projector system, an auditorium, a computer centre equipped with a magnetic board, a video projector, electronic and wired computer network infrastructure and access to wireless network, a business simulation room, electronics and computer network labs equipped with electrical and wired computer network infrastructure with enough sockets to allow carrying out several experiments,

network distribution units, access to the wired and the wireless network, and 4 modern rooms equipped with sound equipment. Those facilities may be used even outside of term time, upon request. To support its different activities, the ESTGL has copy centres, audio-visual resources, and a library, which is part of the centre for documentation and educational technology. It has a canteen with a cafeteria, which also works as a leisure area, and a few vending machines.

#### 6.4.1. Digital transformation in management, organization, communication, information, and relationship

O IPV está a levar a cabo um processo de transformação e de modernização digital, com recurso a programas de financiamento do sistema de apoio à transformação digital da Administração Pública (SAMA), suportado por uma forte componente de integração de sistemas de informação, interação com o utilizador e uma infraestrutura de rede de alto débito.

No âmbito do Projeto RCTS100, promovido pela FCCN ao abrigo do roteiro nacional das infraestruturas de investigação de interesse estratégico, foi ampliada a conectividade do IPV ao exterior para 100Gbps, permitindo uma maior fluidez nas comunicações, assim como fomentando atividades com necessidades de elevado débito, como, por exemplo, EaD, computação em nuvem, computação distribuída, entre outros. De forma a conseguir tirar o maior proveito desta ligação, tem sido efetuada a reestruturação da rede interna de dados, permitindo uma conectividade de alto débito (100Gbps) entre UO e os Serviços Centrais do IPV.

Nas suas componentes principais, ao nível da organização, da comunicação, da informação e do relacionamento externo, destacam-se, em termos funcionais na componente sistemas de informação, portais e mobile:

- o sistema de gestão documental e workflow (<https://pvd.ipv.pt/Login.aspx>), que procura implementar a desmaterialização dos processos organizacionais do IPV, por exemplo, a desmaterialização de entradas e saídas de documentos externos e internos, assim como circulações adhoc e estruturadas (contratação/renovação de contratos, pedidos de deslocação em serviço, pedidos de viaturas/motoristas, reserva de espaços, formação de parcerias de cooperação internacional);
- o sistema ERP, com introdução de serviços integrados de gestão financeira, logística, património e de recursos humanos, na sua gestão de informação e assiduidade, <https://pvertime.ipv.pt/nGUP/>, por exemplo, tratamento de propostas de aquisição, desmaterialização de informação de contratos, processamento de faturas, acesso online a informações sobre assiduidade e a recibos de vencimento, marcação de férias e faltas e respetiva justificação;
- o sistema business analytics, para construção de modelos de análise, visualização e suporte à decisão, a modernização de serviços nas áreas académica e de relações externas (secretaria virtual, <https://portal.ipv.pt/sacpv/page?stage=difhomestage&logoutparam=true&redirectstageid=null>) e mobilidade internacional, <https://portal.ipv.pt/mobilidadenet/page>), por exemplo, pedidos de documentos académicos online (certidões, certificados, outros), Pagamentos online real-time (emolumentos, inscrições e propinas), assinatura de pautas com chave móvel digital e candidaturas a programas de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes;
- a modernização na área de ensino e aprendizagem e pedagógica (ensino a distância), por exemplo, desmaterialização de documentos da área nuclear de ensino e aprendizagem: fichas de UC (FUC), relatórios de UC (RUC), relatórios de curso (RAC), relatórios das UO (RUO) e relatório global;
- e a desmaterialização dos SAS e de apoio ao estudante – sassocial (<https://sasocial.ipv.pt/dashboard>), por exemplo pedidos de alojamento, candidaturas a bolsas de colaboradores, comunicação, marcação de atendimento, entre outros.

Encontra-se em desenvolvimento, o portal institucional, em plataforma web e mobile, que servirá de entrada para as comunidades interna e externa, não só para visualização de informação e captação da atenção de futuros estudantes, mas, também, para acesso, via cartão de cidadão e chave móvel digital, a um balcão de serviços online, onde será possível interagir com o IPV, mediante um perfil definido (no âmbito da investigação e desenvolvimento, do empreendedorismo, da empregabilidade, da captação de estudantes, da comunicação, de eventos e da ligação à comunidade).

Também se encontra em desenvolvimento e implementação a solução tecnológica de ensino a? distância (projeto EaD e-learning), que irá permitir a disseminação da oferta formativa e educativa do IPV, com vista a? disponibilização de uma solução de elevada qualidade para a consolidação dos processos de aprendizagem à comunidade envolvente, acrescentando valor aos serviços prestados a essa mesma comunidade. Neste âmbito foi contratualizada a reformulação e montagem de estúdio, respetivamente, em Viseu e em Lamego, estando em curso os trabalhos para preparação da plataforma para disponibilização de oferta formativa do IPV.

Em termos de conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), com o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço (RJSC) e com a Resolução do Conselho de Ministros nº 30/2018 (RCM/2018), encontra-se em fase final de implementação o projeto Cyber and data protection (<https://site.ipv.pt/rgpd/default.htm>), em consórcio com o Instituto Politécnico da Guarda e com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, cujas atividades incluíram o diagnóstico de conformidade, na vertente funcional e tecnológica, e a definição de planos de ação para intervenção e investimento na adequação processual e tecnológica ao nível da privacidade, proteção de dados e cibersegurança.

No âmbito da cibersegurança, encontra-se autorizada pela AMA a aquisição de soluções para proteção estendida de dispositivos (EDR), exfiltração de dados, gestão de identidades e acessos, gestão de capacidades, análise de eventos e gestão de incidentes e firewall de perímetro, assim como serviços de pen testing.

Na componente de integração e interoperabilidade de sistemas, destacam-se a interoperabilidade entre sistemas através de single sign-on e de recurso a mecanismos de autenticação como cartão de cidadão e chave móvel digital entre os diversos portais institucionais, a integração da plataforma de questionários ComQuest, <https://portal.ipv.pt/comquest/page>, com a plataforma de avaliação de docentes, de desenvolvimento interno, para apoio ao cálculo de parâmetro da dimensão pedagógica do Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente do IPV (<https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/3605-2021-160994079>), a integração de sistemas entre o ERP e a gestão académica de documentos contabilísticos da tesouraria académica, a integração de sistemas entre o ERP e a solução de assiduidade ao nível do processamento de vencimentos e a integração de sistemas entre o ERP e a gestão documental ao nível de informação e de documentos do processo de despesa.

#### 6.4.1. Digital transformation in management, organization, communication, information, and relationship

The IPV is going through a digital transformation and modernization process backed by funding programmes coming from the support system for digital transformation of Public Administration (SAMA), based on strong information systems integration, user interaction and a high-speed network infrastructure.

Under the RCTS100 Project, promoted by FCCN under the National Roadmap for Research Infrastructures of Strategic Interest, the IPV's connectivity to the outside was extended to 100Gbps, allowing greater communications flow and fostering activities relying on high internet speed, such as, for example, distance learning, cloud computing, or distributed computing. In order to get the most out of this connection, the internal data network is being restructured, allowing high speed connectivity (100Gbps) between the OUs and the IPV Central Services.

In terms of organization, communication, information and external relations, there are some services that are worth highlighting and that include: information systems, portals and mobile communication. Some examples are listed below:

- the document workflow management system (<https://pvd.ipv.pt/Login.aspx>), used to implement the dematerialization of the IPV organizational processes, for example, the dematerialization of inputs and outputs of external and internal documents, and of ad hoc and structured communications (hiring/contract renewal, mission requests, car/driver requests, booking of event venues, establishment of international cooperation partnerships);

- the ERP system, with the inclusion, into its information and attendance management, of several integrated services that will deal with financial management, logistics, assets and human resources, <https://pvertime.ipv.pt/nGUP/>, for example, will facilitate the processing of acquisition proposals, the dematerialization of contract information, invoice processing, online access to information on attendance and pay slips, holiday scheduling and absences and respective proof of absence;

- the business analytics system, used to support the building of analysis, visualization and decision support models, the modernization of services in the academic and external relations areas (virtual office,

- <https://portal.ipv.pt/sacpv/page?stage=difhomestage&logoutparam=true&redirectstageid=null>) and international mobility,

- <https://portal.ipv.pt/mobilidadenet/page>). This will allow, for example, online request for academic documents (attestations, certificates, or others), real time online payments (emoluments, enrolments and tuition fees), signing of the grade rosters by means of a digital mobile key and applications to mobility programmes for students, teachers and non-teaching staff;

- the modernization of the teaching and learning activity (distance learning) that includes, for example, the dematerialization of documents in the teaching and learning core area: course sheets (FUC), CU reports (RUC), course reports (RAC), OU reports (RUO) and of the global report;

- and the dematerialization of the social action and student support services - sassocial (<https://sasocial.ipv.pt/dashboard>): requests for accommodation, applications for staff grants, communication, or service scheduling.

The institutional portal is under development, and will soon be available on web and mobile platforms, and will represent an entrance door for internal and external communities. It will allow visitors to consult information and will help draw the attention of future students. It will also allow them to have access, via citizen card and mobile digital key, to an online service desk where they can interact with the IPV, according to a profile previously defined (in matters such as research and development, entrepreneurship, employability, student attraction, communication, events and connection to the community).

A technological solution that will make distance learning much more attractive (EaD e-learning project) is also under development and implementation. It will allow the dissemination of the IPV training and educational offer, help provide the surrounding community with a high-quality solution they can use to consolidate learning processes, and add value to the services provided to that same community. In this context, a contract has already been signed for the refurbishment and preparation of the studio, in Viseu and Lamego, and the platform to be used to disseminate the IPV educational offer is currently being prepared.

In terms of compliance with the General Regulation on Data Protection (RGPD), with the Legal Framework for the Security of Cyberspace (RJSC) and with the Resolution of the Council of Ministers No. 30/2018 (RCM/2018), the Cyber and data protection project (<https://site.ipv.pt/rgpd/default.htm>) is currently being implemented. The project was created in cooperation with the Instituto Politécnico da Guarda and with the Instituto Politécnico de Viana do Castelo and its activities include a compliance diagnostic, in functional and technological terms, and the definition of action plans leading to an intervention and investment in procedural and technological adequacy in terms of privacy, data protection and cybersecurity.

In the area of cybersecurity, AMA has authorized the acquisition of solutions for extended device protection (EDR), data exfiltration, identity and access management, capacity management, event analysis and incident management and perimeter firewall, as well as pen testing services.

As for the system integration and interoperability component, emphasis should be placed on the interoperability between systems using single sign-on and on the use of authentication mechanisms, such as citizen card and digital mobile key, between the different institutional portals, the integration of the ComQuest questionnaire platform, <https://portal.ipv.pt/comquest/page> with the internal teacher assessment platform supporting the calculation of the pedagogical dimension parameter included in the IPV Teacher Performance Appraisal Regulation (<https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/3605-2021-160994079>), the system integration between ERP and the academic management of accounting documents conducted by the academic treasury, the system integration between ERP and the attendance programme in terms of payroll processing and the system integration between ERP and document management in terms of information and documents related to the expenditure cycle.

#### 6.4.1. Evidence

[Política de privacidade e de proteção de dados pessoais](#) | PDF | 133.5 Kb

[Política de privacidade e de proteção de dados pessoais](#) | PDF | 1.2 Mb

**6.4.2. Raising of funding sources (PT)**

*Para além das receitas obtidas através da cobrança de propinas, emolumentos e outros valores relativos a atos académicos, o IPV privilegia a candidatura a verbas a projetos de investigação, desenvolvimento e inovação e a prestação de serviços especializados à comunidade como principais fontes de financiamento para captação de receitas próprias.*

*O IPV tem vindo a aumentar, significativamente, a submissão de candidaturas a projetos (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/>) e tem vindo a verificar o aumento do número de candidaturas aprovadas (Compete, Centro 2020, PDR2020, POCH e FCT). O valor dos projetos financiados foi de 2.904.805,64 € em 2020 (30 projetos financiados), 10.565.575,16€ em 2021 (89 projetos financiados) e 5.416.655,61 € em 2022 (56 projetos financiados).*

*Esta é uma área de extrema relevância para a Instituição, já que, para além de lhe permitir a obtenção de um volume considerável de receita, confere-lhe notoriedade e visibilidade, e, também, tem financiado, por exemplo, a estratégia para a transformação digital, suportada pela candidatura a programas de cofinanciamento SAMA e mais recentemente PRR (PVd+, Portal Integrado@PV, S@Social, Cyber & Data Protection - IPVC, IPV e IPG e EaD@PV ? plataforma integrada de ensino a distância).*

*Igualmente importante, na captação de receitas próprias, tem sido a atividade de prestação de serviços especializados à comunidade (<https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2022/02/0372803730.pdf>). Esta atividade, envolve meios humanos e/ou materiais do IPV, e é prestada a entidades exteriores, sem enquadramento em programa de financiamento. Tem regulamento específico, sendo, por consequência, os encargos correspondentes satisfeitos por receitas provenientes da referida prestação de serviços.*

*Esta atividade inclui, além de outras que se enquadrem nas atribuições próprias do IPV, projetos, estudos e trabalhos de consultoria e afins, trabalhos de laboratório (análises e ensaios), trabalhos de investigação e desenvolvimento e atividades de formação. A captação de receitas próprias através da prestação de serviços especializados à comunidade assume, reconhecidamente, um nível científico e técnico compatível com as funções e dignidade do IPV, não podendo, em caso algum, colidir com os princípios da ética e deontologia profissionais, nem com os interesses da instituição.*

*É reconhecido o direito ao estímulo material sob a forma de remuneração adicional aos docentes, não docentes e investigadores do IPV, diretamente envolvidos na prestação de serviços, sem prejuízo das normas que regulam o regime dos docentes em exclusividade e no âmbito do Regulamento de Prestação de Serviços do IPV.*

*Para além destas atividades, o IPV também capta receitas através da venda de produtos agrícolas e pecuários, do aluguer de espaços e de equipamentos e de publicações e impressos. Considera ainda, para efeito de captação de receitas próprias, apoios financeiros de entidades públicas e privadas.*

**6.4.2. Raising of funding sources (EN)**

*In addition to the revenues obtained through tuition fees, emoluments and other income related to academic acts, the IPV encourages the academic community to apply for funding for research, development and innovation projects and for the provision of specialized services to the community. The grants awarded represent the main source of revenue of the institution.*

*There has been a significant increase in the submission of project applications (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinovar/>) and in the number of approved applications (Compete, Centre 2020, PDR2020, POCH and FCT). The amount of the grants awarded to the projects was 2,904,805.64 euros in 2020 (30 projects funded), 10,565,575.16 euros in 2021 (89 projects funded) and 5,416,655.61 euros in 2022 (56 projects funded).*

*This is an extremely relevant area for the Institution, since it not only ensures a considerable stream of revenue, but also greater notoriety and exposure. This policy has also contributed to finance, for example, the digital transformation strategy, supported by the application to SAMA and, more recently to PRR, (PVd+, Portal Integrado@PV, S@Social, Cyber & Data Protection - IPVC, IPV and IPG and EaD@PV - integrated platform for distance learning) co-funding programmes.*

*The provision of specialized services to the community (<https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/2022/02/0372803730.pdf>) has been another major source of income for the IPV. This activity involves human and/or material resources of the IPV and is provided to external entities, without relying on any kind of funding programme. It has a specific regulation and, consequently, the corresponding expenses are met using funds obtained from the provision of services.*

*This activity includes, in addition to others that fall under the IPV's own attributions, projects, studies and consultancy work, laboratory work (analysis and testing), research and development works and training activities. The provision of specialized services to the community requires a scientific and technical level which is consistent with the functions and dignity of the IPV and, under no circumstances, should it impinge on the principles of professional ethics and deontology or on the interests of the institution.*

*The right to material incentives in the form of additional remuneration is recognized for IPV faculty members, non-teaching staff and researchers directly involved in service provision, without prejudice to the rules governing the teachers' exclusive dedication regime and under the IPV's Service Provision Regulation.*

*In addition to these activities, the IPV also raises revenue by selling agricultural and livestock products, renting venues and equipment, and with its publications and other printed material. It also considers, for the purpose of raising its own revenue, financial support from public and private entities.*



**6.4.3. Environmental sustainability (PT)**

Paralelamente à promoção de estratégias de sustentabilidade, a preocupação e a consciência ambiental têm vindo a aumentar no IPV. Ao assinar a Carta de Compromisso da Rede Campus Sustentável, o IPV compromete-se a aplicar princípios e práticas do desenvolvimento sustentável nos pilares social, económico e ambiental.

Em 2020, foi signatário do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro (<http://agendacircular.ccdrc.pt>) que tem por objetivo promover a circularidade.

A nomeação de um grupo de trabalho, e de uma pró-presidência que inclui a área da sustentabilidade, foi um importante passo neste percurso. Uma das tarefas deste grupo consistiu em incentivar a adesão de todas as UO ao programa eco escolas, estando a ESTGV já reconhecida desde 2018 e o campus do IPV distinguido como eco campus desde 2022.

Uma estratégia de promoção da sustentabilidade e sensibilização da comunidade académica passa pela realização de conferências sobre a temática nas UO. São disso exemplo, o evento anual Green Week, organizado pelo Departamento de Ambiente da ESTGV (<https://dep.estgv.ipv.pt/departamentos/amb/eventos/>) e o evento sobre os desafios ambientais (<https://www.essv.ipv.pt/evento/a-enfermagem-e-os-desafios-ambientais/>) na ESSV.

Alinhado com a Estratégia Nacional e com o Pacto Ecológico Europeu, o IPV assume o compromisso de contribuir para a neutralidade carbónica, tendo sido submetidas 5 candidaturas ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos para apoio financeiro na implementação de medidas de melhoria da eficiência energética, gestão inteligente da energia e utilização das energias renováveis. Atualmente, 4 das 5 candidaturas estão concretizadas, tendo permitido a redução anual de 21% no consumo de energia, 47% na fatura, 63% nas emissões de CO<sub>2</sub>, que equivale a 759 toneladas, e a redução de 69% no consumo de energia primária.

Salientam-se a instalação de unidades de produção de eletricidade renovável para autoconsumo, o melhoramento do isolamento térmico de envolventes opacas de alguns edifícios, a substituição de sistemas de iluminação ineficientes, a requalificação/substituição de equipamentos obsoletos e ineficientes por tecnologias eficientes, a construção de 3 centrais térmicas a biomassa como fonte alternativa ao gás natural e a conexão a um sistema de controlo e monitorização dos equipamentos e dispositivos, que permite medir o desempenho operacional dos equipamentos e acompanhar a performance global dos sistemas. O IPV possui certificação energética de todos os edifícios e, este ano, submeteu uma candidatura ao Apoio à concretização de Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo.

Ao nível da gestão da água, o IPV dispõe de infraestruturas e boas práticas, destacando-se a recuperação das águas pluviais no Campus, sendo, atualmente, autossustentável em água de rega. A drenagem das áreas impermeáveis é, em grande medida, retida no lago com capacidade de armazenamento de 3200m<sup>3</sup>. A água pluvial retida tem potencial para outros usos. Na ESSV está instalado um sistema de rega com controlador automático temporizado e utilização do sistema gota a gota.

A ESTGV aderiu ao Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública, tendo sido nomeado um gestor de energia e recursos. Os Serviços Técnicos adquiriram um sistema profissional para a localização eletroacústica de fugas em tubagens nos circuitos de distribuição de água que irá facilitar a deteção atempada de fugas, reduzindo perdas de água. Estão instalados alguns redutores de caudal nos WC, mas o número pode ser mais alargado. A utilização de torneiras com controlador automático nos laboratórios é já uma realidade na ESSV.

Dada a diversidade de atividades desenvolvidas no IPV, a produção de resíduos é muito heterogénea. Os resíduos urbanos indiferenciados têm como destino o Centro Integrado de Tratamento de Resíduos do Planalto Beirão, Tondela, através do sistema urbano de recolha de Viseu. Estes resíduos representam uma percentagem bastante significativa em relação ao total produzido no IPV. Tem-se verificado um desenvolvimento significativo do sistema recolha de resíduos recicláveis, salientando-se a recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, incluindo pilhas e lâmpadas, de embalagens (papel/cartão, metal e plástico), óleos alimentares usados e óleos de lubrificação. Na ESTGV encontram-se distribuídos diversos ecopontos devidamente identificados com os códigos Braille e ColorADD. No Campus existe um ecoponto central com contentores de 2,5m<sup>3</sup> de capacidade nominal e no pavilhão multiusos e nas 3 residências um ecoponto do fluxo de embalagens. O IPV possui sistemas de separação e recolha de resíduos hospitalares dos grupos 3 e 4 e de subprodutos de origem animal.

Em toda a instituição foram instalados sistemas informáticos que permitem a desmaterialização dos processos e redução de impressões em papel.

No sector da manutenção, jardinagem e limpeza, bem como das atividades laboratoriais, são gerados alguns resíduos perigosos (por exemplo, embalagens) que são prioritários na gestão adequada deste tipo de resíduos.

Através do Fundo Ambiental, o IPV adquiriu 3 viaturas elétricas ligeiras para deslocações locais, porém, a maioria da frota, ainda não está eletrificada. Para as viaturas de serviço existem 2 carregadores no Campus e 1 na ESSV. Na entrada dos Serviços Centrais está disponível 1 carregador público de 2 lugares. Existem casos de boas práticas como, por exemplo, na ESSV onde, sempre que possível, ocorre a utilização de viatura por mais do que um professor para deslocação aos locais de estágio.

O IPV integra uma das duas candidaturas aprovadas no âmbito da Comunidade Europeia, INTERREG, no âmbito da promoção ambiental denominada STOPWASTE cujo objetivo é diminuir preventivamente o volume de resíduos produzido. Esta candidatura engloba 4 países, designadamente Portugal, Lituânia, Roménia e Holanda, no montante de 1300000€.



#### 6.4.3. Environmental sustainability (EN)

*In parallel with the promotion of sustainability strategies, environmental concern and awareness-raising are some of the IPV major responsibilities. By signing the Sustainable Campus Network Commitment Charter, the IPV commits to abide by principles and practices that will promote sustainable development in its social, economic and environmental dimensions.*

*In 2020, the IPV signed the Institutional Pact for the Enhancement of the Circular Economy in the Central Region of Portugal (<http://agendacircular.ccdrc.pt>) to help promote circularity.*

*The appointment of a working group, and a pro-presidency in charge of sustainability, were significant steps in this process. This group was responsible for encouraging all OUs to join the “eco-schools” programme. The role played by the ESTGV in promoting sustainability have been highlighted since 2018, and in 2022 its campus was distinguished with the eco campus award.*

*The organization of conferences on the topic involving the different OUs is one of the strategies implemented to promote sustainability and raise awareness among the academic community. Some examples of this strategy are the annual Green Week event, organized by the ESTGV’s Environmental Department (<https://dep.estgv.ipv.pt/departamentos/amb/eventos/>) and the environmental challenges event (<https://www.essv.ipv.pt/evento/a-enfermagem-e-os-desafios-ambientais/>) that took place at the ESSV.*

*Aligned with the National Strategy and with the European Climate Pact, the IPV commits itself to contributing to carbon neutrality. To this end, it has submitted 5 applications to the Operational Programme for Sustainability and Efficient Use of Resources to get financial assistance to implement measures that will help improve energy efficiency, intelligent energy management and the use of renewable energy. 4 of the 5 applications have been completed and actions taken have contributed to reduce energy consumption by 21%, energy bill by 47%, CO2 emissions by 63%, the equivalent to 759 tons, and to reduce primary energy consumption by 69%. The installation of renewable power production units for self-consumption, the improvement of thermal insulation for opaque envelope of some buildings, the replacement of inefficient lighting, the upgrading/replacement of obsolete and inefficient equipment with more efficient technologies, the construction of 3 biomass thermal power plants, as an alternative source to natural gas, and the connection to a power monitoring and electrical control system that measures the operational performance of the equipment and monitors the overall performance of the systems have been crucial to achieve this goal.*

*All the IPV buildings have an Energy Performance Certificate and the institution has applied to the Collective self-consumption and Renewable Energy Communities project.*

*The IPV has the appropriate infrastructures and has implemented good practices to manage water waste. The recovery of rainwater on campus, which is currently self-sustainable in terms of irrigation water, is a fine example. The drainage of impermeable areas is largely retained in the lake (with a 3200m<sup>3</sup> storage capacity). The retained rainwater is used for several different purposes. The ESSV has installed an automatic irrigation controller and a drip irrigation system.*

*The ESTGV joined the Resource Efficiency Programme in Public Administration and appointed an energy and resources manager. In addition, the Technical Services acquired a professional electroacoustic water leak detection system that makes it easier to detect the presence of leaks and reduce water losses. Some flow reducers are installed in the toilets, and more will follow. The use of taps with automatic control in the laboratories is already a reality at the ESSV.*

*Given the diversity of activities developed at the IPV, waste production is highly heterogeneous. The undifferentiated urban waste is sent to the Planalto Beirão Integrated Waste Treatment Plant, located in Tondela, through the urban waste collection system of Viseu. This type of waste represents a significant percentage of global waste produced in the IPV. There has been a significant development in the recyclable waste collection system, especially the collection of waste from electrical and electronic equipment, like batteries and light bulbs, packaging (paper/cardboard, metal and plastic), used cooking oil and lubricating oil.*

*In the ESTGV, there are several selective sorting containers (recycling bins) duly identified with Braille and ColorADD codes. On the campus, there is a central bin with 2.5m<sup>3</sup> containers of nominal capacity and a packaging recycling box in the multipurpose pavilion and in the 3 residences. The IPV has sorting and collection systems for hospital waste groups III and IV and animal by-products. Computer systems have been installed in the entire institution to allow the dematerialization of processes and the reduction of paper usage.*

*Some hazardous waste is generated by the maintenance, gardening and cleaning sectors, and by laboratory activities, (packaging, for instance). The management of this type of waste is a priority.*

*Through the Environmental Fund, the IPV has acquired 3 light electric vehicles for local trips, however, most of the fleet is not yet electrified. Two charging stations were installed on the campus and 1 on the premises of the ESSV. A two-place public charging station is available at the entrance of the Central Services. As an example of the good practice advocated by the ESSV, teachers are used to share vehicles, wherever possible, to travel to the internship sites.*

*The IPV is a partner entity in one of the two applications approved by the European Community, INTERREG, as part of the environmental promotion project called STOPWASTE, whose aim is to preventively reduce the volume of waste generated. This application has a budget of 1300000€ and includes 4 countries: Portugal, Lithuania, Romania and the Netherlands.*

#### 6.4.3. Evidence

[Carta de Compromisso da Rede Campus Sustentável](#) | PDF | 345.3 Kb

[Estratégia de sustentabilidade Eco Campus](#) | PDF | 1.2 Mb

[Ficha Projeto PRR Residências 1,2 e 3](#) | PDF | 144 Kb

[Ficha Projeto PRR Residência 4](#) | PDF | 155.4 Kb

#### 6.4.4. Specificities of organic units (when applicable) (PT)

*A ESEV integra o projeto Eco Escola. No âmbito da sustentabilidade energética alterou recentemente o sistema de aquecimento e iluminação do edifício.*

*A ESSV readaptou, nos últimos anos, algumas práticas, tais como, o descarte correto de rejeitos e resíduos, a diminuição de lixo gerado sem separação, a entrega de papel/cartão para reciclagem e a instalação de máquinas de fornecimento de água e de venda de fruta. A escola alterou, também, as formas de gestão: de energia (controlo – horário/luminosidade e iluminária - da iluminação exterior, controlo centralizado de temperatura e horário do sistema de ar condicionado), da água (torneiras com controlador automático nos laboratórios, autoclismos com meia descarga e sistema de rega com controlador automático, temporizado e utilização de sistema gota a gota) e do parque automóvel (utilização de viaturas, sempre que possível, por mais do que um professor e preferivelmente em viatura elétrica). A escola instalou isolamento térmico na cobertura do edifício, painéis fotovoltaicos e parques para bicicletas, e adquiriu vários ecopontos. A ESSV tem aplicado diversos meios de sensibilização para a sustentabilidade ambiental, tais como a realização de conferências/webinars na temática e aderiu ao programa Eco Escolas, estado a desenvolver o plano de atividades e a página web.*

*A ESTGV é Eco Escola desde 2018 e tem vindo a desenvolver iniciativas de sensibilização e encorajamento da comunidade académica em prol da educação ambiental para a sustentabilidade. Está empenhada em promover a formação de pessoas responsáveis, solidárias e com consciência social tendo, nesse sentido, desenvolvido iniciativas, tais como, instalação de máquina que troca embalagens de plástico e metal por dinheiro para gastar no bar da escola, realização de campanhas de recolha de roupas e materiais usados, instalação de contentores para recolha de máscaras descartáveis e entrega das máscaras à To Be Green que as transformou em enfeites de Natal, recolha e reutilização de capas de arquivo, recolha de resíduos elétricos no âmbito da geração depositrão (193 kg), recolha de resíduos perigosos dos laboratórios de química, recolha de alimentos e produtos para cães e gatos entregues ao Resgate Animal de Viseu e realização de eventos solidários, angariando fundos para: Associação Portuguesa para Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Viseu, Centro de Acolhimento Temporário de Viseu, Bombeiros Voluntários de Viseu, Acreditar, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e UDream.*

*A ESTGL, situada no coração do Douro, tem uma preocupação permanente com a sustentabilidade do território e preservação dos ecossistemas, o que se reflete nas políticas adotadas no que se refere à poupança energética e de água. Assim, no âmbito do PRR, procedeu à acoplação, ao sistema AVAC existente, de um sistema queima a pellets/caroços de azeitona e casca de amêndoa e à instalação de painéis solares fotovoltaicos. Procedeu, também à junção das consolas dos múltiplos sistemas numa só, de gestão e monitorização central. Instalou torneiras temporizadas e kits de redução de caudal para economizar água. Para além disso, restringiu, ao máximo, a impressão de informações, desmaterializando processos e procedendo à impressão apenas quando esta é imprescindível. Para além, das políticas adotadas, estando a ESTGL situada num território cujo turismo é um setor predominante, têm sido desenvolvidos estudos para aferir como minimizar as externalidades negativas provocadas pelo mesmo, de forma a contribuir para o turismo sustentável neste território.*

#### 6.4.4. Specificities of organic units (when applicable) (EN)

The ESEV integrates the Eco School project. In the field of sustainable energy has recently alter the heating and lightning systems. In recent years, the ESSV has re-adapted some practices, such as the standard waste and residue disposal methods, the reduction of unsorted waste, the delivery of paper/cardboard for recycling and the installation of water supply and fruit vending machines. The school has also changed the way it manages energy (control - time/luminosity and light bulbs - of outdoor lighting, centralized temperature control systems and the use of timer on the air conditioning), water (automatic faucet controllers in the labs, use of dual flush toilets and automatic irrigation controllers, irrigation timers and of drip irrigation system) and its vehicle fleet (the use of carpooling, wherever possible, preferably using an electric car). The school has achieved thermal insulation of the building roofs, installed photovoltaic panels and bicycle parks, and acquired several recycling bins. The ESSV has developed several awareness-raising actions to increase environmental sustainability: it has organised several conferences/webinars on the topic and joined the Eco Schools programme, helping with the development of its activity plan and website.

The ESTGV has been an Eco School since 2018 and has developed awareness-raising initiatives to encourage the academic community to adopt a higher environmental behaviour as a way to achieve sustainability. It is committed to promoting the education of responsible, supportive and socially aware people and, to do so, has developed initiatives, such as for example, the installation of reverse vending machines that provide students with money they will spend in the school cafeteria, the campaigns conducted to collect used clothes and materials, the installation of containers to collect disposable masks and the subsequent delivery of the masks to To Be Green that transformed them into Christmas ornaments, the collection and reuse of binders, the collection of electronic waste as part of the generation depositrão (193 kg) initiative, the collection of hazardous waste material from chemistry labs, the collection of food and pet supplies delivered to the Resgate Animal of Viseu and the organization of solidarity events to raise funds for: the Portuguese Association for Developmental Disorders and Autism of Viseu, Temporary Shelter Centre of Viseu, Voluntary Fire Department of Viseu, Acreditar, Portuguese Association for Victim Support and UDream.

The ESTGL, located in the heart of the Douro Valley, is deeply concerned with the sustainability of the territory and the preservation of ecosystems. This concern is reflected in the policies adopted with regard to energy and water savings. That way, under the RRP, it connected a multi-fuel (wood pellets, olive pits or almond shells) burning boiler system to the existing HVAC system and installed photovoltaic solar panels, as well. It also joined up the controls of the multiple systems into a single one, for management and central monitoring purposes. It installed automatic faucet controllers and water flow restrictor kits to save water. In addition, it has restricted, as much as possible, the use of printed documents, dematerializing processes and printing only when it is indispensable. Since the ESTGL is located in a territory where tourism is a predominant sector, studies have been developed to assess the way negative externalities caused by tourism can be minimized to contribute to the existence of a sustainable tourism.

#### 6.5.1. Strengths (PT)

Conhecimento especializado, diversificado e grande empenho dos recursos humanos, reforçados pela capacidade de trabalho em equipa.

Acesso gratuito a cuidados de saúde para a comunidade académica.

Infraestruturas indispensáveis para uma formação de qualidade (pedagógicas, de investigação, áreas de estudo, espaços sociais, culturais, de lazer, desporto, bem-estar e de apoio aos estudantes) em bom estado de conservação e devidamente apetrechadas com meios digitais e tecnológicos apropriados às especificidades da formação que ministra.

Técnicos qualificados para a instalação e manutenção de equipamentos e para a manutenção de infraestruturas.

Empresas e Centro de Tecnologia e Inovação sediados no campus.

Pavilhão Polidesportivo e de Centro de Animação e Formação em Artes Cénicas localizados no Campus.

Página institucional com disponibilização e acessibilidade a recursos úteis.

Práticas ambientais e de sustentabilidade em diversos domínios, tais como gestão energética do edificado e sistemas de mobilidade mais eficientes.

Elevado número de protocolos de colaboração com entidades externas.

Docentes doutorados na área do ambiente e afins.

Lecionação de cursos na área do ambiente.

Lecionação de UC na área da sustentabilidade ambiental.

Número significativo de teses de mestrado sob o tema da sustentabilidade.

**6.5.1. Strengths (EN)**

*Specialized, diversified knowledge and great commitment of the IPV human resources, strengthen by their ability to work as a team.*  
*Free access to health care for the academic community.*  
*Existence of infrastructures that are essential for high-quality education (pedagogical, research, study, social, cultural, leisure, sports, welfare and student support facilities), well preserved and properly equipped with digital and technological means adequate to the specificities of the training provided by the institution.*  
*Highly qualified technicians responsible for the installation and maintenance of equipment and infrastructure.*  
*Companies and Technology and Innovation Centers located on the campus.*  
*Sports Pavilion and an Animation and Performing Arts Training Centre located on the campus.*  
*Institutional website that provides access to useful resources.*  
*Environmental and sustainable practices in different areas, such as building energy management and energy efficient mobility systems.*  
*High number of collaboration protocols established with external entities.*  
*PhD professors in environmental and other related areas.*  
*Educational programmes focusing on environmental issues.*  
*Course programmes in environmental sustainability.*  
*Significant number of master's theses on sustainability.*

**6.5.2. Weaknesses (PT)**

*Escassez de espaços para dar resposta a novas necessidades, como por exemplo, aulas em cursos com um grande aumento do número de estudantes, novos laboratórios de investigação e desenvolvimento, espaços de grande dimensão para a realização de exposições e eventos e gabinetes*  
*Localização distribuída de instalações que cria a necessidade de duplicação de recursos, em detrimento de centralização de valências e canalização de esforços mais globais.*  
*Dependência de prestadores de serviços em algumas áreas.*  
*Falta de ações de sensibilização para a comunidade académica.*  
*Falha dos meios de comunicação.*  
*Desinteresse da comunidade académica para os temas da sustentabilidade ambiental.*  
*Reduzida separação dos resíduos.*  
*Reduzida adesão da comunidade académica a eventos no âmbito da sustentabilidade.*  
*Necessidade de maior investimento.*  
*Ausência de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de equipamentos, alimentos e consumíveis.*

**6.5.2. Weaknesses (EN)**

*Lack of physical spaces to address new needs: the need for bigger classrooms in courses with a large growth in student numbers, new research and development laboratories, large venues for exhibitions and events, and more offices*  
*Facilities scattered around the campus leading to duplication of resources to the detriment of centralization and the channeling of more global efforts*  
*Dependence on external service providers in some areas.*  
*Lack of awareness-raising actions for the academic community.*  
*Communication channels malfunction.*  
*Lack of interest of the academic community in environmental sustainability issues.*  
*Low waste sorting.*  
*Low interest of the academic community in taking part in sustainability events.*  
*Need for more investment.*  
*Lack of environmental sustainability criteria when purchasing equipment, food and consumables.*

**6.5.3. Opportunities (PT)**

*Investimento em candidaturas a programas de financiamento que possibilitam a captação de verbas para apoiar a expansão e manutenção das infraestruturas e a aquisição de novos equipamentos.*  
*Realização de procedimentos administrativos à distância, incluindo candidaturas e pedidos de documentos/requerimentos por parte dos estudantes, potenciando a captação de públicos internacionais e trabalhadores estudantes.*  
*Desmaterialização e redução de tarefas rotineiras conduzem a maior eficiência e à melhoria da capacidade de resposta dos serviços.*  
*Criação de mais espaços de lazer e bem-estar, particularmente ao ar livre, que promovam convívio e bem-estar da comunidade académica.*  
*Procura de formas de apoio que permitam ajudar a dotar a comunidade académica com os meios tecnológicos que necessitam.*  
*Promoção da educação ambiental e da literacia para a sustentabilidade na comunidade académica.*  
*Formação interdisciplinar para tornar a sociedade mais resiliente e sustentável.*  
*Implementação de uma política de compras públicas ecológicas.*  
*Inclusão de cláusulas de boas práticas ambientais e de sustentabilidade em todos os contratos celebrados.*  
*Diminuição da pegada de carbono.*

**6.5.3. Opportunities (EN)**

*Greater investment in applications for funding programmes as a way to raise funds that will support the expansion and maintenance of infrastructure and the acquisition of new equipment.*  
*Administrative procedures conducted remotely, that include students' applications and requests for documents, which help strengthen the attraction of international public and student workers.*  
*Dematerialization and reduction of routine tasks leading to greater efficiency and improved service responsiveness.*  
*Creation of more leisure and well-being facilities, particularly open-air runs, that promote conviviality and the well-being of the whole academic community.*  
*Looking for different types of financial support to help provide the academic community with the technological means they need.*  
*Promoting environmental education and sustainability literacy among the academic community.*  
*Interdisciplinary-based training as a way to make society more resilient and sustainable.*  
*Implementation of a green public procurement policy.*  
*Inclusion of good environmental and sustainability practice provisions in all contracts concluded.*  
*Reduction of the carbon footprint.*

**6.5.4. Threats (PT)**

*Instalações antigas a carecerem de manutenções constantes.*  
*Constante evolução tecnológica e rápida desatualização de equipamentos e recursos.*  
*Redução do financiamento do ensino superior e alteração de regras que beneficiam as instituições dos grandes centros urbanos e do litoral.*  
*Incumprimento de protocolos assinados no âmbito da sustentabilidade ambiental.*  
*Incumprimento das metas legais no âmbito da sustentabilidade, em particular na separação dos resíduos, e consequente degradação da imagem perante entidades externas com ação na área do ambiente e perante a comunidade em geral.*  
*Aumento do custo associado à gestão de resíduos, água e energia.*  
*Degradação da qualidade ambiental do IPV.*

*Old facilities that require constant maintenance.*  
*Fast-paced technological evolution that makes equipment and resources outdated.*  
*Cuts in funding for higher education and amendments to funding rules that benefit institutions located in large urban centers and coastal areas.*  
*Non-compliance with protocols established as part of several environmental sustainability actions.*  
*Non-compliance with the Sustainable Development Goals set, particularly in the implementation of waste sorting procedures, resulting in reputational damage that will compromise the trust external entities working in the environmental area and community in general place in the institution.*  
*Increased costs related to waste, water and energy management.*  
*Degradation of the IPV's environmental quality.*

**7. Development theme selected by the institution**

---

**7.1. Theme (PT)**

*O IPV assume valores de democracia, diálogo, respeito mútuo e transparência, pretendendo definir com clareza a área da responsabilidade social como um pilar transversal a toda a academia. É objetivo estratégico assegurar uma oferta formativa de nível superior diversificada e de cariz progressivamente internacional, competitiva, fortemente interligada à investigação inovação e sustentabilidade, assumindo-se como agente de intervenção social, de transformação tecnológica e de qualificação.*

**7.1. Theme (EN)**

*The IPV supports democracy, dialogue, mutual respect and transparency, and makes its best so social responsibility can play a cross cutting role within the academy. One of its main strategic objectives is to ensure a diversified and increasingly international higher education offer, that strives to be competitive, that is strongly interconnected with research, innovation and sustainability, and is committed to being an agent of social intervention, technological transformation and qualification.*



## 7.2. Detailed description (PT)

*O IPV é a única IES pública situada nas regiões Dão-Lafões e Douro, o que lhe confere um papel insubstituível na qualificação da população, contribuindo para uma inserção ou reintegração bem-sucedida no mercado de trabalho e respondendo à crescente complexidade dos desafios que se colocam a profissionais e empregadores.*

*Enquanto aprendiz global, formador local, pretende atingir a excelência no cumprimento da sua missão de ensino, investigação e colaboração interinstitucional e comunitária com vista ao desenvolvimento sustentável e à valorização de recursos, contrariando a tendência de envelhecimento populacional e a baixa demografia do território.*

*A contemporaneidade da transformação digital, que faz de todos cidadãos do mundo, coloca o IPV no panorama do sistema educativo e científico internacional, potenciando a participação em redes internacionais de ensino, investigação e inovação, aumentando o intercâmbio e exigindo medidas adicionais de integração para diferentes públicos.*

*A oferta formativa inclui cursos de cariz profissionalizante, de acordo com a missão do sistema de ensino politécnico, alinhados com contextos e práticas profissionais, mas também com estratégias de inovação pedagógica e aprendizagem ativa, para capacitar os estudantes para o avanço tecnológico e para as mudanças sociais e do mercado de trabalho.*

*Apesar da transversalidade, a área da responsabilidade social integra o programa da atual presidência como um pilar a desenvolver, através de medidas estratégicas integrativas e de inclusão, baseadas no respeito pela diversidade e igualdade.*

*São objetivos principais promover uma dinâmica de integração, através de estratégias de inclusão educativa e organizacional, desenvolvendo programas de mentoria que promovam a real integração em diversas perspetivas nos diversos âmbitos de ação do IPV. Estes objetivos serão gradualmente partilhados pela academia e pretendem contribuir para uma comunidade inclusiva e acolhedora.*

*Para atingir estes objetivos foi definido um plano de ação que contempla 5 atividades: definição da estrutura organizacional e de gestão; disponibilização de recursos de apoio a públicos alvo sub-representados e de apoio à vítima; elaboração do plano para a igualdade de género; disponibilização de canais de denúncia; apresentação de candidaturas a projetos na área da responsabilidade social.*

*A estrutura organizacional e de gestão assenta numa vice-presidência, na criação de uma pró-presidência específica para a área de responsabilidade social e em três coordenações institucionais para cada um dos 3 núcleos criados: Núcleo de Voluntariado e Solidariedade (<https://www.ipv.pt/homepage/solidariedade-e-voluntariado/>), Núcleo de Apoio à Inclusão de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (<https://www.ipv.pt/homepage/nee/>) e Núcleo de Diversidade e Igualdade (<https://www.ipv.pt/homepage/diversidade-e-igualdade/>). Na página institucional foi dado rosto a esta estrutura e os respetivos contactos foram tornados públicos, para promover a proximidade: <https://www.ipv.pt/homepage/inovacao-social/>.*

*Os recursos de apoio a públicos alvo sub-representados e de apoio à vítima foram disponibilizados na página institucional (<https://www.ipv.pt/homepage/diversidade-e-igualdade/>).*

*O Plano para a Igualdade de Género do IPV ([https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/docipv/Plano-Iguald\\_Genero-PT.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/docipv/Plano-Iguald_Genero-PT.pdf); [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/docipv/Plano-Iguald\\_Genero-EN.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/docipv/Plano-Iguald_Genero-EN.pdf)) foi desenvolvido, cumprindo os designios da intervenção da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade (2019), tendo por base a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, alinhada com os objetivos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, prioridades da Comissão Europeia e programas de financiamento para a investigação e inovação (e.g., Horizonte Europa), critérios de igualdade das grelhas de avaliação e acreditação da A3ES e linhas programáticas da área de Responsabilidade e Inovação Social do IPV.*

*A elaboração do plano foi suportada num diagnóstico, efetuado a partir da realização de reuniões de trabalho focadas na análise dos instrumentos documentais de gestão e planeamento, bem como de instrumentos do SIGQ orientados para os processos e áreas temáticas elencados nos referenciais da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 e do Programa Horizonte Europa (European Commission, 2021).*

*O desenvolvimento do plano traduziu-se em cinco eixos de ação, cada um com várias medidas (num total de 20): combate aos estereótipos de género nas escolhas profissionais; cultura organizacional e género; conciliação trabalho – vida pessoal e familiar; género, investigação e curricula; prevenção e combate à violência de género.*

*Ao assumir, de forma veemente, a sua responsabilidade social para com o bem-estar psicológico e físico de todos os membros que integram a comunidade académica e, em consonância, condenar todas as condutas que intimidem, depreciem, diminuam, humilhem ou lesem a integridade física e a dignidade moral de qualquer pessoa, o IPV entende ser seu dever agir em conformidade e proporcionalidade diante de qualquer situação que consubstancie uma violação do pressuposto anterior. Como tal, considera a apresentação de queixa como um direito inexpugnável da pessoa ofendida, bem como um instrumento para prevenir, identificar, corrigir e punir comportamentos inadequados. Nesse sentido, criou um canal, previsto no artº 8º do Código de Boas Práticas e de Conduta do IPV, especificamente destinado à apresentação de queixas relativas a situações de discriminação (idade, género, orientação sexual, condição física, incapacidade, origem étnico-cultural, condição socioeconómica; assédio (moral, sexual, relacionado com orientação sexual e bullying).*

*Para apresentar uma queixa, factualmente sustentada e detalhada, foi criado um endereço de correio eletrónico ([darvoz@sc.ipv.pt](mailto:darvoz@sc.ipv.pt); <https://www.ipv.pt/homepage/follow-me/>), com respeito pelo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados*

*(<https://www.ipv.pt/sppd-ipv-seguranca-protacao-e-privacidade-de-dados-no-ipv/>), sendo a informação gerida de forma confidencial, garantindo que as queixas são de acesso exclusivo da vice-presidência detentora do pelouro da responsabilidade social e tratadas em conjunto com o Departamento Jurídico.*

*No âmbito da prevenção da corrupção e do regime geral de proteção de denunciantes, estabelecido pela Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro, foi também criado, um canal de denúncia interno, nos termos dos artigos 8º e seguintes daquela Lei (também previsto no nº 6, do artº 14º, do Código de Boas Práticas e de Conduta do IPV).*

*Este canal é disponibilizado na intranet, acessível apenas a colaboradores (docentes e não docentes). Ao email de denúncia têm acesso, exclusivamente, o Vice-Presidente e a diretora de serviços designados pelo Presidente do IPV, os quais dão o devido tratamento e encaminhamento às denúncias apresentadas. O formulário encontra-se em <https://www.ipv.pt/homepage/denuninter/>, não está disponível aos robots dos motores de pesquisa na internet, sendo o anonimato assegurado por 2 fatores: restrição dos destinatários da submissão da informação e campos facultativos no formulário de preenchimento.*

*As IES despendem recursos significativos na captação de estudantes que querem manter (Projeto Stay With Us IPV) e cuja melhor integração numa academia acolhedora, minorará conflitos, problemas de saúde, stress, abandono e promoverá o sucesso académico, a empregabilidade e a melhor integração no mundo do trabalho, acrescentando valor à IES, bem como Alumni reconhecidos à instituição onde se diplomaram, fortalecendo e promovendo melhores colaborações futuras.*

*Nesse sentido, o IPV tem procurado aliar-se mais à comunidade, integrando redes de apoio social e acompanhando mais de perto os estudantes com carências, disponibilizando mecanismos de apoio e acompanhamento aos estudantes e investindo em práticas pedagógicas inovadoras, candidatando-se aos financiamentos disponibilizados, a saber: Living The Future Academy LFA; IPV Região Impulsiona E Inclui; dual career of student-athletes with disabilities as a tool for social inclusion. Para-limits; MAIs. Mulheres agricultoras em territórios do interior; Link me UP, 1000 ideias Sistema de apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo; IPV Inova e Inclui. IPV I2; fica connosco no IPV/Stay with us – IPV; Teatro da Academia 30 luzes; entre outros (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/>)*

*No âmbito desta área estratégica, o IPV espera afirmar-se como IES pública inclusiva e comprometida com a responsabilidade social; melhorando a captação de financiamento para estratégias de inclusão, inovação pedagógica e sucesso escolar; contribuindo para a capacitação de toda a comunidade académica para a construção de uma sociedade resiliente e inclusiva.*

## 7.2. Detailed description (EN)

The IPV is the only public HEI operating in Dão-Lafões and Douro regions, which gives it a unique role in the qualification of the population. The institution contributes to a successful insertion or reintegration of its students into the labour market and strives to meet the growing complexity of the challenges faced by professionals and employers.

As a "global learner and local trainer", it aims to achieve excellence in the provision of teaching, research, and inter-institutional and community-based cooperation to foster sustainable development and resource enhancement and respond to issues affecting the territory (population ageing and low demographic density).

Modern digital transformation places the IPV at the heart of the international educational and scientific system. It increases its participation in international teaching, research and innovation networks and practice exchange, and calls for additional measures for the integration of different publics.

Its educational offer includes vocational courses, in line with the mission of the polytechnic education system, with professional contexts and practices, and with pedagogical innovation and active learning strategies, to help students face technological progress and societal and labour market changes.

Social responsibility is a major part of the programme to be implemented by the current presidency. This is a vital pillar that is achieved with the implementation of integrative and inclusive strategic measures based on the respect for diversity and equality.

The main goals are to promote integration, by implementing educational and organizational inclusion strategies, by developing mentoring programmes meant to promote an actual integration in the IPV different fields of action. These goals will be gradually shared by the academy and contribute to create an inclusive and welcoming community.

To achieve these goals, a 5-stage action plan was defined: definition of the organizational and management structure; provision of support resources to under-represented groups and to victim support programmes; creation of a plan for gender equality; creation of different denouncement channels; submission of applications for projects in the field of social responsibility.

The organizational and management structure is based on a vice-presidency, on the creation of a specific pro-presidency that governs the social responsibility area and on the action of three institutional coordinators assigned to each of the sections created: the Volunteering and Solidarity Section (<https://www.ipv.pt/homepage/solidariedade-e-voluntariado/>), the Section for the Support and Inclusion of Students with Specific Educational Needs (<https://www.ipv.pt/homepage/nee/>) and Section for Diversity and Equality (<https://www.ipv.pt/homepage/diversidade-e-igualdade/>). This structure was publicised on the institutional page, and the information contacts were disclosed to promote proximity: <https://www.ipv.pt/homepage/inovacao-social/>.

The resources to support under-represented target groups and victim support programmes were made available on the institutional page (<https://www.ipv.pt/homepage/diversidade-e-igualdade/>).

The IPV Gender Equality Plan ([https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/docipv/Plano-Iguald\\_Genero-PT.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/docipv/Plano-Iguald_Genero-PT.pdf); [https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/docipv/Plano-Iguald\\_Genero-EN.pdf](https://www.ipv.pt/wp-content/uploads/docipv/Plano-Iguald_Genero-EN.pdf)) was developed in accordance with the provisions of the Secretary of State for Citizenship and Equality (2019), based on the National Strategy for Equality and Non-Discrimination 2018-2030, and aligned with the objectives of the United Nations' 2030 Agenda for Sustainable Development, the European Commission's priorities and the EU's funding programmes for research and innovation (e.g., Horizon Europe), the equality criteria laid down in the A3ES assessment and accreditation grids and the strategic guidelines the IPV Social Responsibility and Innovation area.

The construction of that plan was based on the results of a diagnostic process conducted and that drew on information collected by different working meetings that were responsible for the analysis of management and planning documents, and on the IQAS instruments focusing on the processes and thematic areas listed in the reference guidelines of the National Strategy for Equality and Non-Discrimination 2018-2030 and of the Horizon Europe Programme (European Commission, 2021).

The implementation of the plan led to the definition of five lines of action, each incorporating several measures (for a total of 20): fighting gender stereotypes in professional choices; organizational culture and gender; the reconciliation between work, private and family life; gender, research and curricula; preventing and fighting gender violence.

The IPV strongly assumes its social responsibility for the psychological and physical well-being of all members of the academic community and roundly condemns all conducts meant to intimidate, depreciate, diminish, humiliate or harm the physical integrity and moral dignity of any person. Therefore, it is the IPV's duty to act accordingly and proportionally when faced with any situation that constitutes a violation of the previous assumption. As such, it considers the filing of a complaint as an unassailable right of the offended person, and an instrument that will help prevent, identify, correct and punish inappropriate behaviour. For that matter, it has created a channel, as provided for by article 8 of the Code of Good Conduct and Practice of the IPV, specifically aimed at the lodging of complaints related to discrimination (age, gender, sexual orientation, physical condition, disability, ethnic and cultural origin, socioeconomic condition) or harassment (moral, sexual orientation, and bullying).

An email address was created ([darvoz@sc.ipv.pt](mailto:darvoz@sc.ipv.pt); <https://www.ipv.pt/homepage/follow-me/>) for those who wish to lodge a factually supported and detailed complaint, in compliance with the General Regulation on Data Protection (<https://www.ipv.pt/sppd-ipv-seguranca-protecao-e-privacidade-de-dados-no-ipv/>). The information will be handled with due observance of the requirement of confidentiality, ensuring that complaints will only be accessed by the vice-presidency in charge of social responsibility and dealt with in cooperation with the Legal Department.

As for corruption prevention and the general regime for the protection of the whistle-blower, laid down in Law 93/2021, of December 20th, an internal whistle-blower channel was created, as provided for by articles 8 and following of that same Law (in accordance with article 14, nº 6, of the IPV Code of Good Conduct and Practice).

This channel is available on the intranet and accessible exclusively to teaching and non-teaching staff members. Only the Vice-President and the service director appointed by the President of the IPV have access to the

*whistleblowing email. They are to take sole responsibility for handling the complaint and taking it forward. The form may be found at <https://www.ipv.pt/homepage/denuninter/>, and is not available to internet search engine robots. Anonymity is ensured by 2 factors: restriction of the recipients of the information submitted and optional fields in the form.*

*HEIs spend significant resources to attract students they wish to keep (the Stay With Us IPV Project) and whose better integration in a welcoming academy will reduce conflicts, health problems, stress, dropout rates and promote academic achievement, employability and a better integration into working life. This will add value to the HEI and to the former students who are known to have graduated from the institution, and strengthen and promote further cooperation.*

*Bearing all this in mind, the IPV has sought to establish meaningful connections with the community, by taking part in social support networks and providing closer support to students with disabilities, and by providing its students with support mechanisms and monitoring programmes. It has also invested in innovative teaching practices and applied for many funding opportunities, that allowed it to develop some of its projects, namely: Living The Future Academy LFA; IPV Região Impulsiona E Inclui; dual career of student-athletes with disabilities as a tool for social inclusion. Para-limits; MAIs. Women farmers in inland territories; Link Me Up - 1000 ideias Support system for the co-creation of innovation, creativity and entrepreneurship; IPV Inova e Inclui. IPV I2; Stay with us - IPV; 30 Luzes Academy Theatre; among others (<https://www.ipv.pt/homepage/investigarinnovar/>)*

*As part of this strategic area, the IPV strives to consolidate its position as an inclusive public HEI committed to social responsibility, by improving fundraising for inclusion actions, pedagogical innovation and academic achievement; by contributing to empower the entire academic community for the construction of a resilient and inclusive society.*